O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL 2021/2023

REPÚBLICA PORTUGUESA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E ENSINO SUPERIOR

DGES
Direção-Geral do Ensino Superior

NAIPA
NÚCLEO DE APOIO À INOVAÇÃO, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO

Título O Ensino Superior em Portugal 2021-2023
Autores DGES – Direção-Geral do Ensino Superior
Edição © Direção Geral do Ensino Superior (DGES)
Av. Duque D'Ávila, 137
1069-016 LISBOA
Telefone: 21 3126000
URL: dges.gov.pt

ISBN:
Março, 2023

Índice

Prefácio **8**
Infografia **9**
Sumário executivo **10**
1. Sistema de Ensino Superior **14**
2. Medidas e iniciativas no quadro do Ensino Superior **16**
3. A Rede do Ensino Superior **20**
3.1. Instituições de Ensino Superior 20
3.2. Oferta formativa 22
3.2.1. Ciclos de estudos conferentes de grau académico registados 22
3.2.2. Outros cursos não conferentes de grau académico 24
4. Acesso ao Ensino Superior **26**
4.1. Enquadramento – Formas de Acesso e Ingresso no ensino superior 26
4.2. Regime Geral 27
4.2.1. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público 27
4.2.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos – Dados globais 27
4.2.1.2 Vagas, candidatos e colocados por área CNAEF e NUTS II 31
4.2.1.3. Inscritos por sexo, idade e país de nacionalidade 34
4.2.2. Contingente geral e contingentes prioritários – Colocados 37
4.2.2.1. Concursos Locais 38
4.2.2.2. Vagas e inscritos – Dados globais 38
4.2.3. Concursos Institucionais 39
4.2.3.1. Vagas e inscritos por tipo de ensino, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF e NUTS II 39
4.2.3.2. Inscritos por sexo e idade 44
4.3. Regimes Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superiores 45
4.3.1 Candidatos, colocados e inscritos – Dados globais 45
4.3.2. Colocados por Regime, Subsistema, Tipo de ensino, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF e NUTS II 47
4.3.3. Colocados por Regime e por Sexo e Idade 53
4.4. Concursos Especiais e regime de mudança de par instituição/ciclo de estudos 54
4.4.1. Inscritos por subsistema, tipo de ensino, forma de acesso, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF, NUTS II, sexo e idade 54
4.4.2. Concurso especial para estudantes internacionais 62
4.4.2.1. Inscritos por subsistema, tipo de ensino, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF, NUTS II, país de nacionalidade, continente, sexo e idade 62
4.5. Cursos Técnicos Superiores Profissionais - CTeSP 73
4.5.1. Inscritos por subsistema, instituição de ensino superior, área CNAEF, NUTS II, sexo e idade 73
5. Apoio ao Estudante **79**
5.1. Enquadramento - Ação social direta e indireta 79
5.2. Ação social direta – Bolsas de estudo para estudantes carenciados 79
5.2.1. Pedidos e bolsas atribuídas face aos inscritos 80
5.2.2. Valores de bolsa 81
5.2.3. Atribuição Automática 82
5.2.4. Complementos 82
5.2.5. Apoios extraordinários 88
5.3. Ação social direta – Bolsas de mobilidade do Programa +Superior 89
5.3.1. Pedidos e bolsas atribuídas 90
5.3.2. Valores de bolsa 93
5.4 Ação social direta – Bolsas de estudo para frequência de estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% 94
5.4.1 Pedidos e bolsas atribuídas 94

5.4.2. Valores de bolsa 95
5.5. Ação social direta – Bolsas de estudo por mérito 95
5.5.1. Bolsas atribuídas 95
5.5.2 Valores de bolsa 96
5.6. Empréstimos bancários 96
5.6.1. Enquadramento 96
5.6.2. Empréstimos concedidos 96
5.7. Dotação do orçamento do Fundo de Ação Social (FAS) 97
5.7.1. Execução do FAS por tipo de bolsa e fonte de financiamento 97
6. Internacionalização 100
6.1. Mobilidade de crédito – *incoming e outgoing* 100
6.2. Mobilidade de grau – *incoming e outgoing* 102
6.3. Alianças de Universidades Europeias 105
6.4. *Study & Research in* Portugal 106
7. Reconhecimentos – Estatísticas 107
7.1. Tipos de Reconhecimento e graus/diplomas nacionais reconhecidos 107
7.2. Nacionalidade dos titulares e origem dos graus/diplomas 109
7.3. Idade dos titulares e data de atribuição dos graus/diplomas 113
7.4. Sexo dos titulares dos graus/diplomas 114
7.5. Reconhecimentos distribuídos por Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF) 115
8. Recursos, despesa e indicadores 117
8.1. Execução orçamental (últimos 4 ou 5 anos) 117
8.1.1. Fontes de financiamento público 117
8.2. Estrutura da despesa: pessoal, bens e serviços, investimentos 120
8.2.1. Pessoal do Sistema de Ensino Superior 120
8.2.1.1. Pessoal docente 120
8.2.2. Pessoal não docente 126

Índice de Gráficos

Sistema de Ensino Superior
Gráfico n.º 1 - Evolução do Nº total de inscritos no Ensino Superior ... 17
Gráfico n.º 2 - Diplomados no ES - % 25 a 34 anos: Portugal / Média da UE ... 18
Gráfico n.º 3 – Média de Idade de Inscritos UE ... 18
Gráficos n.º 4 e 5 – Número de inscritos no Ensino Superior / Estudantes Estrangeiros ... 19
A Rede do Ensino Superior
Gráfico n.º 1 - Distribuição dos ciclos de estudos registados a 31/12/2023 por tipo de ciclo de estudos e CNAEF ... 23
Gráficos n.º 2 e 3 – Ofertas formativas dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos ... 25
Acesso ao Ensino Superior
Gráfico n.º 1 - Inscritos por forma de acesso ... 26
Gráficos n.º 2, 3 e 4 - Inscritos por forma de acesso por regime e concursos especiais ... 26
Gráfico n.º 5 - Total de vagas, candidatos, colocados e inscritos por tipo de ensino ... 27
Gráfico n.º 6 – Vagas, candidatos e colocados por fase ... 31
Gráficos n.º 7 e 8 – Vagas e colocados por área CNAEF (grandes grupos) ... 33
Gráfico n.º 9 – Taxa de ocupação das vagas por área CNAEF (grandes grupos) ... 33
Gráficos n.º 10 e 11 – Vagas e Colocados por NUTS II ... 34
Gráfico n.º 12 - Inscritos por idade e sexo ... 35
Gráfico n.º 13 – Inscritos por país de nacionalidade (Top 10), exceto Portugal ... 37
Gráfico n.º 14 – Vagas e inscritos por tipo de ensino ... 39
Gráficos n.º 15 e 16 – Vagas e Inscritos por área CNAEF (grandes grupos) ... 42
Gráfico n.º 17 – Taxa de ocupação das vagas por área CNAEF (grandes grupos) ... 43
Gráficos n.º 18 e 19 - Vagas e inscritos por NUTS II ... 44
Gráfico n.º 20 – Inscritos por sexo e idade ... 45
Gráfico n.º 21 – Total de candidatos, colocados e inscritos ... 46
Gráfico n.º 22 - Colocados no Regime Especial D (Bolseiros nacionais de PALOP) por origem do processo ... 46
Gráfico n.º 23 - Colocados por área CNAEF (grandes grupos) ... 52
Gráfico n.º 24 – Colocados por NUTS II ... 52
Gráficos n.º 25 – Idade e sexo dos colocados ... 53
Gráfico n.º 26 - Inscritos por subsistema e tipo de ensino ... 54
Gráfico n.º 27 - Inscritos por forma de acesso e subsistema ... 55
Gráfico n.º 28 - Inscritos por área CNAEF (grandes grupos) e subsistema ... 59
Gráfico n.º 29 - Inscritos por NUTS II e subsistema ... 60
Gráfico n.º 30 - Inscritos por sexo e idade ... 62
Gráfico n.º 31 – Inscritos por subsistema e tipo de ensino ... 62
Gráfico n.º 32 – Inscritos por área CNAEF (grandes grupos) e subsistema ... 67
Gráfico n.º 33 – Inscritos por NUTS II e subsistema ... 68
Gráfico n.º 34 – Inscritos por país de nacionalidade (Top 10) ... 71
Gráfico n.º 35 – Inscritos por sexo e idade ... 72
Gráfico n.º 36 - Inscritos por subsistema ... 73
Gráfico n.º 37 - Inscritos por área CNAEF (grandes grupos) ... 75
Gráfico n.º 39 - Inscritos por sexo e idade ... 77
Apoio ao Estudante
Limiar de rendimentos *per capita* ... 79
Gráfico n.º 1 – Número de pedidos e bolsas atribuídas/rejeitadas face aos inscritos ... 80
Gráfico n.º 2 - Número de bolsas automáticas 1.º ano ... 82
Gráfico n.º 3 - Número de bolsas automáticas ano anterior ... 82
Gráfico n.º 4 - Número de complementos de alojamento em residência face aos bolseiros ... 83

Gráfico n.º 5 – Número de complementos de alojamento fora de residência 85
Gráfico n.º 6 – Número de benefícios anuais de transporte e valor médio 87
Gráfico n.º 7 - Número de bolsas com valor superior e de complementos atribuídos a estudantes com necessidades educativas especiais 87
Gráfico n.º 8 – Número de novas bolsas disponíveis por região 89
Quadro n.º 6 – Bolsas atribuídas Região Autónoma dos Açores 92
Gráfico n.º 9 – Número de pedidos e bolsas atribuídas 94
Gráfico n.º 10 - Número de bolsas atribuídas por grau de incapacidade 94
Gráfico n.º 11 - Bolsa média 95
Gráfico n.º 12 – Número de bolsas atribuídas 95
Gráfico n.º 13 – Número de empréstimos concedidos por ciclo de estudos 96
Gráfico n.º 14 – Execução do orçamento do FAS por fonte de financiamento 97
Gráfico n.º 15 – Execução do orçamento do FAS por tipo de bolsa 97
Gráfico n.º 16 – Despesa com complementos de bolsas de Ação Social 98
Gráfico n.º 17 – Despesa com complementos de bolsas de Ação Social (continuação) 98

Internacionalização

Gráfico n.º 1 – Estudantes Estrangeiros 100
Gráfico n.º 2 – N.º Total Mobilidades de crédito *incoming* 100
Gráfico n.º 3 – Nº Total de mobilidades de crédito *outgoing* 101
Gráfico n.º 4 - Estudantes Estrangeiros ES Público - distribuição por graus/diplomas 103
Gráfico n.º 5 - Estudantes estrangeiros - % representatividade por sexo 103
Gráfico n.º 6 – N.º Total de Reconhecimentos 2021/2023 107
Gráfico n.º 7 – Total de Reconhecimentos, por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023 107
Gráfico n.º 8 - Total de Reconhecimentos Automáticos (RA), por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023 108
Gráfico n.º 9 - Total de Reconhecimentos de Nível (RN), por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023 108
Gráfico n.º 10 - Total de Reconhecimentos Específicos (RE), por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023 108
Gráfico n.º 11 – Total de Reconhecimentos por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023 109
Gráfico n.º 12 – Reconhecimentos Automáticos (RA) por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023 109
Gráfico n.º 13 – Reconhecimentos de Nível (RN) por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023 110
Gráfico n.º 14 – Reconhecimentos Específicos (RE) por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023 110
Gráfico n.º 15 –Total Reconhecimentos por País de Origem do Diploma, 2021/2023 111
Gráfico n.º 16 - Reconhecimentos Automáticos (RA) por País de Origem do Diploma, 2021/2023 111
Gráfico n.º 17 - Reconhecimentos de Nível (RN) por País de Origem do Diploma, 2021/2023 112
Gráfico n.º 18 - Reconhecimentos Específicos (RE) por País de Origem do Diploma, 2021/2023 112
Gráfico n.º 19 - Reconhecimentos por Faixa Etária, 2021-2023 113
Gráfico n.º 20 - RA por Faixa Etária, 2021/2023 113
Gráfico n.º 21 - RN por Faixa Etária, 2021/2023 114
Gráfico n.º 22 - RE por Faixa Etária, 2021/2023 114
Gráfico n.º 23 – Reconhecimentos por Sexo, 2021/2023 114
Gráfico n.º 24 – Reconhecimentos por Áreas CNAEF 115

Recursos, despesa e indicadores

Gráfico n.º 1 - Receitas IES, total e por subsistema (inclui SAS) 117
Gráfico n.º 2 - Evolução das despesas das IES, por agrupamento 2018/2022 118
Gráfico n.º 3 - Origem das receitas das Universidades 119
Gráfico nº 4 - Origem das receitas dos Institutos Politécnicos 119
Gráfico n.º 5 - Docentes, por ano letivo, totais - 2018 a 2022 120
Gráfico n.º 6 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2018/2019 120
Gráfico n.º 7 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2019/2020 121
Gráfico n.º 8 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2020/2021 121

Gráfico n.º 9 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2021/2022 122
Gráfico n.º 10 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Universitário público 122
Gráfico n.º 11 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Universitário privado 123
Gráfico n.º 12 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Politécnico público 123
Gráfico n.º 13 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Politécnico privado 124
Gráfico n.º 14 - Politécnico Público – Docentes por categoria profissional 2021/2022 124
Gráfico n.º 15 - Politécnico Privado- Docentes por categoria profissional 2021/2022 125
Gráfico n.º 16 - Universitário Público- Docentes por categoria profissional 2021/2022 125
Gráfico n.º 17 - Universitário Privado- Docentes por categoria profissional 2021/2022 125
Gráfico n.º 18 - Total - Pessoal não docente, por ano letivo e subsistema 126
Gráfico n.º 19 - Politécnico Público - pessoal não docente por categoria profissional 2022/2023 127
Gráfico n.º 20 - Universitário Público – pessoal não docente por categoria profissional 2022/2023 127

Índice de Tabelas

Sistema de Ensino Superior

Tabela n.º 1 - Total Inscritos no Ensino Superior por tipo e natureza de ensino 17

A Rede do Ensino Superior

Tabela n.º 1 - Evolução do número de IES por subsistema, tipo de ensino e tipo de instituição 20
Tabelas n.º 2, 3 e 4 - Ciclos de estudos conferentes de grau académico com registo ativo a 31 de dezembro de cada ano, por tipo de ciclo de estudos e subsistema. 22
Tabela n.º 5 – Oferta formativa por tipo de curso e Área CNAEF 24

Acesso ao Ensino Superior

Tabelas n.º 1 (1.1, 1.2, 1.3) - Vagas, candidatos, colocados e inscritos por Instituição de Ensino Superior e NUTS II 28
Tabelas n.º 2 (2.1, 2.2, 2.3) – Vagas, candidatos e colocados por área CNAEF (áreas de estudos) 31
Tabela n.º 3 - Inscritos por idade e sexo 34
Tabela n.º 4 - Inscritos por país de nacionalidade 35
Tabela n.º 5 - Colocados por contingente geral e contingentes prioritários na 1ª fase e na 2ª fase 37
Tabela n.º 6 – Vagas e inscritos por Instituição de Ensino Superior 38
Tabela n.º 7 – Vagas e inscritos por tipo de ensino e por Instituição de Ensino Superior e NUTS II 39
Tabela n.º 8 - Vagas e inscritos por área CNAEF (áreas de estudo) 42
Tabela n.º 9 - Vagas e inscritos por NUTS II 43
Tabela n.º 10 - Inscritos por sexo e idade 44
Tabela n.º 11 - Candidatos, colocados e inscritos por regime 45
Tabela n.º 12 - Colocados por subsistema e tipo de ensino 47
Tabela n.º 13 - Colocados por Instituição de Ensino Superior e NUTS II 47
Tabela n.º 14 (14.1, 14.2, 14.3) - Colocados por regime e área CNAEF (áreas de estudo) 49
Tabela n.º 15 – Colocados por NUTS II 52
Tabela n.º 16 – Idade e sexo dos colocados 53
Tabela n.º 17 - Inscritos por forma de acesso, subsistema e tipo de ensino 54
Tabela n.º 18 - Inscritos por subsistema e instituição de ensino superior e NUTS II 56
Tabela n.º 19 - Inscritos por NUTS II e subsistema 60
Tabela n.º 20 - Inscritos por sexo e idade 61
Tabela n.º 21 – Inscritos por subsistema e Instituição de Ensino Superior e NUTS II 63
Tabela n.º 22 – Inscritos por área CNAEF (áreas de estudo) e por subsistema 66
Tabela n.º 23 – Inscritos por NUTS II e subsistema 68
Tabela n.º 24 – Inscritos por país de nacionalidade e subsistema 69

Tabela n.º 25 – Inscritos por sexo e idade 72
Tabela n.º 26 - Inscritos por subsistema e instituição de ensino superior e NUTS II 73
Tabela n.º 27 - Inscritos por NUTS II e subsistema 75
Tabela n.º 28 - Inscritos por sexo e idade 76

Apoio ao Estudante
Tabela n.º 1 – Número de complementos de alojamento em residência por Instituição de Ensino Superior 83
Tabela n.º 2 – Valores limite do complemento de alojamento 84

Internacionalização
Tabela n.º 1 - Top 5 países de origem - Mobilidades de crédito *incoming* 101
Tabela n.º 2 - Top 5 países de destino - Mobilidades de crédito *outgoing* 101
Tabela n.º 3 - Mobilidade de grau *incoming* 102
Tabela n.º 4 - Inscritos em situação de mobilidade de grau/natureza do estabelecimento / tipo de ensino 102
Tabela n.º 5 - Inscritos em situação de mobilidade de grau / natureza do estabelecimento / tipo de ensino 102
Tabela n.º 6 - Inscritos em situação de mobilidade de grau/natureza do estabelecimento / tipo de ensino 102
Tabela n.º 7 - Top 5 países de origem - Mobilidades de grau *incoming* PALOP 104
Tabela n.º 8 - Top 10 países de origem - Mobilidades de grau *incoming* outros países 104
Tabela n.º 9 - IES nacionais que participam em Alianças Europeias 105

Recursos, despesa e indicadores
Tabela n.º 1 - Pessoal não docente, por ano, subsistema 126

Prefácio

O relatório com os dados do Ensino Superior Português é uma publicação de síntese que apresenta os dados mais relevantes sobre o sistema de ensino superior em Portugal, centrados na sua estrutura organizacional, na rede, no acesso, nos estudantes e no pessoal.

A publicação não se refere a um ano letivo específico, mas procura oferecer os dados mais atualizados possíveis e com as desagregações mais relevantes nas diferentes áreas no momento da sua publicação.

A grande maioria destes dados está disponível no site da DGES, nas diferentes áreas, bem como no site da DGEEC, embora tenhamos tido a preocupação de desagregar a informação sempre que se considerou ser de interesse. Assim, o principal contributo desta publicação reside, precisamente, na síntese, na sistematização e na condensação da informação.

Como se pode retirar do índice, procuramos partilhar o essencial do sistema e medidas do ensino superior, da rede, do acesso, do apoio ao estudante, da internacionalização, do reconhecimento de graus e diplomas e dos recursos, despesa e indicadores.

A infografia e o sumário executivo procuram ilustrar o ensino superior em Portugal.

O relatório foi totalmente elaborado com os recursos da DGES. Estamos conscientes das limitações deste primeiro exercício e disponíveis para prosseguirmos, numa ótica de melhoria contínua, a produzir no futuro relatórios mais completos e aperfeiçoados, decorrente, sobretudo, da avaliação crítica dos leitores.

Joaquim Mourato – Diretor-Geral do Ensino Superior

OS GRANDES NÚMEROS DO ENSINO SUPERIOR 2021 - 2023

Rede do Ensino Superior

IES PUBLICAS	Ensino Universitário	16
	Ensino Politécnico	20
IES PUBLICAS	Ensino Universitário	20
	Ensino Politécnico	41
TOTAL DE IES (2023)		97

CTesP	955
Licenciatura (1º Ciclo)	1.544
Mestrado (2º Ciclo)	2.266
Mestrado Integrado	61
Doutoramento (3º Ciclo)	634
TOTAL DE CURSOS (2023)	5.460

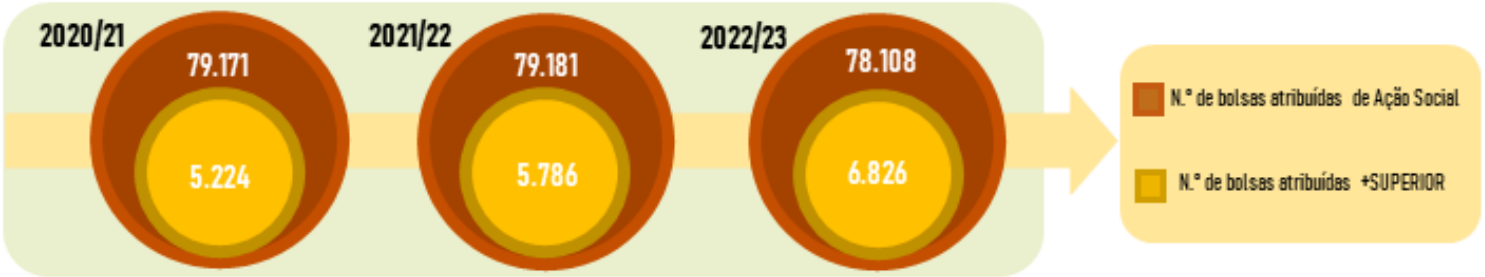
Evolução do N.º Total de Estudantes inscritos do Ensino Superior

2020/21	2021/22	2022/23
411.995	433.217	446.028

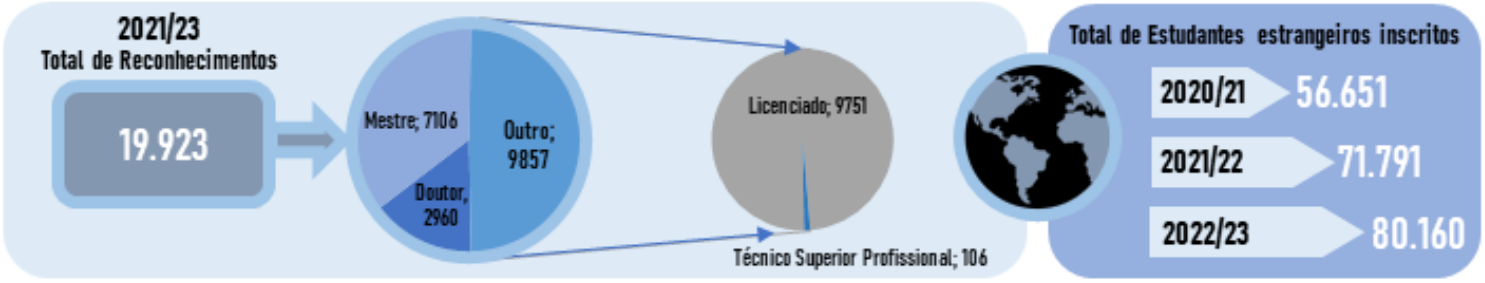
Evolução do N.º de Estudantes inscritos pelos Concursos de Acesso e Ingresso no Ensino Superior

	2020/21	2021/22	2022/23
REGIME GERAL	62.434	62.697	64.892
CONCURSOS ESPECIAIS	17.805	18.289	16.638
REGIMES ESPECIAIS	2.916	2.652	1.641

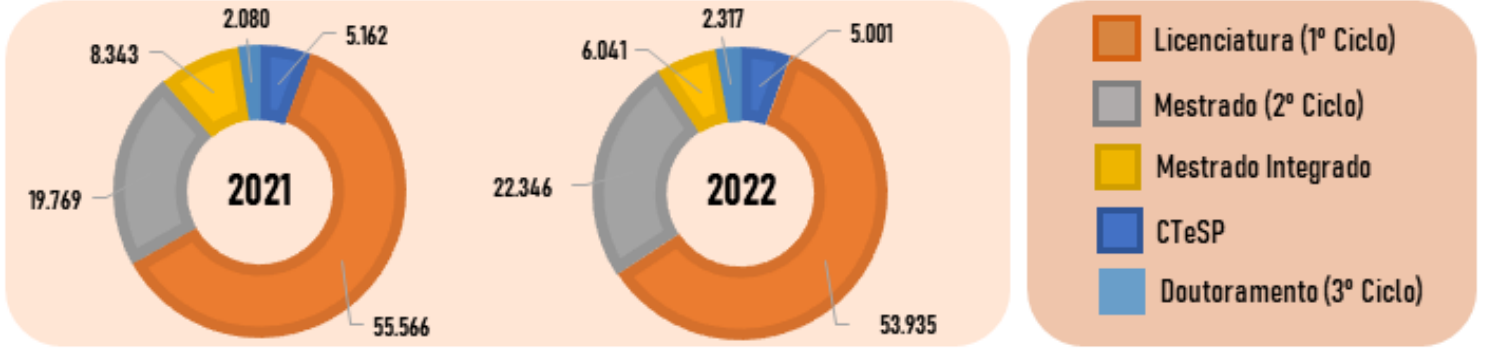
Apoio ao Estudante



Mobilidade e Cooperação Internacional



Evolução do N.º de Diplomados no Ensino Superior



Sumário executivo

Esta publicação disponibiliza dados de referência e uma visão abrangente da progressão no setor do ensino superior, em Portugal, entre 2021 e 2023.

A maioria dos dados quantitativos apresentados resultam da informação estatística da DGES, da DGEEC, e também da colaboração e disponibilização de informação por parte das IES e de outras entidades.

A publicação está estruturada em capítulos, e as principais conclusões sobre cada um estão sumarizadas em cada capítulo e infra.

Qualificação da população – grandes metas

A meta estabelecida por Portugal, no quadro da Estratégia Europa 2020, de atingir 50% na taxa de diplomados do ensino superior de jovens entre 25 e os 34 anos atingiu 47,5% em 2023, valores muito acima da meta europeia de 40%. Em 2010, os valores situavam se em 24% o que representa um crescimento de 23,5% até 2023.

Aproximamo–nos, cada vez mais, da meta estabelecida de atingir a taxa média de frequência no ensino superior de 6 em cada 10 jovens com 20 anos até 2030. Em 2023 a taxa média de frequência era de 5,1 em cada 10.

Concorrem para o alcance destas metas, o alargamento da base social dos estudantes, destacando o aumento do valor das bolsas, a diversificação da oferta formativa, em particular com os CTeSP, e um conjunto de apoios dirigidos para aumentar o sucesso e reduzir o abandono escolar no ensino superior.

O número de inscritos no Ensino Superior (ES) tem vindo a aumentar com registos em 2021 de 411.995 estudantes inscritos no ES, crescendo 8,25 % até 2023 onde atingiu os 446.028 inscritos.

A oferta formativa de curta duração, CTeSP, permitiu atrair novos públicos e fidelizar o seu percurso no ensino superior. Este tipo de oferta, criada em 2014, contou, nesse ano, com 395 novos estudantes inscritos. Em 2015/2016, o número cresce exponencialmente para 6.419 e em 2022/2023 o número total de inscritos atinge os 21.000 estudantes.

No ano letivo de 2022/2023, sobre o número total de inscritos de 418.280 (nº total de inscritos que potencialmente podem requerer apoios), foram solicitadas 107.814 bolsas de estudo da ação social, representando 25,78% sobre o universo de inscritos, e atribuídas mais de 78 mil, representando 72,45% de atribuições de bolsas face aos requerimentos.

Rede de Ensino Superior

A rede de instituições de ensino superior é relativamente estável. A oferta formativa apresenta uma tendência crescente, sobretudo ao nível dos Mestrados, mas registando muito dinamismo através da apresentação de novos cursos, alterações e cessações anuais, dependendo o processo de acreditação da avaliação da A3ES.

Os Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, tiveram um impacto muito significativo na oferta de formações não conferentes de graus e permitiu alargar e diversificar a oferta formativa.

Nos últimos cinco anos triplicou a capacidade de oferta de CTeSP do ensino superior de proximidade. Em 2021 a oferta formativa de ensino superior envolveu 129 localidades (eram 40 em 2015), em 2022 aumentou para 134 e em 2023 para 138.

Por sua vez, verifica-se uma significativa redução para 3,1% do número de diplomados desempregados, registados no IEFP em 2023 o valor mais baixo de sempre, em resultado da integração progressiva dos sistemas de ensino aprendizagem com os sistemas de emprego.

Acesso ao Ensino Superior

Confirma-se a tendência evolutiva, favorável, sobre o nº de estudantes inscritos no ES, tendo atingindo em 2022/2023 o valor mais elevado de sempre de 446.028 estudantes inscritos representando um crescimento de 3% face a 2021/2022. Destes, estavam distribuídos 359.397 no ES público e 86.631 no ES privado. Concorre para a taxa sucesso e redução do abandono no ES, o facto de que 155.082 estavam inscritos no 1º ano pela 1ª vez.

O concurso nacional de acesso (CNA) é a forma através da qual ingressam mais estudantes no ES em Portugal. Em 2022/2023 houve 63.545 candidatos, dos quais 59.011 foram colocados e 49.688 inscritos, com uma maior concentração no Norte, Centro e A.M. Lisboa. As áreas de estudo (áreas CNAEF) sobre as quais recaem as principais opções são as Ciências Empresariais, Engenharia e Técnicas Afins e Saúde.

Nos concursos institucionais (ensino privado) e nos concursos especiais os estudantes concentram-se sobretudo no Norte e A.M. Lisboa. Nestes concursos as áreas de estudo com mais inscritos são as Ciências Empresariais, Saúde, Ciências Sociais e do Comportamento, Direito e Artes.

Nos concursos especiais o que regista um maior nº de estudantes inscritos é o de estudantes internacionais, sendo o Brasil, Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau os países de origem com maior representatividade. Mais uma vez, as áreas das Ciências Empresariais, Engenharia e Técnicas Afins e Saúde as que manifestam a prioridade destes estudantes.

Nos regimes especiais, em função das alterações legislativas de 2023, registou se uma diminuição dos candidatos do regime D, com maior impacto para os estudantes oriundos da Guiné-Bissau e Moçambique. Aqui as áreas com maior predominância são as Ciências Sociais, Comércio e Direito.

Ao nível dos inscritos em CTeSP em 2022/23, o número de novos estudantes inscritos supera os 11 mil, o que representa um crescimento de 10,5% face a 2021/2022. Em termos de concentração geográfica destes estudantes é na zona Norte e Centro e, contrariando aqui a tendência dos restantes 2023/2024ciclos de estudos, acedem a estes cursos mais estudantes do sexo masculino, sendo a área de Informática a que regista um maior nº de estudantes inscritos CTeSP.

Entre 2021 e 2023

- Crescimento do nº de inscritos com uma distribuição dos estudantes pelas IES com maior número de inscritos em universidades e em licenciaturas.
- Crescimento do nº de diplomados e crescimento ao nível dos 2ºs e 3ºs ciclos - a maior % sobre o total de diplomas atribuídos recai sobre o 1º ciclo (cerca de 60%), 2º ciclo (inclui MI) cerca de 31 %, CTeSP cerca de 6% e 3º ciclo com cerca de 3%.
- Confirma-se a tendência que tem vindo a ser mantida de que as idades mais representadas dos estudantes são entre os 18 e os 20 anos com maior prevalência do sexo feminino.
- As Ciências empresariais, administração e direito", "Engenharia, indústrias transformadoras e construção" e "Saúde e proteção social" são as áreas identificadas como em potencial crescimento
- 57,9% dos diplomas foram atribuídos a mulheres
- 64,1% dos diplomas foram atribuídos a alunos com idade entre os 21 e os 24 anos.

Apoio aos estudantes

Os valores médios de bolsa têm, em regra, aumentando nos últimos anos, contribuindo para isto o aumento da bolsa mínima nos mestrados e os sucessivos aumentos dos limites dos complementos de alojamento.

A subida do limiar de rendimentos per capita, possibilitou, igualmente, apoiar um maior nº de estudantes. A bolsa média anual com complementos atingiu em 2022/2023 um valor de 1540,23€ face a 1474,94€ praticados em 2020/2021.

Regista-se um aumento do número de inscritos a par do número de bolsas por mérito, bem como um aumento da despesa nos complementos de alojamento.

Todo esse alargamento e crescimento tem sido acompanhado do correspondente reforço financeiro.

Em 2022/2023 foram atribuídas mais de 78 mil bolsas de estudo, às quais acrescem 1.384 bolsas para estudantes com incapacidades.

O mecanismo de atribuição automática de bolsas registou um crescimento substantivo passando de 10.948 bolsas atribuídas em 2020/2021 para 38.649 bolsas atribuídas em 2022/2023, sob esta modalidade.

Internacionalização

Regista-se um crescimento no nº de estudantes estrangeiros que escolhem Portugal como país de destino. Em 2023, 80.160 dos inscritos são estudantes estrangeiros, em mobilidade de grau ou crédito, e representam 18,7 % dos inscritos.

Este aumento do nº de estudantes internacionais, tem impacto em todos os ciclos e subsistemas, apesar de em 2021/2022 se ter registado um decréscimo devido à pandemia COVID 19.

Espanha, Franca, Itália, Alemanha e Polónia, mantêm-se como os países de origem e de acolhimento mais procurados nas mobilidades de crédito, sendo que para as mobilidades de grau a escolha recai, sem grandes alterações, para os países PALOP: Guiné-Bissau, Cabo Verde, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Nas mobilidades de grau, o Brasil continua a ser, com uma enorme margem, o país de origem com maior nº de estudantes, seguindo-se depois um conjunto de países, estável, e que reflete a pluralidade da origem dos estudantes distribuídos por vários continentes.

Os concursos para a constituição de redes de alianças europeias, é extremamente competitivo, no entanto destaca-se uma forte participação nacional, assumindo, inclusive a coordenação de duas dessas redes.

Para este sucesso no quadro da internacionalização, contribuem as iniciativas tomadas a cabo, coletivamente, pela área governativa e pelas IES nacionais.

Reconhecimento de graus e diplomas estrangeiros

Ao longo das últimas décadas, foram dados passos decisivos para tornar o processo de Reconhecimento de Graus e Diplomas estrangeiros mais objetivo e célere, possibilitando que cada vez mais requerentes, de proveniências crescentemente diversas, vejam os seus estudos e formações académicas de ensino superior reconhecidos em Portugal.

Os procedimentos de Reconhecimento académico de ensino superior têm vindo a tornar-se mais transparentes, equitativos, simples, digitalmente centralizados, evoluindo para soluções mais ajustadas às necessidades dos cidadãos e do mercado de trabalho, construindo e reforçando as relações de confiança entre os diferentes sistemas de ensino superior.

Esta evolução é evidenciada pelo número de graus e diplomas que foram objeto de Reconhecimento Automático (RA), de Nível (RN), e Específico (RE), no período analisado.

De um total de 19.923 pedidos de Reconhecimento efetuados, entre 2021 e 2023, cerca de 50 % correspondem a Reconhecimentos Automáticos. Os restantes reconhecimentos de nível e específico apresentam valores muito semelhantes. Isto resulta do processo de simplificação e alargamento das deliberações genéricas da Comissão de Reconhecimento no que respeita o conjunto de países e graus e diplomas abrangidos pelos RA.

Acresce que, maioritariamente, o RE está relacionado a graus de ES associados ao exercício de profissões regulamentadas e isto é corroborado pelos dados deste período que registam uma predominância de RE ao nível da Licenciatura e Mestrado.

O grau de Licenciado foi o que registou maior número de reconhecimentos (9.751) seguido do grau de Mestre (7.106).

O crescente nº de pedidos de reconhecimento, associado aos dados de crescente mobilidade vêm reforçar a ideia de que Portugal é cada vez mais um país atrativo para estudar, investigar ou trabalhar.

Recursos, Despesa e Indicadores

Os elementos apresentados relativamente à receita para o ES, são sobre a receita cobrada líquida, com SAS e sem saldos de gerência nem extraorçamentais. Constata-se um crescimento na receita na ordem dos 21 % entre 2018 e 2023. A maior percentagem de receitas advém das receitas de impostos observando-se, no entanto, um crescimento, embora mais tímido ao nível das receitas próprias e captação de fundos comunitários. Ao nível do pessoal docente, os números são estáveis, apresentando com um ligeiro crescimento entre 2018 e 2022 de cerca de 9,5 %. As carreiras com maior expressão são as de Prof. Adjunto, Prof Auxiliar e Assistente. Ao nível do pessoal não docente, verifica-se que os números se mantêm estáveis, assumindo um crescimento semelhante ao pessoal docente de 9% entre 2018 e 2023. O pessoal não docente, no ensino superior público, em termos de categoria profissional a que mais se destaca é a de Técnico Superior, seguida de Assistente Técnico.

1. Sistema de Ensino Superior

O ensino superior português está organizado num sistema binário que integra o ensino universitário e o ensino politécnico e é ministrado em instituições de ensino superior (IES) públicas, criadas pelo Estado, e por IES privadas, criadas por entidades privadas cuja entrada em funcionamento requer o reconhecimento prévio por parte do Governo. Podem também existir IES de natureza fundacional, resultantes da transformação de IES públicas em fundações públicas com regime de direito privado, com o fundamento em um melhor modelo de gestão, com vantagens na prossecução dos seus objetivos. A oferta formativa assenta em três ciclos de estudos conducentes aos graus académicos de licenciado, mestre e doutor, bem como em formação não conferente de grau, tais como os cursos técnicos superiores profissionais, de nível 5, as pós-graduações, as microcredênciais e outras formações de curta duração.

As IES são instituições orientadas para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, do saber de natureza profissional através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

AS IES públicas gozam de autonomia estatutária, académica (cultural, científica, pedagógica e disciplinar) e de gestão (patrimonial, administrativa e financeira), face ao Estado e dispõem de órgãos de governo próprios, por elas escolhidos.

As IES privadas gozam de autonomia cultural, científica e pedagógica, face à respetiva entidade instituidora, são dotadas de estatutos pela sua entidade instituidora, a qual assegura a gestão administrativa e financeira.

No quadro desta autonomia, a lei assegura a diversidade de organização institucional, podendo as IES organizar-se livremente e da forma que considerem mais adequada à concretização da sua missão e dentro do seu contexto.

As IES podem ainda associar-se entre si para efeitos de representação institucional ou para a coordenação e regulação conjuntas de atividades, através de organismos de representação oficial, os quais asseguram a respetiva representação geral, designadamente o CRUP, o CCISP e a APESP.

O financiamento do ensino superior público processa-se no quadro de uma relação tripartida entre o Estado e as IES (através de orçamentos anuais e programas plurianuais), os estudantes e as IES (através do pagamento de propinas) e o Estado e os estudantes (através da manutenção de um sistema de ação social através do qual são atribuídos apoios financeiros a fundo perdido a estudantes carenciados e disponibilizados serviços de alojamento, alimentação, desportivos e de saúde a preços controlados.

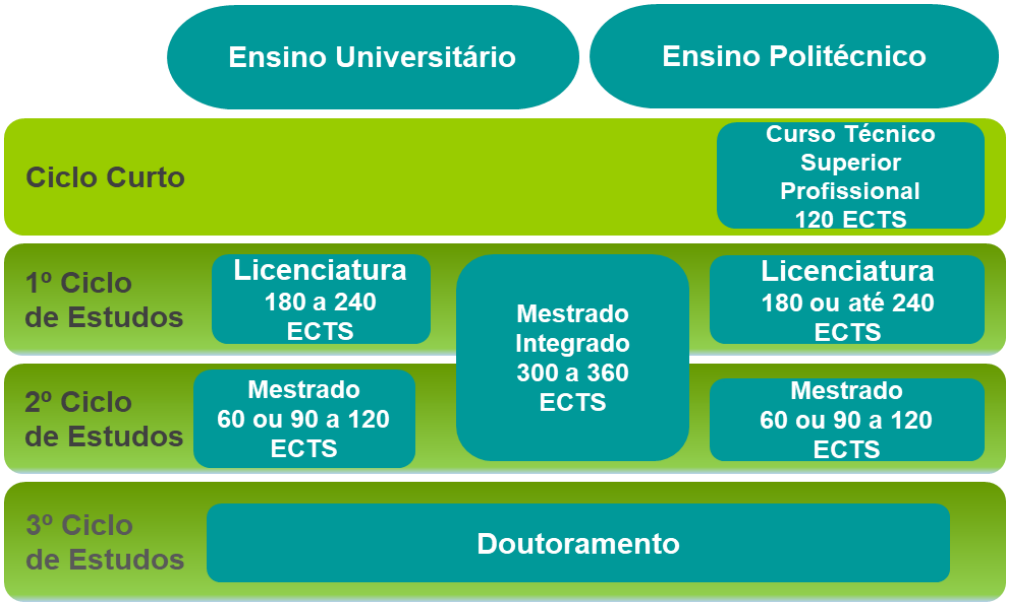
O ensino universitário é orientado para a oferta de formações uma perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber e visa assegurar uma sólida preparação científica e cultural e proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais e fomente o desenvolvimento das capacidades de conceção, inovação e análise crítica.

O ensino politécnico é orientado para a oferta formativa numa perspetiva de investigação aplicada e de desenvolvimento, dirigido à compreensão e solução de problemas concretos e visa proporcionar uma sólida formação cultural e técnica de nível superior, desenvolver a capacidade de inovação e de análise crítica e ministrar conhecimentos científicos de índole teórica e prática e as suas aplicações com vista ao exercício de atividades profissionais.

O ensino superior universitário e o ensino superior politécnico conferem os graus de licenciado, mestre e doutor.

Em 2006, o Ensino Superior passou a ter uma nova estrutura de três ciclos de estudos, conducentes aos graus académicos de licenciado, mestre e doutor. Foi totalmente implementada, em Portugal, a partir do ano letivo de

2009/2010. Foram também estabelecidos, para cada grau académico, descritores de qualificação genéricos, com base nas competências adquiridas, assim como a definição de intervalos ECTS para os ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado e de mestre. Em 2014, foi criado um ciclo curto de ensino superior, não conferente de grau académico, denominado por curso técnico superior profissional (CTeSP).



As IES devem estabelecer mecanismos de autoavaliação regular do seu desempenho, estando ainda sujeitas ao sistema nacional de acreditação e de avaliação.

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior é a entidade competente para avaliar e acreditar as IES e os seus ciclos de estudos. A Agência é um organismo independente face ao Estado e às instituições e tem por objetivo promover e assegurar a qualidade no Ensino Superior. Os critérios de avaliação e acreditação são os fixados nos regimes jurídicos da avaliação da qualidade do ensino superior, dos graus e diplomas do ensino superior e do ensino superior ministrado a distância. Para além da acreditação prévia de ciclos de estudos a criar, a Agência procede ainda à acreditação regular dos ciclos de estudos e das IES que se encontram em funcionamento.

A rede de ensino superior, é constituída, à data por 97 IES, das quais 34 são públicas, 61 privadas e 2 de ensino público militar e policial. Existe uma oferta formativa que compreende 5.460 ciclos de estudo, e no ano letivo de 2022/2023 o sistema de ES contava com 446.028 estudantes.

No ensino superior público, para o ano letivo de 2023/2024, o valor máximo da propina a fixar pelas instituições de ensino superior não pode ser superior ao valor fixado no anterior ano letivo, mantendo-se assim em 697€, sendo que o valor mínimo se mantém em 495 €.

Este montante é fixado para os cursos técnicos superiores profissionais, para as licenciaturas, para mestrados integrados e para mestrados na condição de serem indispensáveis para o acesso ao exercício de uma atividade profissional.

Para os restantes mestrados e doutoramentos o valor é livre, fixado por cada IES. Nas IES privadas, as propinas são fixadas livremente para qualquer ciclo de estudos.

Sendo o sistema de ensino superior acessível, aberto a todos e inclusivo, dispõe de um conjunto de apoios para os estudantes. Estes traduzem-se na atribuição de bolsas de estudo por carência económica, por mérito, para mobilidade do Programa + Superior, como complemento de alojamento, complemento de mobilidade Erasmus, para

estudantes com necessidades educativas especiais e incapacidade igual ou superior a 60%, transportes, e ainda num conjunto de apoios que abrangem a alimentação, a saúde, o alojamento, atividades desportivas e culturais.

As IES podem livremente estabelecer acordos regionais ou setoriais de cooperação com outras IES com vista a incentivar a mobilidade de estudantes e docentes e para a prossecução de projetos comuns, nomeadamente graus conjuntos ou partilha de recursos. Esta cooperação pode também realizar-se com instituições estrangeiras e organizações científicas estrangeiras ou internacionais, no âmbito da União Europeia, de acordos bilaterais ou multilaterais do Estado Português, e no quadro dos países de língua portuguesa.

Num mundo global e competitivo, também a Internacionalização assumiu, para o ensino superior português, uma prioridade. Em 2016, a Resolução do Conselho de Ministros 78/2016 definiu um conjunto de orientações gerais para a articulação da política de internacionalização do ensino superior, da ciência e tecnologia com as outras políticas públicas setoriais de internacionalização. Neste sentido, têm vindo a ser desenvolvidas medidas e projetos com vista a aumentar o número de estudantes e parcerias europeias e internacionais. Para este compromisso, foi de enorme importância a criação do Estatuto do Estudante Internacional, que permite às IES portuguesas criarem as condições adequadas para atraírem mais estudantes internacionais para a frequência de primeiros ciclos em Portugal e criação do Portal *Study and Research in Portugal*, o qual visa promover a internacionalização do sistema de ensino, superior, científico e tecnológico.

O reconhecimento de Graus e Diplomas de ensino superior estrangeiro, fruto de uma crescente mobilidade *incoming* e *outgoing*, ganhou dimensão e neste contexto foram desenvolvidas medidas e ferramentas que permitem que os procedimentos de reconhecimento de qualificações estrangeiras, sejam, ainda, mais transparentes mais equitativos, mais céleres e simples. O sistema, hoje em dia, é totalmente desmaterializado, online, centralizado, gerido pela DGES, de acesso a todas as IES públicas, e com recurso a diferentes tipologias de reconhecimento do qual se destaca o reconhecimento automático, resultado de um processo contínuo de cooperação, conhecimento e confiança nos sistemas de ensino superior estrangeiros, que permitiu por em prática uma comparabilidade entre sistemas, uma maior transparência, celeridade e custos reduzidos de tempo e financeiros nos processos. Entre 2021 e 2023 foram reconhecidos, em Portugal, 18.822 graus e diplomas de ensino superior estrangeiro. A área, beneficia, ainda, da geração e partilha de conhecimento, através do Centro ENIC/NARIC, criado em 1986, sediado na DGES, pertencente a uma rede que é constituída pelos Centros de Informação dos Estados-Membros da União Europeia e pelos Centros de outros países membros do Conselho da Europa e da UNESCO, e cuja função principal é a prestação de respostas sobre reconhecimento académico de graus e diplomas estrangeiros de qualificações.

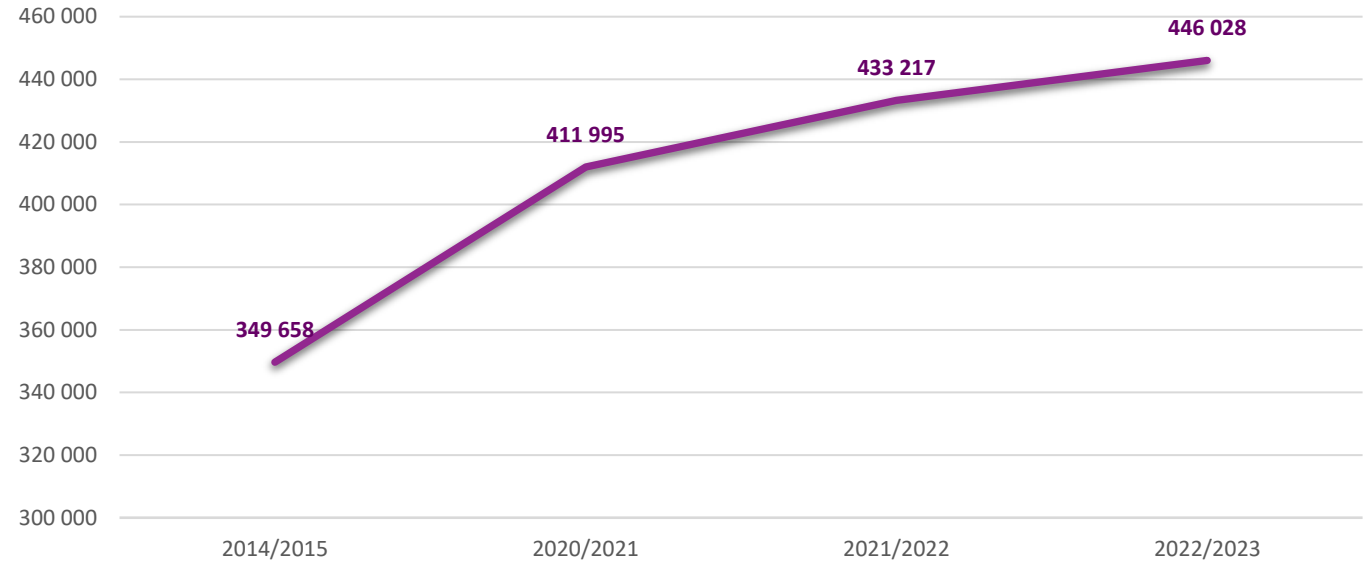
2. Medidas e iniciativas no quadro do Ensino Superior

Este ponto procura identificar as principais medidas e iniciativas em matéria de ensino superior que contribuíram diretamente para o alcance das metas e resultados que se encontram nos capítulos seguintes e de que de alguma forma são o resultado de um esforço conjunto entre a área governativa do ensino superior, as IES, os diferentes *stakeholders*, o pessoal docente e não docente e os estudantes.

De uma forma geral as grandes metas estabelecidas, no quadro do ensino superior, atingiram uma taxa de sucesso e cumprimento bastante elevada, designadamente sobre duas grandes metas a atingir até 2030:

- **Atingir os 60% de taxa média de frequência no ensino superior de jovens com 20 anos (6 em cada 10 estudantes).** Os indicadores apontam que face ao nº de inscritos, registou-se em 2023 um aumento de cerca de 27,5% em comparação com os dados de 2015 (representando 5 em cada 10 estudantes).

Gráfico n.º 1 - Evolução do Nº total de inscritos no Ensino Superior



Fonte: DGES e DGEEC

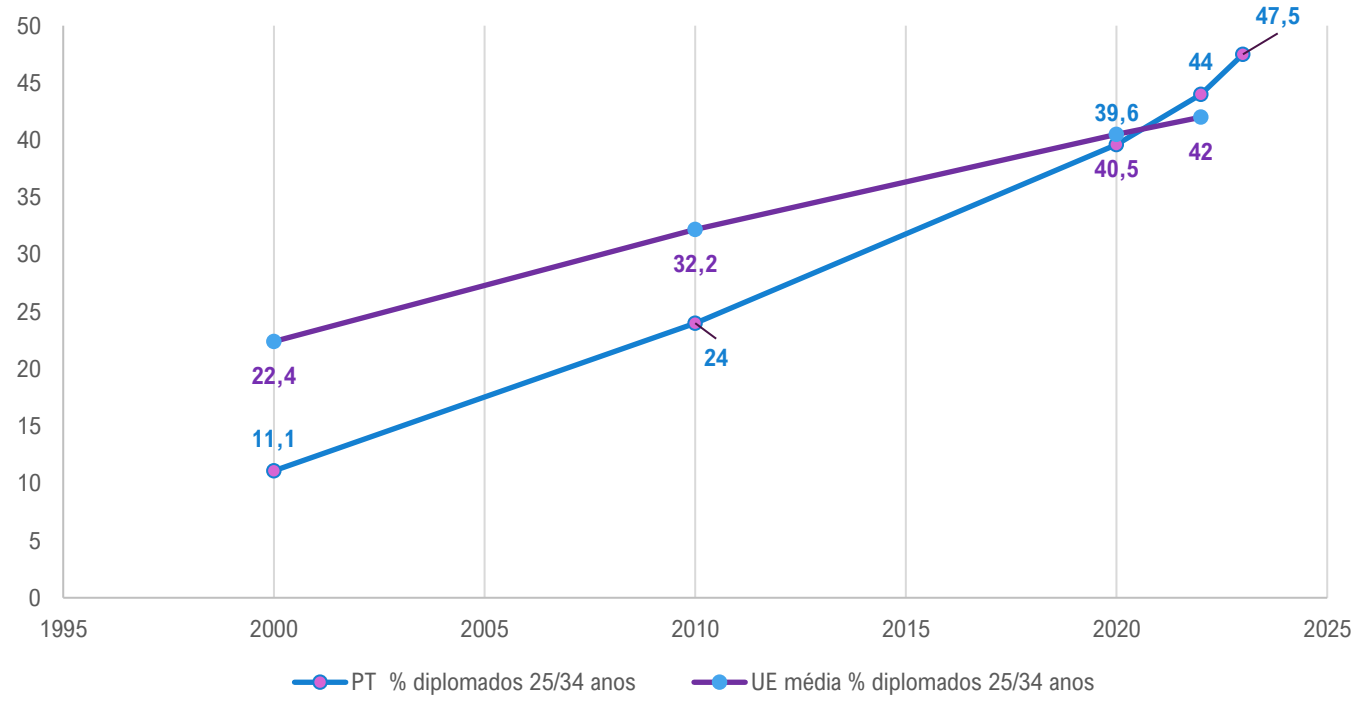
Tabela n.º 1 - Total Inscritos no Ensino Superior por tipo e natureza de ensino

Tipo de ensino/Natureza e tipo de ensino	2014/2015	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Total Inscritos no Ensino Superior	349 658	411 995	433 217	446 028
Universitário	234 373	261 299	274 594	282 581
Politécnico	115 285	150 696	158 623	163 447
Público	292 359	335 139	351 195	359 397
Privado	57 299	76 856	82 022	86 631

Fonte: DGES e DGEEC

- **Atingir até 2030, 50% de diplomados do ensino superior na faixa etária dos 30-34 anos**. Os dados registam que em 2023, Portugal, sobre esta fração da população atingiu os 47,5 %, ultrapassando assim a média europeia de cerca de 42%. O número de diplomados em Portugal passou de 73 mil em 2015 para 89 mil em 2022.

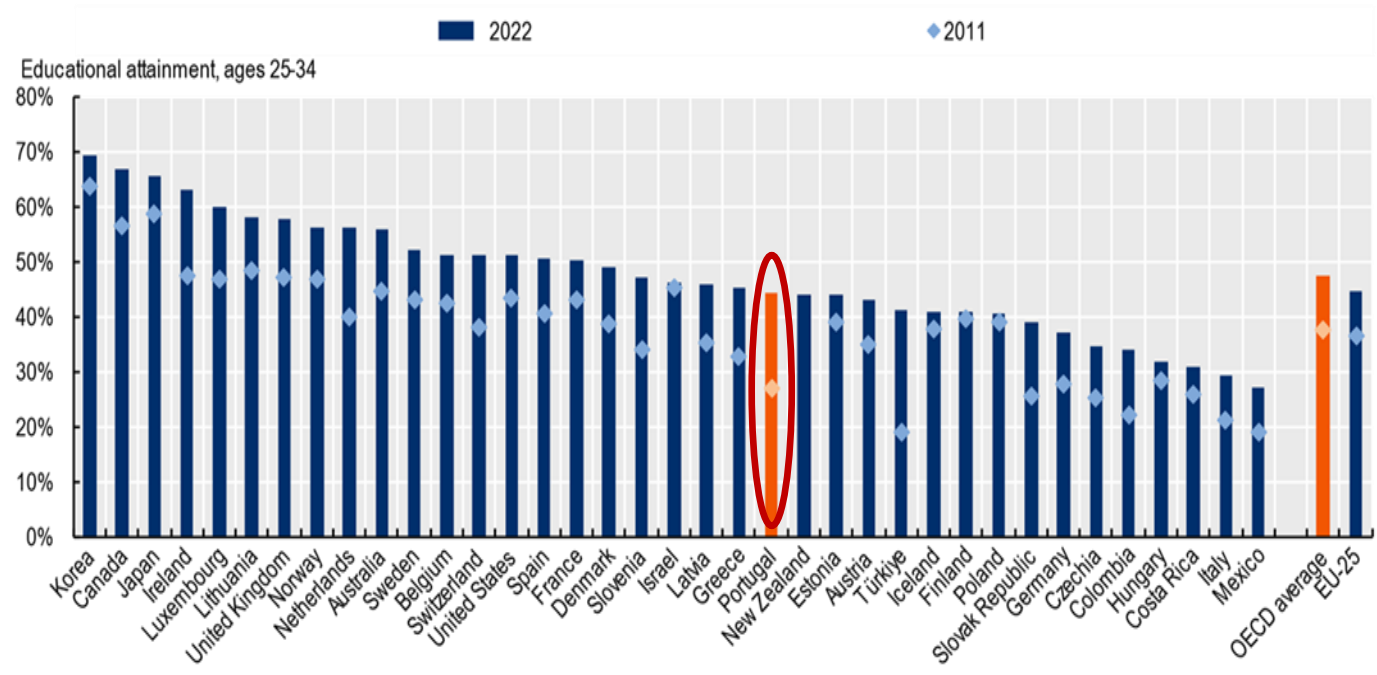
Gráfico n.º 2 - Diplomados no ES - % 25 a 34 anos: Portugal / Média da UE



Fonte: Eurostat

Tendências no ensino superior entre países da OCDE, sobre a % de participação de jovens no ES entre os 25-34 anos, para os anos de 2011 e 2022.

Gráfico n.º 3 – Média de Idade de Inscritos UE



Fonte: OCDE

Correspondendo aos desafios colocados, vimos ampliada a rede da oferta formativa, designadamente através dos cursos de curta duração, os CTeSP, que passou de 93 cursos registados em 2014 a 1.045, em 2023. Este tipo de formação permitiu a entrada de cerca de 70.118 estudantes no ensino superior o que contribuiu para mitigar o abandono escolar precoce e, sobretudo para uma qualificação especializada da população.

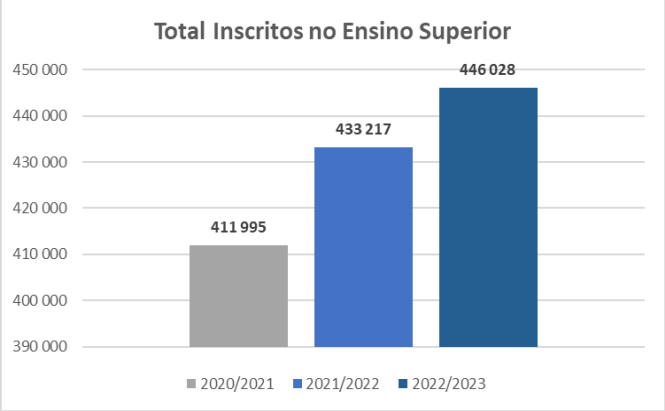
Registamos um reforço dos apoios de ação social escolar, tanto na componente económica como de inclusão social (Programa + Superior, Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, Impulso + Digital, Programa para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior, Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior).

Em termos práticos este reforço traduz um aumento do valor da bolsa de estudo (o valor máximo das bolsas, para o ano letivo 2023/2024, passou a ser de 5.982€ para os CTeSP, Licenciaturas e Mestrados integrados, crescendo 7% face ao ano letivo 2022/2023, e de 8.035€ para os Mestrados de 2º ciclo, por via do aumento do limite do valor de propina a considerar), de um reforço de bolsas no Programa +Superior, e do aumento dos apoios para residências, não apenas pelo aumento do orçamento mas também através do Plano Nacional de Alojamento do Ensino Superior.

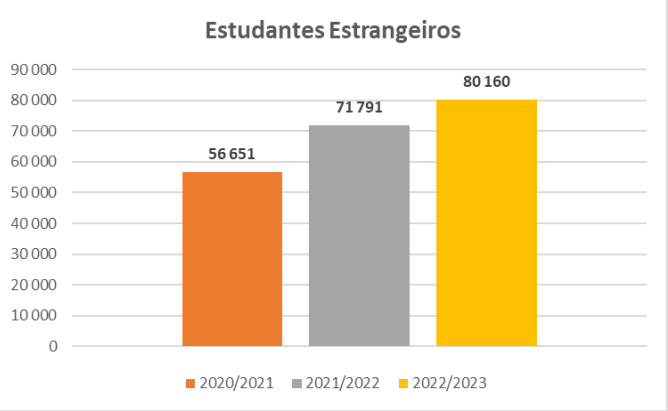
Num mundo global e competitivo, também a Internacionalização assumiu, para o ensino superior português, uma prioridade. Em 2016, a Resolução do Conselho de Ministros 78/2016 definiu um conjunto de orientações gerais para a articulação da política de internacionalização do ensino superior e da ciência e tecnologia com as outras políticas públicas setoriais de internacionalização. A DGES é parceira ativo e agregador de um conjunto de iniciativas que foram lançadas com vista a aumentar e potencializar o trabalho já realizado em tornar Portugal como um destino cada vez mais atrativo para quem quer estudar no ensino superior nacional. Neste sentido, têm vindo a ser desenvolvidas medidas e projetos que se com vista a aumentar o número de estudantes e parcerias europeias e internacionais. Para este compromisso, foi de enorme importância a criação do Estatuto do Estudante Internacional, que permite às IES portuguesas criarem as condições adequadas para atraírem mais estudantes internacionais para a frequência de primeiros ciclos em Portugal e criação do Portal *Study and Research in Portugal*, o qual promove a internacionalização do sistema de ensino superior, científico e tecnológico.

No quadro das medidas empreendidas, e em estreita articulação com diversos *stakeholders* nacionais, constata-se um crescimento de cerca de 42 % face aos resultados de 2020/2021, sendo que o nº total de 80.160 estudantes estrangeiros (contabilizadas as mobilidades de grau e de crédito) representam à data 17,97 % do total de inscritos.

Gráficos n.º 4 e 5 – Número de inscritos no Ensino Superior / Estudantes Estrangeiros



Fonte: DGES e DGEEC



Fonte: DGEEC

3. A Rede do Ensino Superior

3.1. Instituições de Ensino Superior

Existem atualmente 97 instituições de ensino superior, das quais 34 públicas, 2 públicas de ensino militar e policial, e 61 privadas.

Tabela n.º 1 - Evolução do número de IES por subsistema, tipo de ensino e tipo de instituição

	2021	2022	2023
Público	**34**	**34**	**34**
Universitário	**14**	**14**	**14**
Instituto Universitário	1	1	1
Universidade	13	13	13
Politécnico	**20**	**20**	**20**
Escola Politécnica não integrada	5	5	5
Instituto Politécnico	15	15	15
Privado	**64**	**61**	**61**
Universitário	**21**	**20**	**20**
Escola Universitária não integrada	8	8	8
Instituto Universitário	4	4	4
Universidade	9	8	8
Politécnico	**43**	**41**	**41**
Escola Politécnica não integrada	36	34	34
Instituto Politécnico	7	7	7
Público Militar e Policial	**2**	**2**	**2**
Universitário	**2**	**2**	**2**
Escola Universitária não integrada	1	1	1
Instituto Universitário	1	1	1
TOTAL	**100**	**97**	**97**

Fonte: DGES

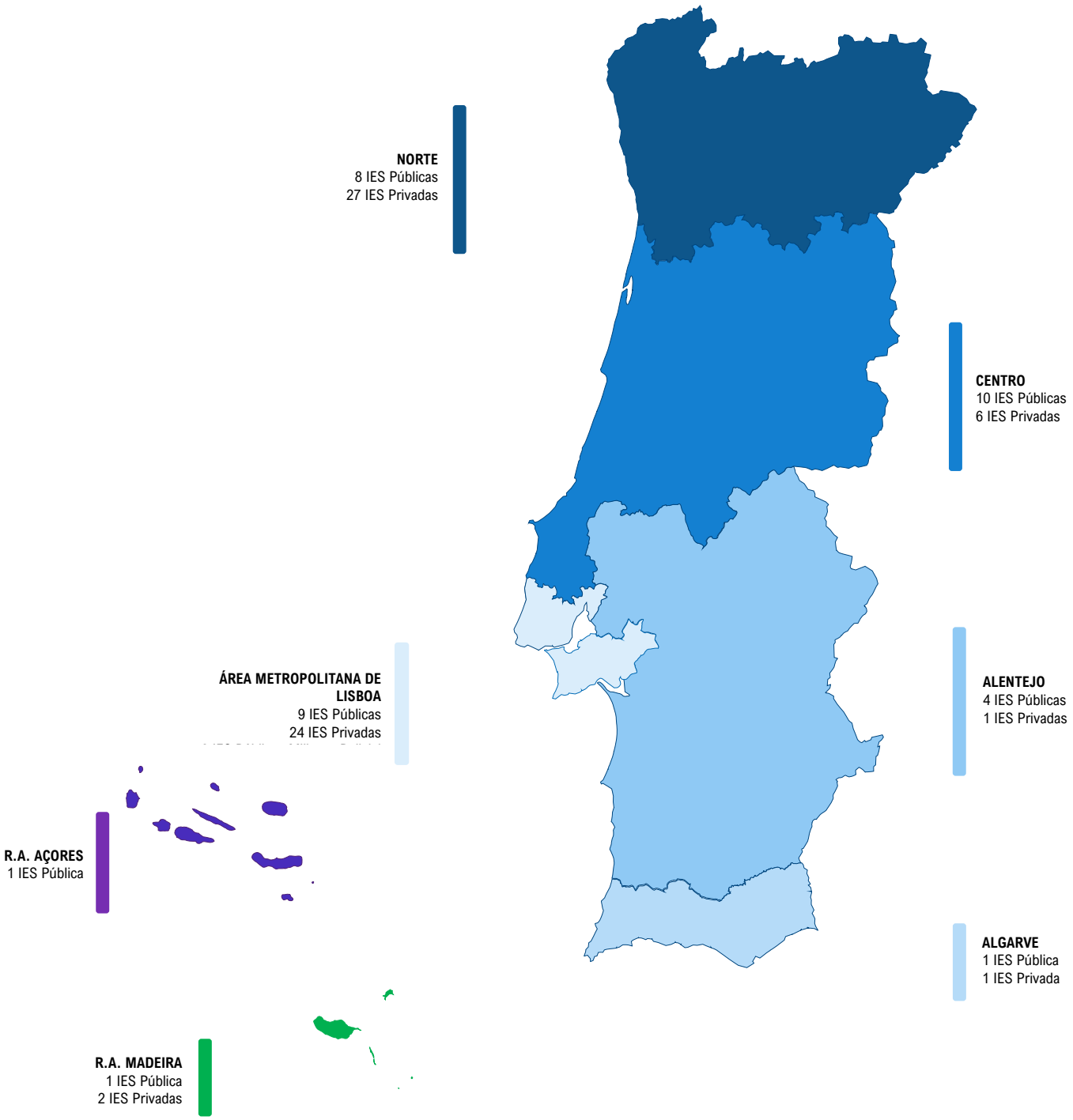
A variação de 2021 para 2023 resulta de dois encerramentos e da integração de um estabelecimento noutro.

Tem sido na rede de instituições privadas que se tem verificado uma maior alteração, fruto de encerramentos (voluntários ou compulsivos), de fusões ou integrações de instituições mais pequenas noutras de maior dimensão.

Estas têm sido dinâmicas que se têm verificado nos últimos 20 anos (em 2003 existiam 116 instituições privadas, em 2013 existiam 90 instituições), dado, por um lado, o forte crescimento da rede a que se assistiu na década de 90, a entrada em vigor do RJIES (em 2007) e, por outro, o início de atividade da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em 2010.

Nas IES públicas a dinâmica tem-se verificado mais ao nível das unidades orgânicas, com algumas IES a prosseguir com reestruturações internas ou com a criação de novas unidades de ensino.

Número de IES por subsistema e NUTS II em 2023



Fonte: DGES

3.2. Oferta formativa

3.2.1. Ciclos de estudos conferentes de grau académico registados

A criação de ciclos de estudos conferentes de grau académico é competência das IES, sendo que a sua entrada em funcionamento está dependente de acreditação da A3ES e de registo na DGES.

Existe um grande dinamismo na oferta formativa conferente de grau. Todos os anos são registados novos ciclos de estudos. Paralelamente, também se verifica um considerável número de ciclos de estudos que deixam de estar ativos por motivos que decorrem da revogação da acreditação ou por iniciativa da própria IES. Nos ciclos de estudos com registo ativo importa ainda dar nota do elevado número de ciclos de estudos que registam alterações – alterações, essas, que podem ter decorrer na sequência de num processo regular de acreditação ou por iniciativa da IES, no âmbito da sua autonomia.

Tabelas n.º 2, 3 e 4 - Ciclos de estudos conferentes de grau académico com registo ativo a 31 de dezembro de cada ano, por tipo de ciclo de estudos e subsistema.

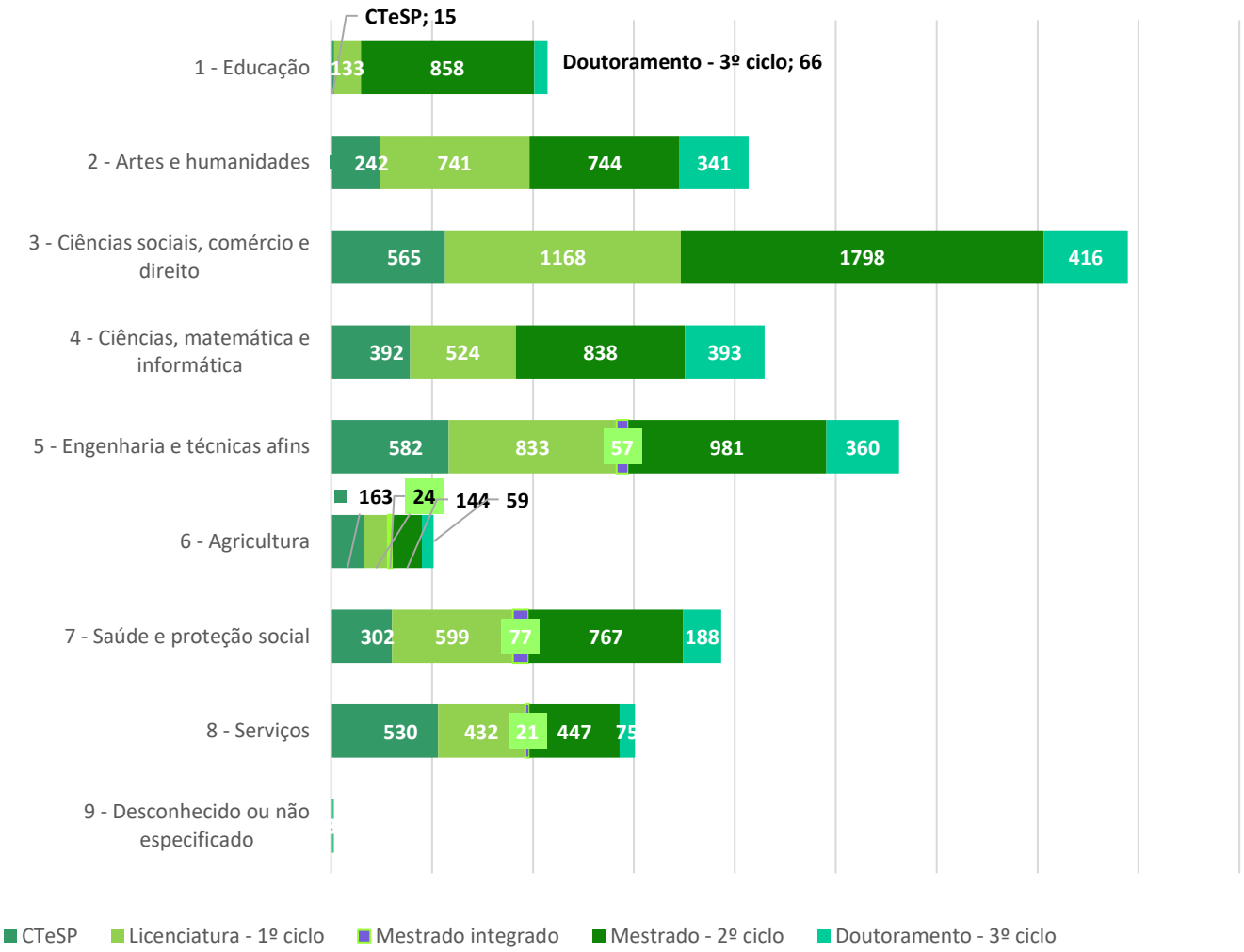
	2021			
	Público	Privado	Público Militar e Policial	TOTAL
CTeSP	604	243	45	892
Licenciatura 1.º ciclo	417	1048	10	1475
Mestrado integrado	23	29	7	59
Mestrado 2.º ciclo	348	1739	20	2107
Doutoramento 3.º ciclo	65	567	1	633
TOTAL	**1457**	**3626**	**83**	**5166**

	2022			
	Público	Privado	Público Militar e Policial	TOTAL
CTeSP	627	268	49	944
Licenciatura 1.º ciclo	426	1079	11	1516
Mestrado integrado	23	29	7	59
Mestrado 2.º ciclo	385	1801	22	2208
Doutoramento 3.º ciclo	66	567	1	634
TOTAL	**1527**	**3744**	**90**	**5361**

	2023			
	Público	Privado	Público Militar e Policial	TOTAL
CTeSP	634	272	50	956
Licenciatura 1.º ciclo	447	1098	14	1559
Mestrado integrado	24	30	7	61
Mestrado 2.º ciclo	411	1829	26	2266
Doutoramento 3.º ciclo	67	566	1	634
TOTAL	**1583**	**3795**	**98**	**5475**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 1 - Distribuição dos ciclos de estudos registados a 31/12/2023 por tipo de ciclo de estudos e CNAEF



Fonte: DGES

Tabela n.º 5 – Oferta formativa por tipo de curso e Área CNAEF

	CTeSP	Lic 1ºC	MI	Mest 2ºC	Dout 3ºC
1 - Educação	15	133		858	66
2 - Artes e humanidades	242	741		744	341
3 - Ciências sociais, comércio e direito	565	1168		1798	416
4 - Ciências, matemática e informática	392	524		838	393
5 - Engenharia e técnicas afins	582	833	57	981	360
6 - Agricultura	163	118	24	144	59
7 - Saúde e proteção social	302	599	77	767	188
8 - Serviços	530	432	21	447	75
9 - Desconhecido ou não especificado		3		6	5

Fonte: DGES

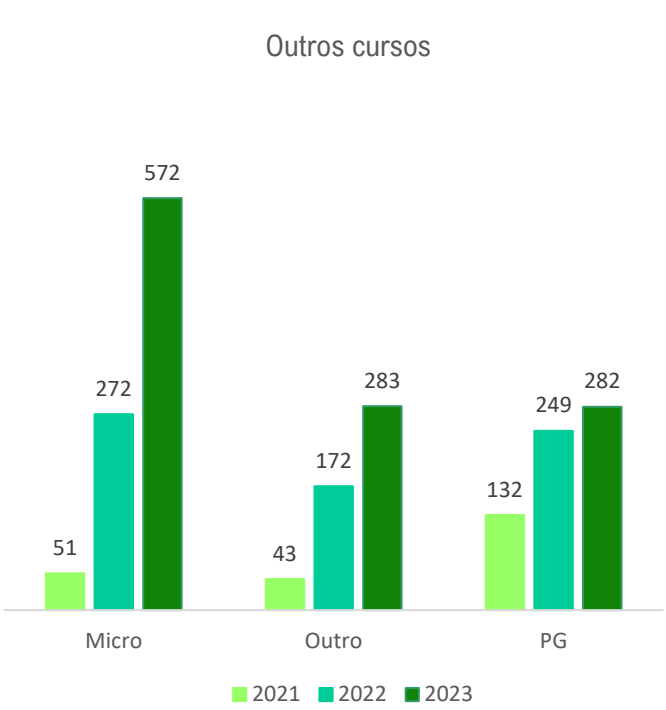
Por apenas existirem mestrados integrados em áreas de formação regulamentada (Arquitetura e Urbanismo, Ciências Farmacêuticas, Medicina, Medicina Dentária e Medicina Veterinária), a sua distribuição por CNAEF é circunscrita a essas áreas, apresentando, naturalmente, um maior peso a área da Saúde. Prevalecem ainda mestrados integrados classificados na área dos Serviços, dado estar ainda a decorrer o período de transição deste modelo de formação para o modelo de licenciatura + mestrado no ensino superior militar.

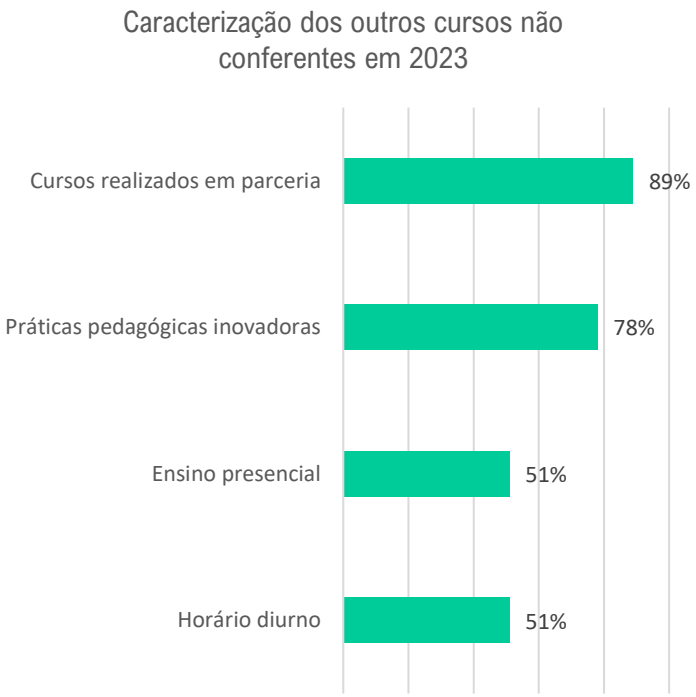
A Educação é uma área regulamentada com pouca diversificação da oferta ao nível da formação inicial. No entanto, ao nível dos mestrados tal já não acontece dada a diversidade de ciclos de estudos alinhados com os grupos de recrutamento existentes ao nível da educação de infância e ensinos básico e secundário.

3.2.2. Outros cursos não conferentes de grau académico

No âmbito dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, entre 2021 e 2023, foram financiadas ofertas formativas não conferentes de grau académico. A informação recolhida permite fazer uma breve caracterização destas ofertas.

Gráficos n.º 2 e 3 – Ofertas formativas dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos





Fonte: DGES

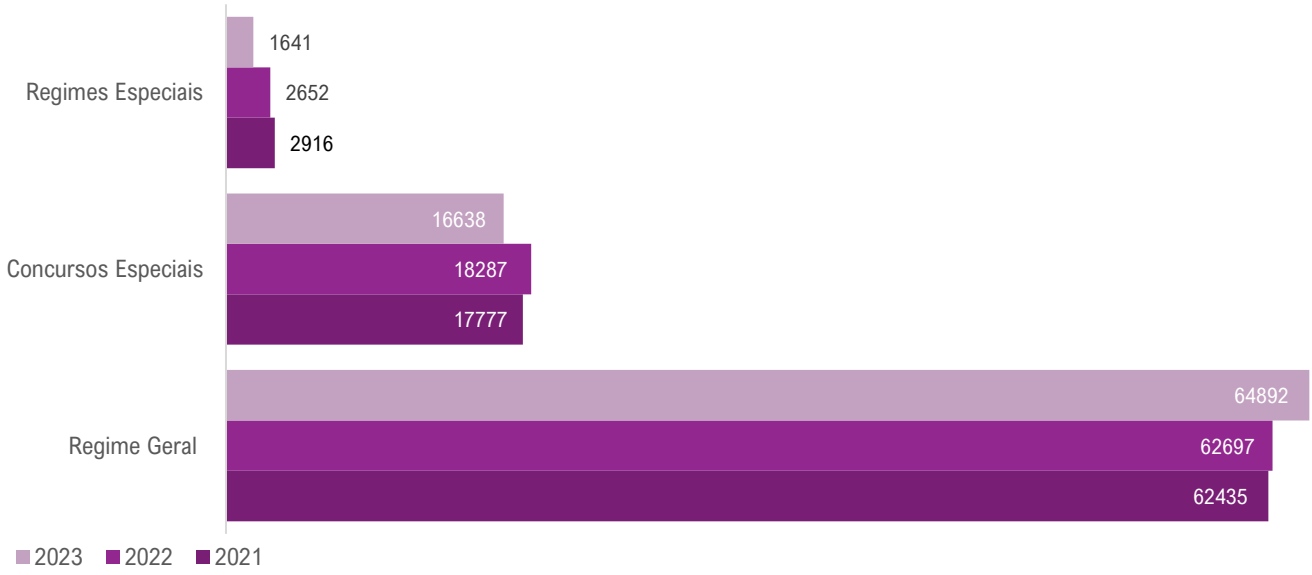
Ideias chave / a reter

- A rede de instituições de ensino superior é relativamente estável. Porém, a oferta formativa conferente de grau, apesar de estar sujeita a procedimentos de acreditação na A3ES e registo na DGES, é muito dinâmica, dado o considerável número de novos ciclos, alterações e cessações que anualmente ocorre. Ainda assim, em termos absolutos, a tendência tem sido crescente, com maior enfase nos mestrados.
- Apesar de não se dispor de dados anteriores, a oferta formativa não conferente de grau parece ter sido bastante impulsionada pelos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, apresentando padrões

4. Acesso ao Ensino Superior

4.1. Enquadramento – Formas de Acesso e Ingresso no ensino superior

Gráfico n.º 1 - Inscritos por forma de acesso



Fonte: DGES

Gráficos n.º 2, 3 e 4 - Inscritos por forma de acesso por regime e concursos especiais

Fonte: DGES

A Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) tem, no âmbito das suas atribuições, a coordenação das ações relativas ao acesso e ao ingresso no ensino superior.

O ensino superior em Portugal contempla várias formas de acesso, designadamente regime geral de acesso, regimes especiais e concursos especiais.

No âmbito do regime geral, compete à DGES organizar o Concurso Nacional de Acesso, que compreende anualmente cerca de 60 mil candidatos. Os concursos locais (ensino superior público) e os concursos institucionais (ensino superior privado) são da autonomia e competência das instituições de ensino superior e estabelecimentos de ensino superior privado, respetivamente

O concurso dos regimes especiais que abrangem os funcionários portugueses de missão diplomática portuguesa no estrangeiro e seus familiares que os acompanhem, os portugueses bolseiros no estrangeiro, funcionários públicos portugueses em missão oficial no estrangeiro e funcionários portugueses de instituições da União Europeia (UE) e seus familiares que os acompanhem, os militares das Forças Armadas em serviço efetivo nos quadros permanentes e em regime de contrato especial para a prestação de serviço militar, os bolseiros nacionais de países africanos de língua oficial portuguesa, os funcionários estrangeiros de missão diplomática acreditada em Portugal e seus familiares aqui residentes, em regime de reciprocidade, os praticantes desportivos de alto rendimento e os nacionais de Timor-Leste, é igualmente organizado pela DGES.

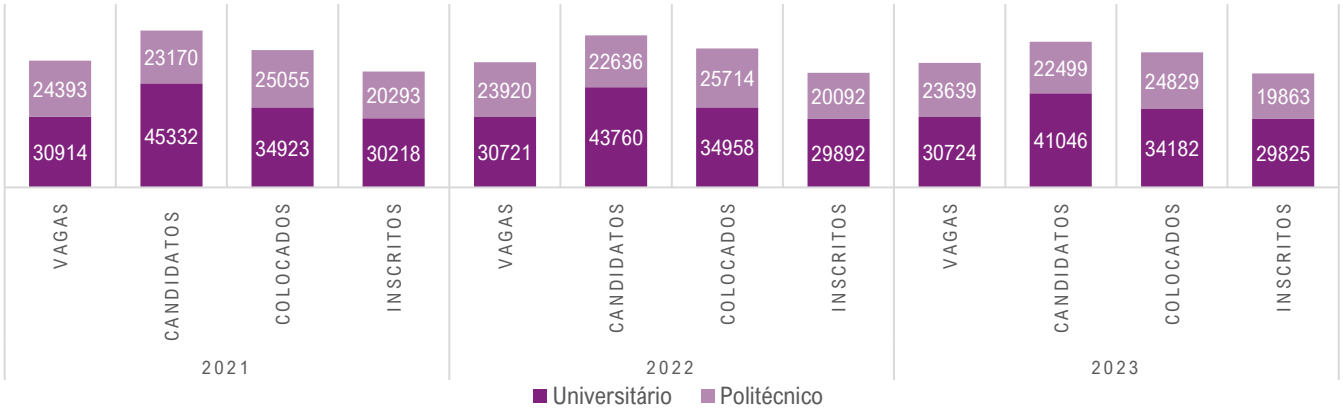
Relativamente aos concursos especiais, para estudantes aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, titulares de um diploma de especialização tecnológica, titulares de um diploma de técnico superior profissional, titulares de outros cursos superiores, estudantes internacionais e titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados, os mesmos são da autonomia e competência das instituições de ensino superior. A única exceção é este último, criado em 2021, cuja candidatura é efetuada a nível nacional, numa plataforma gerida pela DGES, e não diretamente nas Instituições de Ensino Superior, como se verifica nos restantes concursos especiais.

4.2. Regime Geral

4.2.1. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público

4.2.1.1. Vagas, candidatos, colocados e inscritos – Dados globais

Gráfico n.º 5 - Total de vagas, candidatos, colocados e inscritos por tipo de ensino



Nota: Na coluna de "candidatos" está representada a primeira opção dos estudantes.
Fonte: DGES

Tabelas n.º 1 (1.1, 1.2, 1.3) - Vagas, candidatos, colocados e inscritos por Instituição de Ensino Superior e NUTS II

Nota: Na coluna "candidatos" estão representados os estudantes que colocaram a IES em primeira opção.

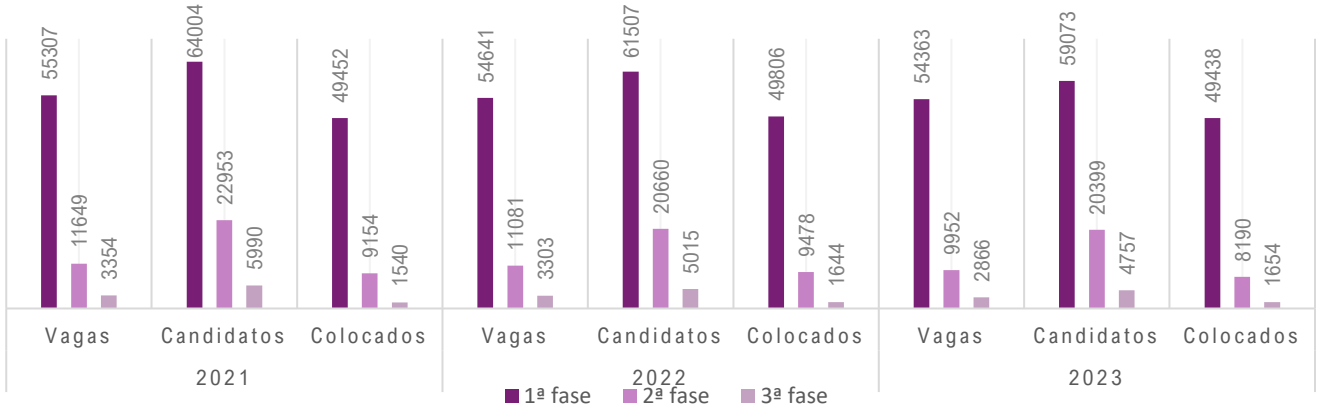
Nome da Instituição	NUTS II	2021			
		Vagas	Cand.	Coloc.	Insc.
Universidade dos Açores	R. A. Açores	630	674	651	574
Universidade do Algarve	Algarve	1750	1843	2037	1631
Universidade de Aveiro	Centro	2426	3074	2817	2398
Universidade da Beira Interior	Centro	1360	1293	1520	1253
Universidade de Coimbra	Centro	3431	4445	3840	3383
Universidade de Évora	Alentejo	1330	1343	1549	1255
Universidade Nova de Lisboa	A. M. Lisboa	2894	5243	3308	2918
Universidade do Minho	Norte	3003	4395	3363	2950
Universidade do Porto	Norte	4820	9033	5348	4781
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Norte	1587	1614	1775	1437
Universidade da Madeira	R. A. Madeira	745	998	752	657
Universidade de Lisboa	A. M. Lisboa	7672	11668	8874	7660
Instituto Politécnico de Beja	Alentejo	536	269	444	361
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Norte	709	690	764	641
Instituto Politécnico de Bragança	Norte	2236	533	1729	1285
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Centro	1014	556	773	629
Instituto Politécnico de Coimbra	Centro	2291	2198	2479	2010
Instituto Politécnico da Guarda	Centro	891	248	835	630
Instituto Politécnico de Leiria	Centro	2036	1842	2231	1829
Instituto Politécnico de Lisboa	A. M. Lisboa	2409	3625	2721	2319
Instituto Politécnico de Portalegre	Alentejo	585	264	544	416
Instituto Politécnico do Porto	Norte	3159	4541	3734	3100
Instituto Politécnico de Santarém	Alentejo	971	681	1056	810
Instituto Politécnico de Setúbal	A. M. Lisboa	1271	1174	1290	1057
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Norte	1083	615	1000	766
Instituto Politécnico de Viseu	Centro	1346	683	1167	944
Instituto Politécnico de Tomar	Centro	512	137	399	295
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	A. M. Lisboa	1129	2417	1307	1113
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Centro	322	368	351	318
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	A. M. Lisboa	287	694	329	283
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Norte	266	749	300	265
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	A. M. Lisboa	187	131	147	126
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	A. M. Lisboa	419	464	544	417
Total		**55307**	**68502**	**59978**	**50511**

Nome da Instituição	NUTS II	2022			
		Vagas	Cand.	Coloc.	Insc.
Universidade dos Açores	R. A. Açores	632	612	652	557
Universidade do Algarve	Algarve	1610	1922	1993	1559
Universidade de Aveiro	Centro	2398	2888	2821	2320
Universidade da Beira Interior	Centro	1576	1303	1761	1434
Universidade de Coimbra	Centro	3388	4421	3815	3290
Universidade de Évora	Alentejo	1313	1407	1611	1242
Universidade Nova de Lisboa	A. M. Lisboa	2830	5021	3192	2837
Universidade do Minho	Norte	2989	4125	3310	2907
Universidade do Porto	Norte	4674	8827	5103	4616
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Norte	1628	1751	1887	1536
Universidade da Madeira	R. A. Madeira	679	860	666	581
Universidade de Lisboa	A. M. Lisboa	7526	10402	8788	7457
Instituto Politécnico de Beja	Alentejo	511	265	442	343
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Norte	739	757	868	701
Instituto Politécnico de Bragança	Norte	2243	645	1852	1304
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Centro	989	568	925	724
Instituto Politécnico de Coimbra	Centro	2146	2211	2513	1985
Instituto Politécnico da Guarda	Centro	944	331	885	632
Instituto Politécnico de Leiria	Centro	1967	1974	2244	1773
Instituto Politécnico de Lisboa	A. M. Lisboa	2315	3473	2691	2158
Instituto Politécnico de Portalegre	Alentejo	571	269	578	421
Instituto Politécnico do Porto	Norte	3009	4235	3592	2909
Instituto Politécnico de Santarém	Alentejo	983	615	1171	861
Instituto Politécnico de Setúbal	A. M. Lisboa	1210	1277	1238	1004
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Norte	1062	616	1079	809
Instituto Politécnico de Viseu	Centro	1356	810	1245	990
Instituto Politécnico de Tomar	Centro	549	189	464	337
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	A. M. Lisboa	1314	2631	1581	1313
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Centro	320	329	365	311
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	A. M. Lisboa	285	590	344	278
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Norte	263	489	304	262
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	A. M. Lisboa	204	149	153	131
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	A. M. Lisboa	418	434	539	402
Total		**54641**	**66396**	**60672**	**49984**

Nome da Instituição	NUTS II	2023			
		Vagas	Cand.	Coloc.	Insc.
Universidade dos Açores	R. A. Açores	609	566	609	526
Universidade do Algarve	Algarve	1616	1859	1908	1524
Universidade de Aveiro	Centro	2291	2881	2604	2232
Universidade da Beira Interior	Centro	1616	1248	1700	1393
Universidade de Coimbra	Centro	3396	4236	3803	3311
Universidade de Évora	Alentejo	1357	1410	1574	1273
Universidade Nova de Lisboa	A. M. Lisboa	2821	4558	3126	2804
Universidade do Minho	Norte	2967	4135	3317	2912
Universidade do Porto	Norte	4706	7808	5008	4643
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Norte	1675	1861	1918	1589
Universidade da Madeira	R. A. Madeira	675	974	693	625
Universidade de Lisboa	A. M. Lisboa	7424	9580	8347	7317
Instituto Politécnico de Beja	Alentejo	512	257	426	334
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Norte	775	843	868	718
Instituto Politécnico de Bragança	Norte	2105	609	1670	1195
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Centro	989	617	892	723
Instituto Politécnico de Coimbra	Centro	2146	2244	2446	1962
Instituto Politécnico da Guarda	Centro	905	287	855	624
Instituto Politécnico de Leiria	Centro	1935	1920	2141	1763
Instituto Politécnico de Lisboa	A. M. Lisboa	2284	3329	2618	2145
Instituto Politécnico de Portalegre	Alentejo	571	289	565	431
Instituto Politécnico do Porto	Norte	3023	4214	3616	2964
Instituto Politécnico de Santarém	Alentejo	994	636	1065	817
Instituto Politécnico de Setúbal	A. M. Lisboa	1212	1346	1211	985
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Norte	1022	649	1069	814
Instituto Politécnico de Viseu	Centro	1374	768	1207	972
Instituto Politécnico de Tomar	Centro	537	166	443	322
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	A. M. Lisboa	1378	2406	1671	1375
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Centro	311	322	335	308
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	A. M. Lisboa	278	432	324	267
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Norte	257	459	285	257
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	A. M. Lisboa	192	210	175	153
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	A. M. Lisboa	410	426	522	410
Total		**54363**	**63545**	**59011**	**49688**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 6 – Vagas, candidatos e colocados por fase



Nota: inclui duplas e triplas contagens – estudantes que se candidatam e ficam colocados em mais do que uma fase.
Fonte: DGES

4.2.1.2 Vagas, candidatos e colocados por área CNAEF e NUTS II

Tabelas n.º 2 (2.1, 2.2, 2.3) – Vagas, candidatos e colocados por área CNAEF (áreas de estudos)

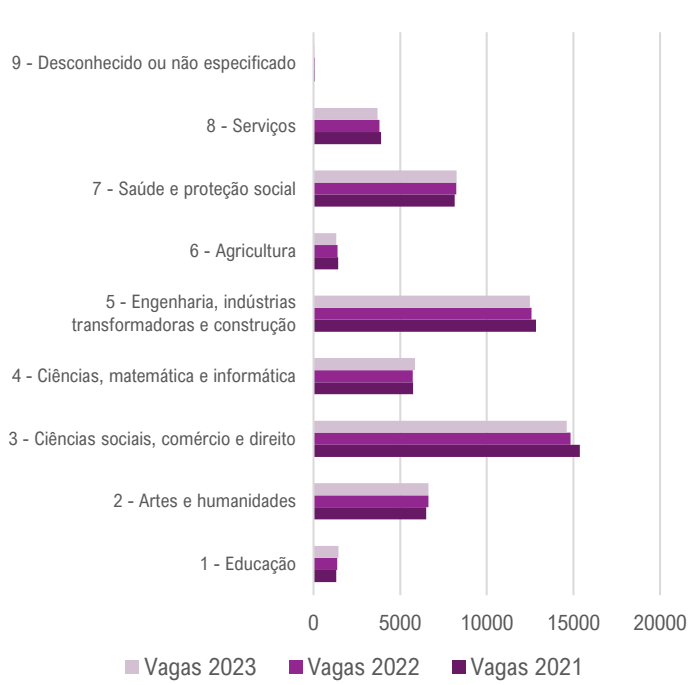
Nota: Na coluna "candidatos" estão representados os estudantes com a respetiva área CNAEF da primeira opção. (Fonte: DGES)

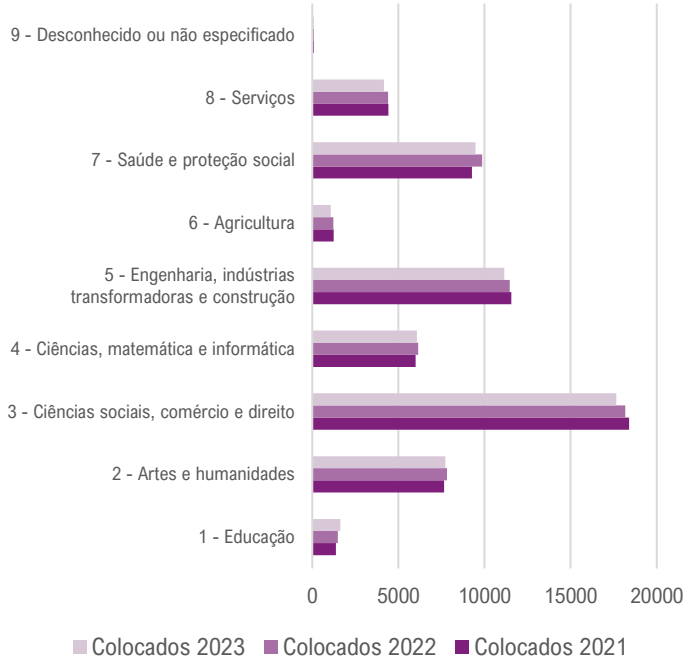
Área CNAEF (Áreas de estudo)	2021		
	Vagas	Candidatos	Colocados
14 - Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação	1317	1119	1375
21 - Artes	3705	4926	4331
22 - Humanidades	2798	3256	3315
31 - Ciências Sociais e do Comportamento	4359	7523	5288
32 - Informação e Jornalismo	954	1802	1187
34 - Ciências Empresariais	8103	10271	9591
38 – Direito	1950	4046	2333
42 - Ciências da Vida	2408	3085	2780
44 - Ciências Físicas	1175	1028	1229
46 - Matemática e Estatística	705	596	742
48 – Informática	1458	952	1240
52 - Engenharia e Técnicas Afins	10363	8979	9485
54 - Indústrias Transformadoras	591	165	430
58 - Arquitetura e Construção	1892	1527	1649
62 - Agricultura, Silvicultura e Pesca	818	247	526
64 - Ciências Veterinárias	596	1161	710
72 – Saúde	6962	12116	7874
76 - Serviços Sociais	1180	1241	1387
81 - Serviços Pessoais	3107	3946	3687
84 - Serviços de Transporte	101	119	120
85 - Proteção do Ambiente	644	249	577
86 - Serviços de Segurança	50	12	38
99 - Desconhecido ou não especificado	71	136	84
Total	**55307**	**68502**	**59978**

Área CNAEF (Áreas de estudo)	2022		
	Vagas	Candidatos	Colocados
14 - Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação	1365	1363	1482
21 - Artes	3780	4580	4412
22 - Humanidades	2851	3526	3414
31 - Ciências Sociais e do Comportamento	4207	7082	5247
32 - Informação e Jornalismo	954	1796	1195
34 - Ciências Empresariais	7779	10241	9437
38 – Direito	1896	3711	2286
42 - Ciências da Vida	2181	2505	2560
44 - Ciências Físicas	1164	918	1196
46 - Matemática e Estatística	743	718	809
48 – Informática	1631	1504	1586
52 - Engenharia e Técnicas Afins	10275	9382	9538
54 - Indústrias Transformadoras	543	137	379
58 - Arquitetura e Construção	1762	1634	1555
62 - Agricultura, Silvicultura e Pesca	805	281	509
64 - Ciências Veterinárias	584	1036	715
72 – Saúde	7099	10738	8450
76 - Serviços Sociais	1148	1134	1422
81 - Serviços Pessoais	3105	3614	3691
84 - Serviços de Transporte	88	126	104
85 - Proteção do Ambiente	573	264	560
86 - Serviços de Segurança	42	13	38
99 - Desconhecido ou não especificado	66	93	87
Total	54641	66396	60672

Área CNAEF (Áreas de estudo)	2023		
	Vagas	Candidatos	Colocados
14 - Formação de Professores / Formadores e Ciências da Educação	1437	1805	1628
21 - Artes	3740	4681	4302
22 - Humanidades	2887	3445	3423
31 - Ciências Sociais e do Comportamento	4180	6804	5090
32 - Informação e Jornalismo	949	1723	1158
34 - Ciências Empresariais	7649	9883	9214
38 – Direito	1840	3629	2195
42 - Ciências da Vida	2248	2242	2536
44 - Ciências Físicas	1076	804	1062
46 - Matemática e Estatística	753	725	779
48 – Informática	1786	1485	1688
52 - Engenharia e Técnicas Afins	10242	9219	9296
54 - Indústrias Transformadoras	554	172	373
58 - Arquitetura e Construção	1696	1562	1480
62 - Agricultura, Silvicultura e Pesca	723	235	382
64 - Ciências Veterinárias	587	880	684
72 – Saúde	7098	9272	8074
76 - Serviços Sociais	1155	1119	1402
81 - Serviços Pessoais	3076	3412	3573
84 - Serviços de Transporte	92	154	109
85 - Proteção do Ambiente	494	200	441
86 - Serviços de Segurança	40	9	32
99 - Desconhecido ou não especificado	61	85	90
Total	54363	63545	59011

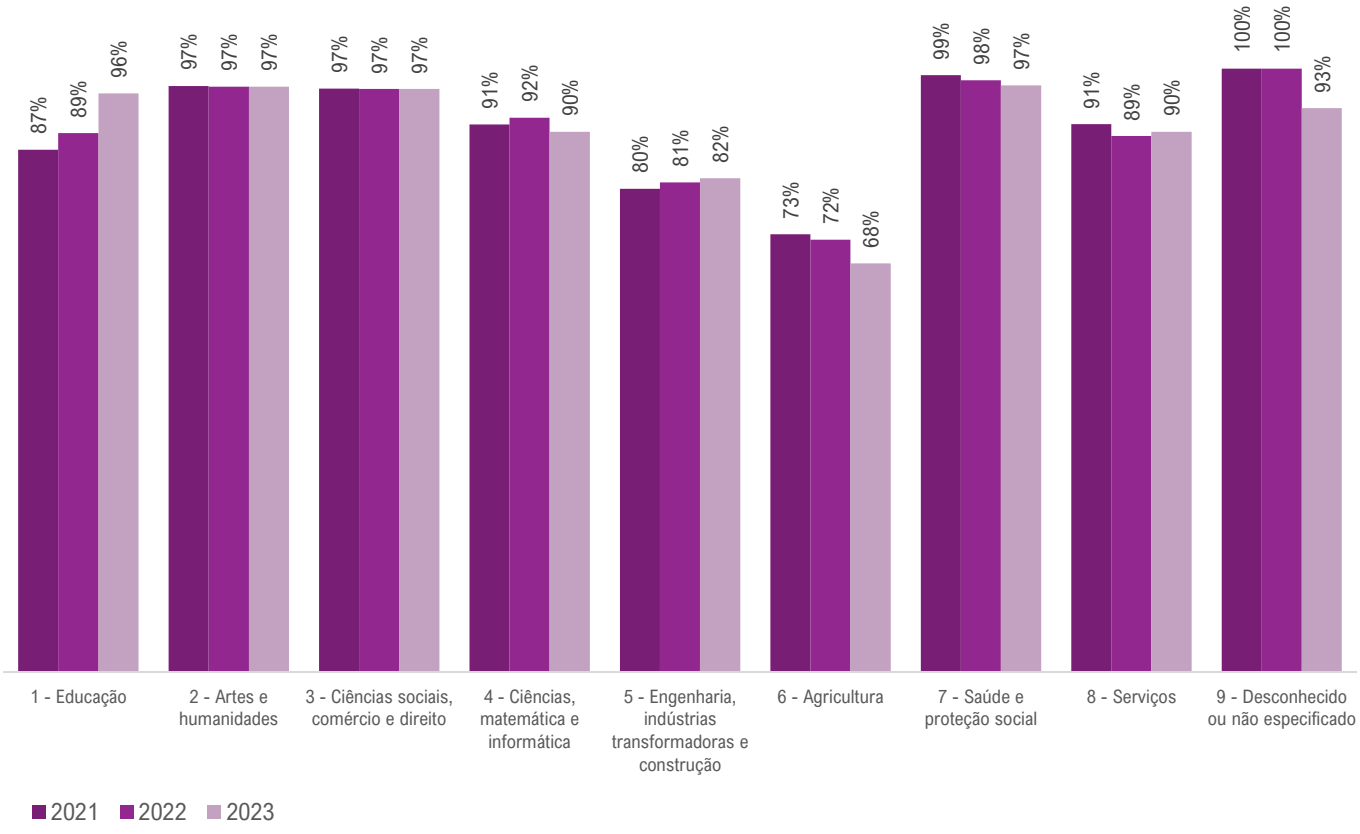
Gráficos n.º 7 e 8 – Vagas e colocados por área CNAEF (grandes grupos)





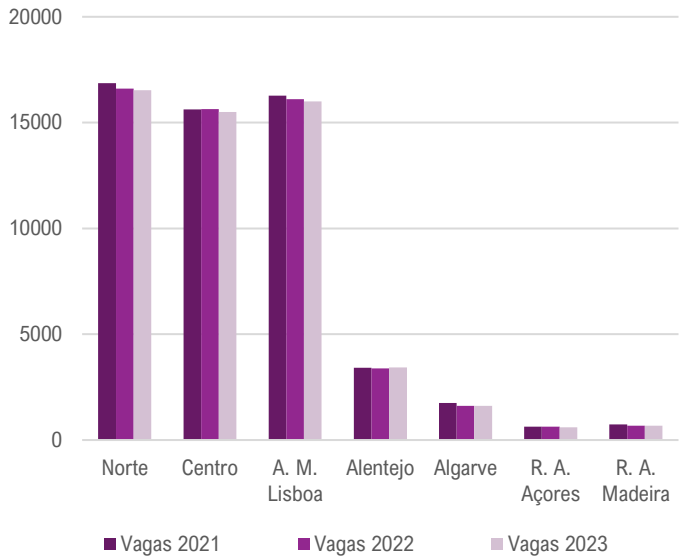
Fonte: DGES

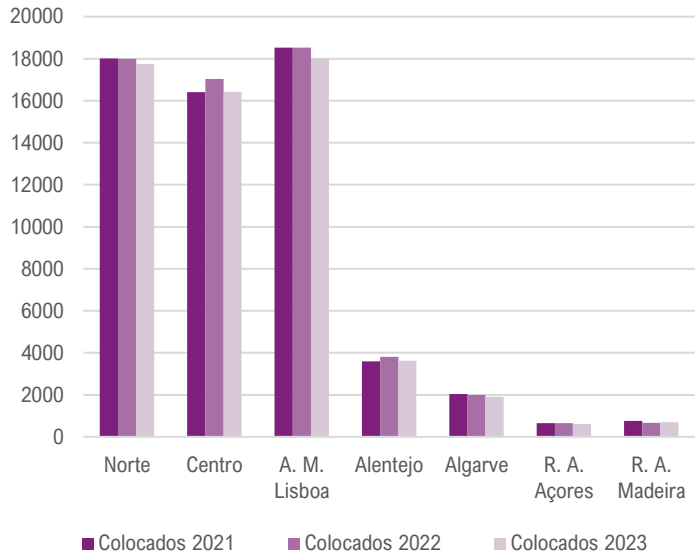
Gráfico n.º 9 – Taxa de ocupação das vagas por área CNAEF (grandes grupos)



Fonte: DGES

Gráficos n.º 10 e 11 – Vagas e Colocados por NUTS II





Fonte: DGES

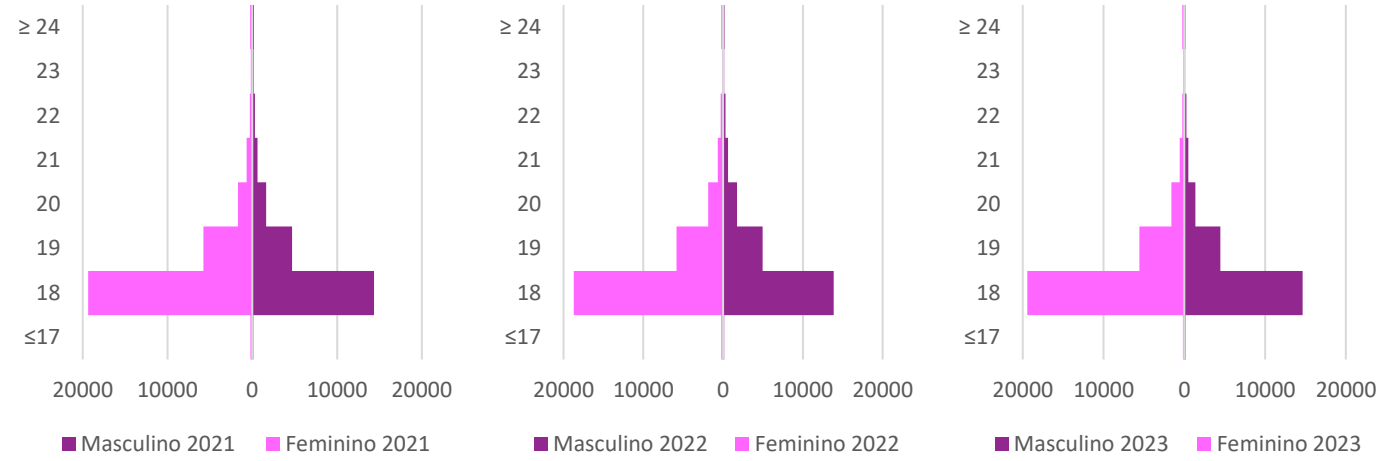
4.2.1.3. Inscritos por sexo, idade e país de nacionalidade

Tabela n.º 3 - Inscritos por idade e sexo

Idade	Masculino			Feminino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
[16; 17]	142	135	132	197	206	192
18	14354	13878	14654	19353	18729	19414
19	4705	4943	4458	5777	5851	5568
20	1622	1761	1390	1688	1872	1616
21	619	640	510	660	652	570
22	305	315	270	301	307	268
23	150	135	120	166	155	137
24	64	42	41	67	67	63
25	25	28	22	32	33	42
[26; 30]	60	48	41	73	59	57
[31; 40]	36	32	22	60	46	43
[41; 50]	13	17	13	26	20	34
[51; 60]	5	5	3	11	7	6
[61; 70]						2
[71; 80]					1	
Total	22100	21979	21676	28411	28005	28012

Fonte: DGES

Gráfico n.º 12 - Inscritos por idade e sexo



Fonte: DGES

Tabela n.º 4 – Inscritos por país de nacionalidade

Nota: Os estudantes com nacionalidade de um Estado terceiro podem candidatar-se através do concurso nacional de acesso quando se enquadram numa das exceções ao estatuto do estudante internacional.

País de Nacionalidade	2021	2022	2023
África do Sul		1	2
Albânia		1	
Alemanha	19	28	26
Andorra	1		
Angola	74	57	67
Arábia Saudita	1		
Argélia		1	1
Argentina			2
Austrália		1	
Áustria	2		2
Bangladesh	2		1
Barém	1		
Bélgica	4	4	3
Bielorrússia		2	
Bolívia			1
Brasil	397	498	534
Bulgária	4	2	10
Cabo Verde	18	19	23
Canadá	1		1
Cazaquistão	1		2

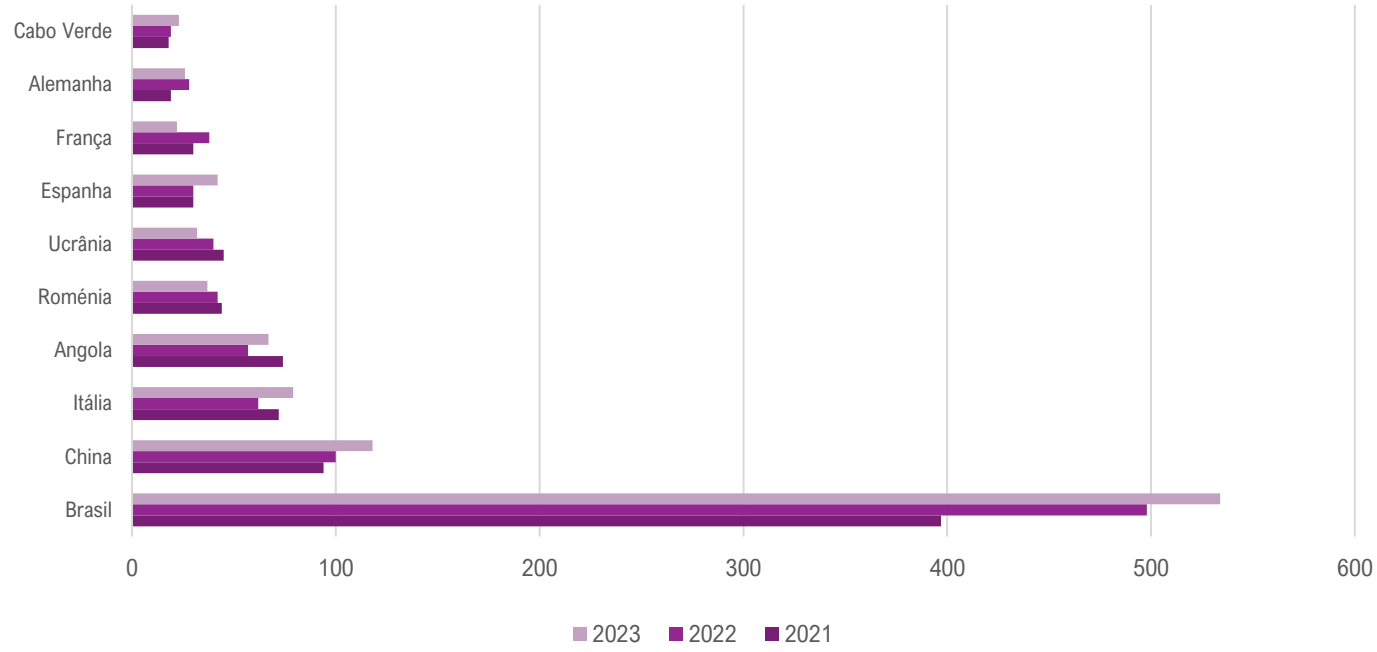
País de Nacionalidade	2021	2022	2023
Irlanda		4	2
Itália	72	62	79
Jordânia		1	
Letónia	3	2	1
Líbano	1	1	
Líbia	1		
Lituânia		3	
Luxemburgo	5	8	5
Macau	1		1
Macedónia			1
Malásia		1	
Marrocos	2		1
México	1		
Moçambique	7	7	8
Moldávia	14	4	13
Mónaco	1		
Nepal	2	2	9
Nicarágua	1		
Nigéria	1		1
Noruega	1		

China	94	100	118
Colômbia	5	4	3
Congo			1
Coreia			1
Costa Rica	1		
Cuba	5	2	4
Dinamarca	2		
Egipto	1		
Equador		1	
Espanha	30	30	42
Estados Unidos	1	5	3
Estónia		1	1
Filipinas	1		2
Finlândia	1	1	
França	30	38	22
Geórgia		1	
Grécia	1	1	
Guiné		1	
Guiné-Bissau	10	14	14
Hong Kong	1		
Hungria	2		1
Iémen		1	
Índia	4	6	2
Irão	1	2	5

Nova Zelândia			1
Países Baixos	11	11	4
Paquistão		3	2
Paraguai		1	
Peru		1	
Polónia	3	4	2
Portugal	49536	48908	48536
Reino Unido	8	11	18
Roménia	44	42	37
Rússia	13	14	10
São Tomé e Príncipe	9	8	9
Senegal		1	1
Serra Leoa			1
Síria	2	2	2
Sri Lanka		1	
Suíça	2	2	2
Território Palestiniano (0cup.)			1
Tunísia		1	
Turquia			2
Ucrânia	45	40	32
Uruguai	1		1
Usbequistão		2	1
Venezuela	9	15	11
Total	**50511**	**49984**	**49688**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 13 – Inscritos por país de nacionalidade (Top 10), exceto Portugal



Fonte: DGES

4.2.2. Contingente geral e contingentes prioritários – Colocados

Tabela n.º 5 - Colocados por contingente geral e contingentes prioritários na 1ª fase e na 2ª fase

Contingente geral e contingentes prioritários	2021		2022		2023	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Deficientes	315	66	381	74	179	29
Beneficiários de Ação Social Escolar	*n.a*	*n.a*	*n.a*	*n.a*	1013	*n.a*
Açores	567	*n.a*	553	*n.a*	515	*n.a*
Madeira	747	*n.a*	758	*n.a*	711	*n.a*
Emigrantes	419	*n.a*	484	*n.a*	364	80
Militares	27	*n.a*	22	*n.a*	24	*n.a*
Contingente geral	40694	9088	40900	9404	39776	8081

Nota: Na 3ª fase não há contingentes prioritários; n.a. – não aplicável
Fonte: DGES

Na 1.ª fase do concurso nacional existem diversos contingentes prioritários, para além do contingente geral, aos quais são afetadas percentagens de vagas, destinadas aos candidatos que cumpram as condições de cada contingente.

Na 2.ª fase para além do contingente geral, existem também os contingentes prioritários para candidatos com deficiência e para emigrantes, familiares que eles residem e lusodescendentes.

O contingente prioritário para candidatos beneficiários de ação social escolar foi introduzido em 2023, pelo que, como se pode verificar na tabela, não se aplica a apresentação de dados referentes aos anos de 2021 e 2022.

A descida significativa do número de colocados em 2023 através do contingente prioritário para candidatos com deficiência deve-se a uma alteração legislativa nas condições de acesso a este contingente.

4.2.2.1. Concursos Locais

4.2.2.2. Vagas e inscritos – Dados globais

Tabela n.º 6 – Vagas e inscritos por Instituição de Ensino Superior

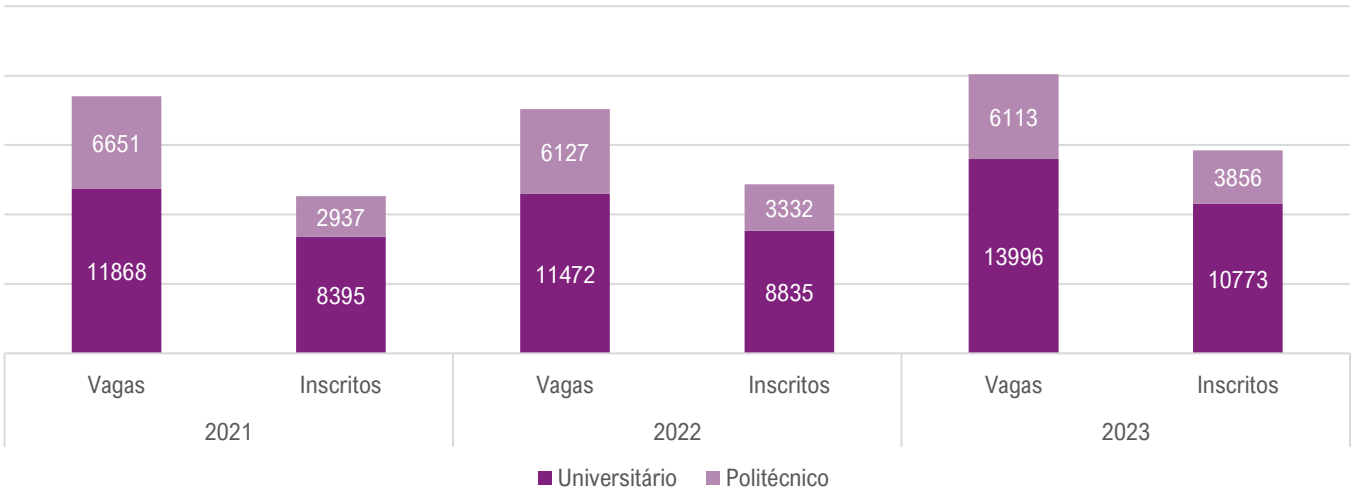
Nome da Instituição	2021		2022		2023	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Universidade de Aveiro	54	49	54	51	54	51
Universidade de Évora	46	39	46	34	42	40
Universidade do Minho	46	29	46	29	46	45
Instituto Politécnico de Castelo Branco	60	47	60	41	57	42
Instituto Politécnico de Coimbra	40	30	40	23	36	21
Instituto Politécnico de Lisboa	315	266	315	244	302	248
Instituto Politécnico do Porto	160	132	160	124	160	128
Total	**721**	**592**	**721**	**546**	**697**	**575**

Fonte: DGES/IES

4.2.3. Concursos Institucionais

4.2.3.1. Vagas e inscritos por tipo de ensino, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF e NUTS II

Gráfico n.º 14 – Vagas e inscritos por tipo de ensino



Fonte: DGES / IES
Nota: Não inclui os inscritos na Universidade Católica Portuguesa

Tabela n.º 7 – Vagas e inscritos por tipo de ensino e por Instituição de Ensino Superior e NUTS II

Instituições de Ensino Superior / Tipo de ensino	NUTS II	2021		2022		2023	
		Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Ensino Superior Privado Universitário		**11974**	**8395**	**11472**	**8835**	**13996**	**10773**
Atlântica - Instituto Universitário	A. M. Lisboa	340		228	26	138	33
Escola Superior Artística do Porto	Norte	193	61	193	58	140	48
Escola Superior Gallaecia	Norte	31	3				
Escola Universitária Vasco da Gama	Centro	83	61	83	62	112	100
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada	A. M. Lisboa	110	94	116	96	111	100
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu	Centro	34	25	38	35	40	34
Instituto Superior de Gestão	A. M. Lisboa	180	121	180	149	181	131
Instituto Superior de Serviço Social do Porto	Norte	93	63	93	51	90	40
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes	Algarve	340	141	304	147	299	172
Instituto Superior Miguel Torga	Centro	347	232	331	237	315	251
Instituto Universitário de Ciências da Saúde - CESPU	Porto	417	339	370	328	405	282
Instituto Universitário Egas Moniz	A. M. Lisboa	465	330	387	345	425	392
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida	A. M. Lisboa	415	376	419	396	474	453

Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	A. M. Lisboa	697	460	671	506	655	512
Universidade Católica Portuguesa	A. M. Lisboa					2324	1936
Universidade da Maia	Norte	845	716	632	730	740	723
Universidade Europeia	A. M. Lisboa	1165	993	1041	763	1159	943
Universidade Fernando Pessoa	Norte	509	395	505	425	504	378
Universidade Lusíada	A. M. Lisboa	1758	1298	1783	1180	1758	1085
Universidade Lusófona	A. M. Lisboa	3008	2095	3233	2654	3312	2474
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	Norte	944	592	865	647	814	686
Ensino Superior Privado Politécnico		**6545**	**2937**	**6127**	**3332**	**6113**	**3856**
Academia Nacional Superior de Orquestra	A. M. Lisboa	45	30	37	20	35	14
Escola Superior de Atividades Imobiliárias	A. M. Lisboa	124	9				
Escola Superior de Artes e Design	Norte	250	213	250	183	210	185
Escola Superior de Atividades Imobiliárias	A. M. Lisboa			106	14	62	13
Escola Superior de Educação de Fafe	Norte	78	36	99	60	83	45
Escola Superior de Educação de João de Deus	A. M. Lisboa	40	6	28	8	28	21
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	Norte	102	62	96	74	96	87
Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	R. A. Madeira	42	36	33	33	33	33
Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias	A. M. Lisboa	70	70	35	35	66	33
Escola Superior de Negócios Atlântico	Norte	40		74	2	31	2
Escola Superior de Saúde Atlântica	A. M. Lisboa	132		100	83	93	52
Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega	Norte	80	67	64	69	69	55
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa	A. M. Lisboa	230		230	159	207	594
Escola Superior de Saúde da Fundação "Fernando Pessoa"	Norte	160	146	155	142	150	96
Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Norte	170	146	139	107	139	115
Escola Superior de Saúde do Alcoitão	A. M. Lisboa	110	81	110	92	120	93
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	A. M. Lisboa	212	170	252	251	307	255
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu	Centro	90	67	90	44	90	40
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	Norte	84	48	107	68	108	68
Escola Superior de Tecnologias de Fafe	Norte	96	23	100	25	85	16
Instituto Politécnico da Lusofonia	A. M. Lisboa	270	120	326	170	343	134
Instituto Politécnico da Maia	Norte	300	112	236	129	220	147
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - CESPU	Norte	465	385	448	314	463	285
Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte	Norte	156	90	189	72	145	69

Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul	A. M. Lisboa	155	65	153	61	136	87
Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	A. M. Lisboa	188	132	172	140	173	163
Instituto Português de Administração de Marketing do Porto	Norte	287	245	282	250	314	290
Instituto Superior D. Dinis	Centro	60	1	60	5	90	3
Instituto Superior de Administração e Gestão	Norte	273	132	269	127	265	81
Instituto Superior de Administração e Línguas	A. M. Lisboa	81	32	84	26	80	29
Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração	Centro	60		55		40	20
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro	Norte	93	42	74	48	96	50
Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo	Norte	275		202	60	176	82
Instituto Superior de Entre Douro e Vouga	Norte	260	46	179	59	164	67
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa	A. M. Lisboa	200	39	160	28	174	34
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto	Norte	80	1	70	2	52	10
Instituto Superior Politécnico Gaya	Norte	75	23	130	28	74	39
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Norte	202	49	119	63	131	63
ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo	A. M. Lisboa	215	95	226	103	183	93
ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências	A. M. Lisboa	290	64	250	66	287	78
ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia	Norte	260	38	223	80	253	59
ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém	Alentejo	145	16	115	32	116	24
Universidade Católica Portuguesa - Escola de Enfermagem (Lisboa e Porto)	A. M. Lisboa					126	132
Total		**18519**	**11332**	**17599**	**12167**	**20109**	**14629**

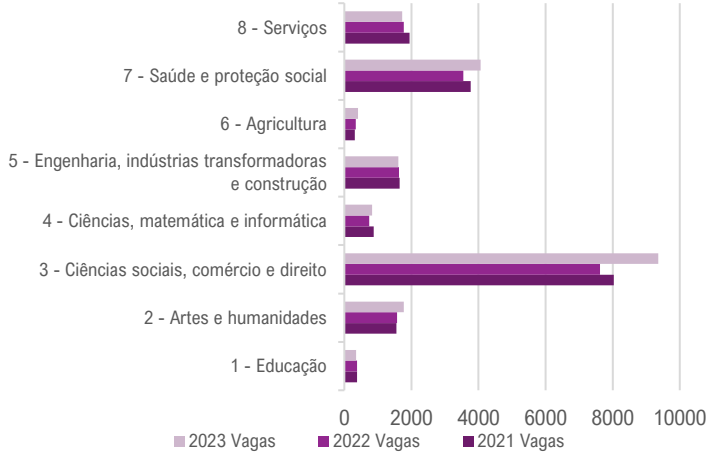
Fonte: DGES / IES

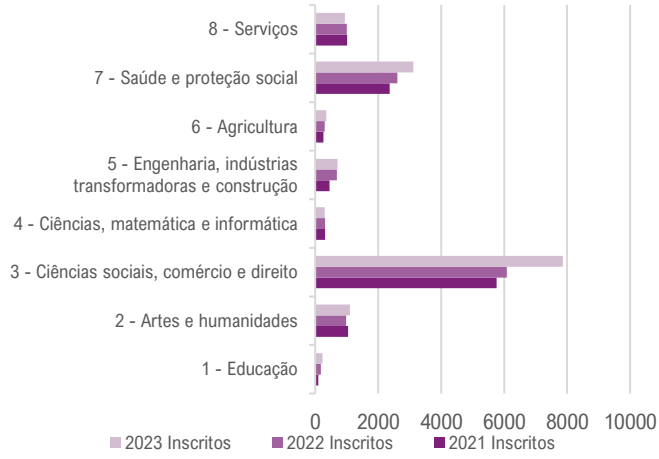
Tabela n.º 8 - Vagas e inscritos por área CNAEF (áreas de estudo)

Área CNAEF (Áreas de estudos)	2021		2022		2023	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
14 – Formação de professores / formadores e ciências da educação	381	102	379	179	351	227
21 – Artes	1538	1034	1555	967	1542	1000
22 – Humanidades	15	15	15	15	226	107
31 – Ciências sociais e do comportamento	2034	1791	2100	1954	2725	2445
32 – Informação e jornalismo	410	391	459	438	681	675
34 – Ciências empresariais	4145	2508	3720	2615	4254	3293
38 – Direito	1448	1073	1344	1082	1702	1448
42 – Ciências da vida	270	214	169	183	247	192
44 – Ciências físicas	30		30	2	26	
46 – Matemática e estatística			20	3	53	14
48 – Informática	576	95	521	129	502	96
52 – Engenharia e técnicas afins	1030	208	975	410	1023	410
54 – Indústrias transformadoras	40		40			
58 – Arquitetura e construção	583	248	616	274	587	304
64 – Ciências veterinárias	309	266	341	306	404	350
72 – Saúde	3256	2115	3036	2389	3486	2882
76 - Serviços sociais	513	255	510	218	576	240
81 - Serviços pessoais	1604	990	1515	987	1510	921
85 - Proteção do ambiente	35	5	36	2	28	
86 - Serviços de segurança	302	22	218	14	186	25
Total	**18519**	**11332**	**17599**	**12167**	**20109**	**14629**

Fonte: DGES

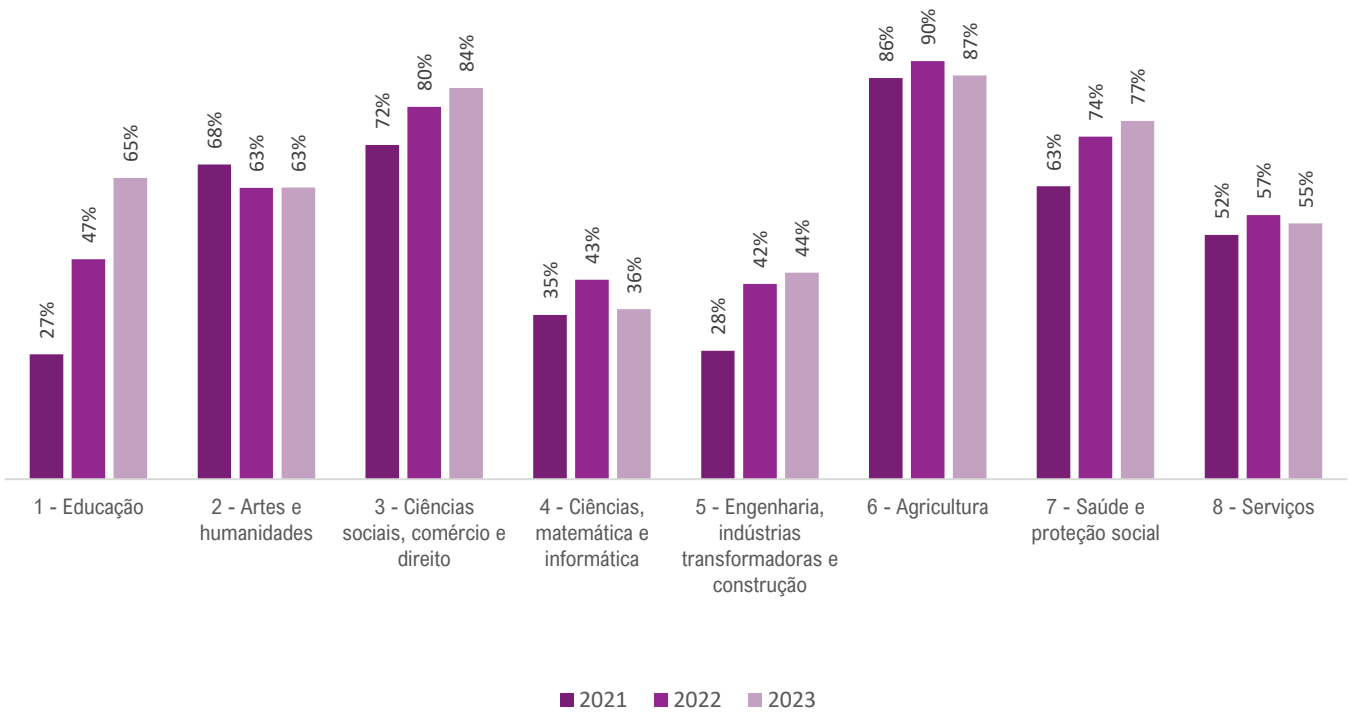
Gráficos n.º 15 e 16 – Vagas e Inscritos por área CNAEF (grandes grupos)





Fonte: DGES

Gráfico n.º 17 – Taxa de ocupação das vagas por área CNAEF (grandes grupos)



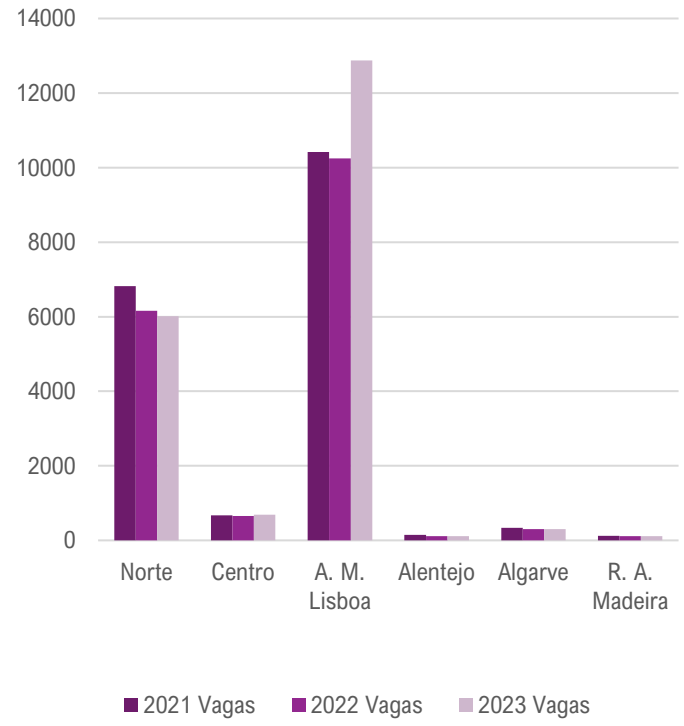
Fonte: DGES

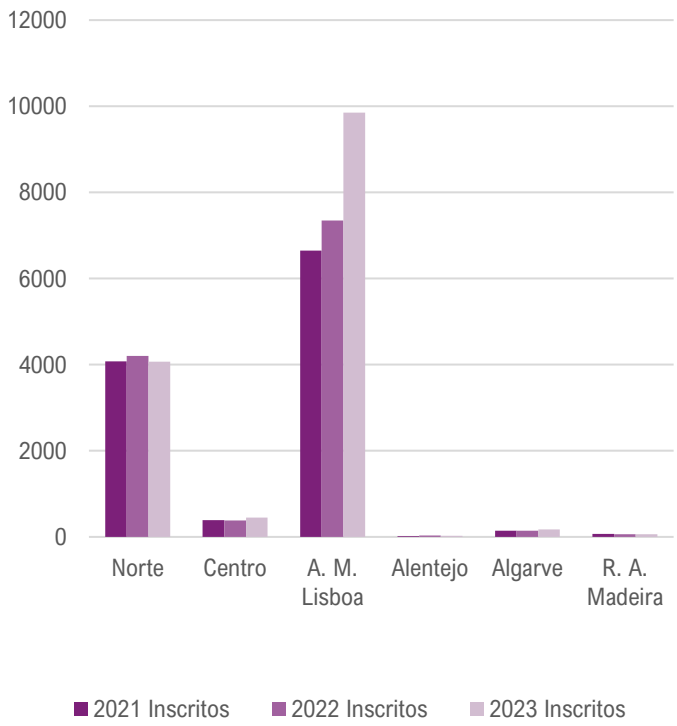
Tabela n.º 9 - Vagas e inscritos por NUTS II

NUTS II	2021		2022		2023	
	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos	Vagas	Inscritos
Norte	6818	4073	6163	4201	6017	4068
Centro	674	386	657	383	687	448
A.M. Lisboa	10419	6648	10243	7345	12877	9855
Alentejo	145	16	115	32	116	24
Algarve	340	141	304	147	299	172
Região Autónoma da Madeira	123	68	117	59	113	62
Total	**18519**	**11332**	**17599**	**12167**	**20109**	**14629**

Fonte: DGES

Gráficos n.º 18 e 19 - Vagas e inscritos por NUTS II





Fonte: DGES

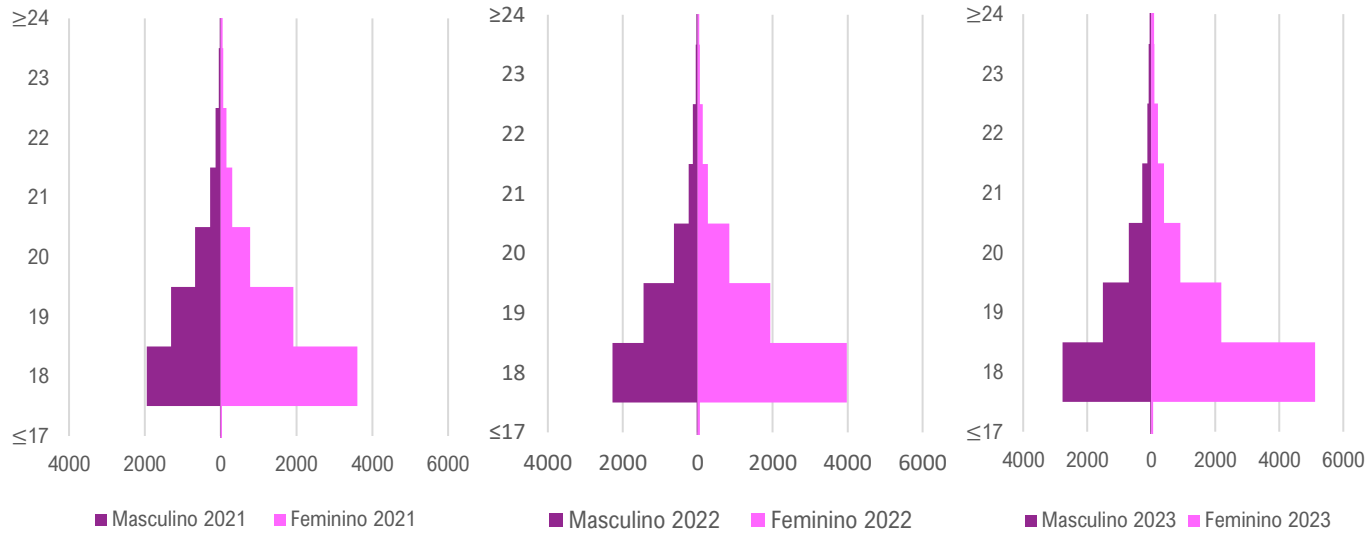
4.2.3.2. Inscritos por sexo e idade

Tabela n.º 10 – Inscritos por sexo e idade

Idades	Masculino			Feminino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
[16; 17]	19	25	29	31	55	63
18	1946	2273	2775	3603	3980	5118
19	1304	1450	1506	1915	1937	2193
20	671	634	703	777	845	910
[21; 30]	487	460	532	566	491	778
[31; 40]	2	7	2	6	6	8
[41; 50]	1	2	1	4	2	6
[51; 60]			3			2
Total	**4430**	**4851**	**5551**	**6902**	**7316**	**9078**

Fonte: DGES / IES

Gráfico n.º 20 – Inscritos por sexo e idade



Fonte: DGES / IES

4.3. Regimes Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superiores

4.3.1 Candidatos, colocados e inscritos – Dados globais

Tabela n.º 11 – Candidatos, colocados e inscritos por regime

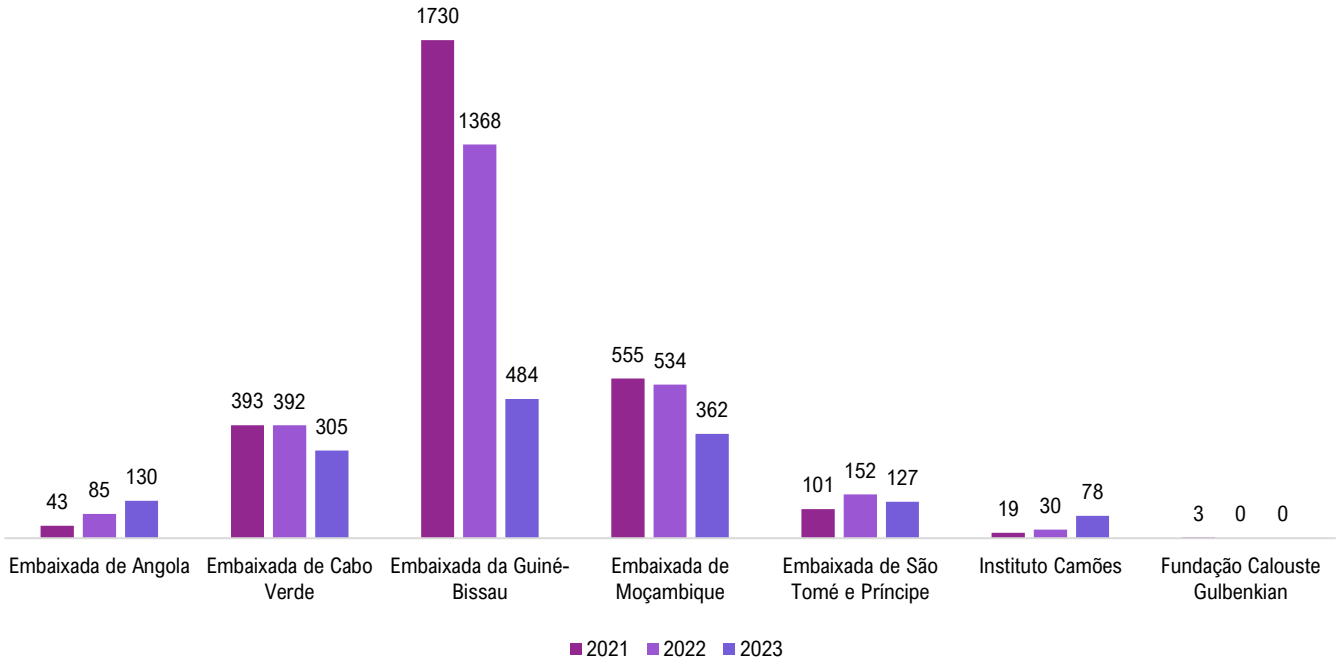
Regime	Candidatos			Colocados			Inscritos		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
A - Portugueses em missão diplomática no estrangeiro	8	9	1	8	9	1	7	7	1
B - Portugueses em missão no estrangeiro	42	33	28	38	28	23	37	26	19
C - Militares das forças armadas	2		4	2		4	2		4
D - Bolseiros nacionais de PALOP	3431	3204	1852	2844	2561	1486	2619	2336	1357
E - Estrangeiros em missão diplomática em Portugal	15	8	18	13	6	4	11	6	4
F - Atletas de alto rendimento	138	135	170	122	130	155	116	118	142
G - Nacionais de Timor-Leste	148	198	174	135	173	123	124	159	114
Total	**3784**	**3587**	**2247**	**3162**	**2907**	**1796**	**2916**	**2652**	**1641**

Nota: A alteração legislativa implementada em 2023 no que se refere aos critérios de elegibilidade e seriação teve um impacto direto no decréscimo do número de candidatos, colocados e inscritos.
Fonte: DGES

Gráfico n.º 21 – Total de candidatos, colocados e inscritos

Fonte: DGES

Gráfico n.º 22 - Colocados no Regime Especial D (Bolseiros nacionais de PALOP) por origem do processo



Fonte: DGES

4.3.2. Colocados por Regime, Subsistema, Tipo de ensino, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF e NUTS II

Tabela n.º 12 - Colocados por subsistema e tipo de ensino

Regimes	2021				2022			2023		
	Público Universitário	Público Politécnico	Privado Universitário	Privado Politécnico	Público Universitário	Público Politécnico	Privado Universitário	Público Universitário	Público Politécnico	Privado Universitário
A - Portugueses em missão diplomática no estrangeiro	8				9			1		
B - Portugueses em missão no estrangeiro	33	4		1	21	6	1	20	3	
C - Militares das forças armadas	2							4		
D - Bolseiros nacionais de PALOP	1584	1260			1417	1144		895	591	
E - Estrangeiros em missão diplomática em Portugal	10	2	1		6			3	1	
F - Atletas de alto rendimento	96	26			103	27		119	35	1
G - Nacionais de Timor-Leste	96	39			119	54		98	25	
Total	**1829**	**1331**	**1**	**1**	**1675**	**1231**	**1**	**1140**	**655**	**1**

Fonte: DGES

Tabela n.º 13 - Colocados por Instituição de Ensino Superior e NUTS II

Instituição de ensino superior	NUTS II	2021	2022	2023
Ensino Superior Público		**3160**	**2906**	**1795**
Universidade dos Açores	R.A. Açores	41	22	6
Universidade do Algarve	Algarve	83	81	42
Universidade de Aveiro	Centro	139	114	88
Universidade da Beira Interior	Centro	58	65	43
Universidade de Coimbra	Centro	242	212	161
Universidade de Évora	Alentejo	72	77	47
Universidade Nova de Lisboa	A.M. Lisboa	221	201	135
Universidade do Minho	Norte	158	135	93

Universidade do Porto	Norte	274	266	195
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Norte	51	41	20
Universidade da Madeira	R.A. Madeira	21	11	8
Universidade de Lisboa	A.M. Lisboa	466	432	273
Instituto Politécnico de Beja	Alentejo	49	32	20
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Norte	26	20	9
Instituto Politécnico de Bragança	Norte	121	112	66
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Centro	55	56	19
Instituto Politécnico de Coimbra	Centro	156	141	83
Instituto Politécnico da Guarda	Centro	49	38	11
Instituto Politécnico de Leiria	Centro	96	84	47
Instituto Politécnico de Lisboa	A.M. Lisboa	168	158	89
Instituto Politécnico de Portalegre	Alentejo	34	33	15
Instituto Politécnico do Porto	Norte	132	125	89
Instituto Politécnico de Santarém	Alentejo	64	64	24
Instituto Politécnico de Setúbal	A.M. Lisboa	83	89	48
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Norte	42	35	11
Instituto Politécnico de Viseu	Centro	60	58	12
Instituto Politécnico de Tomar	Centro	28	22	5
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	A.M. Lisboa	91	94	77
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (Sintra)	A.M. Lisboa		6	2
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Centro	15	8	17
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	A.M. Lisboa	28	20	16
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Norte	7	8	11
Escola Náutica Infante D. Henrique	A.M. Lisboa	10	14	11
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	A.M. Lisboa	20	32	2
Ensino Superior Privado		2	1	1
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	A.M. Lisboa	1		
Escola Superior de Saúde do Alcoitão	A.M. Lisboa	1		
Instituto Superior de Ciências da Saúde do Sul	A.M. Lisboa			1
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada	A.M. Lisboa		1	
Total		**3162**	**2907**	**1796**

Fonte: DGES

Tabela n.º 14 (14.1, 14.2, 14.3) - Colocados por regime e área CNAEF (áreas de estudo)

Legenda: A - Portugueses em missão diplomática no estrangeiro, B - Portugueses em missão no estrangeiro, C - Militares das forças armadas, D - Bolseiros nacionais de PALOP, E - Estrangeiros em missão diplomática em Portugal, F - Atletas de alto rendimento, G - Nacionais de Timor-Leste

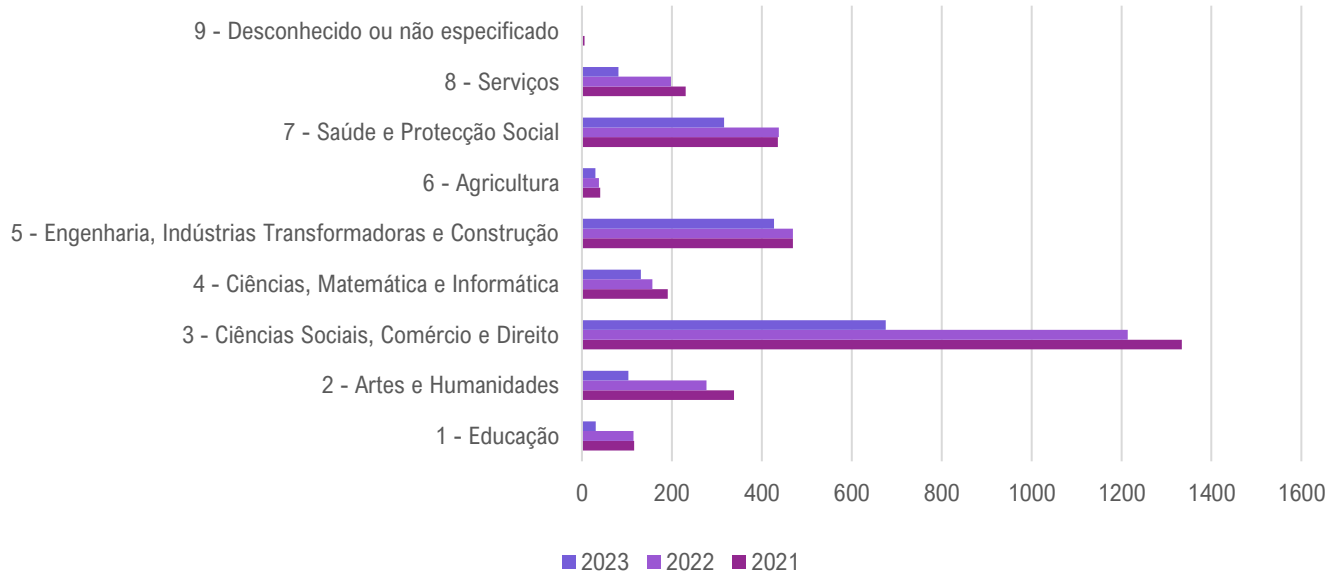
Área CNAEF	2021							TOTAL
	A	B	C	D	E	F	G	
14 - Formação de professores / formadores e ciências da educação				114			2	116
21 - Artes		3		110	2	3	11	129
22 - Humanidades				193	1	2	13	209
31 - Ciências sociais e do comportamento		8		343	2	15	16	384
32 - Informação e jornalismo				89		2	2	93
34 - Ciências empresariais	2	6		612	3	25	24	672
38 - Direito	2	4		165		3	11	185
42 - Ciências da vida		1		73		8	2	84
44 - Ciências físicas		1		27		1	1	30
46 - Matemática e estatística		1		12				13
48 - Informática	1	3		56		2	2	64
52 - Engenharia e técnicas afins		2	1	304	2	15	12	336
54 - Indústrias transformadoras				18				18
58 - Arquitetura e construção	1		1	105	1	1	6	115
62 - Agricultura, silvicultura e pescas				26			1	27
64 - Ciências veterinárias		1		11		2		14
72 - Saúde	2	7		280	2	31	18	340
76 - Serviços sociais				94			2	96
81 - Serviços pessoais		1		160		12	11	184
84 - Serviços de transporte				8				8
85 - Proteção do ambiente				36			1	37
86 - Serviços de segurança				2				2
99 - Desconhecido ou não especificado				6				6
Total	8	38	2	2844	13	122	135	3162

Área CNAEF	2022							TOTAL
	A	B	C	D	E	F	G	
14 - Formação de professores / formadores e ciências da educação				114		1		115
21 - Artes	1			82	1	5	4	93
22 - Humanidades				172			12	184
31 - Ciências sociais e do comportamento	1	2		295	2	9	21	330
32 - Informação e jornalismo				72		3	10	85
34 - Ciências empresariais	1	5		567		30	23	626
38 - Direito	1			140		9	23	173
42 - Ciências da vida	1			51		1	4	57
44 - Ciências físicas		1		22		2	2	27
46 - Matemática e estatística				7		1		8
48 - Informática				58		1	6	65
52 - Engenharia e técnicas afins	1	6		296		22	13	338
54 - Indústrias transformadoras				11			1	12
58 - Arquitetura e construção		3		99	2	6	9	119
62 - Agricultura, silvicultura e pescas				24			1	25
64 - Ciências veterinárias				12		1		13
72 - Saúde	3	10		266	1	29	28	337
76 - Serviços sociais				100			1	101
81 - Serviços pessoais		1		137		9	10	157
84 - Serviços de transporte				9				9
85 - Proteção do ambiente				26		1	5	32
86 - Serviços de segurança								0
99 - Desconhecido ou não especificado				1				1
Total	9	28	0	2561	6	130	173	2907

Área CNAEF	2023							TOTAL
	A	B	C	D	E	F	G	
14 - Formação de professores / formadores e ciências da educação				30			1	31
21 - Artes		1		32		4	1	38
22 - Humanidades				54		2	9	65
31 - Ciências sociais e do comportamento		4		175	1	17	19	216
32 - Informação e jornalismo				20		5	4	29
34 - Ciências empresariais		3		275		37	15	330
38 - Direito		3		73		9	16	101
42 - Ciências da vida		2		37		2	4	45
44 - Ciências físicas		1		15			4	20
46 - Matemática e estatística				9		2	1	12
48 - Informática				51		1	2	54
52 - Engenharia e técnicas afins		2	2	289		22	15	330
54 - Indústrias transformadoras				12	1		2	15
58 - Arquitetura e construção		2	2	65	1	5	7	82
62 - Agricultura, silvicultura e pescas				16			2	18
64 - Ciências veterinárias		1		9		2		12
72 - Saúde	1	3		235	1	28	17	285
76 - Serviços sociais				31				31
81 - Serviços pessoais				29		18	2	49
84 - Serviços de transporte				8		1		9
85 - Proteção do ambiente				21			2	23
86 - Serviços de segurança								0
99 - Desconhecido ou não especificado		1						1
Total	1	23	4	1486	4	155	123	1796

Fonte: DGES

Gráfico n.º 23 - Colocados por área CNAEF (grandes grupos)



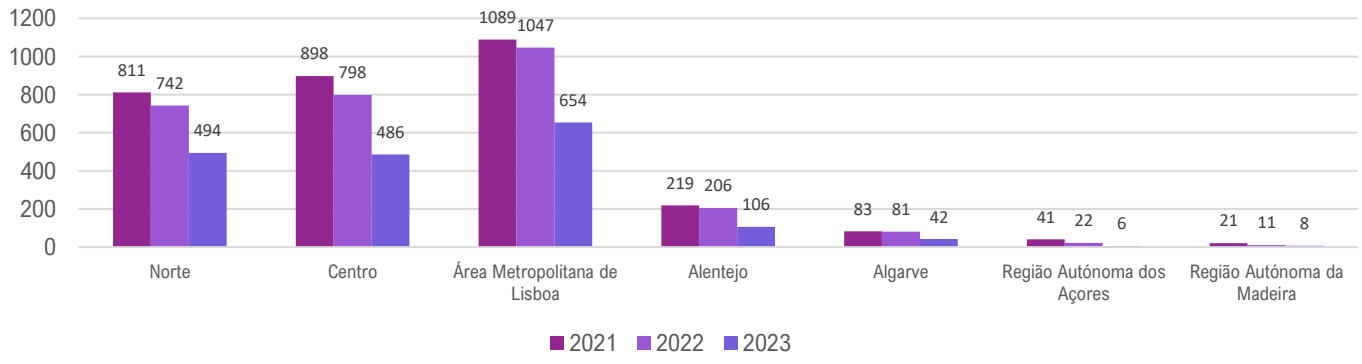
Fonte: DGES

Tabela n.º 15 – Colocados por NUTS II

NUTS II	2021	2022	2023
Norte	811	742	494
Centro	898	798	486
A.M. Lisboa	1089	1047	654
Alentejo	219	206	106
Algarve	83	81	42
Região Autónoma dos Açores	41	22	6
Região Autónoma da Madeira	21	11	8
Total	**3162**	**2907**	**1796**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 24 – Colocados por NUTS II



Fonte: DGES

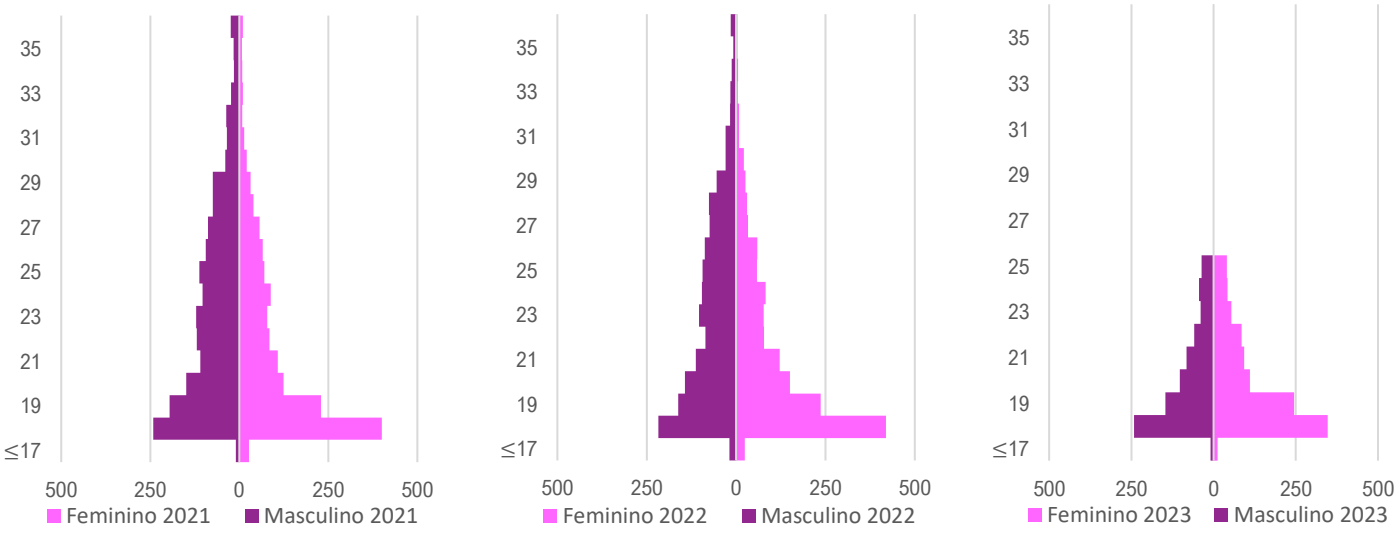
4.3.3. Colocados por Regime e por Sexo e Idade

Tabela n.º 16 – Idade e sexo dos colocados

Idade	Feminino			Masculino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
18	400	419	347	242	217	242
19	229	237	245	196	162	146
20	124	151	111	149	143	103
21	108	122	93	109	113	82
22	85	78	85	119	86	59
23	78	77	54	121	104	39
24	88	83	42	103	96	44
25	70	58	40	112	94	36
26	66	59	1	94	88	
27	57	33	1	88	74	
28	40	31		74	76	
29	32	26		74	54	
[30; 34]	61	49		149	103	4
[35; 39]	15	6		34	21	1
[40; 51]	2	2		6	2	
Total	**1482**	**1455**	**1031**	**1680**	**1452**	**765**

Fonte: DGES

Gráficos n.º 25 – Idade e sexo dos colocados

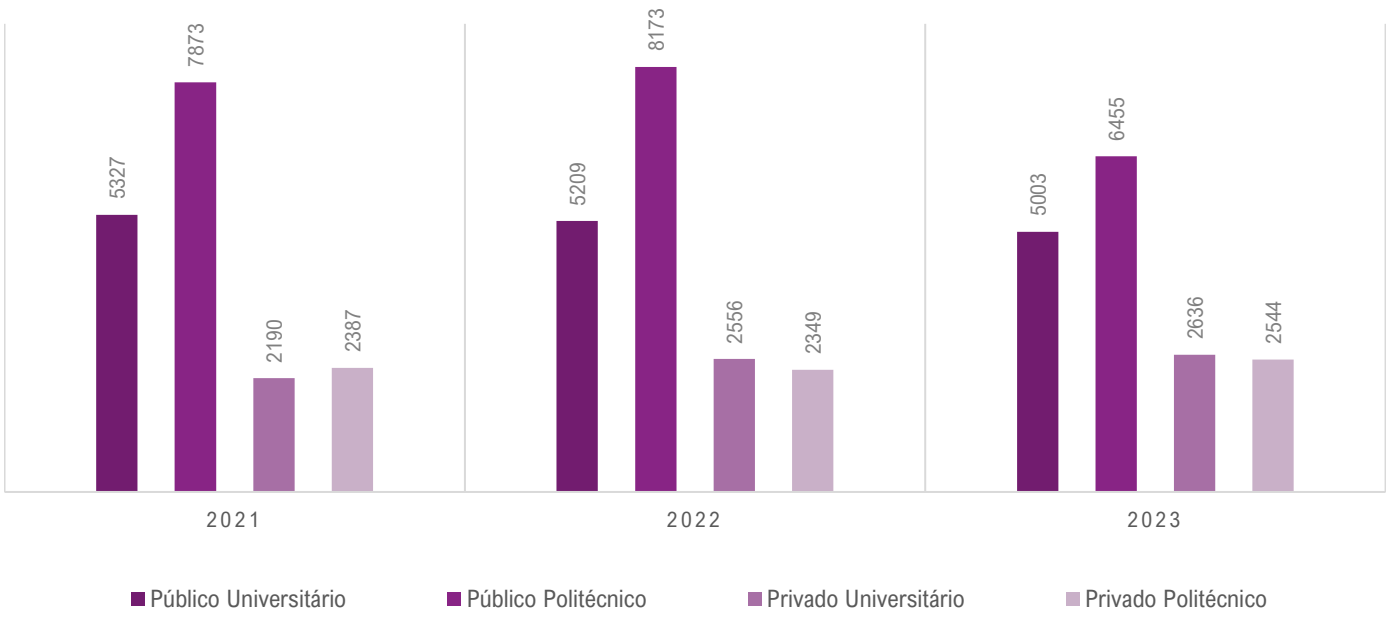


Nota: A alteração legislativa implementada em 2023 que impôs um limite de idade de 25 anos no regime D e G teve um impacto direto no decréscimo do número de candidatos e consequentemente nos escalões etários.
Fonte: DGES

4.4. Concursos Especiais e regime de mudança de par instituição/ciclo de estudos

4.4.1. Inscritos por subsistema, tipo de ensino, forma de acesso, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF, NUTS II, sexo e idade

Gráfico n.º 26 - Inscritos por subsistema e tipo de ensino



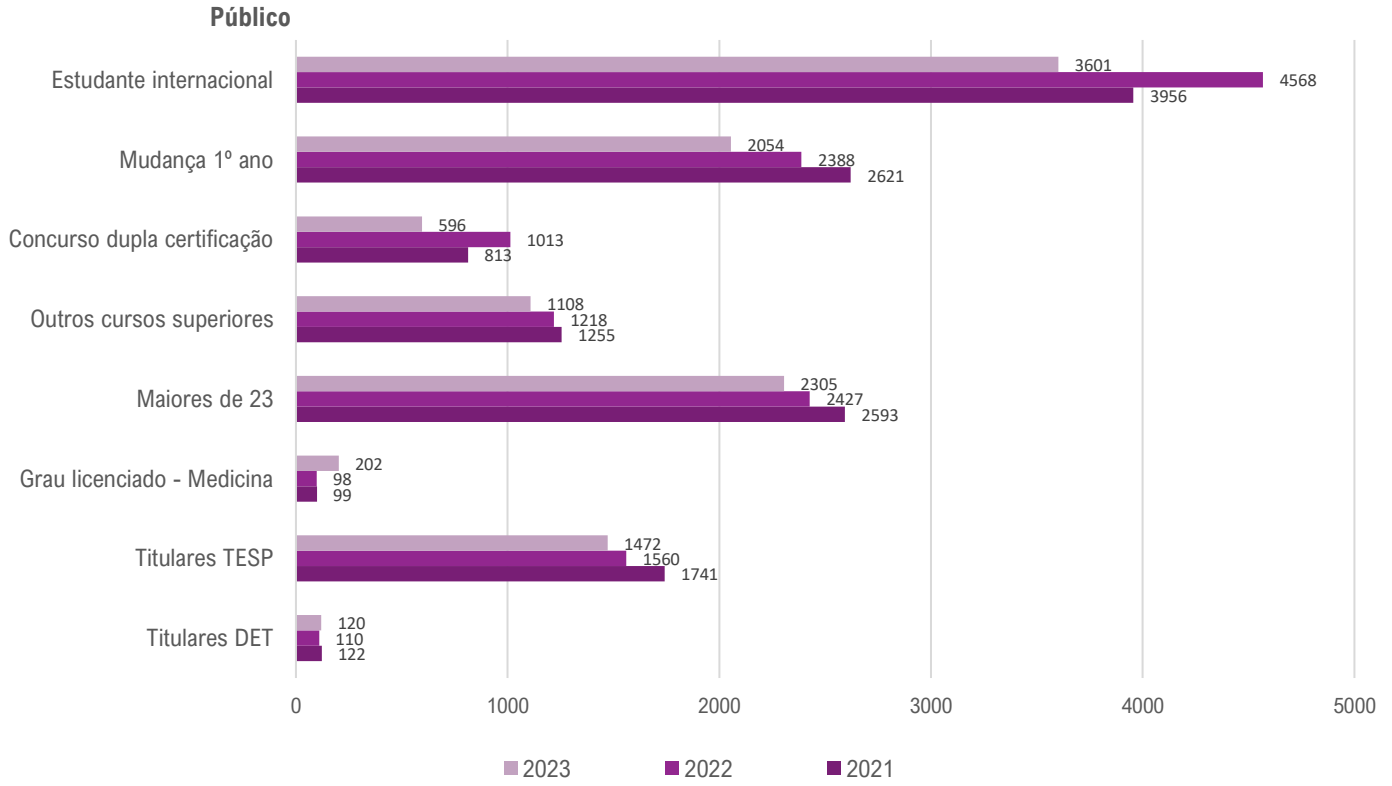
Fonte: DGES / IES

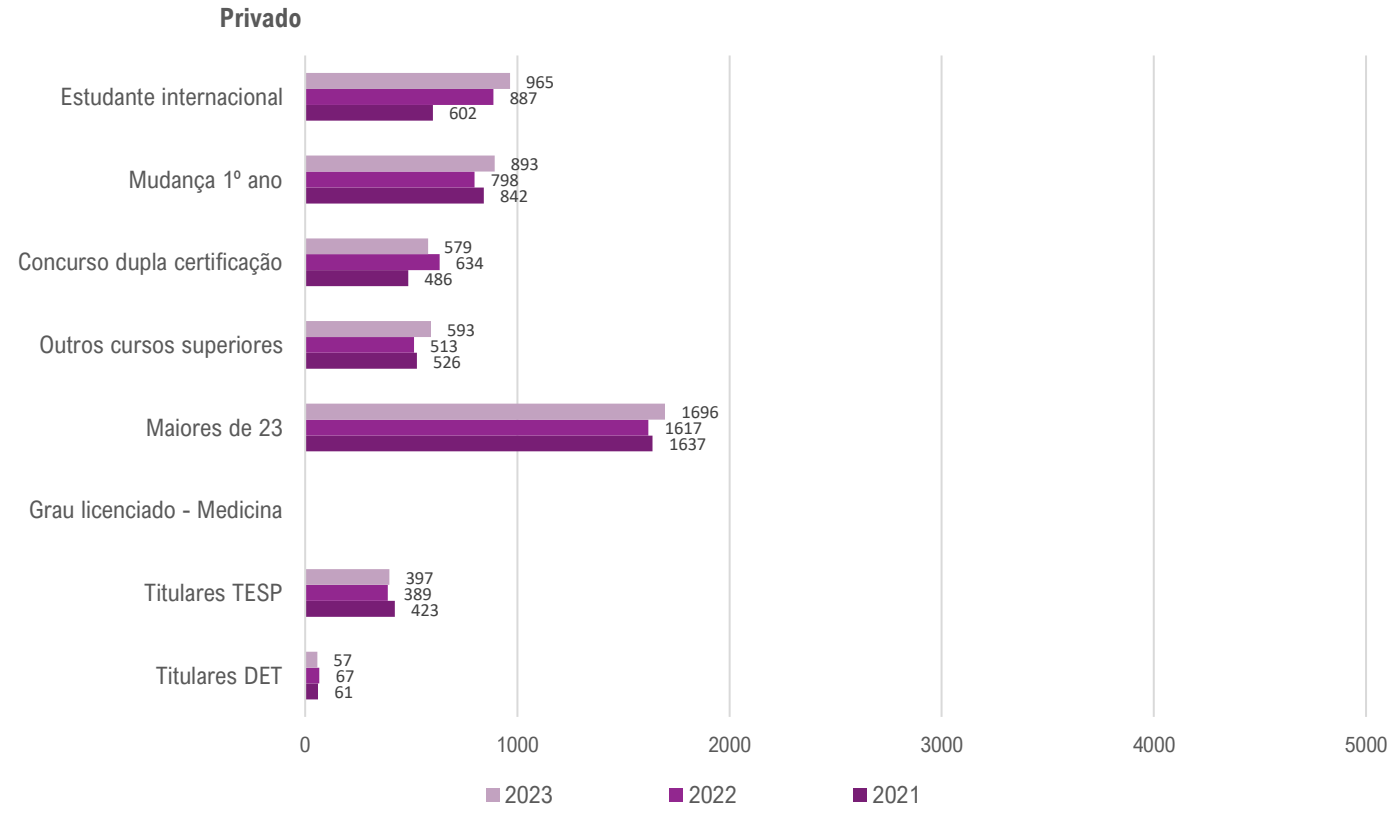
Tabela n.º 17 - Inscritos por forma de acesso, subsistema e tipo de ensino

Formas de acesso	2021				2022				2023			
	Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado	
	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.	Univ.	Polit.
Titulares DET	5	117	1	60		110	2	65	3	117	1	56
Titulares TESP	1	1740	3	420	3	1557	13	376	6	1466	4	393
Grau licenciado - Medicina	99				98				202			
Maiores de 23	1086	1507	712	925	955	1472	790	827	974	1331	791	905
Outros cursos superiores	682	573	321	205	644	574	316	197	650	458	305	288
Concurso dupla certificação	87	726	175	311	135	878	267	367	128	468	219	360
Mudança 1º ano	1551	1070	581	261	1499	889	533	265	1094	960	596	297
Estudante internacional	1816	2140	397	205	1875	2693	635	252	1946	1655	720	245
Total	**5327**	**7873**	**2190**	**2387**	**5209**	**8173**	**2556**	**2349**	**5003**	**6455**	**2636**	**2544**

Fonte: DGES / IES

Gráfico n.º 27 - Inscritos por forma de acesso e subsistema





Fonte: DGES/IES

Tabela n.º 18 - Inscritos por subsistema e instituição de ensino superior e NUTS II

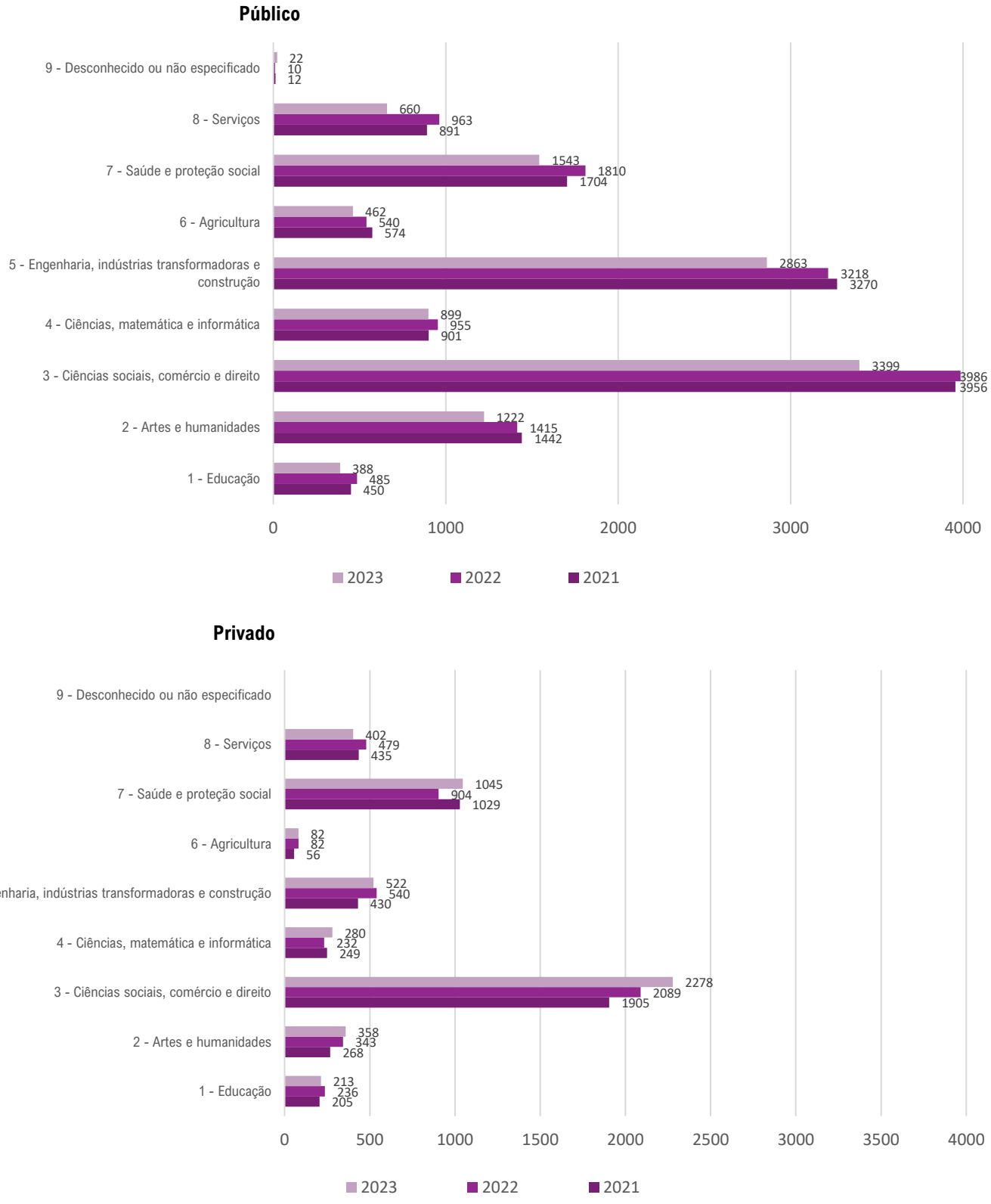
Subsistema e Instituição de Ensino Superior	NUTS II	2021	2022	2023
Ensino Superior Público		**13200**	**13382**	**11458**
Universidade dos Açores	R. A. Açores	154	119	135
Universidade do Algarve	Algarve	423	506	534
Universidade de Aveiro	Centro	341	331	242
Universidade da Beira Interior	Centro	397	193	212
Universidade de Coimbra	Centro	501	652	589
Universidade de Évora	Alentejo	592	549	547
Universidade Nova de Lisboa	A. M. Lisboa	293	299	286
Universidade do Minho	Norte	388	418	304
Universidade do Porto	Norte	897	871	887
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Norte	247	243	214
Universidade da Madeira	R. A. Madeira	151	237	202
Universidade de Lisboa	A. M. Lisboa	1246	1075	1011
Instituto Politécnico de Beja	Alentejo	297	304	214
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Norte	300	375	278
Instituto Politécnico de Bragança	Norte	958	1021	760
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Centro	504	434	433
Instituto Politécnico de Coimbra	Centro	446	456	269
Instituto Politécnico da Guarda	Centro	183	347	13
Instituto Politécnico de Leiria	Centro	907	882	728
Instituto Politécnico de Lisboa	A. M. Lisboa	477	335	340
Instituto Politécnico de Portalegre	Alentejo	228	232	204
Instituto Politécnico do Porto	Norte	937	1206	915
Instituto Politécnico de Santarém	Alentejo	321	269	199
Instituto Politécnico de Setúbal	A. M. Lisboa	423	452	451
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Norte	495	390	355
Instituto Politécnico de Viseu	Centro	535	556	456
Instituto Politécnico de Tomar	Centro	196	188	196
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	A. M. Lisboa	200	245	317
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Centro	57	55	41
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	A. M. Lisboa	23	23	21
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Norte	52	53	43
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	A. M. Lisboa	24	60	28
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	A. M. Lisboa	7	6	34
Ensino Superior Privado		4577	4905	5180

Academia Nacional Superior de Orquestra	A. M. Lisboa	8	3	4
Atlântica - Instituto Universitário	A. M. Lisboa	4	92	102
Escola Superior Artística do Porto	Norte	30	18	27
Escola Superior de Artes e Design	Norte	25	35	25
Escola Superior de Atividades Imobiliárias	A. M. Lisboa	76	67	79
Escola Superior de Educação de Fafe	Norte	63	64	43
Escola Superior de Educação de João de Deus	A. M. Lisboa	30	28	19
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	Norte	24	20	24
Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	R. A. Madeira	6	9	9
Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias	A. M. Lisboa	6	4	1
Escola Superior de Negócios Atlântico	Norte	33	71	98
Escola Superior de Saúde Atlântica	A. M. Lisboa	2	42	97
Escola Superior de Saúde Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega	Norte	20	16	32
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa	A. M. Lisboa	240	80	234
Escola Superior de Saúde da Fundação «Fernando Pessoa»	Norte	39	33	5
Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Norte	13	26	12
Escola Superior de Saúde do Alcoitão	A. M. Lisboa	14	15	16
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	A. M. Lisboa	43	27	13
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu	Centro	18	24	21
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa	Norte	36	32	24
Escola Superior de Tecnologias de Fafe	Norte	36	32	24
Escola Superior Gallaecia	Norte	6		
Escola Universitária Vasco da Gama	Centro	25	20	15
Instituto Politécnico da Lusofonia	A. M. Lisboa	85	163	148
Instituto Politécnico da Maia	Norte	108	124	80
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - CESPU	Norte	130	99	121
Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte	Norte	43	75	70
Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul	A. M. Lisboa	77	88	74
Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	A. M. Lisboa	13	13	29
Instituto Português de Administração de Marketing do Porto	Norte	142	93	137
Instituto Superior D. Dinis	Centro	48	33	23
Instituto Superior de Administração e Gestão	Norte	75	55	65
Instituto Superior de Administração e Línguas	R. A. Madeira	17	19	15
Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração	Centro	32	41	45
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro	Norte	24	26	15
Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo	Norte	45	54	57
Instituto Superior de Entre Douro e Vouga	Norte	92	136	107
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada	A. M. Lisboa	55	41	42

Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu	Centro	12	20	11
Instituto Superior de Gestão	A. M. Lisboa	14	16	18
Instituto Superior de Serviço Social do Porto	Norte	21	17	18
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa	A. M. Lisboa	102	108	110
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto	Norte	54	50	60
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes	Algarve	80	108	90
Instituto Superior Miguel Torga	Centro	44	59	50
Instituto Superior Politécnico Gaya	Norte	75	71	72
Instituto Universitário de Ciências da Saúde - CESPU	Norte	114	104	105
Instituto Universitário Egas Moniz	A. M. Lisboa	41	42	10
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Norte	36	29	40
ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo	A. M. Lisboa	113	114	109
ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências	A. M. Lisboa	188	136	148
ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia	Norte	62	104	123
ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém	Alentejo	94	90	94
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida	A. M. Lisboa	57	54	47
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	A. M. Lisboa	244	171	190
Universidade Católica Portuguesa	A. M. Lisboa			276
Universidade da Maia	Norte	208	323	110
Universidade Europeia	A. M. Lisboa	234	251	387
Universidade Fernando Pessoa	Norte	101	105	36
Universidade Lusíada	A. M. Lisboa	211	215	183
Universidade Lusófona	A. M. Lisboa	517	754	738
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	Norte	172	146	203
Total		**17777**	**18287**	**16638**

Fonte: DGES / IES

Gráfico n.º 28 - Inscritos por área CNAEF (grandes grupos) e subsistema



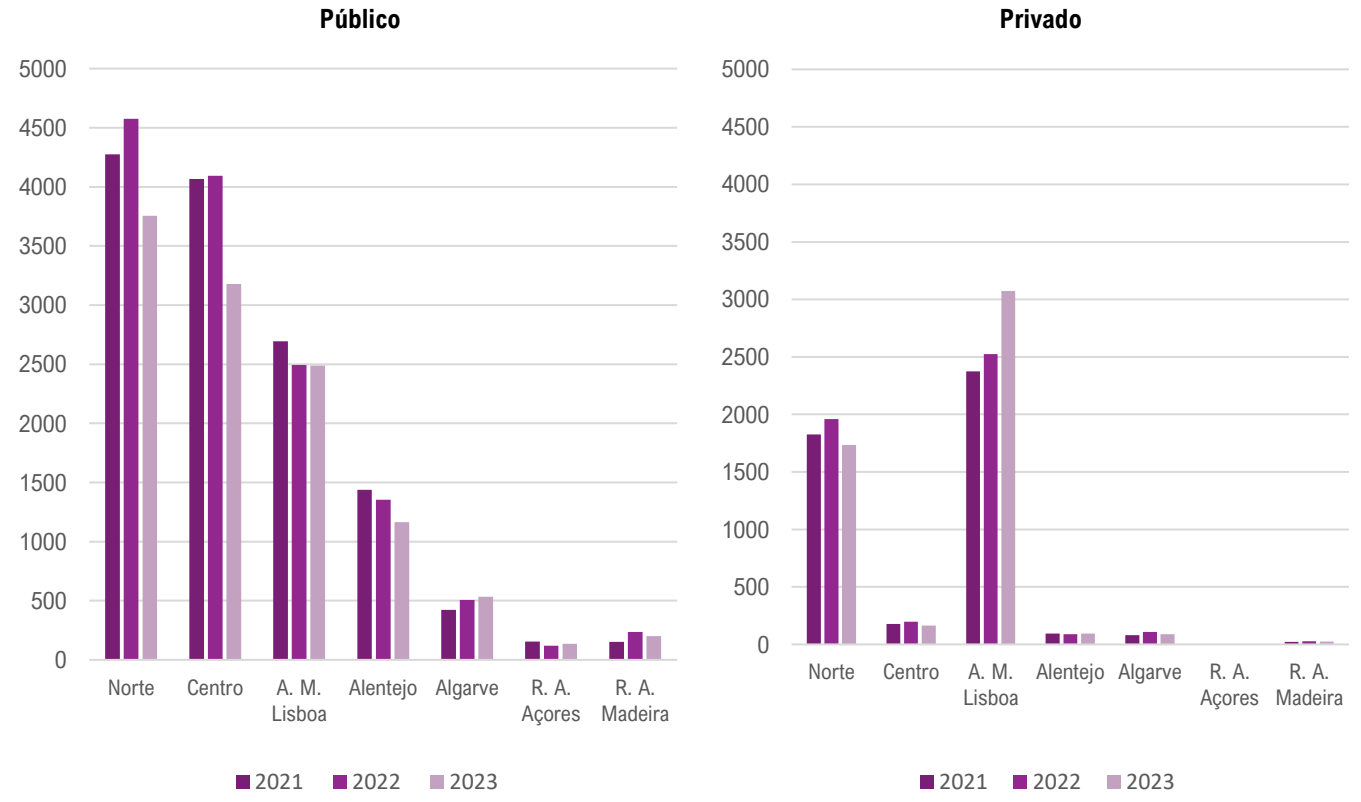
Fonte: DGES

Tabela n.º 19 - Inscritos por NUTS II e subsistema

NUTS II e Tipo de ensino	2021			2022			2023		
	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total
Norte	4274	1827	**6101**	4577	1958	**6535**	3756	1733	**5489**
Centro	4067	179	**4246**	4094	197	**4291**	3179	165	**3344**
A.M. Lisboa	2693	2374	**5067**	2495	2524	**5019**	2488	3074	**5562**
Alentejo	1438	94	**1532**	1354	90	**1444**	1164	94	**1258**
Algarve	423	80	**503**	506	108	**614**	534	90	**624**
Região Autónoma dos Açores	154		**154**	119		**119**	135		**135**
Região Autónoma da Madeira	151	23	**174**	237	28	**265**	202	24	**226**
Total	**13200**	**4577**	**17777**	**13382**	**4905**	**18287**	**11458**	**5180**	**16638**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 29 - Inscritos por NUTS II e subsistema



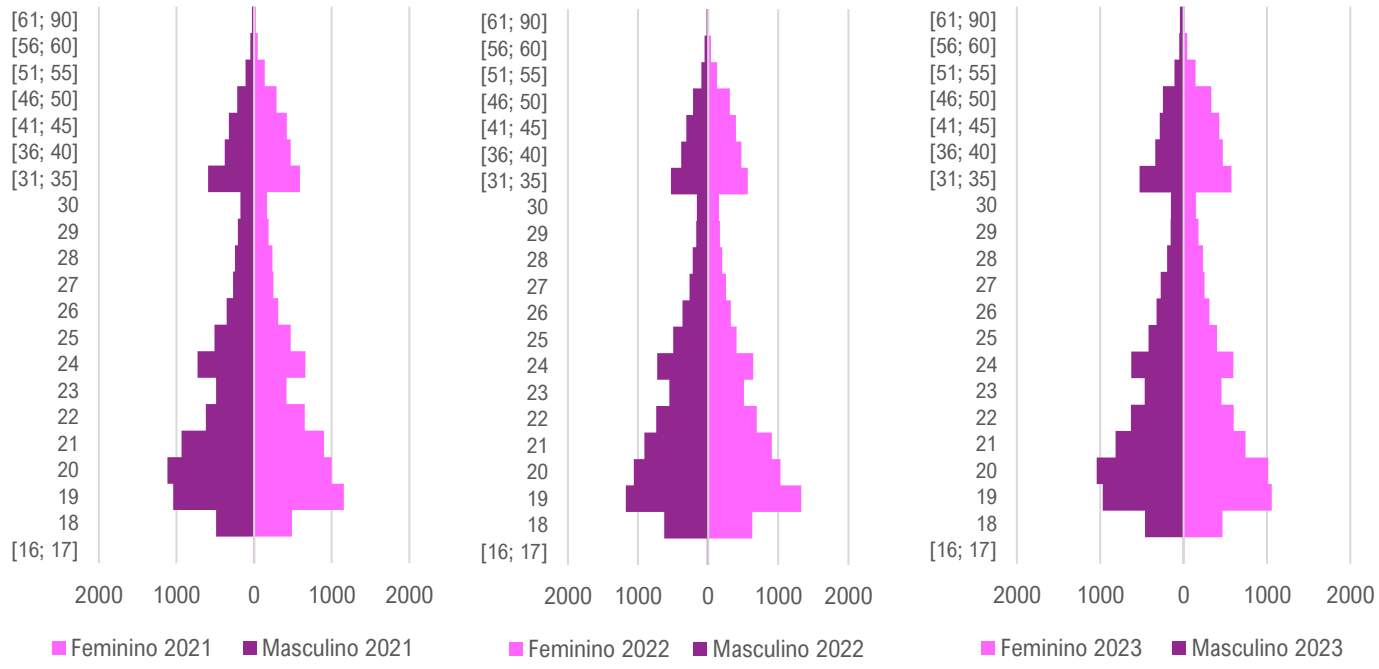
Fonte: DGES

Tabela n.º 20 - Inscritos por sexo e idade

Idade	Feminino			Masculino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
[16; 17]	12	14	8	10	20	11
18	486	629	467	488	625	461
19	1157	1329	1056	1042	1173	968
20	999	1032	1016	1115	1061	1044
21	900	905	743	935	910	817
22	651	692	601	622	740	633
23	416	508	456	491	552	467
24	662	644	597	727	729	627
25	471	406	401	512	500	422
26	309	321	309	352	365	324
27	250	255	253	271	267	276
28	236	201	231	246	221	198
29	188	166	177	211	172	157
30	164	152	149	175	162	152
31	136	134	128	141	123	135
32	124	110	131	129	136	107
33	125	114	106	119	94	99
34	111	110	117	112	90	90
35	96	95	93	92	90	97
36	82	88	107	76	86	69
37	91	98	104	77	86	71
38	111	97	80	92	74	75
39	97	95	90	61	69	57
40	91	96	91	73	68	67
[41; 45]	423	394	429	325	311	285
[46; 50]	289	310	331	216	214	249
[51; 55]	136	128	143	111	99	111
[56; 60]	47	40	46	47	52	52
[61; 90]	20	11	14	29	24	43
Total	**8880**	**9174**	**8474**	**8897**	**9113**	**8164**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 30 - Inscritos por sexo e idade

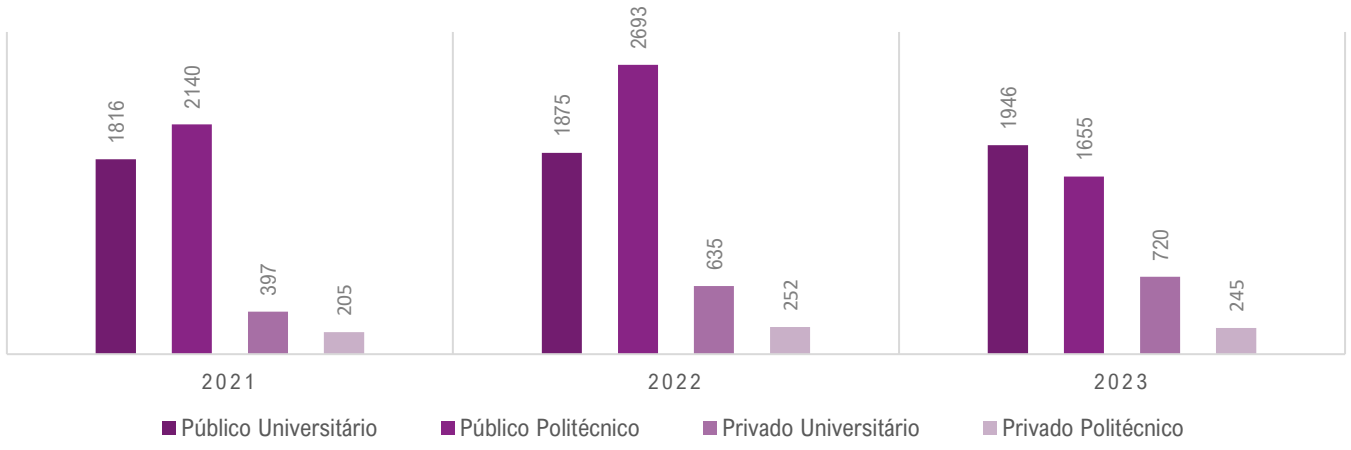


Fonte: DGES

4.4.2. Concurso especial para estudantes internacionais

4.4.2.1. Inscritos por subsistema, tipo de ensino, Instituição de Ensino Superior, área CNAEF, NUTS II, país de nacionalidade, continente, sexo e idade

Gráfico n.º 31 – Inscritos por subsistema e tipo de ensino



Fonte: DGES/IES

Tabela n.º 21 – Inscritos por subsistema e Instituição de Ensino Superior e NUTS II

Subsistema e Instituições de Ensino Superior	NUTS II	2021	2022	2023
Ensino Superior Público		**3956**	**4568**	**3601**
Universidade dos Açores	R. A. Açores	51	5	7
Universidade do Algarve	Algarve	125	203	152
Universidade de Aveiro	Centro	100	81	100
Universidade da Beira Interior	Centro	278	72	143
Universidade de Coimbra	Centro	162	267	237
Universidade de Évora	Alentejo	364	321	367
Universidade Nova de Lisboa	A. M. Lisboa	65	82	96
Universidade do Minho	Norte	71	94	77
Universidade do Porto	Norte	390	418	472
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Norte	35	91	61
Universidade da Madeira	R. A. Madeira	10	108	74
Universidade de Lisboa	A. M. Lisboa	236	204	222
Instituto Politécnico de Beja	Alentejo	101	101	59
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Norte	13	109	36
Instituto Politécnico de Bragança	Norte	576	587	435
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Centro	195	193	195
Instituto Politécnico de Coimbra	Centro	59	69	48
Instituto Politécnico da Guarda	Centro	59	198	
Instituto Politécnico de Leiria	Centro	147	189	97
Instituto Politécnico de Lisboa	A. M. Lisboa	53	52	30
Instituto Politécnico de Portalegre	Alentejo	56	64	45
Instituto Politécnico do Porto	Norte	268	495	231
Instituto Politécnico de Santarém	Alentejo	30	28	18
Instituto Politécnico de Setúbal	A. M. Lisboa	57	32	20
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Norte	168	162	76
Instituto Politécnico de Viseu	Centro	184	210	115
Instituto Politécnico de Tomar	Centro	66	59	102
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	A. M. Lisboa	21	50	56
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Centro	13	19	16
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	A. M. Lisboa	2	2	
Escola Superior de Enfermagem do Porto	Norte	1	3	2
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	A. M. Lisboa			9

Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril	A. M. Lisboa			3
Ensino Superior Privado		**602**	**887**	**965**
Atlântica - Instituto Universitário	A. M. Lisboa		2	1
Escola Superior Artística do Porto	Norte	12	5	15
Escola Superior de Artes e Design	Norte	1	2	1
Escola Superior de Atividades Imobiliárias	A. M. Lisboa		4	1
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	Norte		2	
Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny	R. A. Madeira	1		1
Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias	A. M. Lisboa		1	
Escola Superior de Negócios Atlântico	Norte		1	1
Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa - Lisboa	A. M. Lisboa	45	7	34
Escola Superior de Saúde da Fundação «Fernando Pessoa»	Norte		1	1
Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Norte		3	2
Escola Superior de Saúde do Alcoitão	A. M. Lisboa	3	4	2
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	A. M. Lisboa		2	
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu	Centro	3	8	3
Escola Universitária Vasco da Gama	Centro	1		2
Instituto Politécnico da Lusofonia	A. M. Lisboa	6	10	12
Instituto Politécnico da Maia	Norte	16	48	24
Instituto Politécnico de Saúde do Norte - CESPU	Norte	6	3	2
Instituto Politécnico Jean Piaget do Norte	Norte	1	12	8
Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul	A. M. Lisboa	2	9	11
Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	A. M. Lisboa	3		13
Instituto Português de Administração de Marketing do Porto	Norte	11	7	13
Instituto Superior D. Dinis	Centro	25	17	11
Instituto Superior de Administração e Gestão	Norte	12	23	12
Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração	Centro			1
Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo	Norte	7	16	10
Instituto Superior de Entre Douro e Vouga	Norte	1	2	3
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada	A. M. Lisboa	16	10	13
Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Viseu	Centro	2	9	4
Instituto Superior de Gestão	A. M. Lisboa	2	2	6
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa	A. M. Lisboa	1	5	2
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto	Norte		1	
Instituto Superior Manuel Teixeira Gomes	Algarve	13	16	8

Instituto Superior Miguel Torga	Centro	3	12	14
Instituto Superior Politécnico Gaya	Norte	2	3	2
Instituto Universitário de Ciências da Saúde - CESPU	Norte	18	15	9
Instituto Universitário Egas Moniz	A. M. Lisboa	5	12	3
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Norte		4	1
ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo	A. M. Lisboa		2	
ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências	A. M. Lisboa	25	17	20
ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia	Norte	3	1	1
ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém	Alentejo	31	37	42
ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida	A. M. Lisboa		1	1
Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões	A. M. Lisboa	39	26	43
Universidade Católica Portuguesa	A. M. Lisboa			106
Universidade da Maia	Norte	87	178	57
Universidade Europeia	A. M. Lisboa	51	70	107
Universidade Fernando Pessoa	Norte	14	18	17
Universidade Lusíada	A. M. Lisboa	20	27	22
Universidade Lusófona	A. M. Lisboa	80	176	197
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	Norte	34	56	106
Total		**4558**	**5455**	**4566**

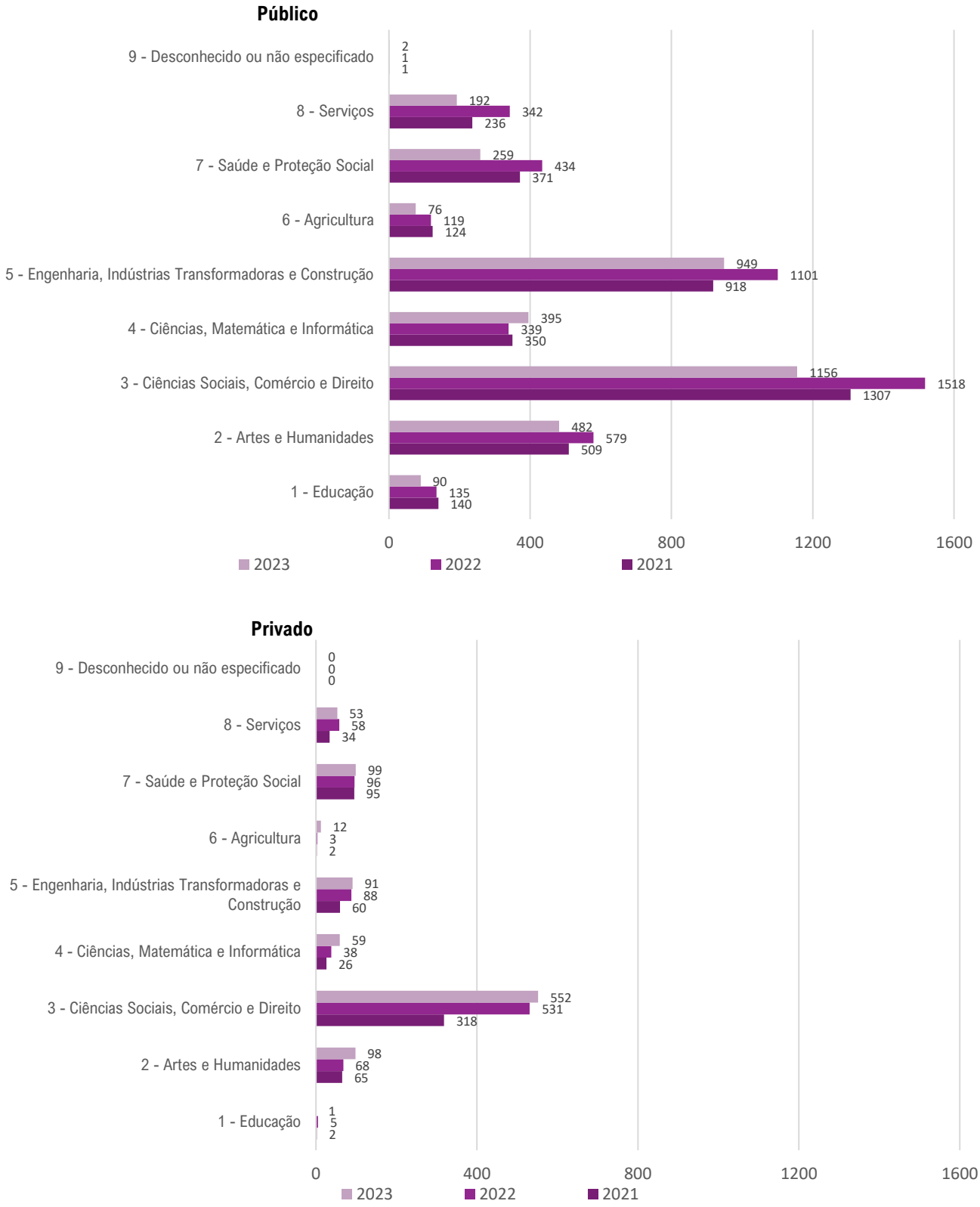
Fonte: DGES/IES

Tabela n.º 22 – Inscritos por área CNAEF (áreas de estudo) e por subsistema

Área CNAEF (Áreas de estudo)	2021			2021			2021		
	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total
14 - Formação de professores / formadores e ciências da educação	140	2	**142**	135	5	**140**	90	1	**91**
21 - Artes	300	65	**365**	297	68	**365**	205	73	**278**
22 - Humanidades	209		**209**	282		**282**	277	25	**302**
31 - Ciências sociais e do comportamento	390	82	**472**	401	138	**539**	393	145	**538**
32 - Informação e jornalismo	107	18	**125**	111	26	**137**	74	25	**99**
34 - Ciências empresariais	673	170	**843**	809	282	**1091**	484	297	**781**
38 - Direito	137	48	**185**	197	85	**282**	205	85	**290**
42 - Ciências da vida	163	5	**168**	131	3	**134**	138	7	**145**
44 - Ciências físicas	34	1	**35**	34		**34**	35	1	**36**
46 - Matemática e estatística	29		**29**	25	4	**29**	26	3	**29**
48 - Informática	124	20	**144**	149	31	**180**	196	48	**244**
52 - Engenharia e técnicas afins	678	41	**719**	793	62	**855**	644	64	**708**
54 - Indústrias transformadoras	31		**31**	44		**44**	57		**57**
58 - Arquitetura e construção	209	19	**228**	264	26	**290**	248	27	**275**
62 - Agricultura, silvicultura e pescas	90		**90**	85		**85**	64	0	**64**
64 - Ciências veterinárias	34	2	**36**	34	3	**37**	12	12	**24**
72 - Saúde	266	92	**358**	323	87	**410**	224	89	**313**
76 - Serviços sociais	105	3	**108**	111	9	**120**	35	10	**45**
81 - Serviços pessoais	189	31	**220**	277	54	**331**	142	52	**194**
84 - Serviços de transporte							7		**7**
85 - Proteção do ambiente	37	1	**38**	54	1	**55**	24		**24**
86 - Serviços de segurança	10	2	**12**	11	3	**14**	19	1	**20**
99 - Desconhecido ou não especificado	1		**1**	1		**1**	2		**2**
Total	**3956**	**602**	**4558**	**4568**	**887**	**5455**	**3601**	**965**	**4566**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 32 – Inscritos por área CNAEF (grandes grupos) e subsistema



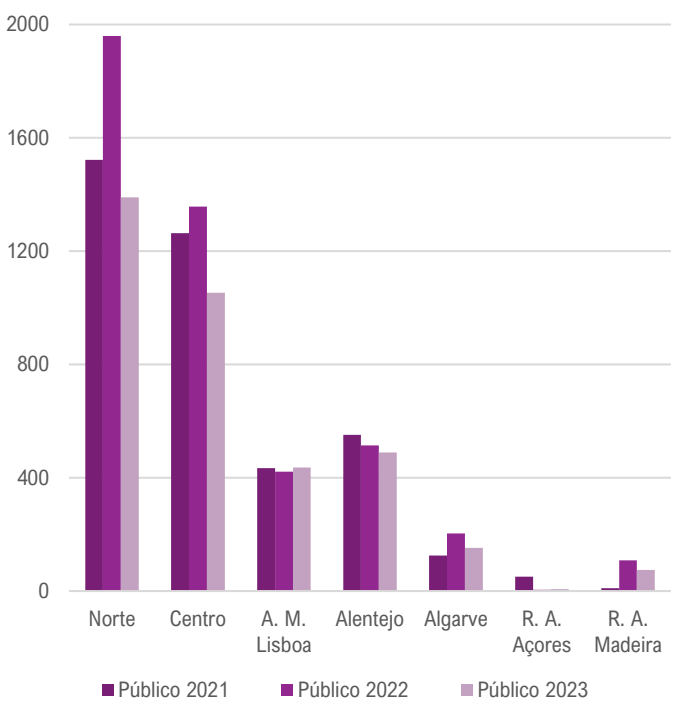
Fonte: DGES

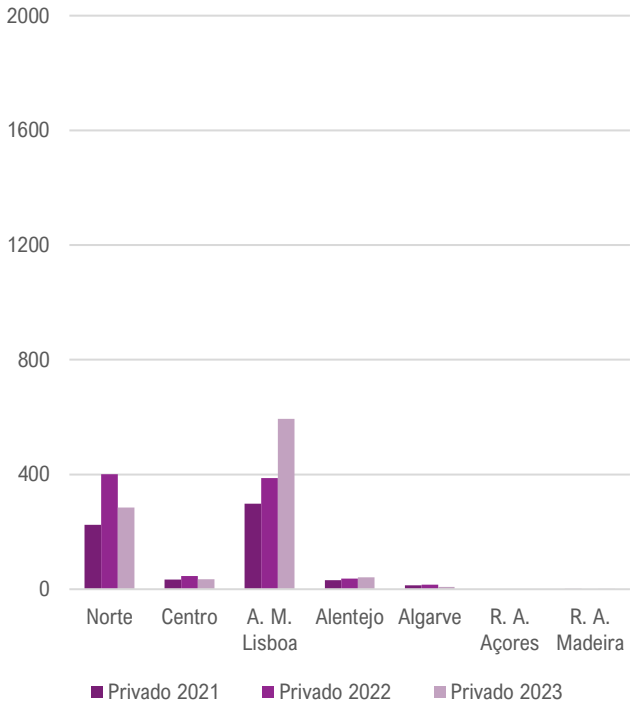
Tabela n.º 23 – Inscritos por NUTS II e subsistema

NUTS II e Tipo de ensino	2021			2022			2023		
	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total
Norte	1522	225	**1747**	1959	401	**2360**	1390	285	**1675**
Centro	1263	34	**1297**	1357	46	**1403**	1053	35	**1088**
A.M. Lisboa	434	298	**732**	422	387	**809**	436	594	**1030**
Alentejo	551	31	**582**	514	37	**551**	489	42	**531**
Algarve	125	13	**138**	203	16	**219**	152	8	**160**
Região Autónoma dos Açores	51		**51**	5		**5**	7		**7**
Região Autónoma da Madeira	10	1	**11**	108		**108**	74	1	**75**
Total	**3956**	**602**	**4558**	**4568**	**887**	**5455**	**3601**	**965**	**4566**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 33 – Inscritos por NUTS II e subsistema





Fonte: DGES

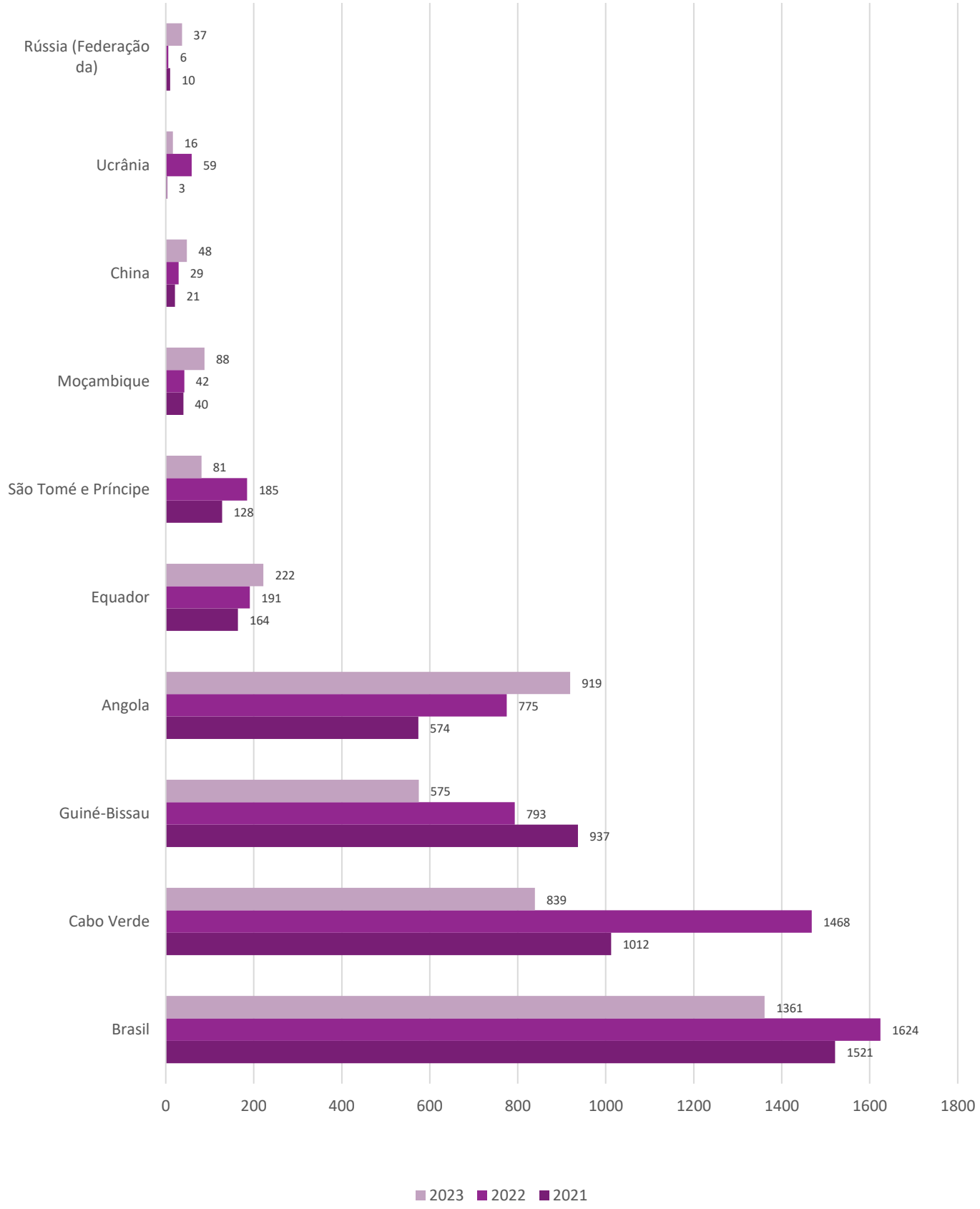
Tabela n.º 24 – Inscritos por país de nacionalidade e subsistema

País de nacionalidade / Subsistema	2021			2022			2023		
	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total
Afeganistão	1		**1**	1		**1**	8		**8**
África do Sul							1	1	**2**
Angola	380	194	**574**	467	308	**775**	523	396	**919**
Anguila	1		**1**				1		**1**
Argélia	1	1	**2**	3	5	**8**	18	1	**19**
Argentina	2	2	**4**		1	**1**		2	**2**
Azerbaijão				1		**1**			
Bangladesh	5		**5**	18		**18**	18	2	**20**
Benim	1		**1**	1		**1**		1	**1**
Bielorrússia	4		**4**	7	1	**8**	2		**2**
Bolívia, Estado Plurinacional da				7	1	**8**	17	8	**25**
Brasil	1336	185	**1521**	1441	183	**1624**	1126	235	**1361**
Bulgária								1	**1**
Cabo Verde	888	124	**1012**	1206	262	**1468**	721	118	**839**
Camarões	3		**3**	1	1	**2**			
Canadá							4		**4**
Catar	1		**1**						
Cazaquistão							1		**1**
Chile	1	1	**2**	2	1	**3**	4	1	**5**
China	20	1	**21**	29		**29**	48		**48**
Colômbia	4	1	**5**	11	2	**13**	23	8	**31**
Congo				2		**2**	1		**1**
Congo (República Democrática do)				2		**2**	1		**1**
Coreia (República da)				3		**3**			
Coreia (República Popular Democrática da)				1	1	**2**	1		**1**
Costa do Marfim		1	**1**						
Costa Rica	1		**1**	8		**8**	7		**7**
Cuba	3		**3**	10		**10**	7	1	**8**
Domínica				1		**1**			
Egipto				2	1	**3**	9	1	**10**
El Salvador				1		**1**		3	**3**
Equador	156	8	**164**	184	7	**191**	191	31	**222**
Estados Unidos	0	3	**3**	5		**5**	10	3	**13**
Etiópia	1	1	**2**					1	**1**
Gabão				5	1	**6**			
Gana				3		**3**		2	**2**
Geórgia	2		**2**	3		**3**	2		**2**
Guatemala								1	**1**
Guiné	7	4	**11**	3	1	**4**	4	19	**23**
Guiné Equatorial	2		**2**	1		**1**			
Guiné-Bissau	894	43	**937**	739	54	**793**	538	37	**575**
Honduras	2		**2**						
Índia	6	2	**8**	6	2	**8**	6	10	**16**
Indonésia		1	**1**						
Irão (República Islâmica)	1	1	**2**	7	1	**8**	6		**6**
Iraque				1		**1**			
Israel							1	1	**2**
Itália					1	**1**			
Jamaica				1		**1**			
Japão				1		**1**	1		**1**

Jordânia	1		**1**					1	**1**
Líbano	2		**2**	1		**1**		2	**2**
Líbia		1	**1**	1		**1**			
Macau							2		**2**
Macedónia (antiga República Jugoslava da)							1		**1**
Madagáscar								2	**2**
Marrocos	10	4	**14**	17	3	**20**	9	4	**13**
México	5	0	**5**	2	1	**3**	3	3	**6**
Moçambique	32	8	**40**	32	10	**42**	64	24	**88**
Moldova, República de				1		**1**			
Montenegro							1		**1**
Nepal	7		**7**	6		**6**	19	1	**20**
Nigéria	3		**3**	26	1	**27**	5	1	**6**
Panamá							4		**4**
Paquistão	1		**1**	16	3	**19**	10	9	**19**
Paraguai	1		**1**				1		**1**
Peru	2	5	**7**	4	5	**9**	10	4	**14**
Quénia		2	**2**				2		**2**
Quirguizistão	1		**1**						
Reino Unido	2	1	**3**	3		**3**	2		**2**
República Dominicana	1		**1**	1		**1**		2	**2**
Rússia (Federação da)	7	3	**10**	2	4	**6**	28	9	**37**
São Tomé e Príncipe	128		**128**	179	6	**185**	74	7	**81**
Senegal				1		**1**			
Serra Leoa	1		**1**	4		**4**	13		**13**
Sérvia							1		**1**
Singapura	1		**1**				1		**1**
Síria (República Árabe da)	4		**4**	1	2	**3**	3	2	**5**
Sri Lanka				1		**1**			
Sudão							1		**1**
Suiça				1	1	**2**	1		**1**
Tanzânia, República Unida da								1	**1**
Território Palestiniano Ocupado					1	**1**			
Timor Leste	4		**4**	8		**8**	9	2	**11**
Tunísia	6	1	**7**	14	5	**19**	12	2	**14**
Turquia	3		**3**	5	2	**7**	3	1	**4**
Ucrânia	2	1	**3**	54	5	**59**	15	1	**16**
Uruguai	1		**1**						
Usbequistão		1	**1**						
Venezuela, República Bolivariana da	8	2	**10**	4	3	**7**	4	2	**6**
Vietname					1	**1**	3		**3**
Zimbabwe								1	**1**
Total	**3956**	**602**	**4558**	**4568**	**887**	**5455**	**3601**	**965**	**4566**

Fonte: DGES/IES

Gráfico n.º 34 – Inscritos por país de nacionalidade (Top 10)



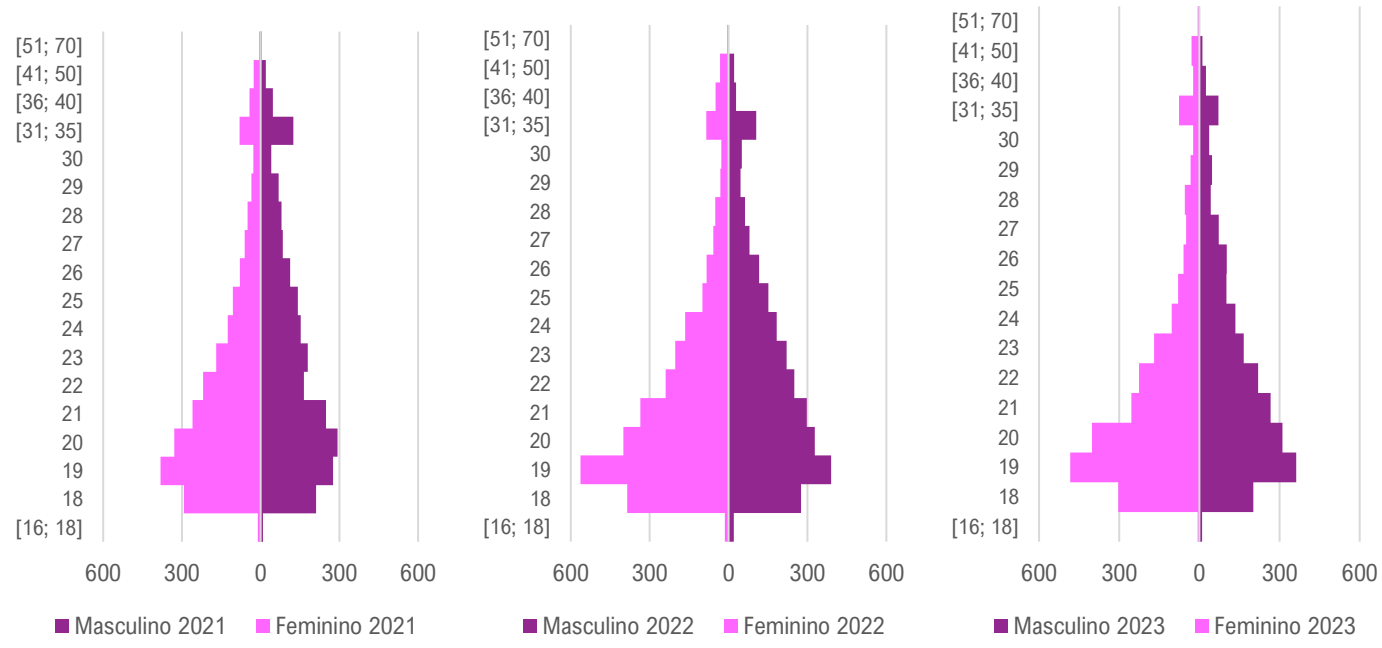
Fonte: DGES/IES

Tabela n.º 25 – Inscritos por sexo e idade

Idade	Feminino			Masculino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
[16; 18]	9	20	10	11	14	7
18	211	276	202	293	386	304
19	276	390	362	381	563	484
20	293	328	311	329	400	402
21	249	298	267	259	336	254
22	165	250	220	219	240	226
23	179	221	166	169	203	170
24	153	183	135	125	165	104
25	142	151	101	106	100	80
26	112	116	102	79	83	59
27	85	80	72	61	58	50
28	80	62	42	50	51	54
29	68	46	47	35	31	33
30	40	50	36	28	27	23
31	38	23	25	24	25	25
32	28	28	12	14	14	14
33	28	22	13	17	16	14
34	21	19	9	13	21	12
35	10	13	12	12	9	11
[36; 40]	46	28	25	43	49	23
[41; 50]	20	21	11	27	32	29
[51; 60]	4		1	6	6	6
[61; 70]		1				1
Total	**2301**	**2829**	**2385**	**2257**	**2626**	**2181**

Fonte: DGES/IES

Gráfico n.º 35 – Inscritos por sexo e idade

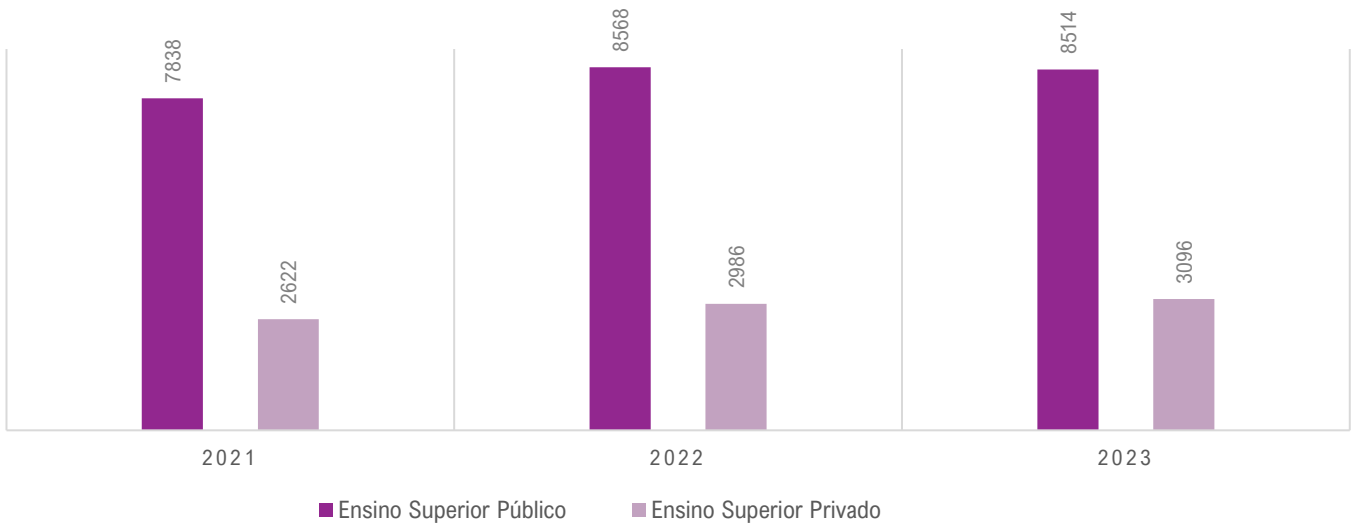


Fonte: DGES/IES

4.5. Cursos Técnicos Superiores Profissionais - CTeSP

4.5.1. Inscritos por subsistema, instituição de ensino superior, área CNAEF, NUTS II, sexo e idade

Gráfico n.º 36 - Inscritos por subsistema



Fonte: DGES/IES

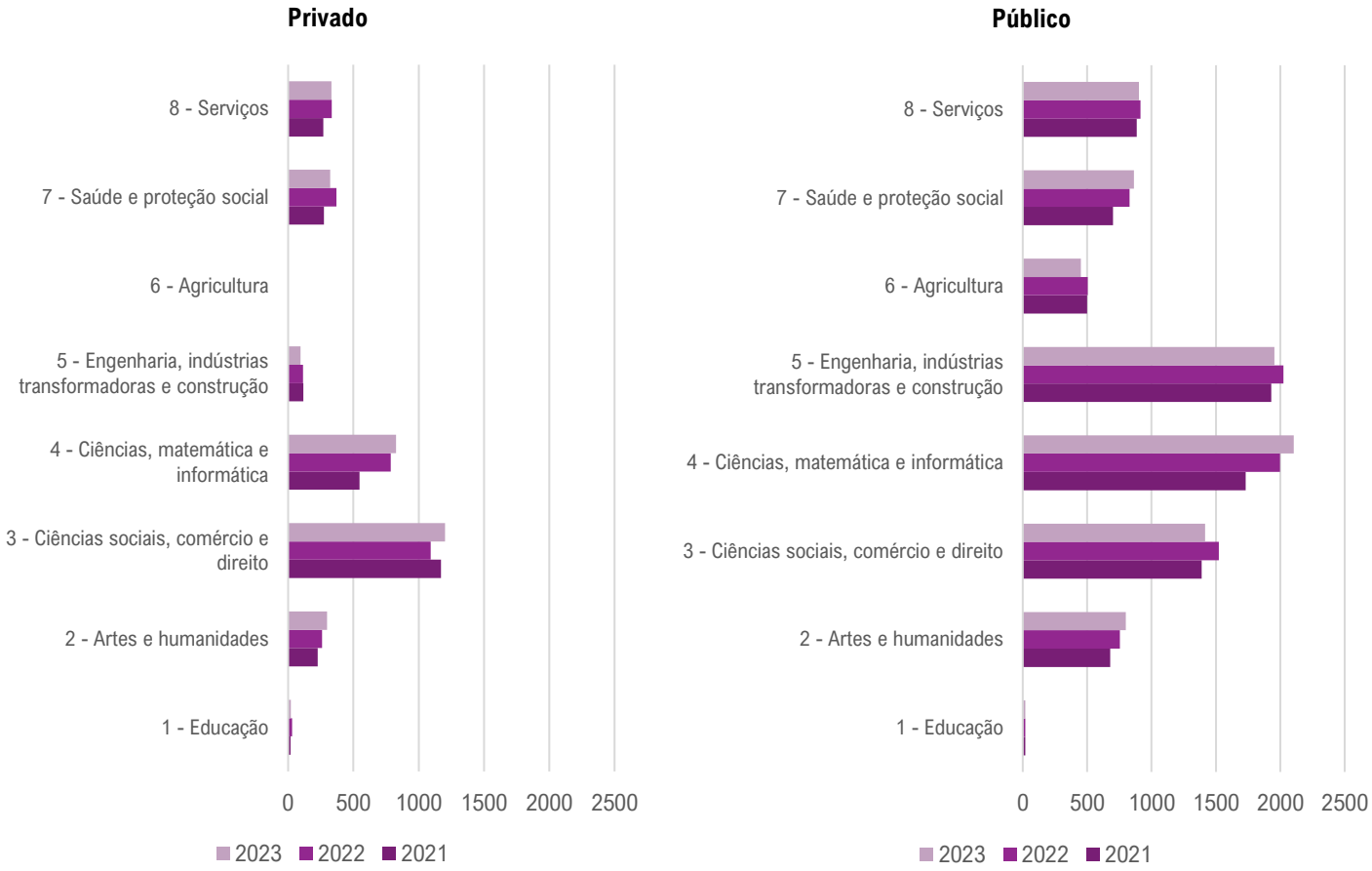
Tabela n.º 26 - Inscritos por subsistema e instituição de ensino superior e NUTS II

Subsistema / Instituição de Ensino Superior	NUTS II	2021	2022	2023
Ensino Superior Público		**7838**	**8568**	**8514**
Universidade dos Açores	R. A. Açores	52	18	22
Universidade do Algarve	Algarve	266	245	267
Universidade de Aveiro	Centro	328	371	430
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Norte	72	45	53
Universidade da Madeira	R. A. Madeira	302	218	260
Instituto Politécnico de Beja	Alentejo	286	274	292
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	Norte	996	1356	1471
Instituto Politécnico de Bragança	Norte	678	717	723
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Centro	189	157	221
Instituto Politécnico de Coimbra	Centro	368	371	347
Instituto Politécnico da Guarda	Centro	177	257	182
Instituto Politécnico de Leiria	Centro	1131	1141	912
Instituto Politécnico de Portalegre	Alentejo	131	176	237
Instituto Politécnico do Porto	Norte	739	906	760
Instituto Politécnico de Santarém	Alentejo	277	336	354
Instituto Politécnico de Setúbal	A. M. Lisboa	664	704	642
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Norte	447	488	456

Instituto Politécnico de Viseu	Centro	348	358	357
Instituto Politécnico de Tomar	Centro	313	358	417
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	A. M. Lisboa	74	72	111
Ensino Superior Privado		**2622**	**2986**	**3096**
Escola Superior de Artes e Design	Norte	0	8	30
Escola Superior de Educação de Fafe	Norte	39	82	76
Escola Superior de Educação de João de Deus	A. M. Lisboa	83	56	14
Escola Superior de Negócios Atlântico	Norte	235	113	270
Escola Superior de Saúde da Fundação «Fernando Pessoa»	Norte	53	34	36
Escola Superior de Saúde de Santa Maria	Norte	16	16	42
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	A. M. Lisboa	13	24	11
Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu	Centro	0	0	15
Escola Superior de Tecnologias de Fafe	Norte	5	127	81
Instituto Politécnico de Saúde do Norte – CESPU	Norte	41	70	86
Instituto Português de Administração de Marketing do Porto	Norte	35	32	31
Instituto Português de Administração de Marketing de Lisboa	A. M. Lisboa	14	5	25
Instituto Superior D. Dinis	Centro	256	233	98
Instituto Superior de Administração e Gestão	Norte	47	47	45
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro	Norte	13	53	33
Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração	Centro	147	119	98
Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo	Norte	101	161	134
Instituto Superior de Entre Douro e Vouga	Norte	12	18	10
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa	A. M. Lisboa	205	262	319
Instituto Superior Politécnico Gaya	Norte	91	123	122
ISAVE - Instituto Superior de Saúde	Norte	19	11	0
ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo	A. M. Lisboa	19	41	21
ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências	A. M. Lisboa	229	194	173
ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia	Norte	124	156	194
ISLA - Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém	Alentejo	223	179	217
Instituto Politécnico da Lusofonia	Á A. M. Lisboa	204	303	299
Instituto Politécnico da Maia	Norte	244	267	368
Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul	A. M. Lisboa	105	147	138
Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto	Norte	49	105	110
Total		**10460**	**11554**	**11610**

Fonte: DGES/IES

Gráfico n.º 37 - Inscritos por área CNAEF (grandes grupos)



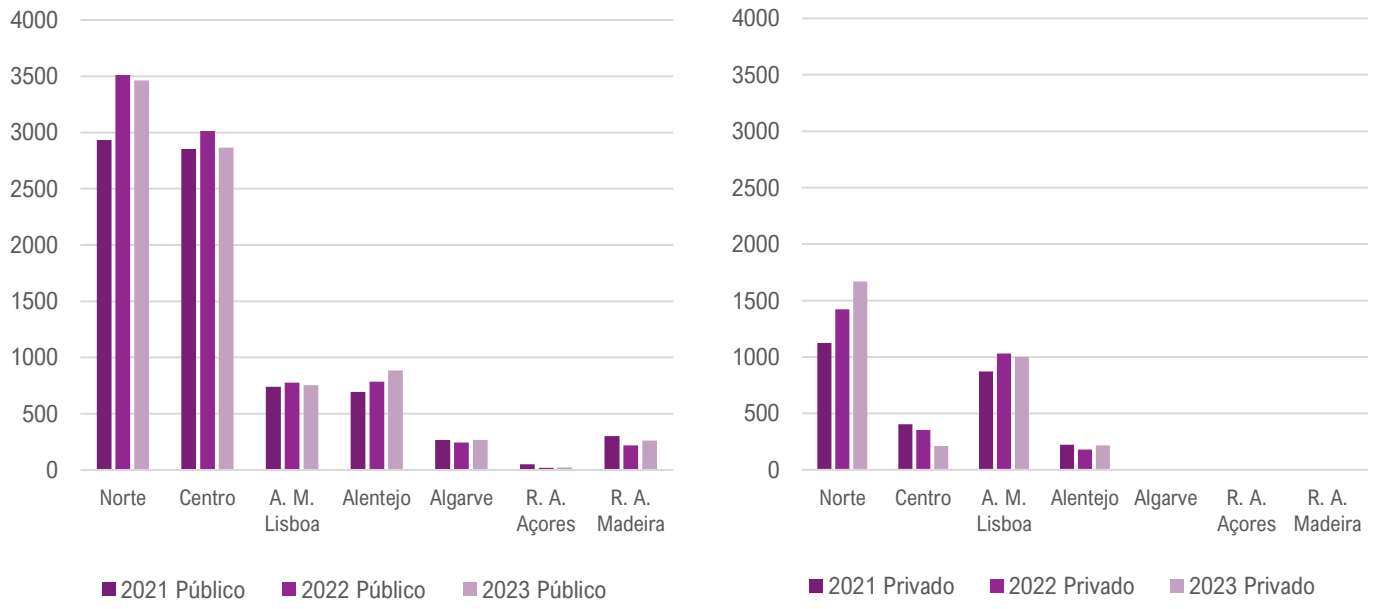
Fonte: DGES

Tabela n.º 27 - Inscritos por NUTS II e subsistema

NUTS II e Tipo de ensino	2021			2022			2023		
	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total
Norte	2932	1124	**4056**	3512	1423	**4935**	3463	1668	**5131**
Centro	2854	403	**3257**	3013	352	**3365**	2866	211	**3077**
A.M. Lisboa	738	872	**1610**	776	1032	**1808**	753	1000	**1753**
Alentejo	694	223	**917**	786	179	**965**	883	217	**1100**
Algarve	266		**266**	245		**245**	267		**267**
Região Autónoma dos Açores	52		**52**	18		**18**	22		**22**
Região Autónoma da Madeira	302		**302**	218		**218**	260		**260**
Total	**7838**	**2622**	**10460**	**8568**	**2986**	**11554**	**8514**	**3096**	**11610**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 38 - Inscritos por NUTS II e subsistema



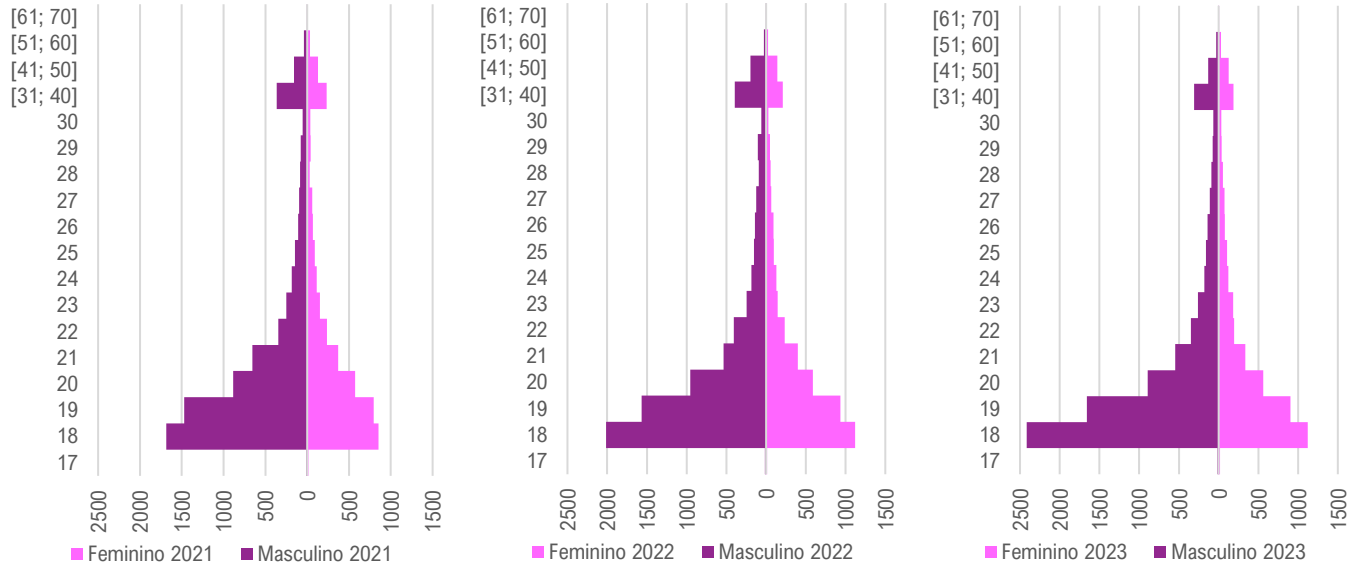
Fonte: DGES

Tabela n.º 28 - Inscritos por sexo e idade

Idade	Feminino			Masculino		
	2021	2022	2023	2021	2021	2022
17	15	11	16	11	14	13
18	853	1120	1121	1686	2015	2416
19	795	937	905	1470	1568	1658
20	574	587	563	884	953	891
21	371	401	337	657	536	548
22	236	234	194	345	407	351
23	153	147	184	248	244	260
24	115	129	124	185	185	180
25	91	97	107	147	153	159
26	70	92	79	109	141	141
27	62	65	74	95	124	110
28	29	58	52	84	93	91
29	43	50	39	76	104	76
30	39	30	34	56	59	68
[31; 40]	231	209	186	363	395	307
[41; 50]	130	141	127	158	198	131
[51; 60]	32	23	30	41	29	31
[61; 70]	0	2	2	6	3	5
Total	**3839**	**4333**	**4174**	**6621**	**7221**	**7436**

Fonte: DGES

Gráfico n.º 39 - Inscritos por sexo e idade



Fonte: DGES

Ideias chave / a reter

- O concurso nacional de acesso (CNA) é a forma através da qual ingressam mais estudantes no ensino superior em Portugal.
- As NUTS II que mais acolhem estudantes colocados através do Concurso Nacional, dos Regimes Especiais e concursos especiais são: Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa.
- Nos concursos institucionais (ensino privado) e nos concursos especiais para acesso ao ensino privado, os estudantes concentram-se sobretudo no Norte e Área Metropolitana de Lisboa.
- As NUTS II onde se verifica um maior número de estudantes inscritos em Cursos Técnicos Superior Profissionais (CTeSP) são Norte e Centro.
- Áreas CNAEF:
  - No CNA as áreas de estudo com mais inscritos são Ciências Empresariais, Engenharia e Técnicas Afins e Saúde;
  - Nos regimes especiais a área de estudos predominante é Ciências Sociais, Comércio e Direito.
  - Nos Concursos Institucionais as áreas de estudo com mais inscritos são Ciências Empresariais, Saúde, Ciências Sociais e do Comportamento, Direito e Artes;
  - Nos Concursos Especiais as áreas de estudo com mais inscritos são Ciências Empresariais, Engenharia e Técnicas Afins e Saúde.
  - Informática é atualmente a área com mais alunos inscritos em CTeSP, seguido de Ciências Empresariais e de Engenharia e Técnicas afins.
- O concurso especial com maior número de estudantes inscritos é o concurso especial para estudantes internacionais.
- Brasil, Cabo Verde, Angola e Guiné-Bissau são os países com maior número de estudantes internacionais no ensino superior, com idades sobretudo entre os 19 e 21 anos.
- No que se refere aos regimes especiais, com as alterações introduzidas na legislação em 2023, sobre os critérios de elegibilidade e seriação, verificou-se uma diminuição de candidatos do regime D, mais significativa nos candidatos oriundos dos países da Guiné-Bissau e de Moçambique.
- Ao contrário de outras formas de acesso, os CTeSP registam mais estudantes inscritos do sexo masculino.
- As idades mais representadas estão compreendidas entre os 18 e os 20 anos com maior prevalência do sexo feminino.

5. Apoio ao Estudante

5.1. Enquadramento - Ação social direta e indireta

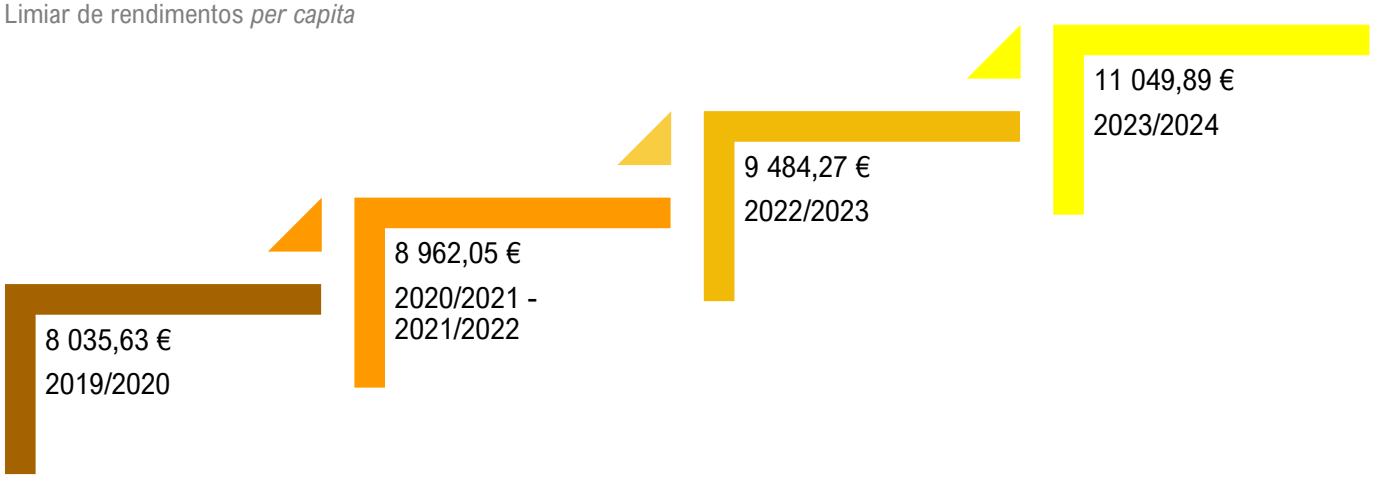
O objetivo da ação social no ensino superior é contribuir para sucesso escolar através de um conjunto de apoios aos estudantes (bolsas de estudo, alimentação, alojamento, serviços de saúde, atividades desportivas, empréstimos entre outros).

A ação social no ensino superior tem dois tipos de intervenção: a ação social direta, na qual são atribuídas diretamente aos estudantes bolsas de estudo em função de determinadas características (sobretudo a carência económica, mas também a condição de deslocado, ser detentor de incapacidade ou o mérito académico), e a ação social indireta, que pressupõe a oferta, a todos os estudantes, de alojamento e alimentação a preços acessíveis (cantinas e residências) e a serviços diversos, tais como serviços de saúde e apoio a atividades desportivas e culturais. A ação social indireta é gerida pelas Instituições de Ensino Superior (IES).

5.2. Ação social direta – Bolsas de estudo para estudantes carenciados

Através da ação social direta são concedidas bolsas de estudo, que visam comparticipar os encargos económicos com a frequência do ensino superior. A principal condição de elegibilidade é a carência económica do agregado familiar do estudante, apurada em função de um determinado limiar de rendimentos *per capita*.

Limiar de rendimentos *per capita*

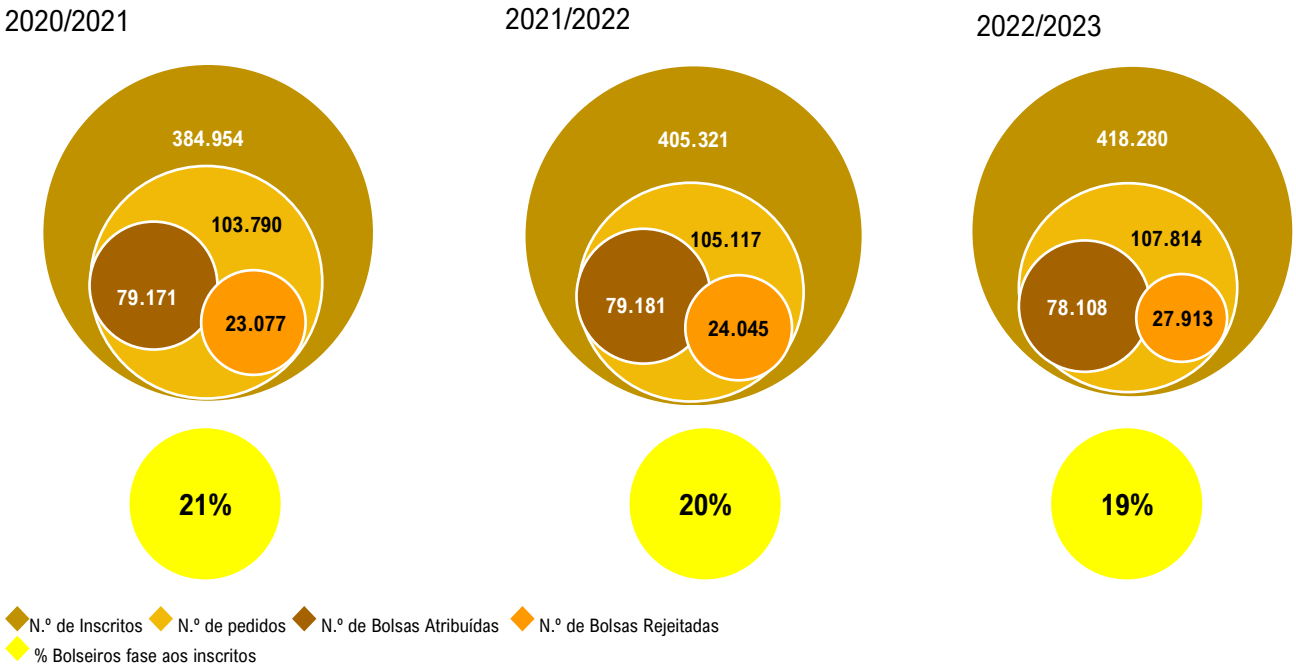


São ainda condições para atribuição de bolsa de estudo a estudantes carenciados:

- Ter nacionalidade portuguesa ou situação de residência regularizada em Portugal
- Estar inscrito em CTeSP, licenciatura, mestrado integrado ou mestrado, em pelo menos 30 créditos ECTS
- Não ser titular de grau ou diploma igual ao superior ao frequentado
- Nas inscrições posteriores à primeira no mesmo tipo de ciclo, ter obtido aproveitamento no último ano frequentado (cerca de 60%)
- Poder concluir o curso num determinado número de inscrições
- Não ter um património mobiliário superior a determinado montante
- Não ter dívidas à Autoridade Tributária ou Segurança Social

5.2.1. Pedidos e bolsas atribuídas face aos inscritos

Gráfico n.º 1 – Número de pedidos e bolsas atribuídas/rejeitadas face aos inscritos

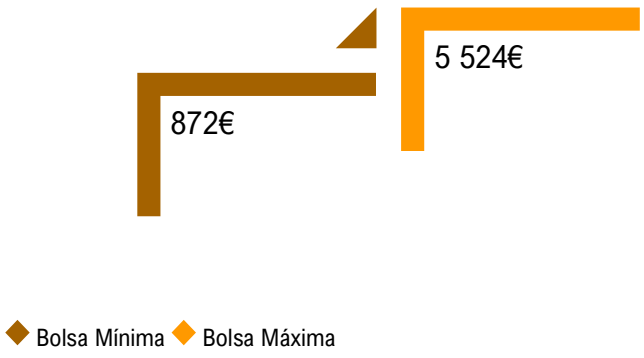


O número de estudantes inscritos, em cada ano letivo, inclui mobilidade internacional e não inclui inscritos em doutoramentos.
Fonte: DGES e DGEEC.

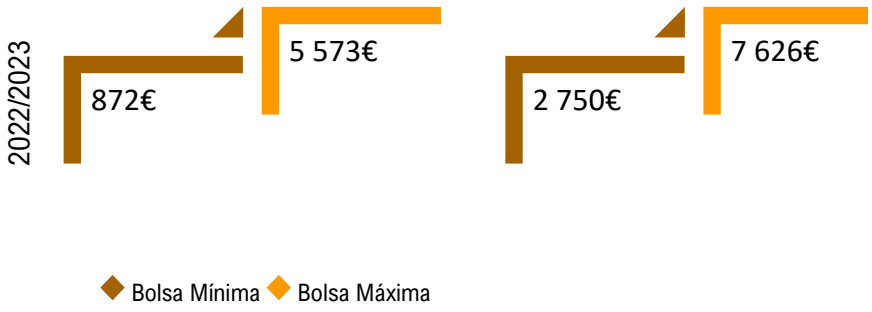
5.2.2. Valores de bolsa

Desde 2020/2021, a bolsa mínima corresponde a 125% do valor da propina efetivamente paga, até ao valor da propina máxima fixada para o 1.º ciclo de estudos do ensino superior público. A partir de 2022/2023, esse limite foi diferenciado para mestrados.

Bolsa Mínima/Máxima	Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos
2020/21	1 332,68 €	1 474,94 €
2021/22	1 326,95 €	1 479,22 €



Bolsa Mínima/Máxima		Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos
CSTP, Licenciatura, Mestrado Integrado	Mestrado 2º ciclo		
2022/2023		1 356,90€	1 540,23€



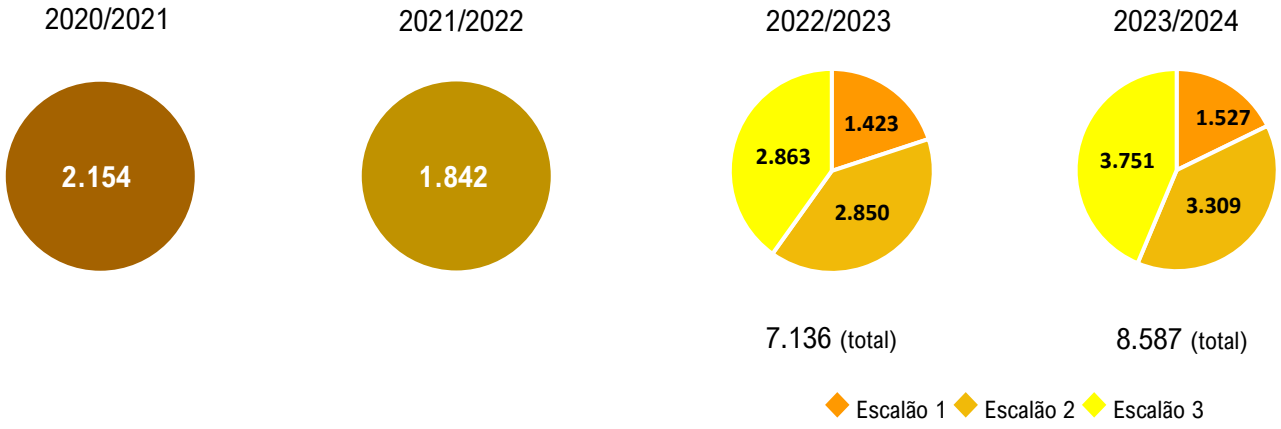
Fonte: DGES

5.2.3. Atribuição Automática

Automáticos 1.º ano

Em 2020/2021, foi introduzido um mecanismo de atribuição automática de bolsa de estudo a estudantes que ingressem no ensino superior através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) e fossem, no ano letivo anterior, beneficiários do escalão 1 do abono de família. A partir de 2022/2023 este mecanismo foi alargado aos beneficiários dos escalões 2 e 3, o que resultou num aumento significativo das bolsas atribuídas por este mecanismo.

Gráfico n.º 2 - Número de bolsas automáticas 1.º ano

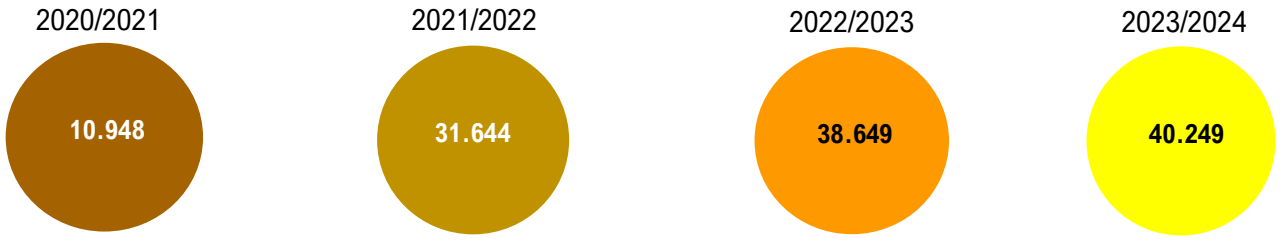


Fonte: DGES

Automáticos ano anterior

No mesmo ano 2020/2021, foi igualmente introduzido um mecanismo de atribuição automática de bolsa de estudo a estudantes que tenham sido bolseiros no ano anterior, com o mesmo montante do ano anterior, se a situação em termos de agregado e rendimentos não tiver sofrido alterações relevantes. O número de bolsas atribuídas por este mecanismo tem aumentado sucessivamente desde 2020/2021, altura em que só foi aplicado já no decorrer do ano letivo e não desde início.

Gráfico n.º 3 - Número de bolsas automáticas ano anterior



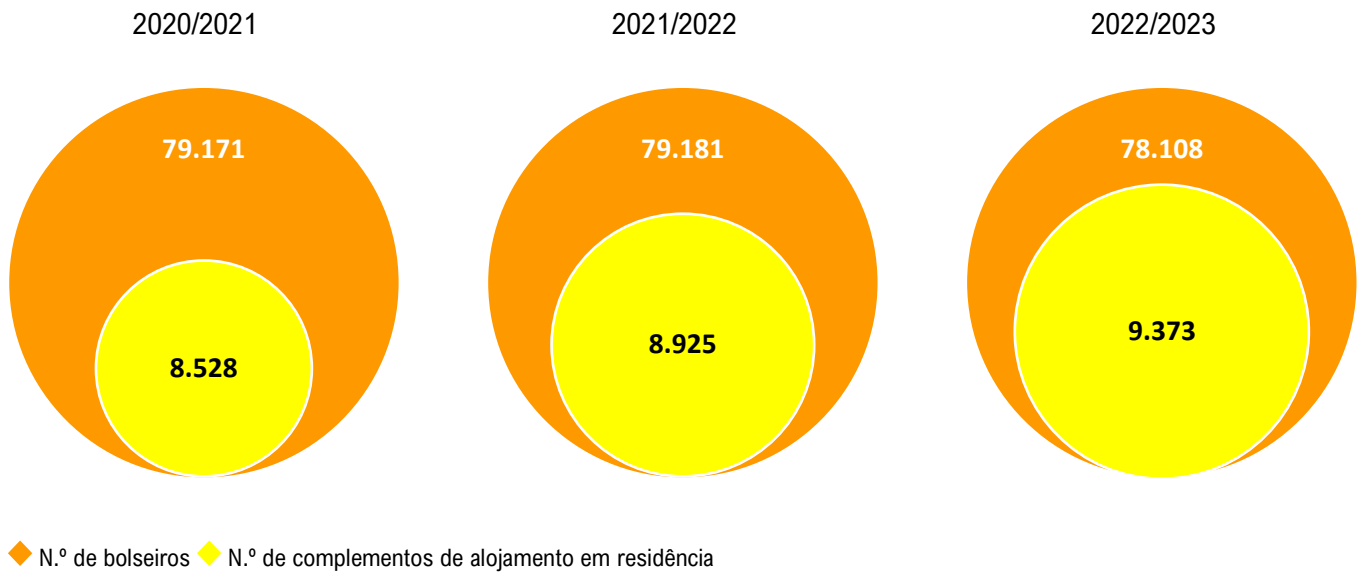
Fonte: DGES

5.2.4. Complementos

Complemento de Alojamento - Em Residência

Os bolseiros deslocados alojados em residência dos Serviços de Ação Social (SAS) da IES públicas que frequentam beneficiam de um complemento mensal para custear a despesa com esse alojamento.

Gráfico n.º 4 - Número de complementos de alojamento em residência face aos bolseiros



Fonte: DGES

Tabela n.º 1 – Número de complementos de alojamento em residência por Instituição de Ensino Superior

Instituição de Ensino Superior	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	90	85	78
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	39	43	48
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	20	19	24
Instituto Politécnico da Guarda	330	315	317
Instituto Politécnico de Beja	45	59	66
Instituto Politécnico de Bragança	229	210	306
Instituto Politécnico de Castelo Branco	187	227	264
Instituto Politécnico de Coimbra	133	205	175
Instituto Politécnico de Leiria	556	571	553
Instituto Politécnico de Lisboa	132	142	152
Instituto Politécnico de Portalegre	62	54	94
Instituto Politécnico de Santarém	151	149	154
Instituto Politécnico de Setúbal	88	90	89
Instituto Politécnico de Tomar	132	162	164
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	230	287	316
Instituto Politécnico de Viseu	223	227	230

Instituição de Ensino Superior	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Instituto Politécnico do Porto	254	229	237
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	0	0	2
Universidade da Beira Interior	299	252	294
Universidade da Madeira	74	64	74
Universidade de Aveiro	695	657	675
Universidade de Coimbra	829	821	840
Universidade de Évora	379	440	438
Universidade de Lisboa	822	846	850
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	346	460	479
Universidade do Algarve	366	356	408
Universidade do Minho	872	916	890
Universidade do Porto	621	670	779
Universidade dos Açores	106	127	122
Universidade Nova de Lisboa	218	242	255

Fonte: DGES

Complemento de Alojamento - Fora de Residência

Os bolseiros deslocados que não tenham lugar em residência beneficiam de um complemento mensal igual ao valor do encargo pago pelo alojamento e comprovado por recibo, até aos limites fixados, em função do concelho onde se situe a IES, pública ou privada.

Tabela n.º 2 – Valores limite do complemento de alojamento

Concelhos	2020/2021	2021/2022	2022/2023
	Limite		Limite
Lisboa, Cascais, Oeiras.	285,23 €		310,24 €
Porto, Amadora, Almada, Odivelas, Matosinhos	263,29 €		288,08 €
Funchal, Portimão, Vila Nova de Gaia, Barreiro, Faro, Setúbal, Maia, Coimbra, Aveiro, Braga.	241,35 €		265,92 €
Demais concelhos não incluídos nos escalões anteriores.	219,41 €		243,76 €

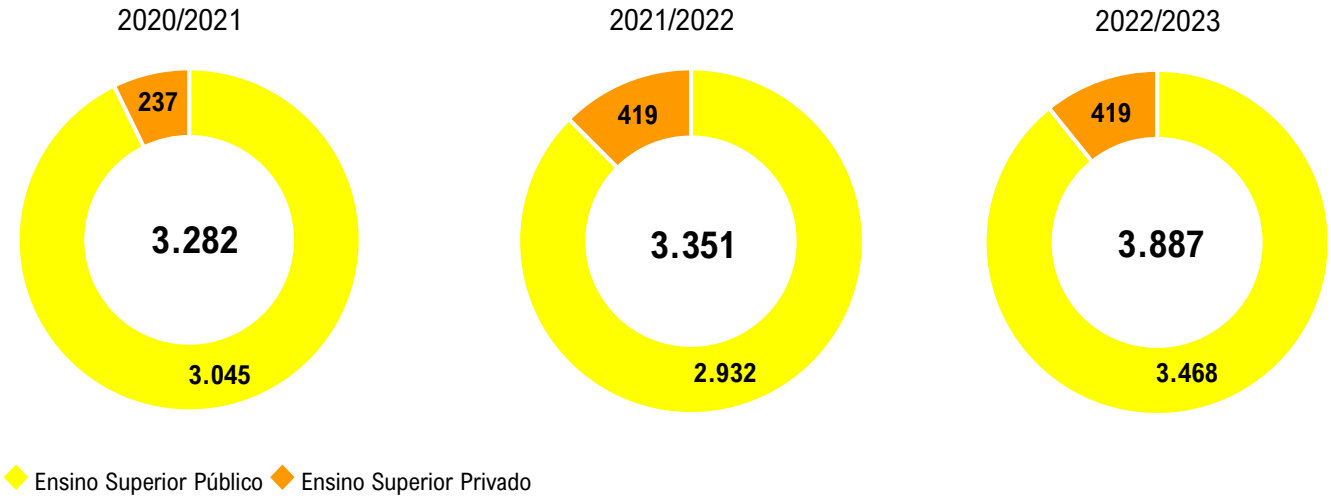
Fonte: Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

Concelhos	2023/2024
	Limite
Lisboa, Cascais, Oeiras	456,41 €
Porto	432,39 €

Sintra, Almada	384,34 €
Faro, Vila Nova de Famalicão, Matosinhos, Maia, Vila Nova de Gaia	360,32 €
Funchal, Setúbal	336,30 €
Ponta Delgada, Aveiro, Braga, Odivelas, Amadora, Guimarães, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Torres Vedras, Paredes	312,28 €
Coimbra, Évora, Portimão, Barreiro	288,26 €
Demais concelhos não incluídos nos escalões anteriores.	264,24 €

Fonte: Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior

Gráfico n.º 5 – Número de complementos de alojamento fora de residência

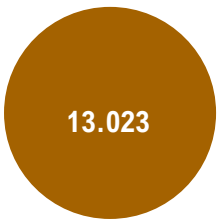


Fonte: DGES

Complemento de Deslocação

Em 2022/2023 foi criado um complemento que visa apoiar os custos dos bolseiros com as deslocações entre a localidade da sua residência habitual e da IES que frequentam.

Número de complementos de deslocação

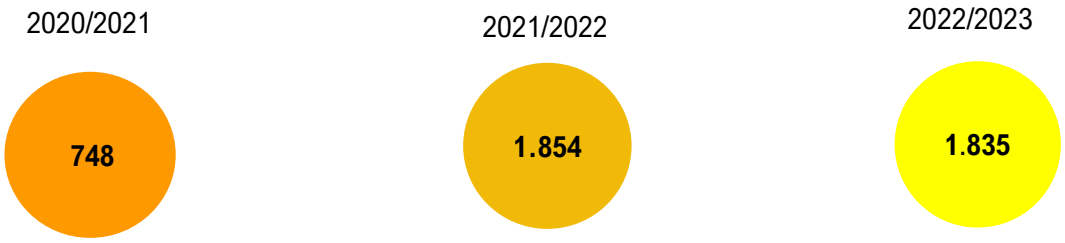


Fonte: DGES

Complemento de Mobilidade (Erasmus+)

Os bolseiros que realizem um período de estudos em mobilidade e sejam bolseiros no âmbito do Programa Erasmus+ beneficiam, durante o período de mobilidade, de um complemento mensal.

Número de complementos de mobilidade



Fonte: DGES

Benefício Anual de Transporte

Os bolseiros residentes numa Região Autónoma e matriculados em curso de IES do continente, da outra Região Autónoma ou ilha diferente ou residentes no continente e matriculados em curso de IES das Regiões Autónomas têm direito à atribuição do pagamento de uma passagem aérea ou marítima de ida e volta entre o local de estudo e o local da sua residência habitual.

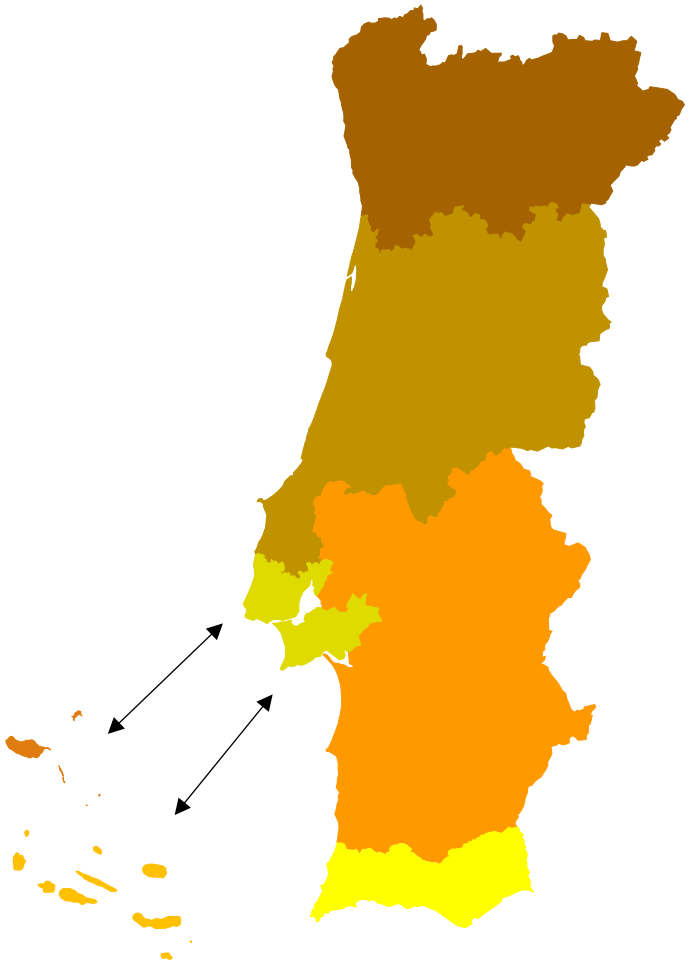
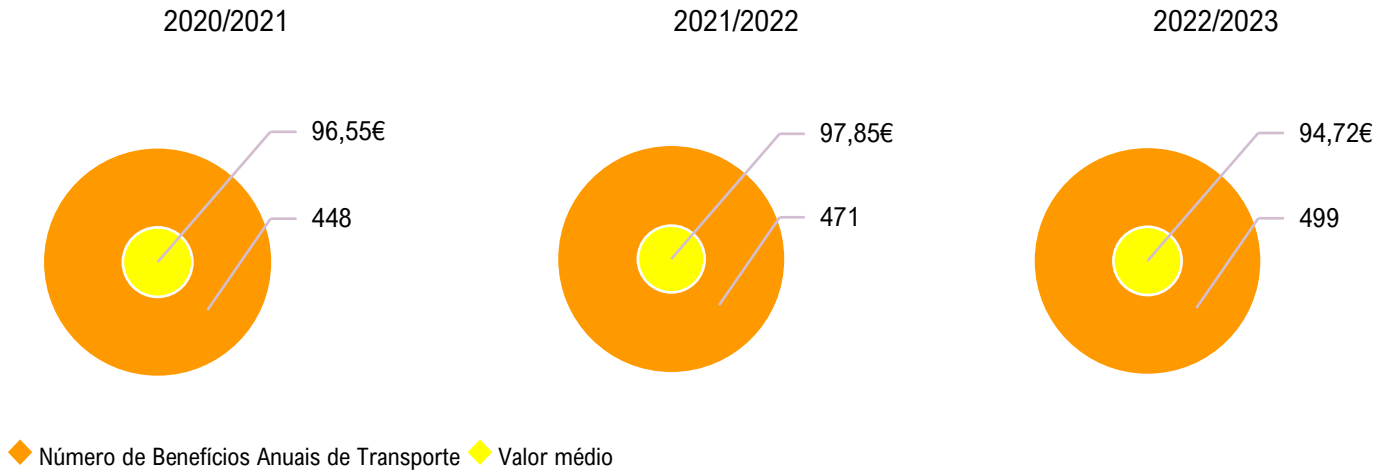


Gráfico n.º 6 – Número de benefícios anuais de transporte e valor médio

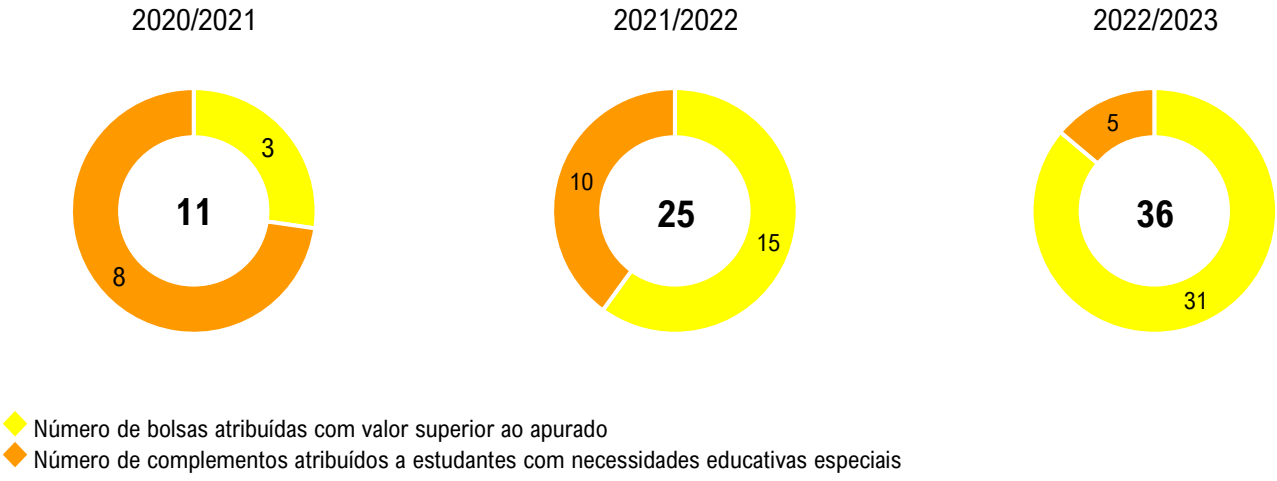


Fonte: DGES

Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

Os estudantes com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% beneficiam de estatuto especial na atribuição de bolsa, desde logo com a majoração em 60% no valor de bolsa apurado. Para além disso, a bolsa pode ser fixada em valor superior ao apurado, podendo também ser atribuído um complemento para aquisição de produtos e serviços de apoio indispensáveis ao desenvolvimento da atividade escolar.

Gráfico n.º 7 - Número de bolsas com valor superior e de complementos atribuídos a estudantes com necessidades educativas especiais



Fonte: DGES

Auxílios de emergência

Podem ser atribuídos auxílios de emergência, de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e não sejam enquadráveis no processo normal de atribuição de bolsa. O número de auxílios de emergência não é habitualmente muito elevado, tendo sido mais em 2020/2021, por causa da pandemia causada pelo COVID-19.

Número de auxílios de emergência

Fonte: DGES

5.2.5. Apoios extraordinários

No ano letivo de 2022/2023 vigorou uma medida extraordinária com o objetivo de compensar o efeito da inflação na perda do poder de compra dos estudantes, de acordo com a qual foi atribuído um apoio adicional correspondente a 10% do valor da bolsa atribuída.

Número de apoios extraordinários

64.605	14.345	688
Pagamento 1	**Pagamento 2**	**Pagamento 3**
(dezembro 2022)	(maio 2023)	(dezembro 2023)

Fonte: DGES

5.3. Ação social direta – Bolsas de mobilidade do Programa +Superior

O Programa +Superior visa, através da atribuição de bolsas de mobilidade, incentivar a frequência do ensino superior em regiões do país com menor procura por estudantes carenciados que residem noutras regiões, contribuindo para a coesão territorial e a fixação de jovens.

Regiões e IES abrangidas

Norte
- Instituto Politécnico Bragança
- Instituto Politécnico Viana do Castelo
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

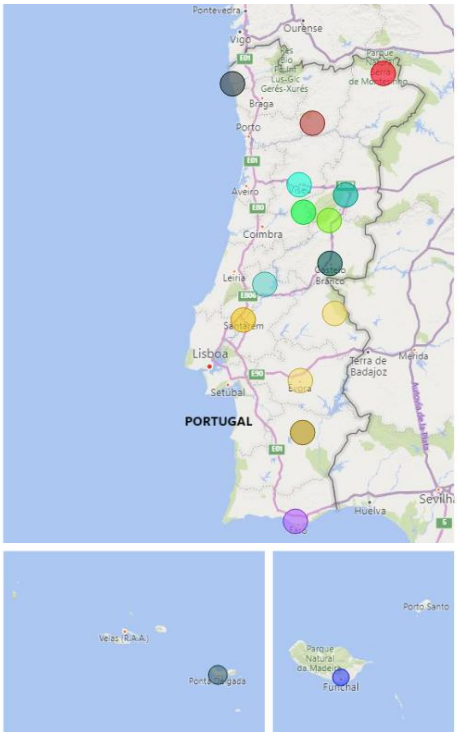
Centro
- Instituto Politécnico Castelo Branco
- Instituto Politécnico Coimbra – ES Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
- Instituto Politécnico Guarda
- Instituto Politécnico Tomar
- Instituto Politécnico Viseu
- Universidade da Beira Interior

Alentejo
- Instituto Politécnico Beja
- Instituto Politécnico Portalegre
- Instituto Politécnico Santarém
- Universidade de Évora

Algarve
- Universidade do Algarve

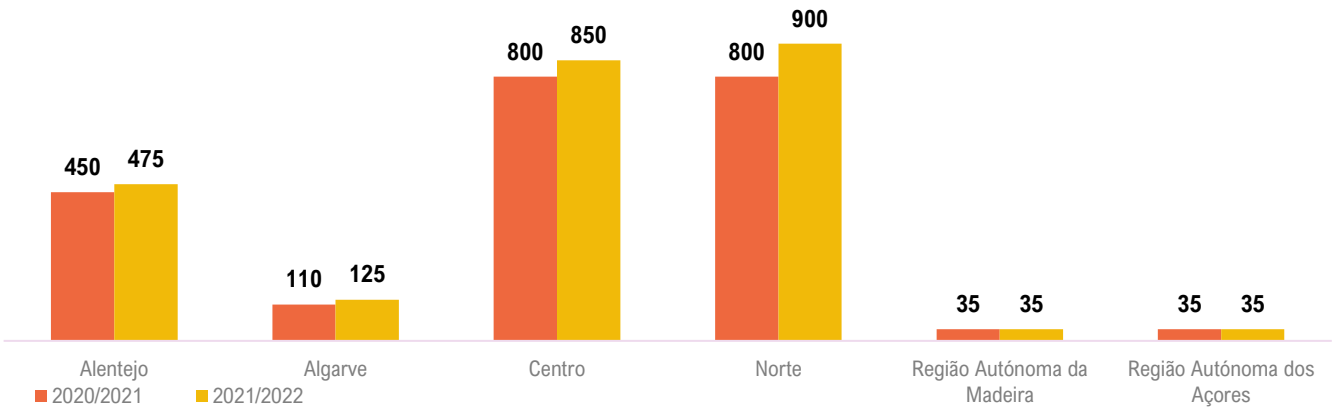
RA Açores
- Universidade dos Açores

RA Madeira
- Universidade da Madeira



Até 2021/2022, o número de novas bolsas disponíveis por região era limitado e fixado anualmente.

Gráfico n.º 8 – Número de novas bolsas disponíveis por região



Fonte: Regulamentos do Programa +Superior para 2020/2021 e 2021/2022

Dado o limite de novas bolsas disponíveis, os candidatos eram sujeitos a uma seriação. Deixando de existir esse limite a partir de 2022/2023, as condições para atribuição da bolsa de mobilidade passaram a ser:

- Ter bolsa de ação social
- Estar inscrito em CTeSP, licenciatura ou mestrado integrado numa das IES abrangidas
- Residir fora da região para onde vai estudar
- Requerer a bolsa de mobilidade no ano de ingresso

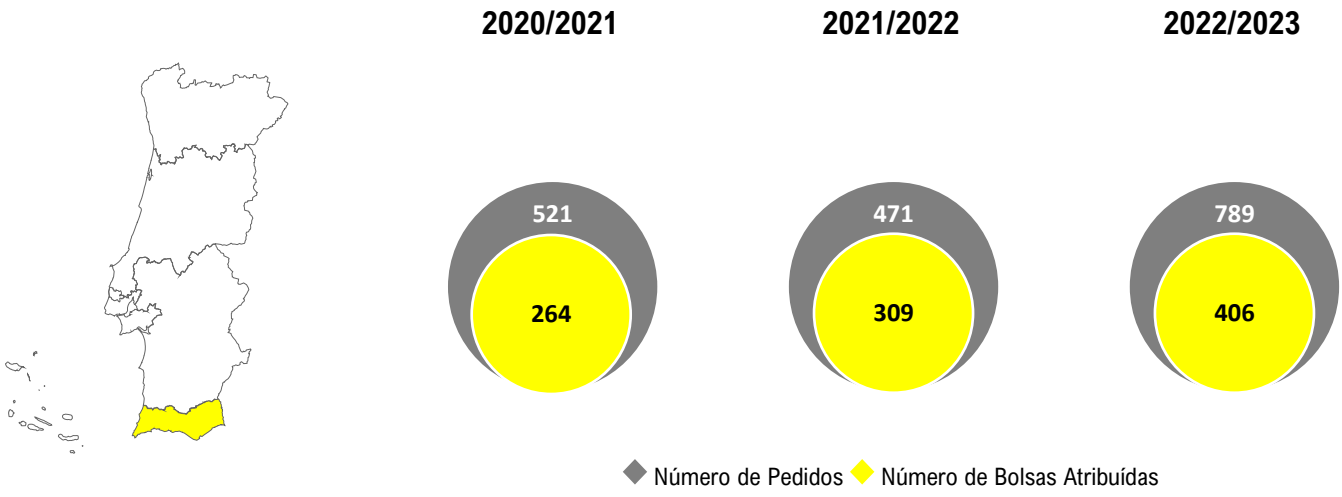
Fonte: DGES

A partir de 2023/2024, passaram a ser elegíveis também os estudantes inscritos em mestrado, deixando ainda de ser condição requerer a bolsa de mobilidade no ano de ingresso. Após atribuição de nova bolsa +Superior, os estudantes beneficiam da renovação da mesma nos anos seguintes, desde que mantenham as condições.

5.3.1. Pedidos e bolsas atribuídas

Por região

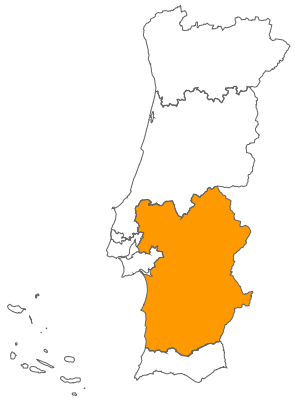
Quadro n.º 1 – Bolsas atribuídas Algarve

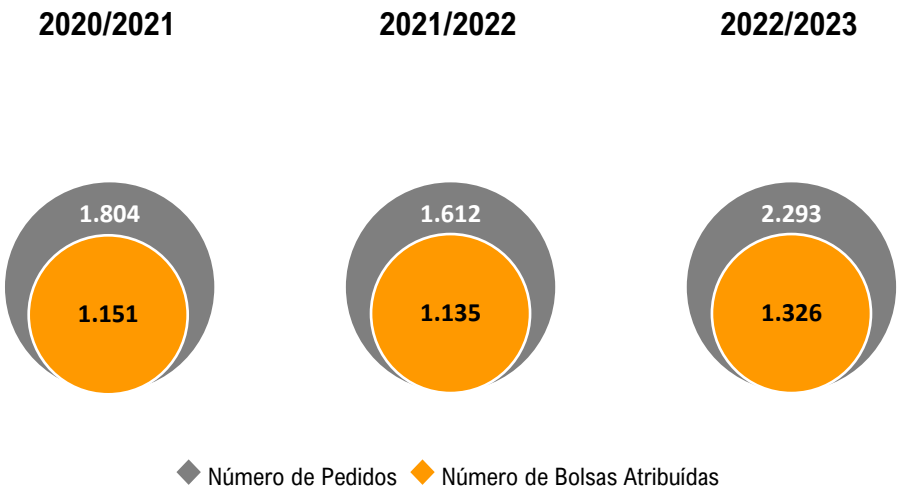


	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas
Novas	351	116	247	128	539	199
Renovações	170	148	224	181	250	202

Fonte: DGES

Quadro n.º 2 – Bolsas atribuídas Alentejo

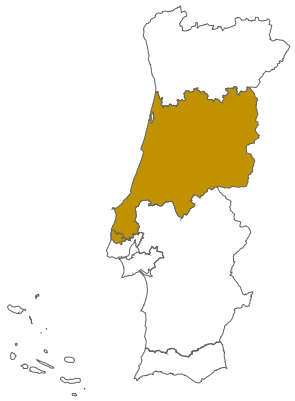


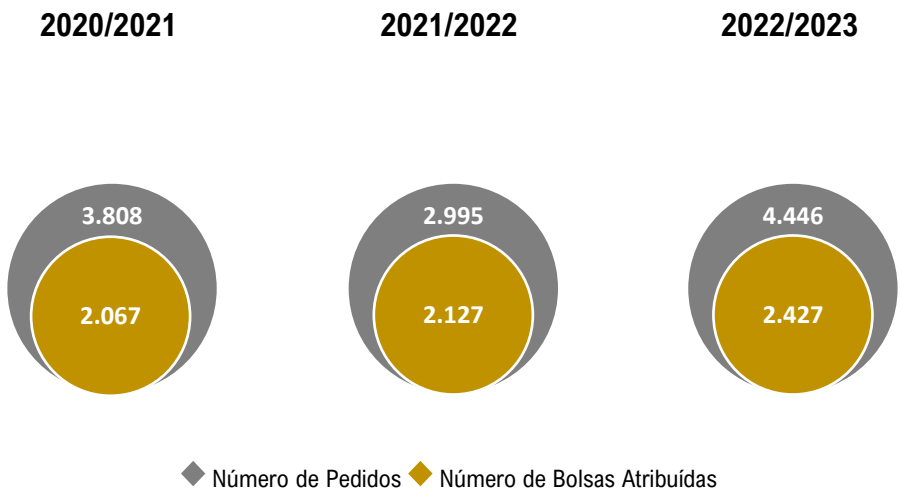


	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas
Novas	1 022	459	720	408	1 409	607
Renovações	782	692	892	727	884	719

Fonte: DGES

Quadro n.º 3 – Bolsas atribuídas Centro

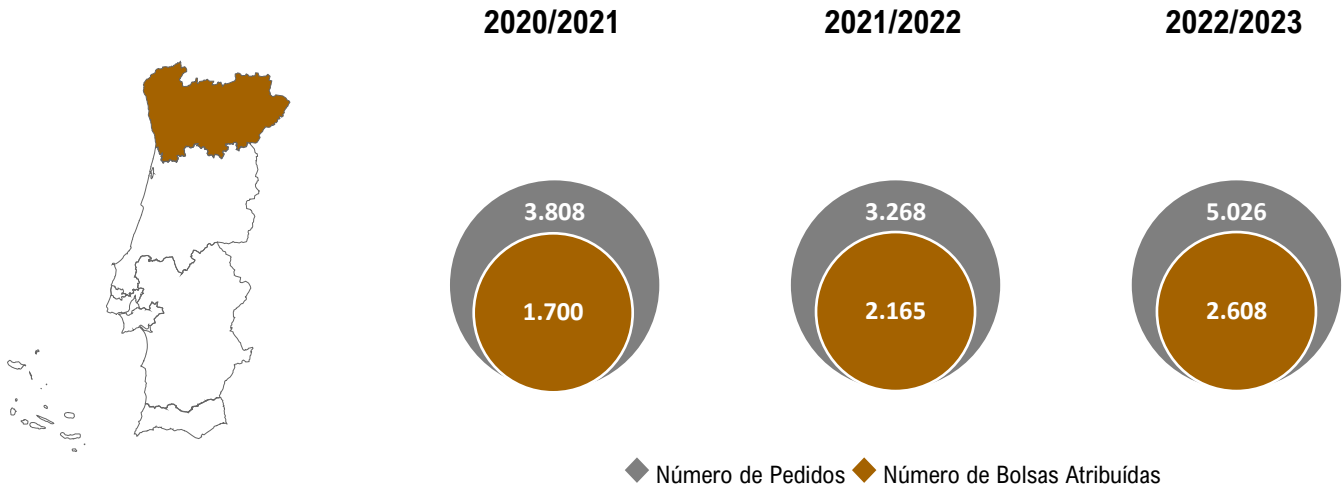




	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas
Novas	2 350	804	1 281	762	2 716	1 048
Renovações	1 458	1 263	1 714	1 365	1 730	1 379

Fonte: DGES

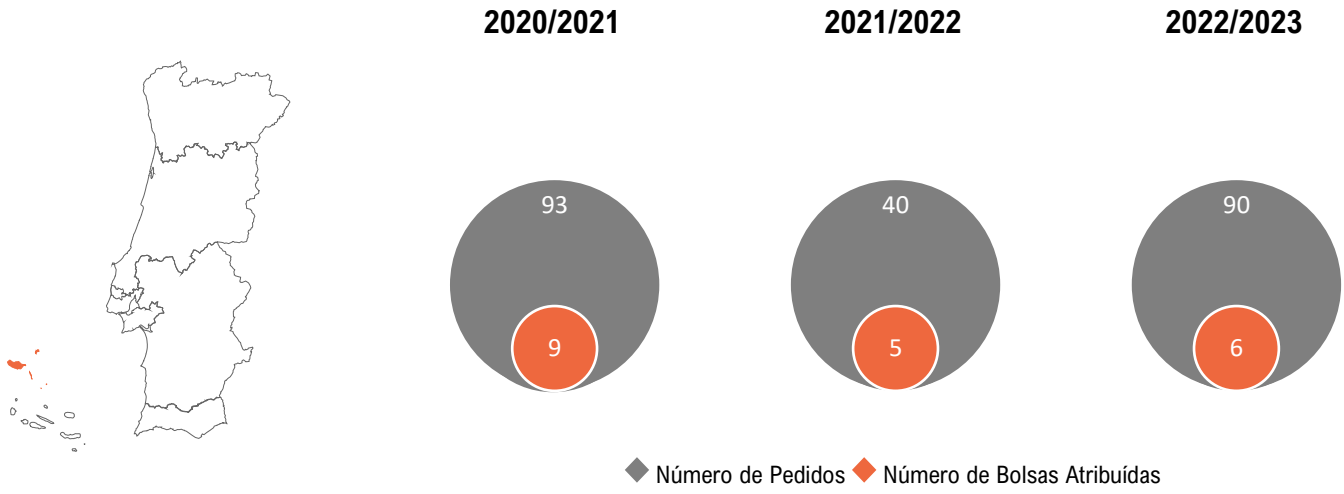
Quadro n.º 4 – Bolsas atribuídas Norte



	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas
Novas	2 741	856	1 729	926	3 139	1 156
Renovações	1 067	844	1 539	1 239	1 887	1 452

Fonte: DGES

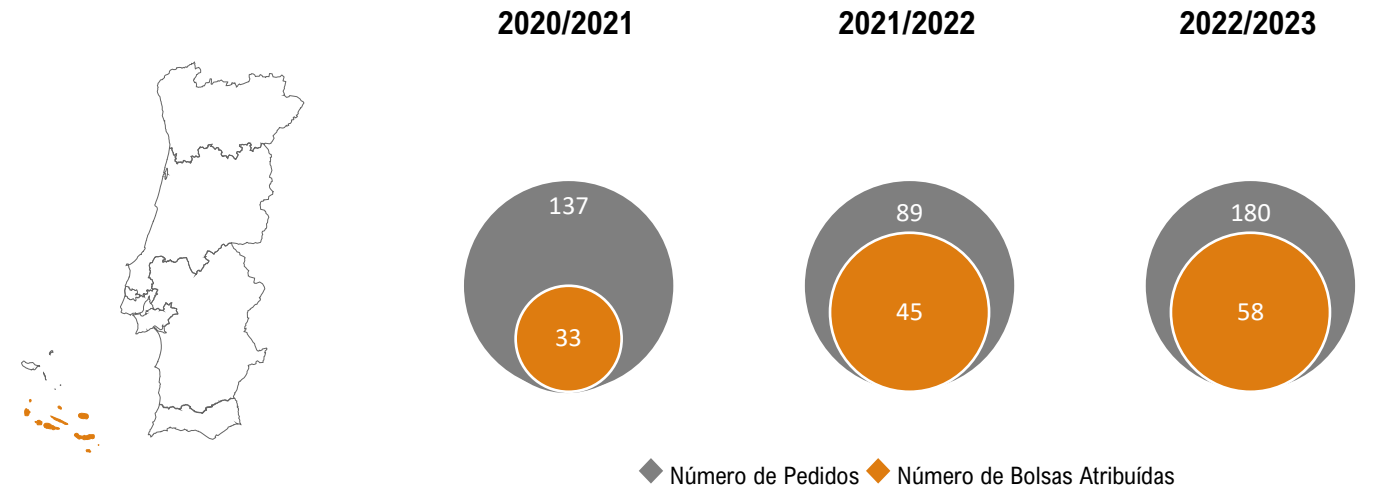
Quadro n.º 5 – Bolsas atribuídas Região Autónoma da Madeira



	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas
Novas	87	4	31	0	87	4
Renovações	6	5	9	5	3	2

Fonte: DGES

Quadro n.º 6 – Bolsas atribuídas Região Autónoma dos Açores

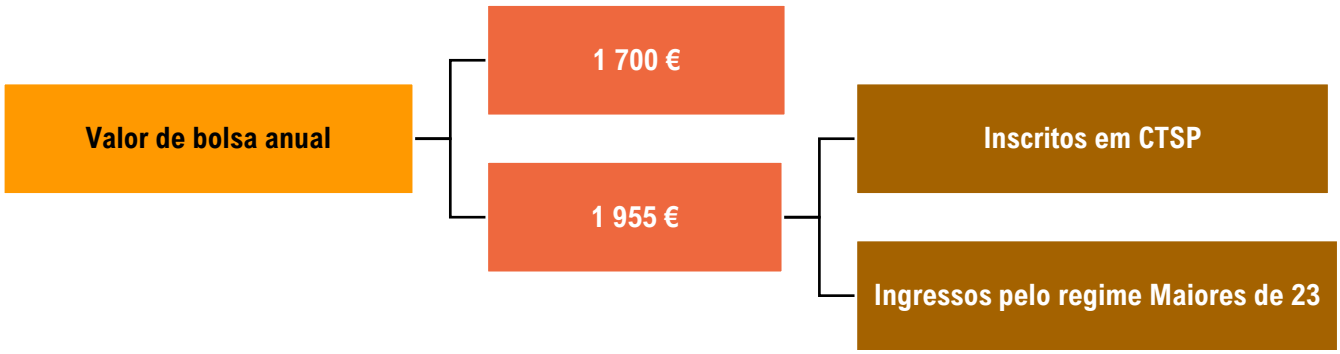


	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas	Pedidos	Bolsas atribuídas
Novas	122	19	60	23	141	28
Renovações	15	14	29	22	39	30

Fonte: DGES

5.3.2. Valores de bolsa

A bolsa de mobilidade +Superior tem um valor fixo e uma majoração de 15% em duas situações:

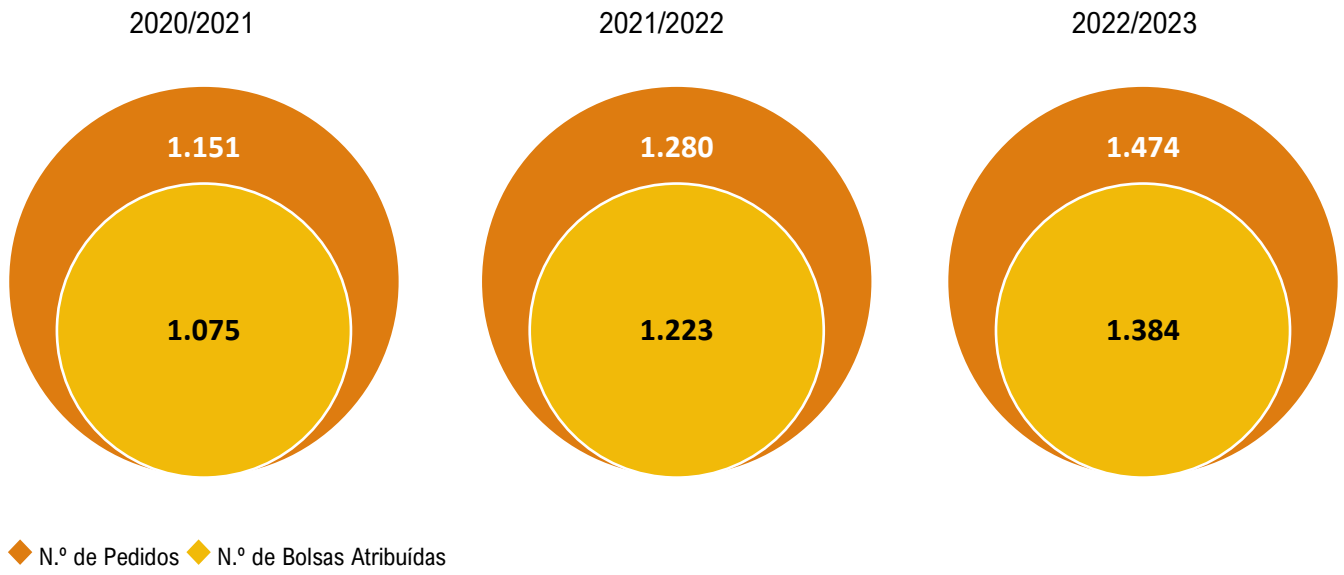


5.4 Ação social direta – Bolsas de estudo para frequência de estudantes com incapacidade igual ou superior a 60%

A bolsa de estudo para frequência de estudantes com incapacidade igual ou superior a 60% visa promover o acesso ao ensino superior dos cidadãos com necessidades especiais, reforçando a sua inclusão.

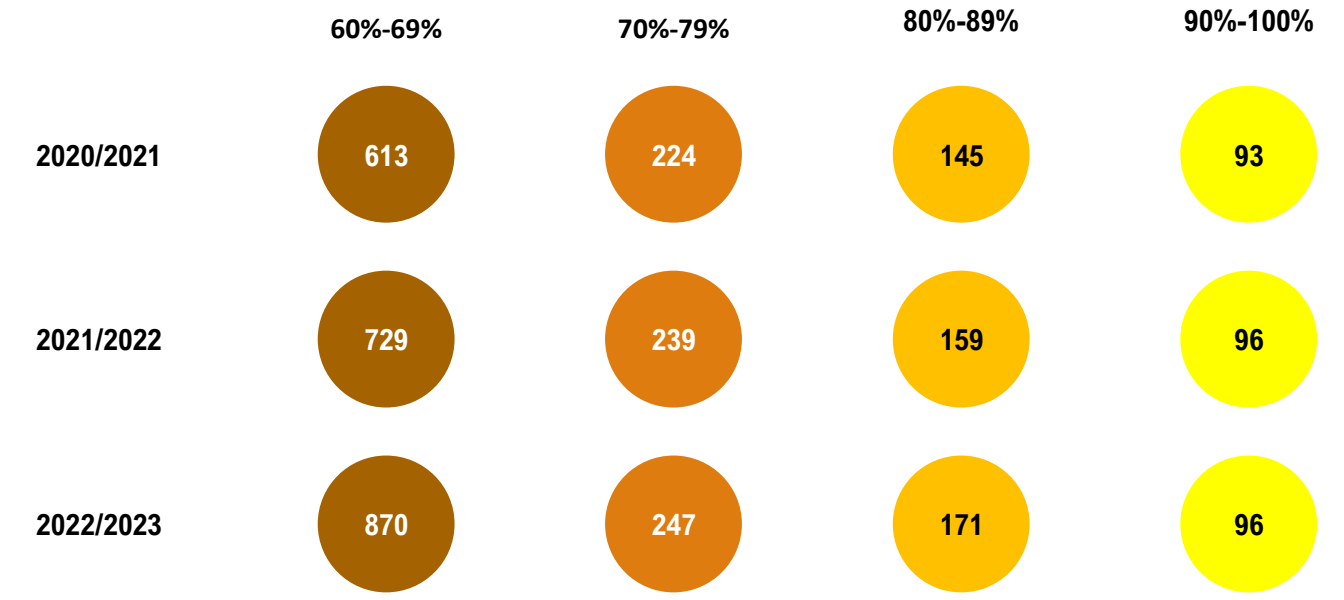
5.4.1 Pedidos e bolsas atribuídas

Gráfico n.º 9 – Número de pedidos e bolsas atribuídas



Fonte: DGES

Gráfico n.º 10 - Número de bolsas atribuídas por grau de incapacidade

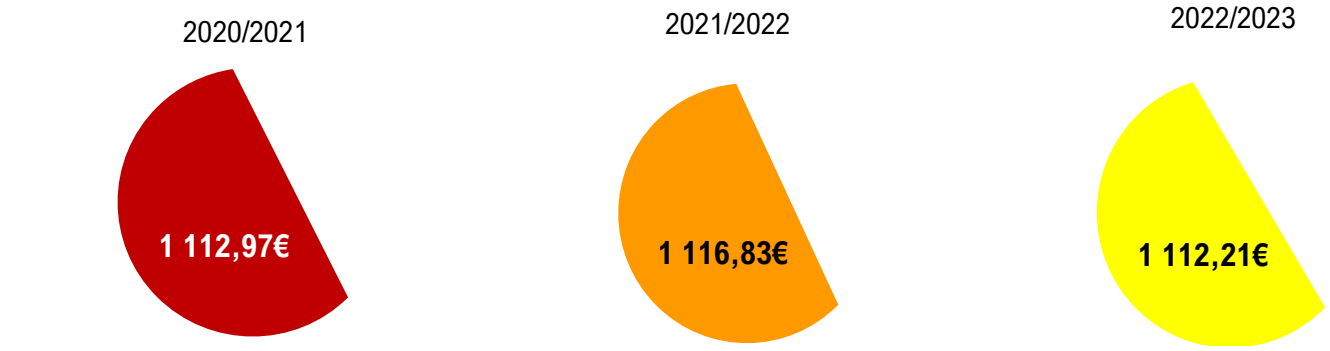


Fonte: DGES

5.4.2. Valores de bolsa

O valor desta bolsa corresponde à propina paga pelo estudante, até ao limite de 2750€

Gráfico n.º 11 - Bolsa média



Fonte: DGES

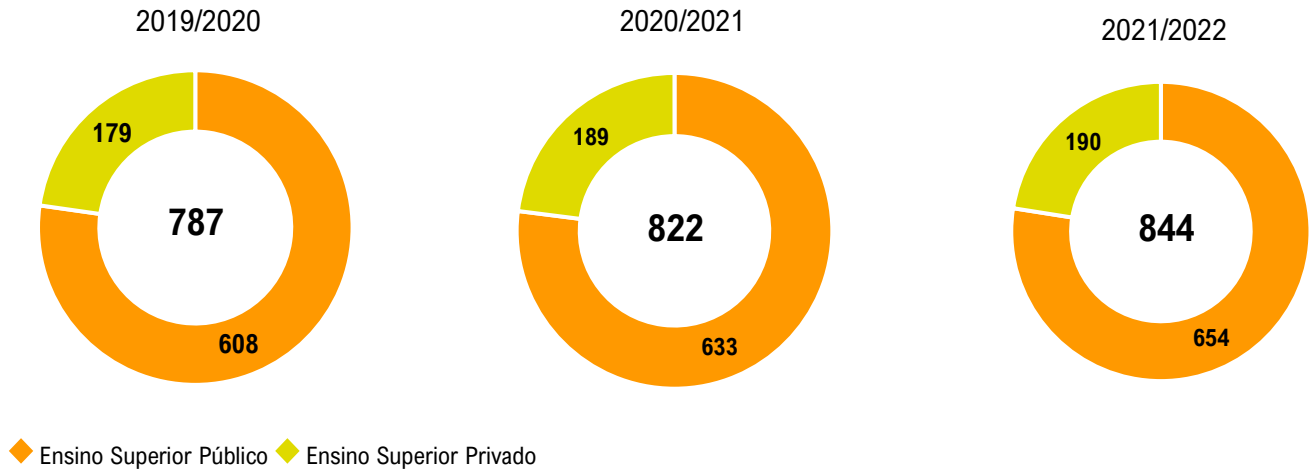
5.5. Ação social direta – Bolsas de estudo por mérito

As bolsas de estudo por mérito são atribuídas a estudantes do ensino superior com um aproveitamento excecional no curso que frequentam, designadamente ter obtido aprovação em todas as unidades curriculares, com média de classificações não inferior a Muito bom (16). O processo de seleção dos estudantes compete a cada IES.

5.5.1. Bolsas atribuídas

O número máximo de bolsas por mérito a atribuir por cada IES em cada ano letivo é proporcional à sua dimensão: 1 por cada 500 estudantes inscritos.

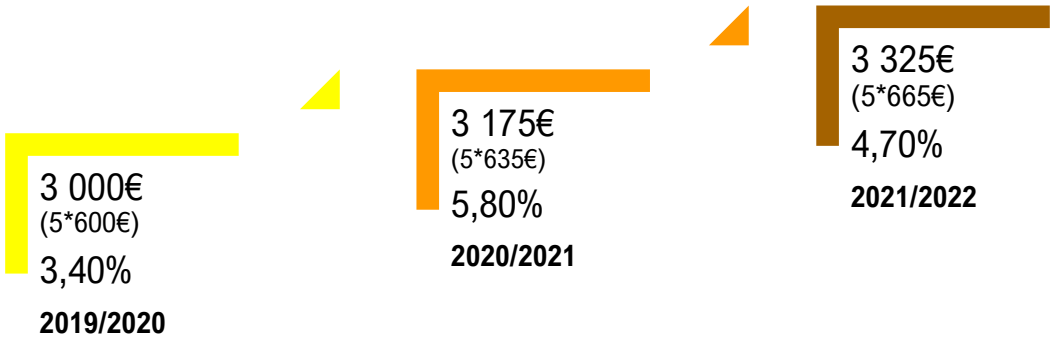
Gráfico n.º 12 – Número de bolsas atribuídas



Fonte: DGE

5.5.2 Valores de bolsa

A bolsa de estudo por mérito tem um valor fixo e anual que corresponde a cinco vezes o valor da retribuição mínima mensal garantida.



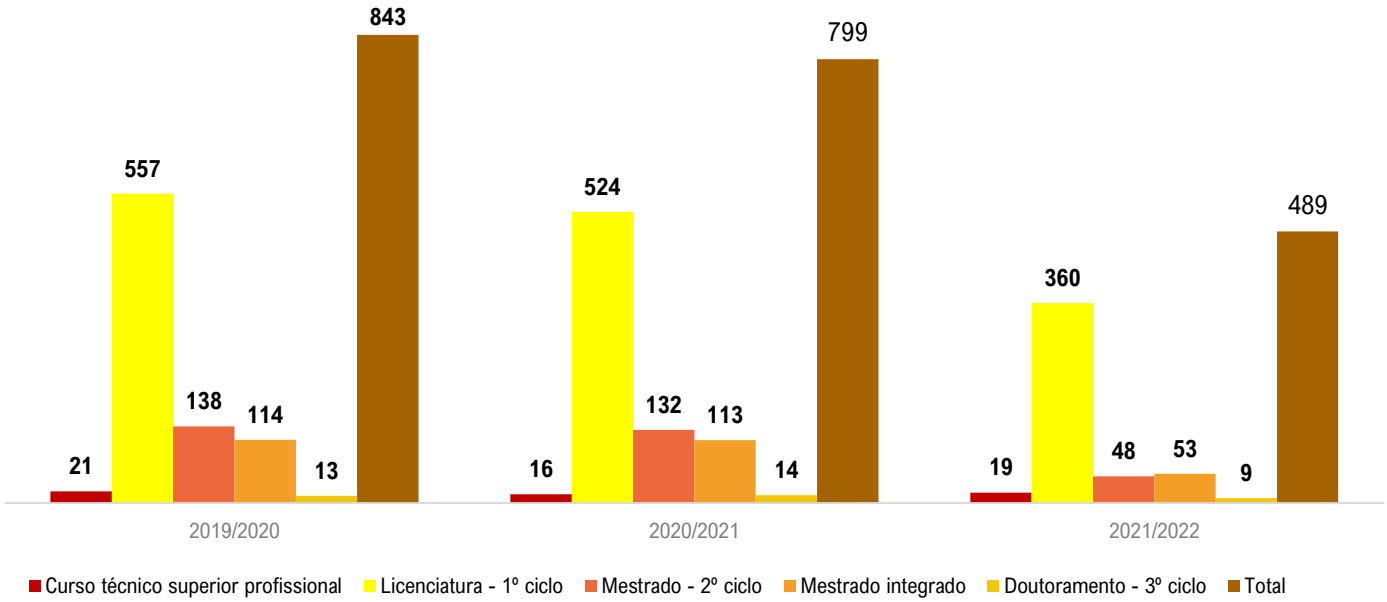
5.6. Empréstimos bancários

5.6.1. Enquadramento

Através de protocolo com o Fundo de Contragarantia Mútuo, entre 2018 e 2023 vigorou a «Linha de Crédito para Estudantes do Ensino Superior com Garantia Mútua», que tornou possível aos estudantes do ensino superior aceder a melhores condições para financiamento complementar das necessidades associadas à sua formação.

5.6.2. Empréstimos concedidos

Gráfico n.º 13 – Número de empréstimos concedidos por ciclo de estudos



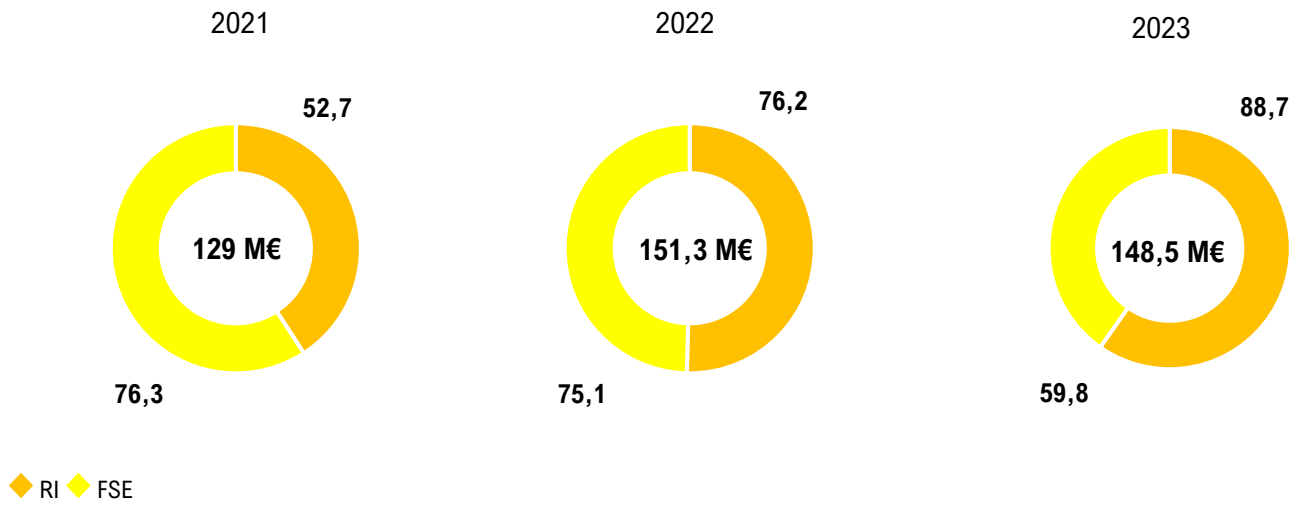
Fonte: BPFomento

5.7. Dotação do orçamento do Fundo de Ação Social (FAS)

O pagamento dos diversos tipos de bolsas é suportado pelo (FAS), gerido pela Direção-Geral do Ensino Superior. Como muitas das bolsas são cofinanciadas, nas regiões elegíveis (Norte, Centro e Alentejo), pelo Fundo Social Europeu (FSE), o orçamento do FAS integra fundos comunitários (FSE) e fundos nacionais, designados Receitas de Impostos (RI).

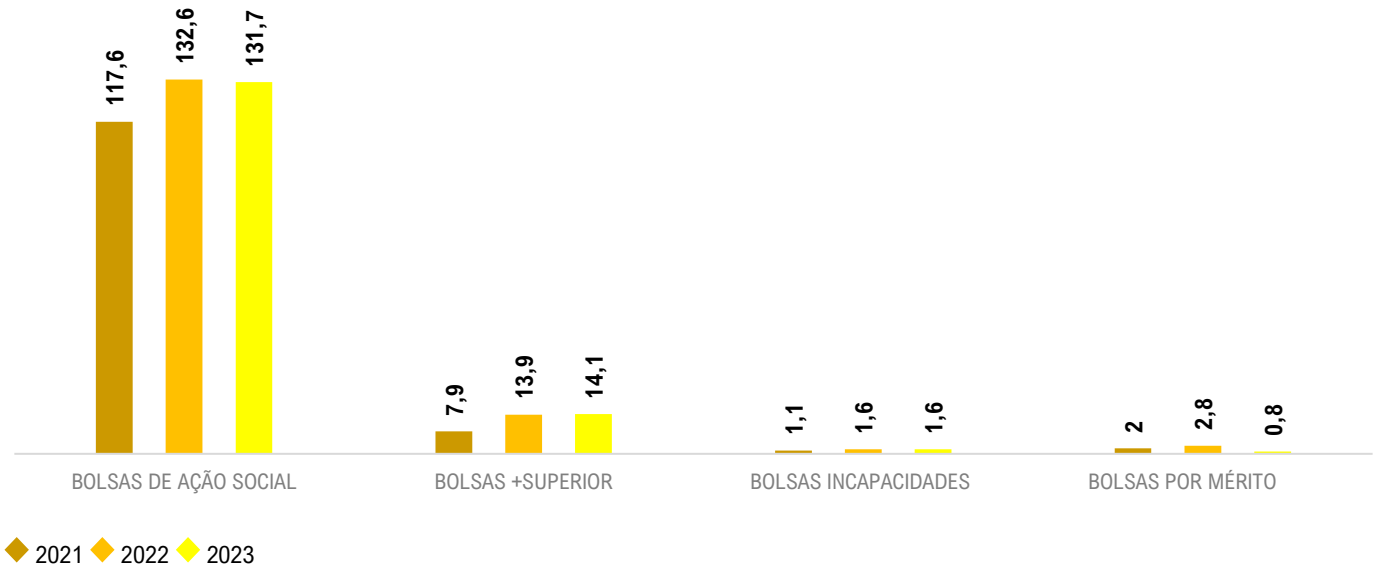
5.7.1. Execução do FAS por tipo de bolsa e fonte de financiamento

Gráfico n.º 14 – Execução do orçamento do FAS por fonte de financiamento



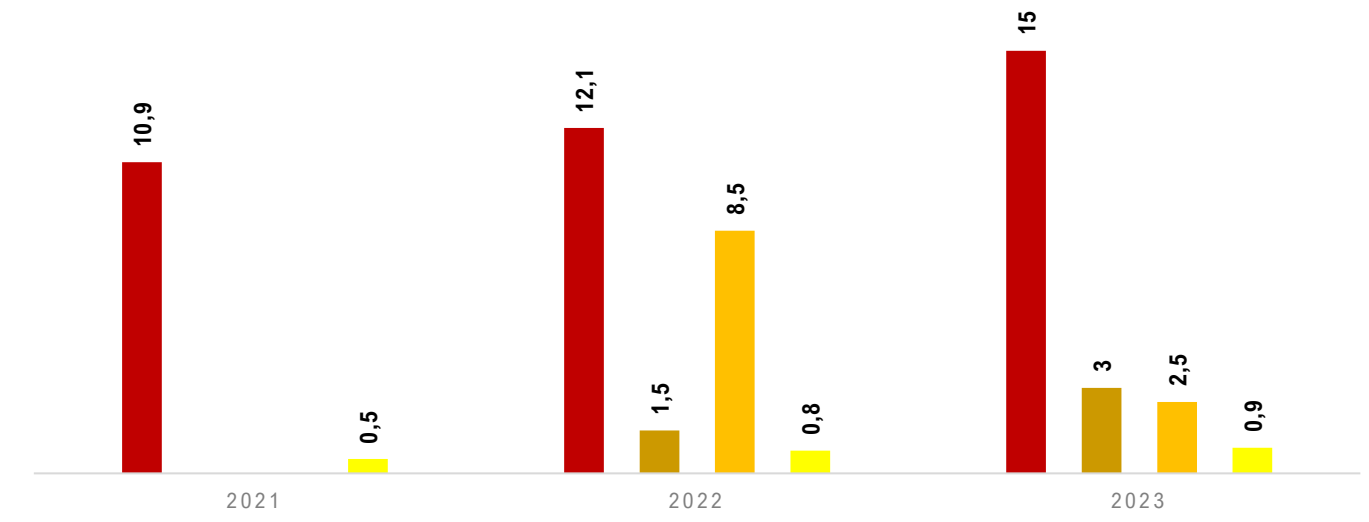
Valores em milhões de Euros. Fonte: DGES

Gráfico n.º 15 – Execução do orçamento do FAS por tipo de bolsa



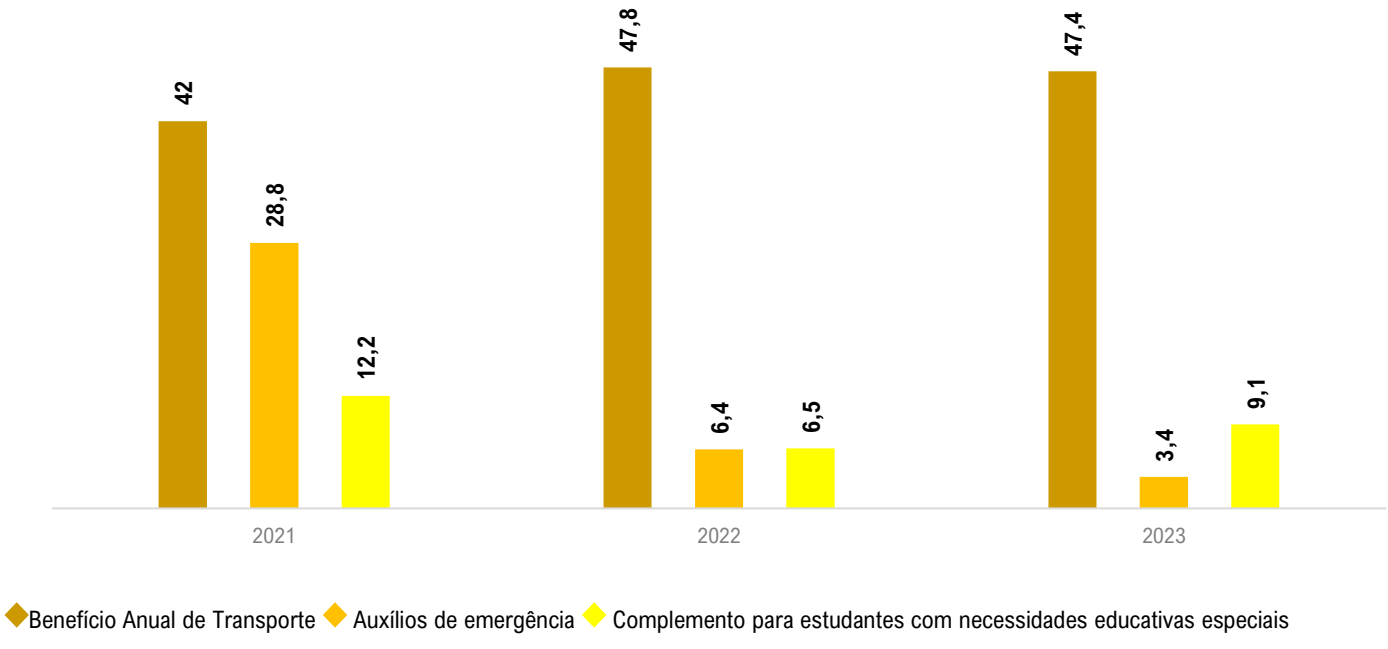
Valores em milhões de Euros. Fonte: DGES

Gráfico n.º 16 – Despesa com complementos de bolsas de Ação Social



Valores em milhões de Euros. Fonte: DGES

Gráfico n.º 17 – Despesa com complementos de bolsas de Ação Social (continuação)



Valores em milhares de Euros. Fonte: DGES

Ideias chave / a reter

A ação social direta no ensino superior caracteriza-se pela coexistência de uma diversidade de apoios e complementos destinados a públicos com determinadas características, em particular estudantes deslocados e com incapacidades.

Tem sido objeto, nos últimos anos, de medidas de simplificação, designadamente a atribuição automática, e, em geral, do alargamento da elegibilidade, o que tem, a par do crescimento do número de pedidos, resultado no aumento de bolsas atribuídas.

Também os valores médios de bolsa têm, em regra, aumentando nos últimos anos. Para tal contribuíram o aumento da bolsa mínima nos mestrados e os sucessivos aumentos dos limites dos complementos de alojamento.

A pandemia causada pela COVID-19 teve reflexos em alguns aspetos, tais como a redução dos lugares disponíveis em residência, a quebra das mobilidades Erasmus+ realizadas e o aumento dos auxílios de emergência atribuídos.

O progressivo alargamento e a tomada de conhecimento sobre a sua existência por parte dos respetivos públicos têm resultado num crescimento do +Superior e das bolsas para estudantes com incapacidades, enquanto apoios mais específicos.

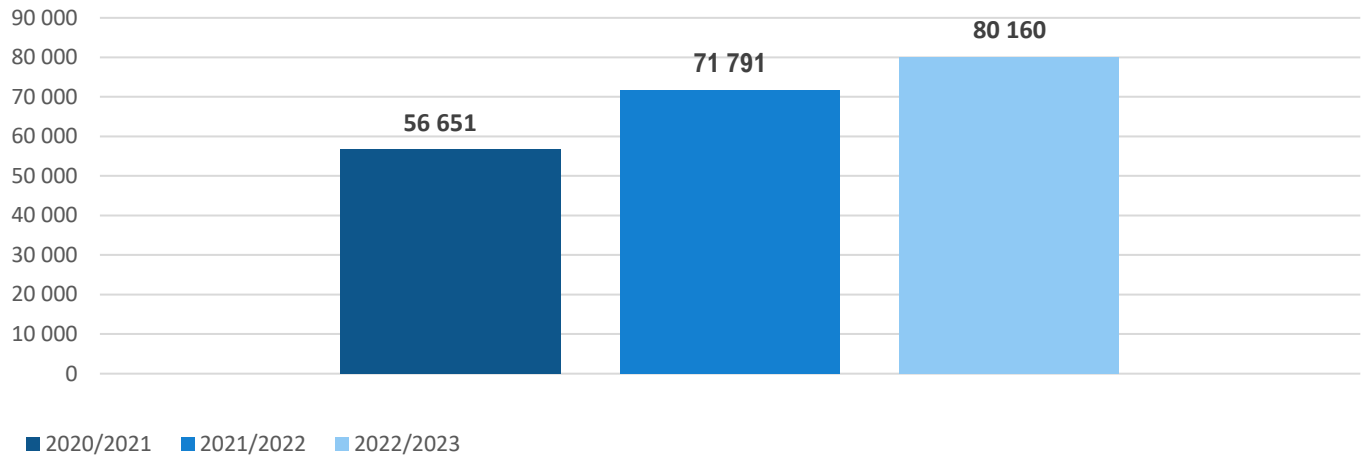
Acompanhando o aumento do número de inscritos, o número de bolsas por mérito também tem aumentado.

Todo esse alargamento e crescimento tem sido acompanhado do correspondente reforço financeiro.

6. Internacionalização

A internalização do ES português tem sido uma prioridade não apenas da área governativa, mas de todo o sistema de ES, adequando os seus planos estratégicos a uma dimensão global, atraindo e capitalizando estudantes estrangeiros, parcerias, projetos europeus e internacionais. O reforço da identidade e o alargamento do ES a novos públicos, com ênfase na diplomacia científica, e na crescente capacidade competitiva em redes europeias e internacionais são espelho da excelência académica e científica em Portugal. Por outro lado, e não obstante a meta nacional de atingir até 2030, 20 % de estudantes estrangeiros em Portugal, a pandemia COVID 19 contribuiu para alguma estagnação dos fluxos de mobilidade de grau e de crédito.

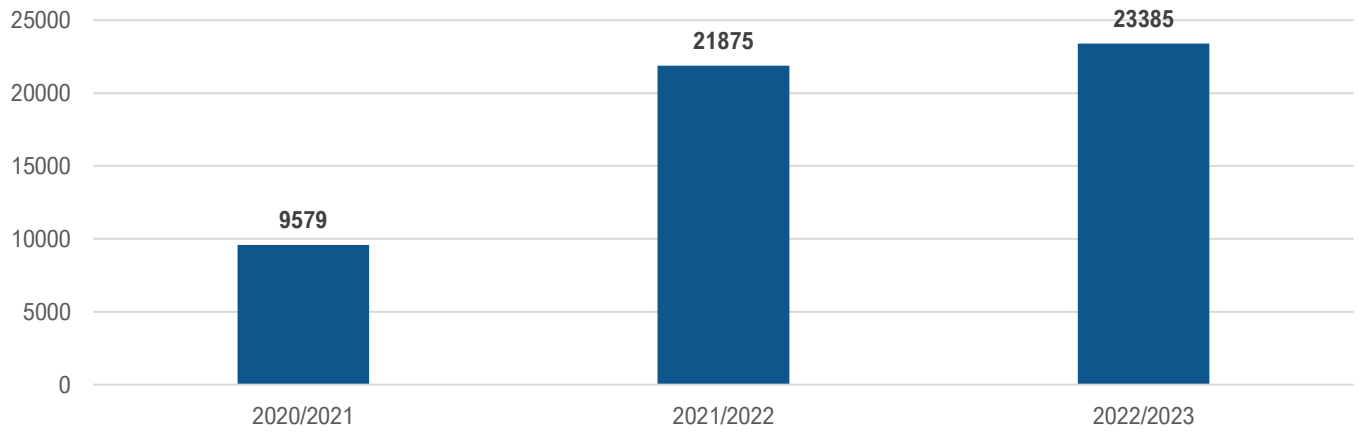
Gráfico n.º 1 – Estudantes Estrangeiros



Fonte: DGES

6.1. Mobilidade de crédito – *incoming e outgoing*

Gráfico n.º 2 – N.º Total Mobilidades de crédito *incoming*



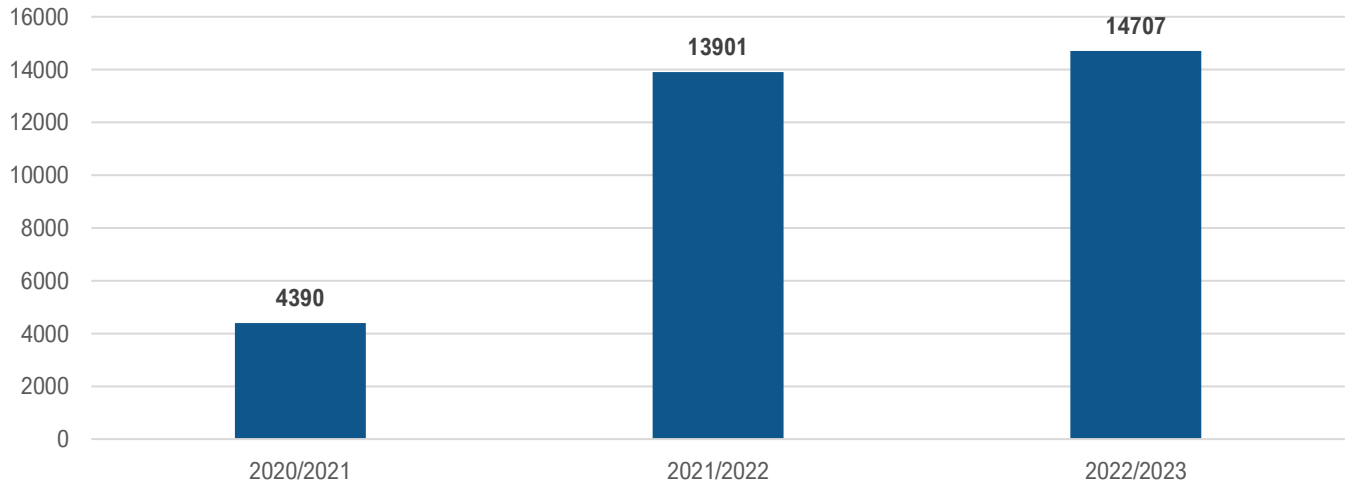
Fonte: EC Erasmus+ *dashboards*, 28.02.2024. Dados provisórios sobre mobilidades registadas à data.

Tabela n.º 1 - Top 5 países de origem - Mobilidades de crédito *incoming*

2020/2021	2021/2022	2022/2023
Espanha	Espanha	Espanha
Itália	Itália	Itália
França	Polónia	Polónia
Polónia	Alemanha	França
Alemanha	França	Alemanha

Fonte: EC Erasmus+ *dashboards*, 28.02.2024. Dados provisórios sobre mobilidades registadas à data.

Gráfico n.º 3 – Nº Total de mobilidades de crédito *outgoing*



Fonte: EC Erasmus+ *dashboards*, 28.02.2024. Dados provisórios sobre mobilidades registadas à data.

Tabela n.º 2 - Top 5 países de destino - Mobilidades de crédito *outgoing*

2020/2021	2021/2022	2022/2023
Espanha	Espanha	Espanha
Polónia	Itália	Itália
Itália	Polónia	Polónia
França	França	Alemanha
Alemanha	Alemanha	França

Fonte: EC Erasmus+ *dashboards*, 28.02.2024. Dados provisórios sobre mobilidades registadas à data.

6.2. Mobilidade de grau – *incoming e outgoing*

Tabela n.º 3 - Mobilidade de grau *incoming*

	Nº Total de estudantes inscritos no ES (exclui estudantes internacionais)	Nº Total de estudantes inscritos no ES (inclui estudantes internacionais)	Nº Total de estudantes Internacionais inscritos no ES	% estudantes internacionais inscritos /total de estudantes inscritos
2020/2021	403.746	450.818	47.072	10,44
2021/2022	417.215	467.131	49.916	10,69
2022/2023	428.206	484.981	56.775	11,71

Fonte: DGEEC

Tabela n.º 4 - Inscritos em situação de mobilidade de grau/natureza do estabelecimento / tipo de ensino

2020/2021			
Público subtotal 37 512		Privado subtotal 9 560	
47.072			
Universitário	Politécnico	Universitário	Politécnico
25.872	11.640	7.034	2.526
Total geral Inscritos 403.746			

Fonte: DGEEC

Tabela n.º 5 - Inscritos em situação de mobilidade de grau / natureza do estabelecimento / tipo de ensino

2021/2022			
Público subtotal 39 845		Privado subtotal 10 071	
49.916			
Universitário	Politécnico	Universitário	Politécnico
27.378	12.467	7.037	3.034
Total geral Inscritos 417.215			

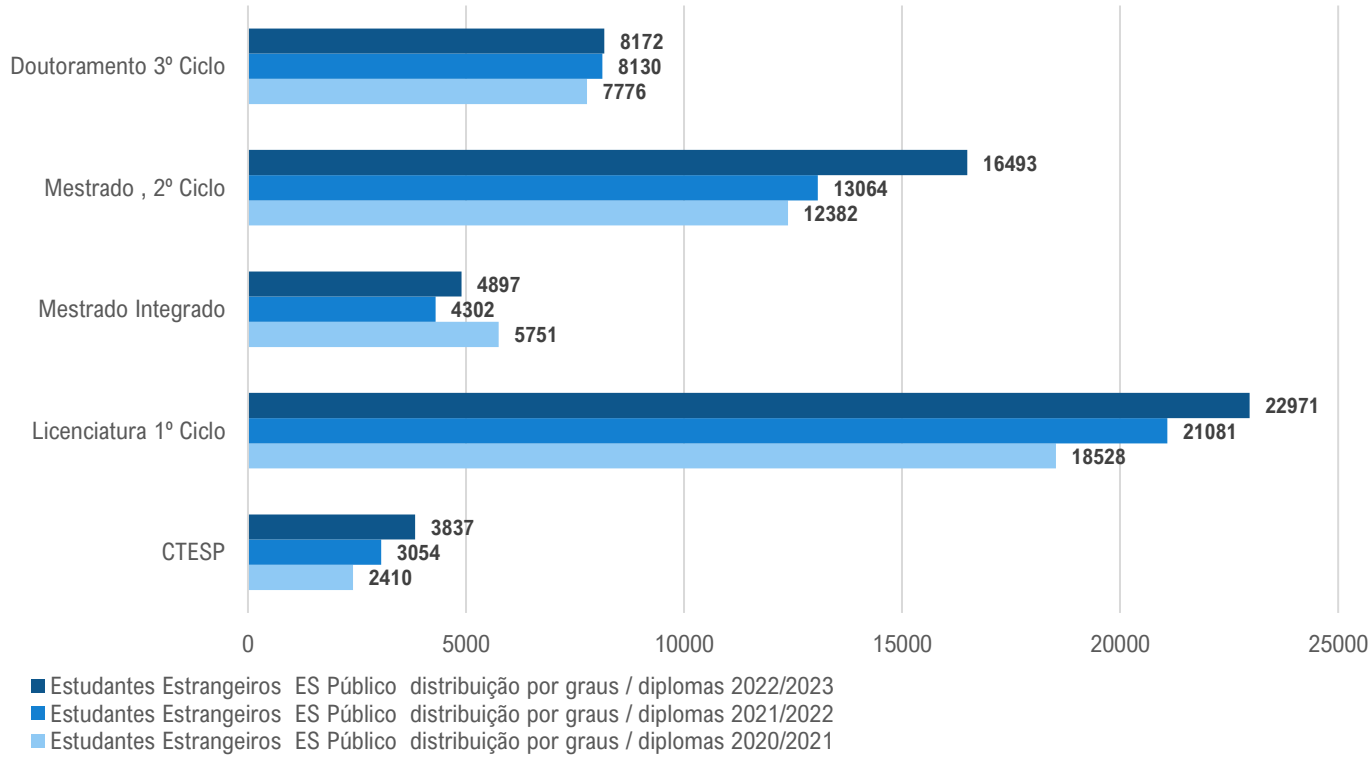
Fonte: DGEEC

Tabela n.º 6 - Inscritos em situação de mobilidade de grau/natureza do estabelecimento / tipo de ensino

2022/2023			
Público subtotal 44 841		Privado subtotal 11 934	
56 775			
Universitário	Politécnico	Universitário	Politécnico
30 024	14 817	8 025	3 909
Total geral Inscritos 428 206			

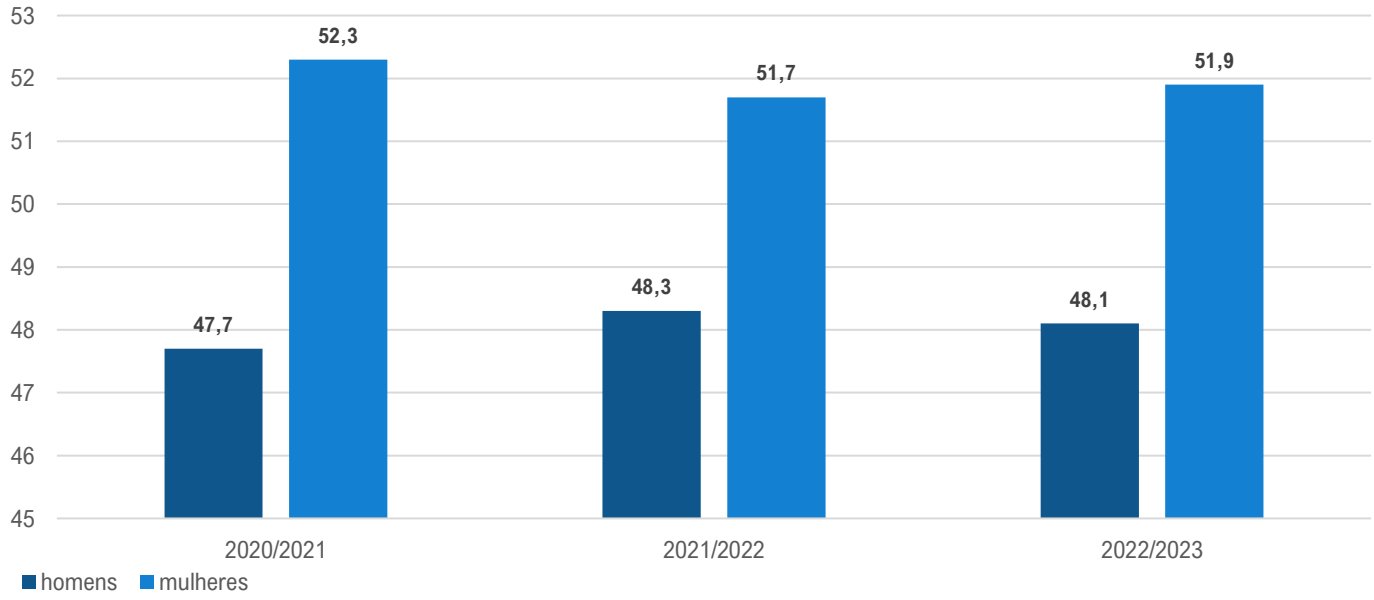
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 4 - Estudantes Estrangeiros ES Público - distribuição por graus/diplomas



Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 5 - Estudantes estrangeiros - % representatividade por sexo



Fonte: DGEEC

Tabela n.º 7 - Top 5 países de origem - Mobilidades de grau *incoming* PALOP

2020/2021	2021/2022	2022/2023
Guiné-Bissau	Cabo verde	Guiné-Bissau
Cabo Verde	Guiné-Bissau	Cabo Verde
Angola	Angola	Angola
Moçambique	Moçambique	Moçambique
S. Tomé e Príncipe	S. Tomé e Príncipe	São Tomé e Príncipe

Tabela n.º 8 - Top 10 países de origem - Mobilidades de grau *incoming* outros países

2020/2021	2021/2022	2022/2023
Brasil	Brasil	Brasil
França	França	França
Itália	Itália	Alemanha
Alemanha	Alemanha	Alemanha
China	Espanha	Itália
Espanha	China	China
Irão	Irão	Espanha
Equador	Equador	Equador
Índia	Índia	Irão
Colômbia	Colômbia	Nigéria

6.3. Alianças de Universidades Europeias

As alianças de Universidades Europeias, são uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia em 2018, no âmbito do Espaço Europeu 2025, que propõe a criação *"bottom-up"* de redes de Instituições de Ensino Superior da UE que têm como objetivo possibilitar aos estudantes a obtenção dum diploma em diferentes Estados-membros, contribuindo para a valorização da sua formação, para a atratividade, competitividade e internacionalização IES.

À data, Portugal, através de 19 IES nacionais, participa em 17 redes, coordenando duas.

Tabela n.º 9 - IES nacionais que participam em Alianças Europeias

Alianças de Universidades Europeias
Portugal: 19 IES
Instituto Politécnico de Lisboa - UREKA SHIFT
Universidade Lusófona - FILMEU (coordenador)
Universidade Nova de Lisboa - EUTOPIA
Instituto Politécnico de Bragança - STARS EU
Instituto Politécnico de Coimbra -UNIgreen
Instituto Politécnico de Setúbal- E3UDRES2
Instituto Politécnico de Viseu - EUNICE
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave - RUN-EU
Instituto Politécnico da Guarda - UNITA
Instituto Politécnico de Leiria - RUN-EU (Coordenador)
Universidade Católica Portuguesa -T4EU
Universidade de Lisboa- Unite!
Universidade do Algarve - SEA-EU
Universidade de Aveiro - ECIU
Universidade da Beira Interior - UNITA
Universidade de Coimbra - EC2U
Universidade de Évora- EU GREEN
Universidade do Minho- Arqus
Universidade do Porto - EUGLOH

Fonte: Agência Nacional Erasmus +

6.4. *Study & Research in* Portugal

A iniciativa *Study & Research* in Portugal, decorreu do conjunto de medidas lançadas para promover a internacionalização do ES português, desenvolvendo ferramentas que apoiem as IES a atrair estudantes e investigadores estrangeiros, fomentando a criação de parcerias de cooperação, que possam densificar todo o trabalho que é desenvolvido, individualmente, pelas IES nacionais.

Foi criado um Portal através de uma parceria entre a DGES e a FCT, que constitui uma porta de entrada para estudantes, investigadores, IES, nacionais e estrangeiras, que escolham Portugal como um destino de excelência para prosseguir estudos, desenvolver I&D e incentivar o estabelecimento de mais parcerias e projetos estratégicos para Portugal. O portal disponibiliza informação em seis línguas (PT, EN, FR, DE ZH-CN) https://www.study-research.pt/

Ideias chave / a reter

Regista-se um crescimento no nº de estudantes estrangeiros que escolhem PT como país de destino. Em 2023, 80.160 dos inscritos são estudantes estrangeiros, em mobilidade de grau ou crédito, e representam 18,7 % dos inscritos.

Este aumento do nº de estudantes internacionais, tem impacto em todos os ciclos e subsistemas, apesar de em 2021/2022 se ter registado um decréscimo devido à pandemia COVID 19.

Espanha, Franca, Itália, Alemanha e Polónia, mantêm se como os países de origem e de acolhimento mais procurados nas mobilidades de crédito, sendo que para aa mobilidades de grau a escolha recai, sem grandes alterações para os países PALOP, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

Nas mobilidades de grau, o Brasil continua a ser, com uma enorme margem, o país de origem com maior número de estudantes, seguindo-se depois um conjunto de países, estável, e que reflete a pluralidade da origem dos estudantes distribuídos por vários continentes.

Os concursos para a constituição de redes de alianças europeias, são extremamente competitivos, no entanto regista-se uma participação forte nacional, assumindo, inclusive a coordenação de duas dessas redes.

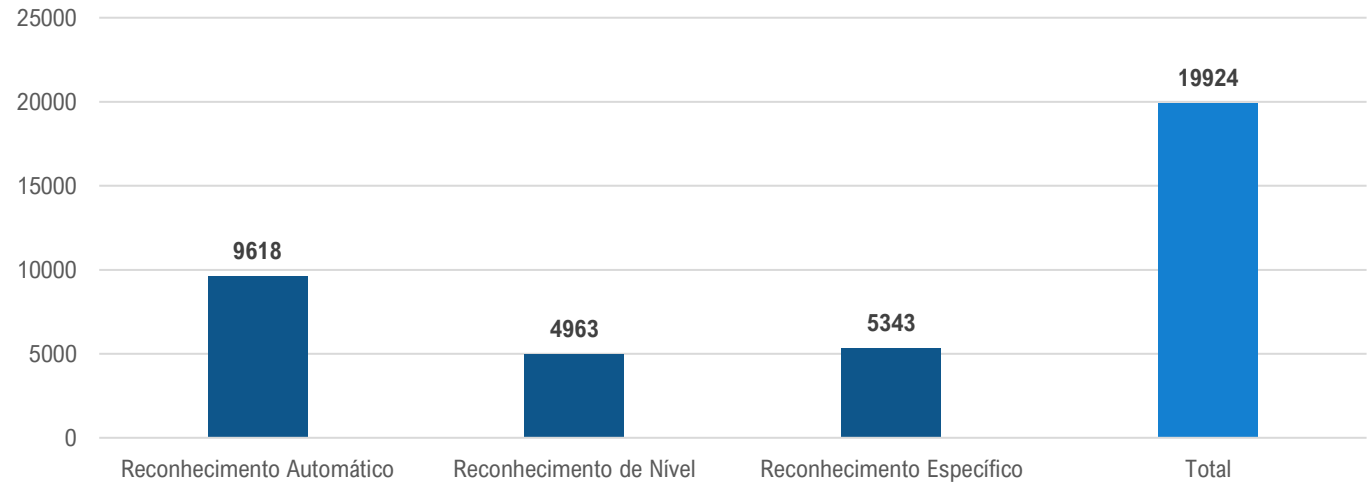
Para este sucesso no quadro da internacionalização, contribuem as iniciativas tomadas a cabo, coletivamente, pela área governativa e pelas IES nacionais.

7. Reconhecimentos – Estatísticas

7.1. Tipos de Reconhecimento e graus/diplomas nacionais reconhecidos

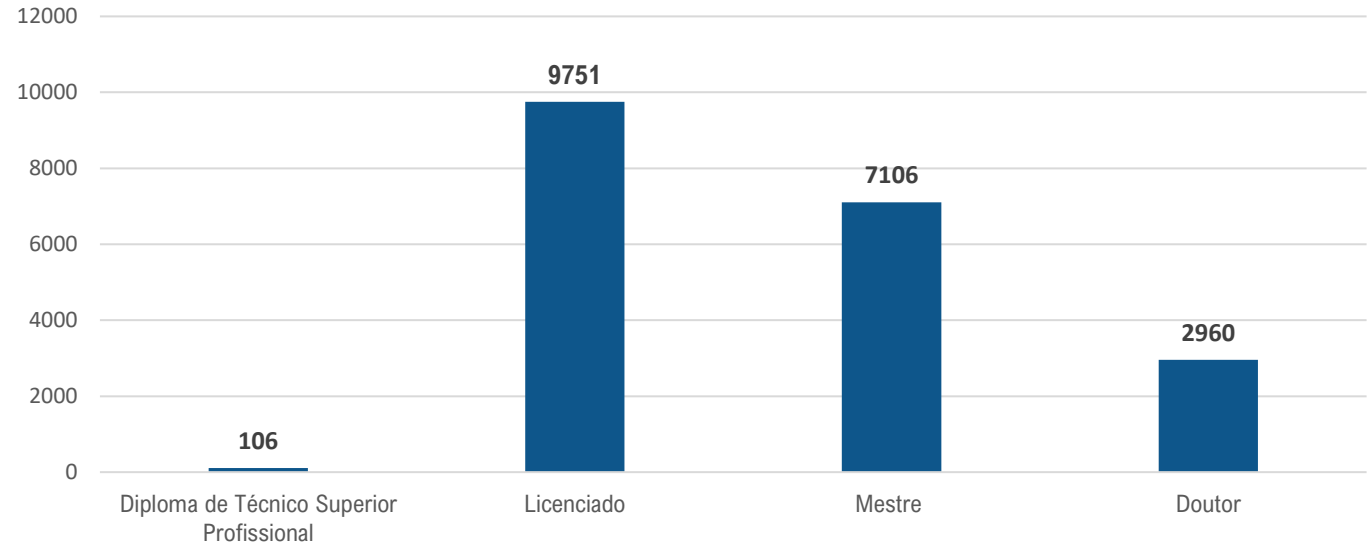
Entre 2021 e 2023, de um total de 19.923 processos de reconhecimento realizados, cerca de 50% foram de Reconhecimento Automático (RA), verificando-se que o número de Reconhecimentos de Nível (RN) e Específicos (RE) se apresentam quase idênticos, como se pode verificar infra.

Gráfico n.º 6 – N.º Total de Reconhecimentos 2021/2023



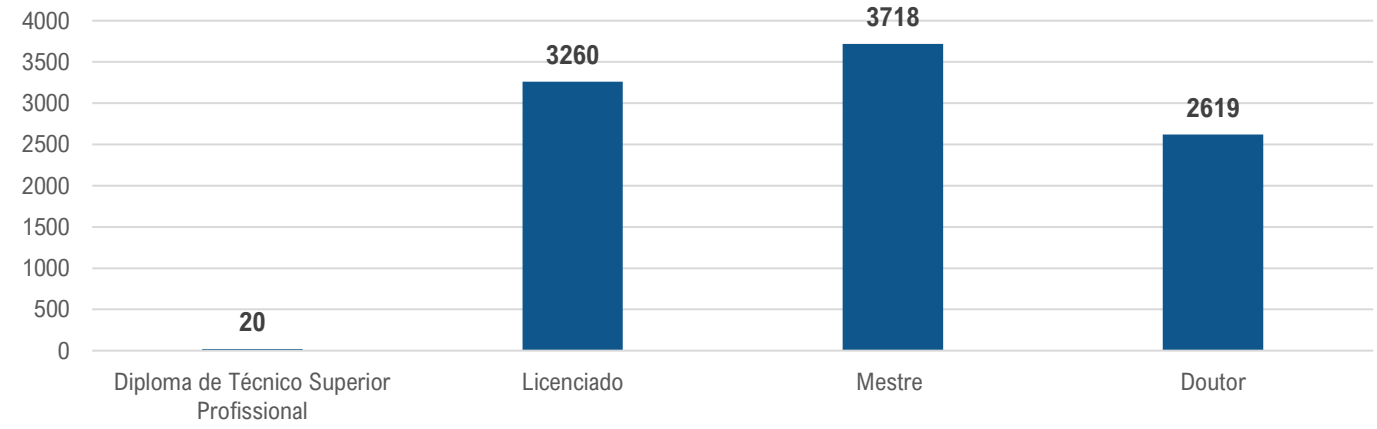
Fonte: DGES

Gráfico n.º 7 – Total de Reconhecimentos, por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023



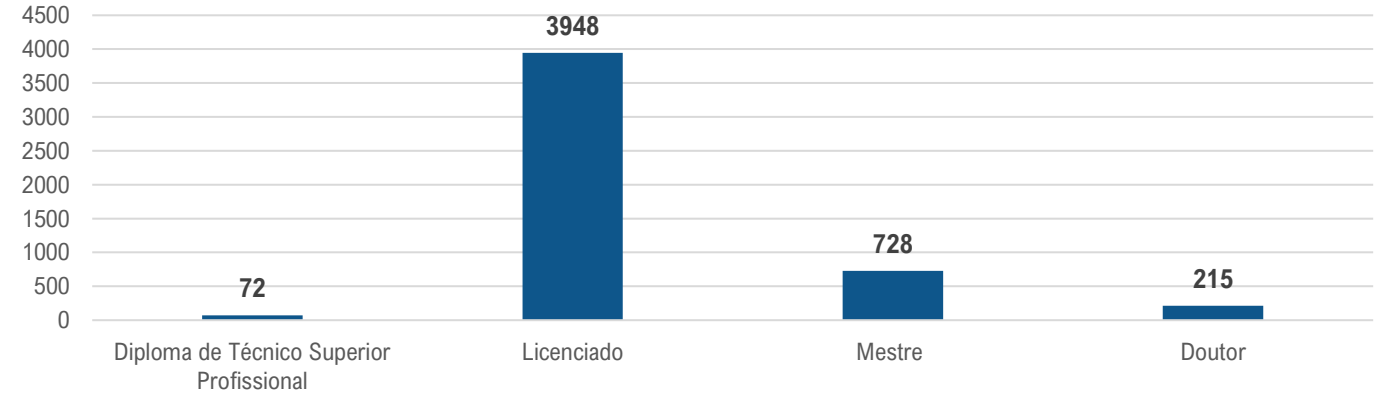
Fonte: DGES

Gráfico n.º 8 - Total de Reconhecimentos Automáticos (RA), por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023



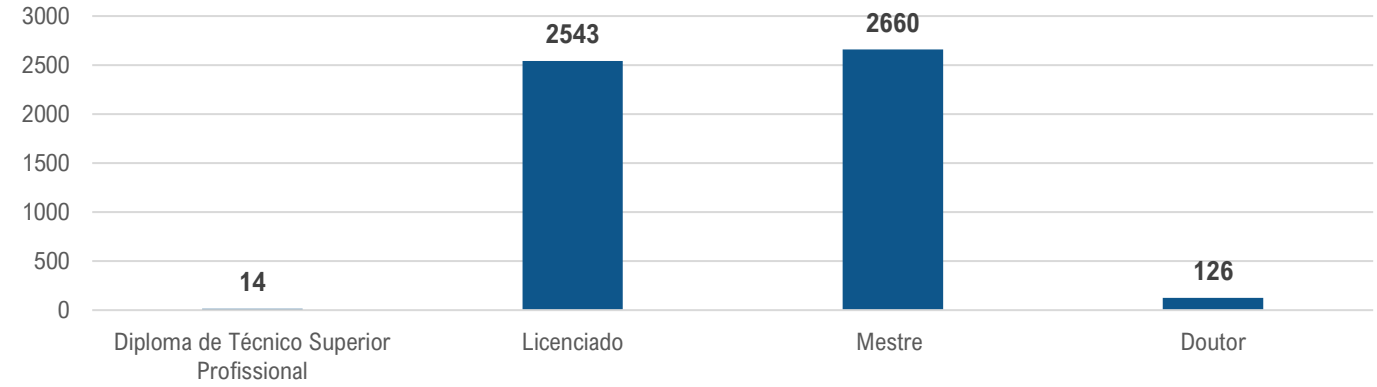
Fonte: DGES

Gráfico n.º 9 - Total de Reconhecimentos de Nível (RN), por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023



Fonte: DGES

Gráfico n.º 10 - Total de Reconhecimentos Específicos (RE), por Grau/Diploma Nacional, 2021/2023



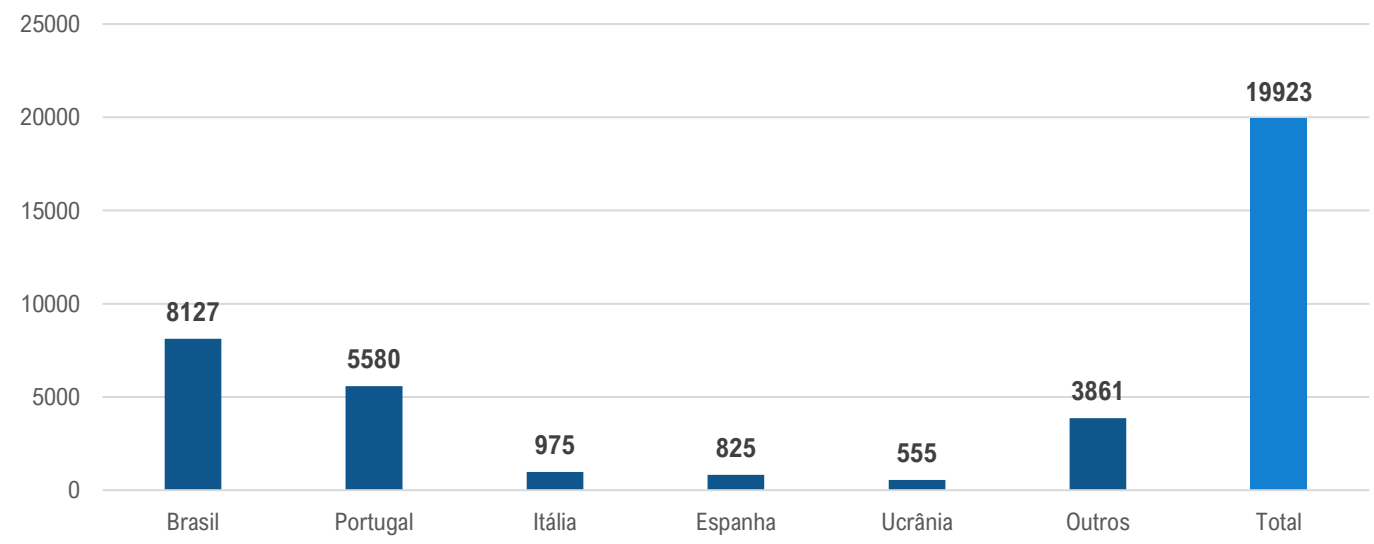
Fonte: DGES

7.2. Nacionalidade dos titulares e origem dos graus/diplomas

No caso da nacionalidade dos titulares e origem dos graus/diplomas, delimitou-se a leitura dos dados ao mesmo intervalo temporal de 2019/2023, considerando-se os 5 principais países, destacando-se o Brasil, enquanto referência estrangeira, em ambos os casos.

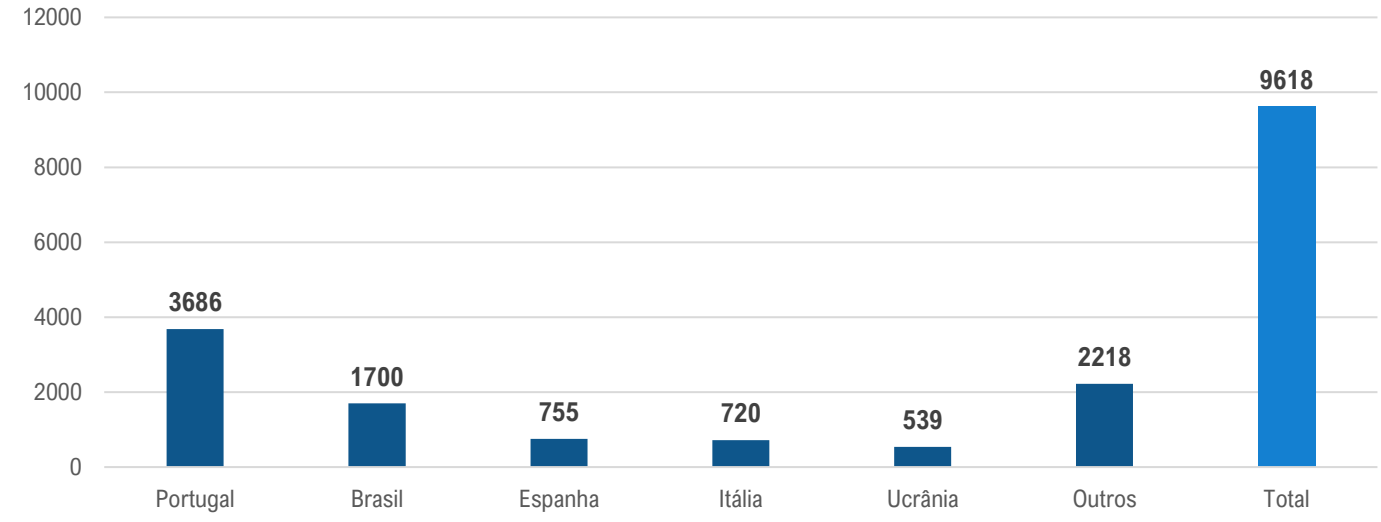
No caso da nacionalidade dos requerentes de Reconhecimentos em geral, o Brasil e Portugal ocupam posições cimeiras, como se pode verificar no gráfico 11.

Gráfico n.º 11 – Total de Reconhecimentos por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023



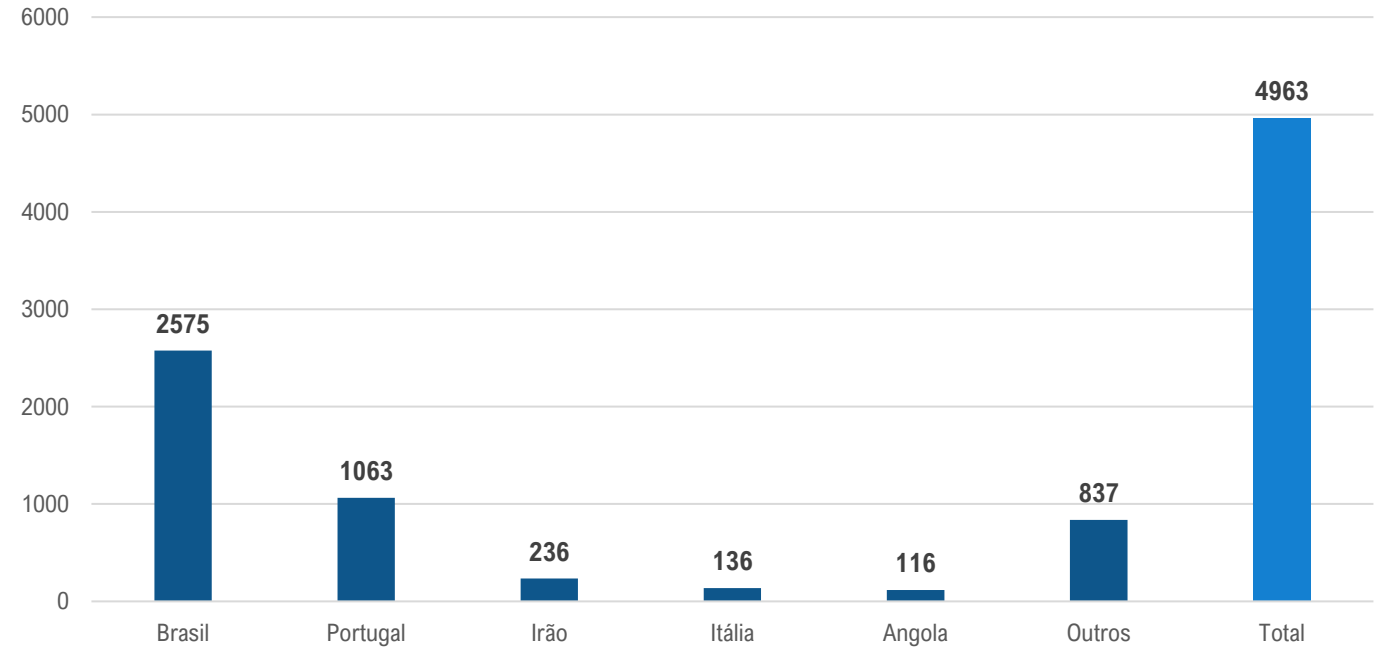
Fonte: DGES

Gráfico n.º 12 – Reconhecimentos Automáticos (RA) por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023



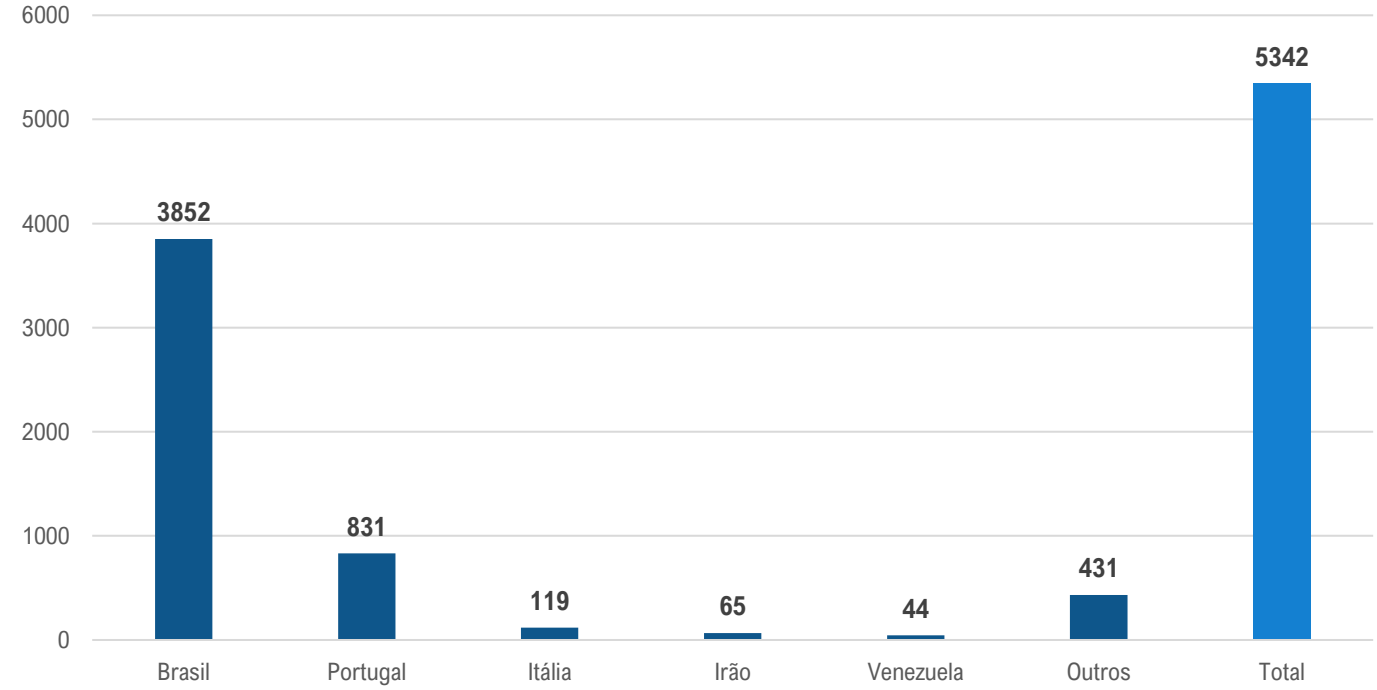
Fonte: DGES

Gráfico n.º 13 – Reconhecimentos de Nível (RN) por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023



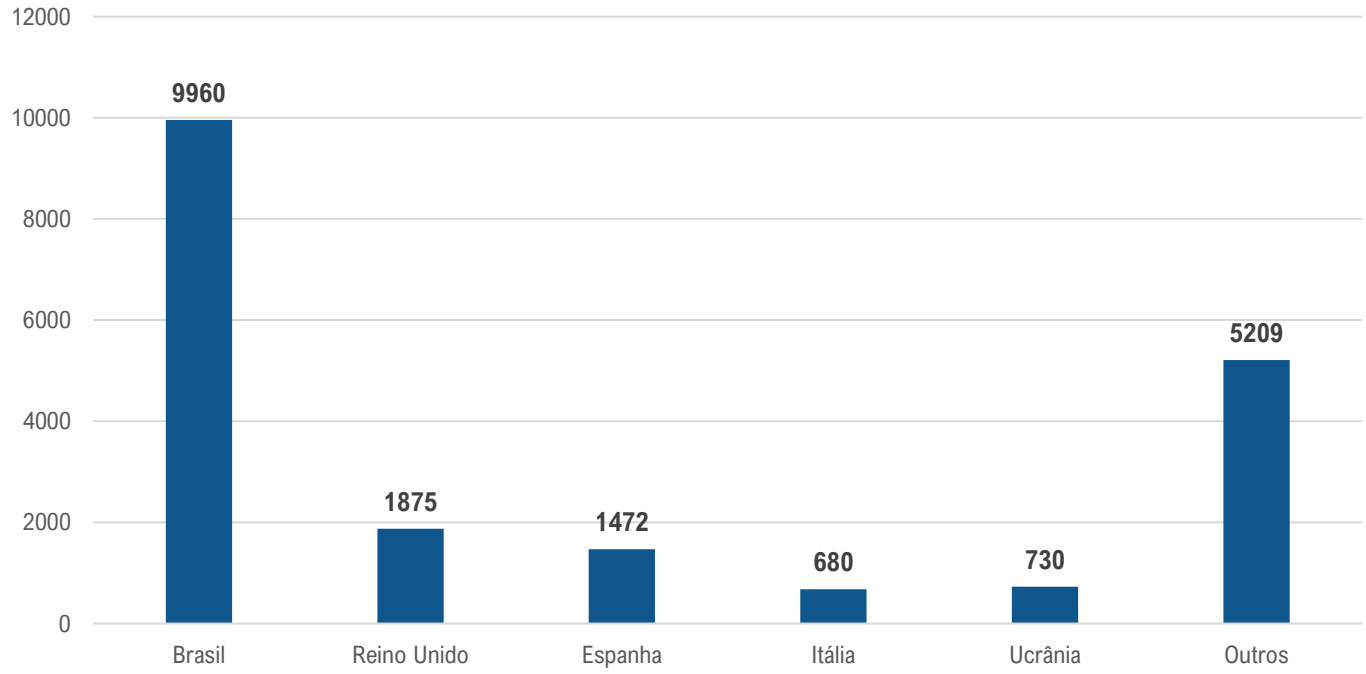
Fonte: DGES

Gráfico n.º 14 – Reconhecimentos Específicos (RE) por Nacionalidade do Requerente, 2021/2023



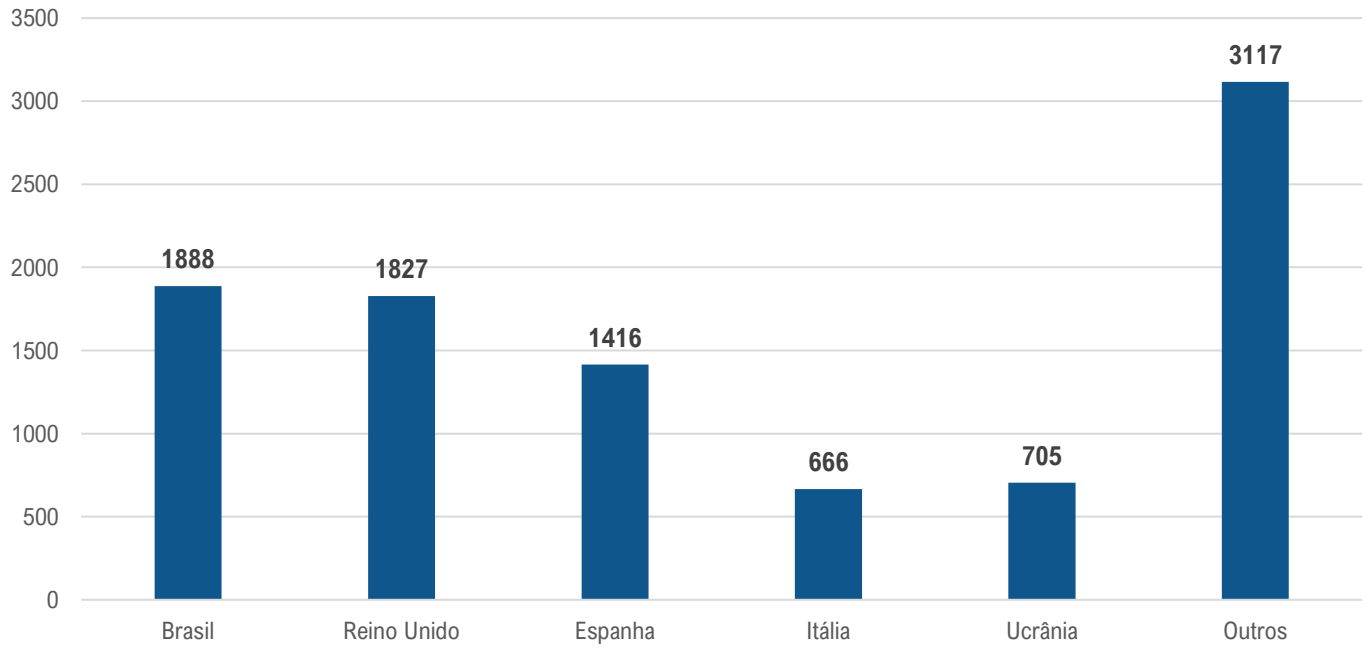
Fonte: DGES

Gráfico n.º 15 –Total Reconhecimentos por País de Origem do Diploma, 2021/2023



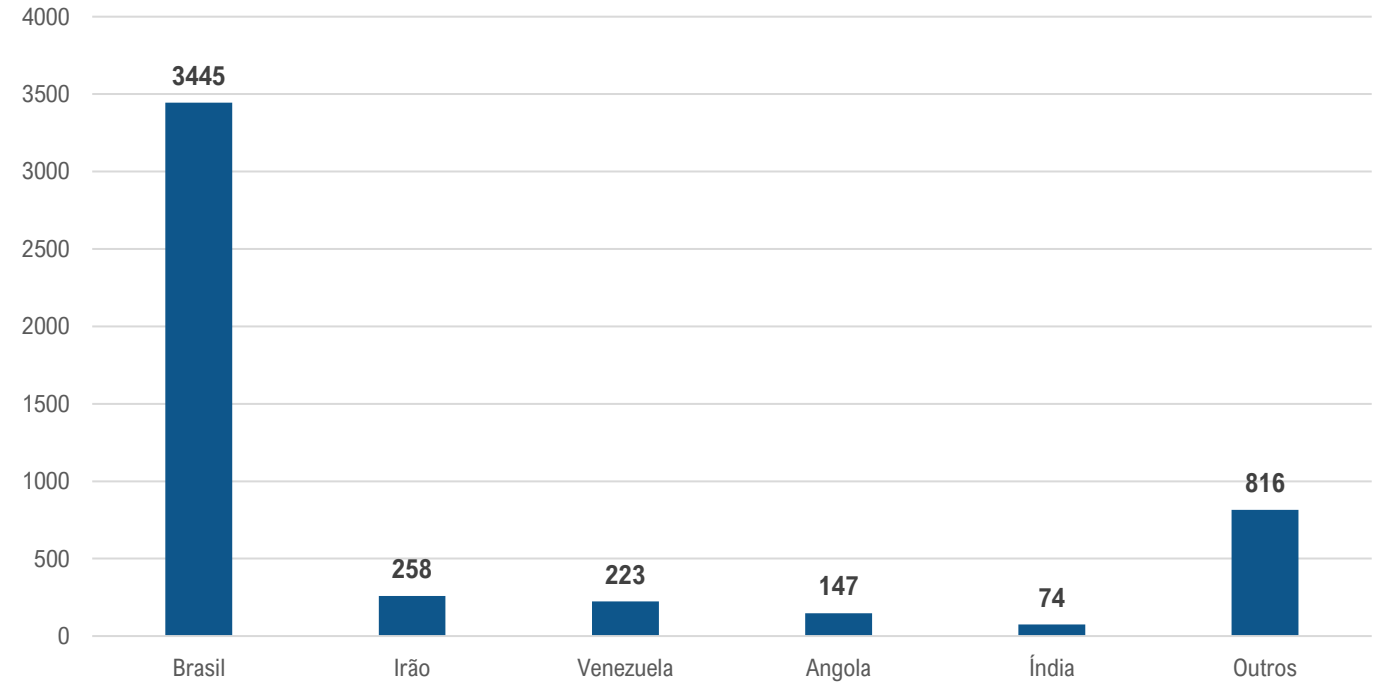
Fonte: DGES

Gráfico n.º 16 - Reconhecimentos Automáticos (RA) por País de Origem do Diploma, 2021/2023



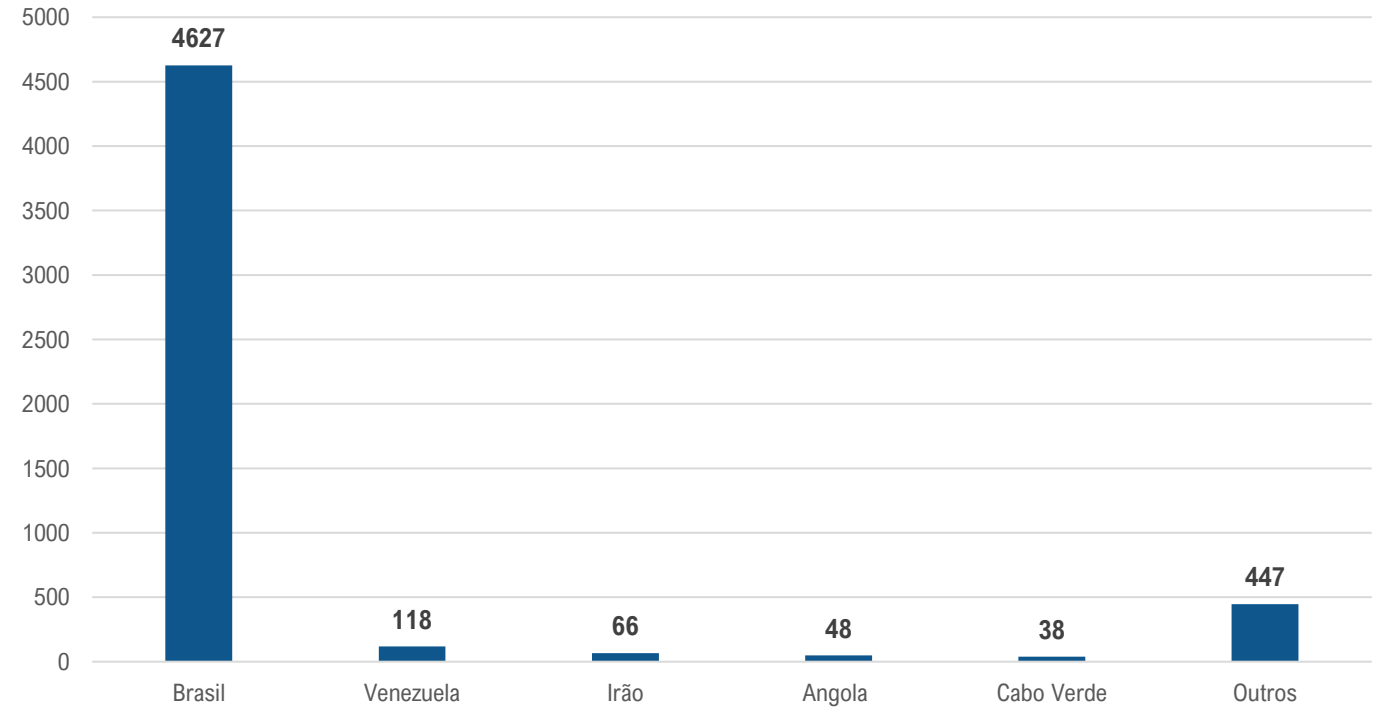
Fonte: DGES

Gráfico n.º 17 - Reconhecimentos de Nível (RN) por País de Origem do Diploma, 2021/2023



Fonte: DGES

Gráfico n.º 18 - Reconhecimentos Específicos (RE) por País de Origem do Diploma, 2021/2023

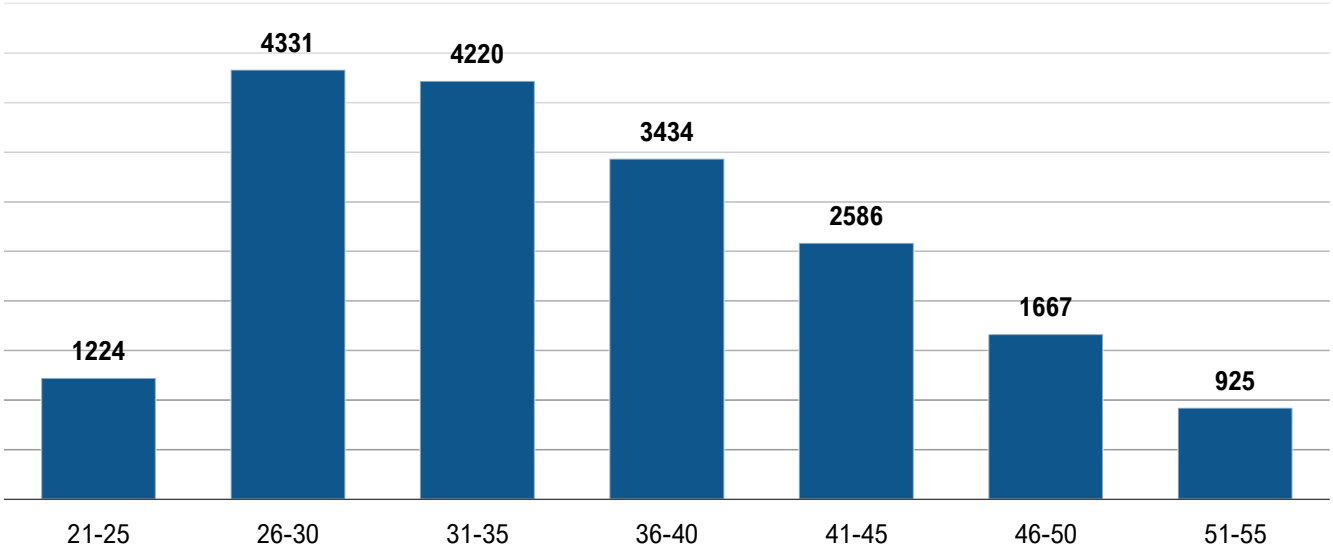


Fonte: DGES

7.3. Idade dos titulares e data de atribuição dos graus/diplomas

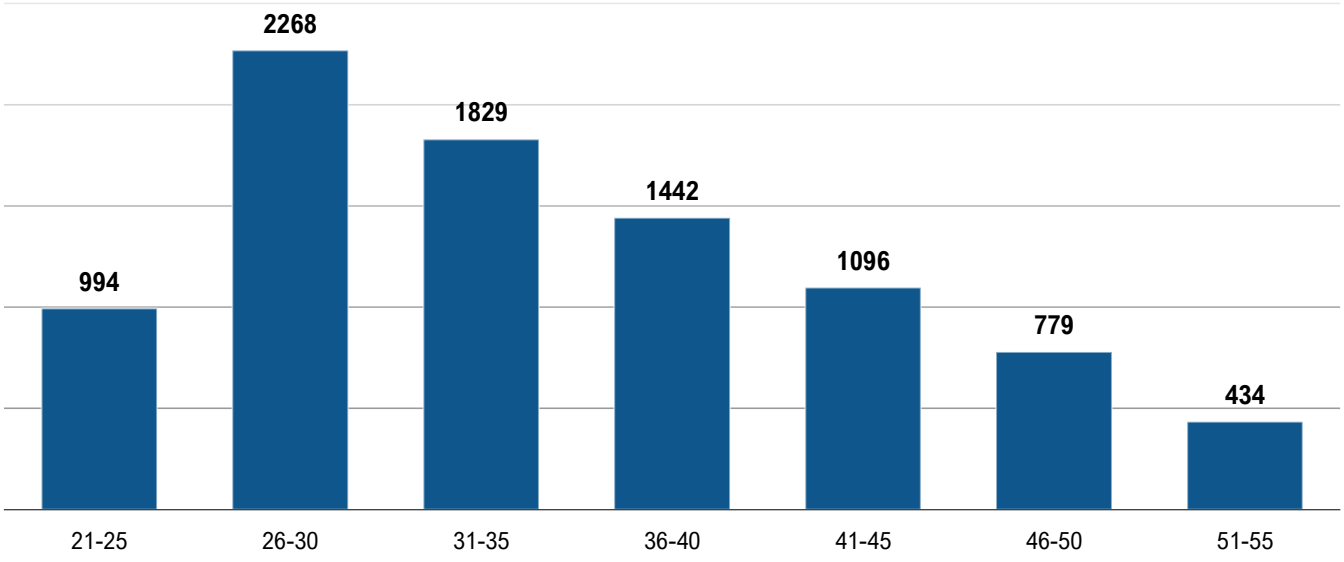
Os dados recolhidos sobre o período entre 2021 e 2023, mostram que a maioria dos requerentes de Reconhecimentos tem entre 31 e 35 anos de idade, seguindo-se do intervalo etário de 26-30 anos e, depois, 41-45. Estes dados são visíveis no gráfico 19.

Gráfico n.º 19 - Reconhecimentos por Faixa Etária, 2021-2023



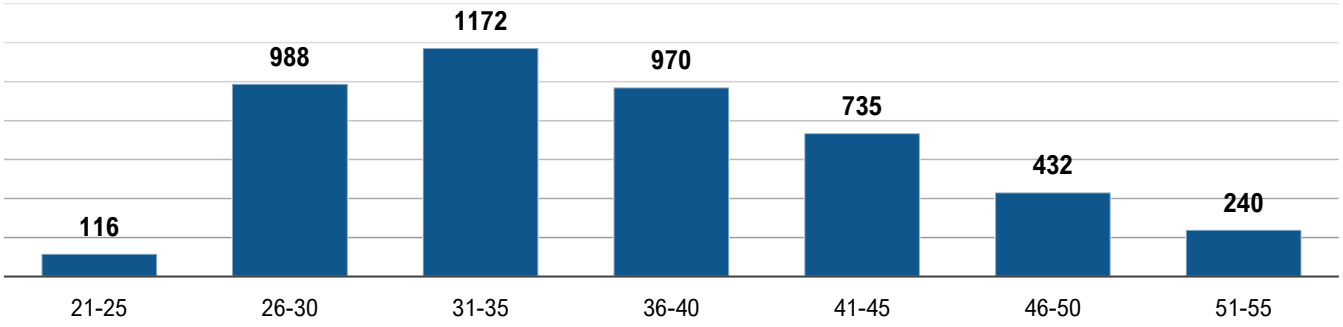
Fonte: DGES

Gráfico n.º 20 - RA por Faixa Etária, 2021/2023



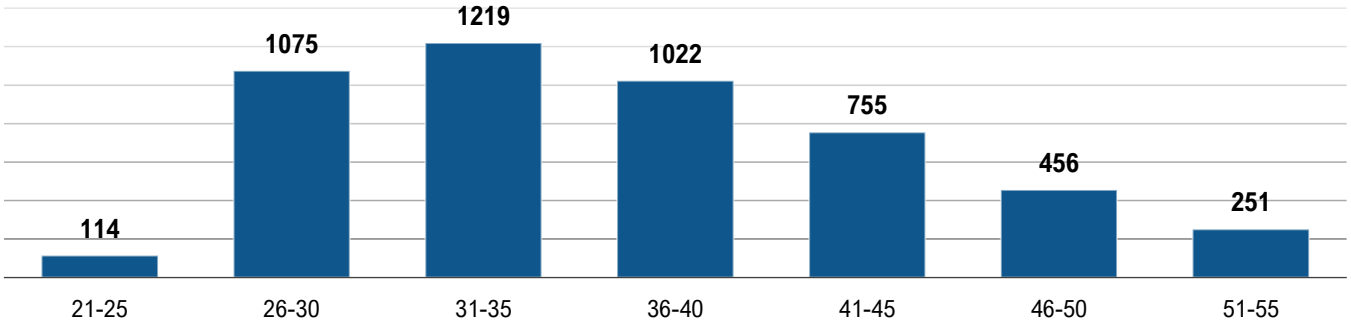
Fonte: DGES

Gráfico n.º 21 - RN por Faixa Etária, 2021/2023



Fonte: DGES

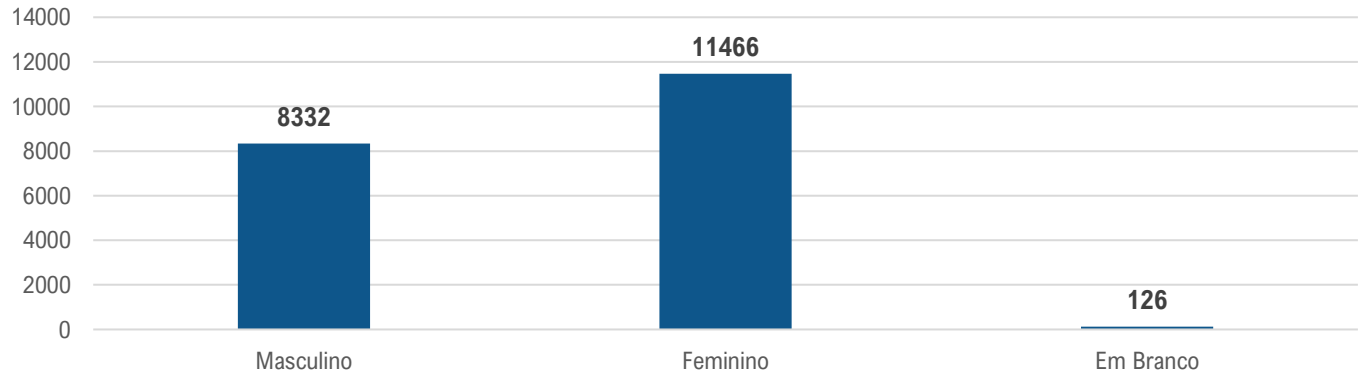
Gráfico n.º 22 - RE por Faixa Etária, 2021/2023



Fonte: DGES

7.4. Sexo dos titulares dos graus/diplomas

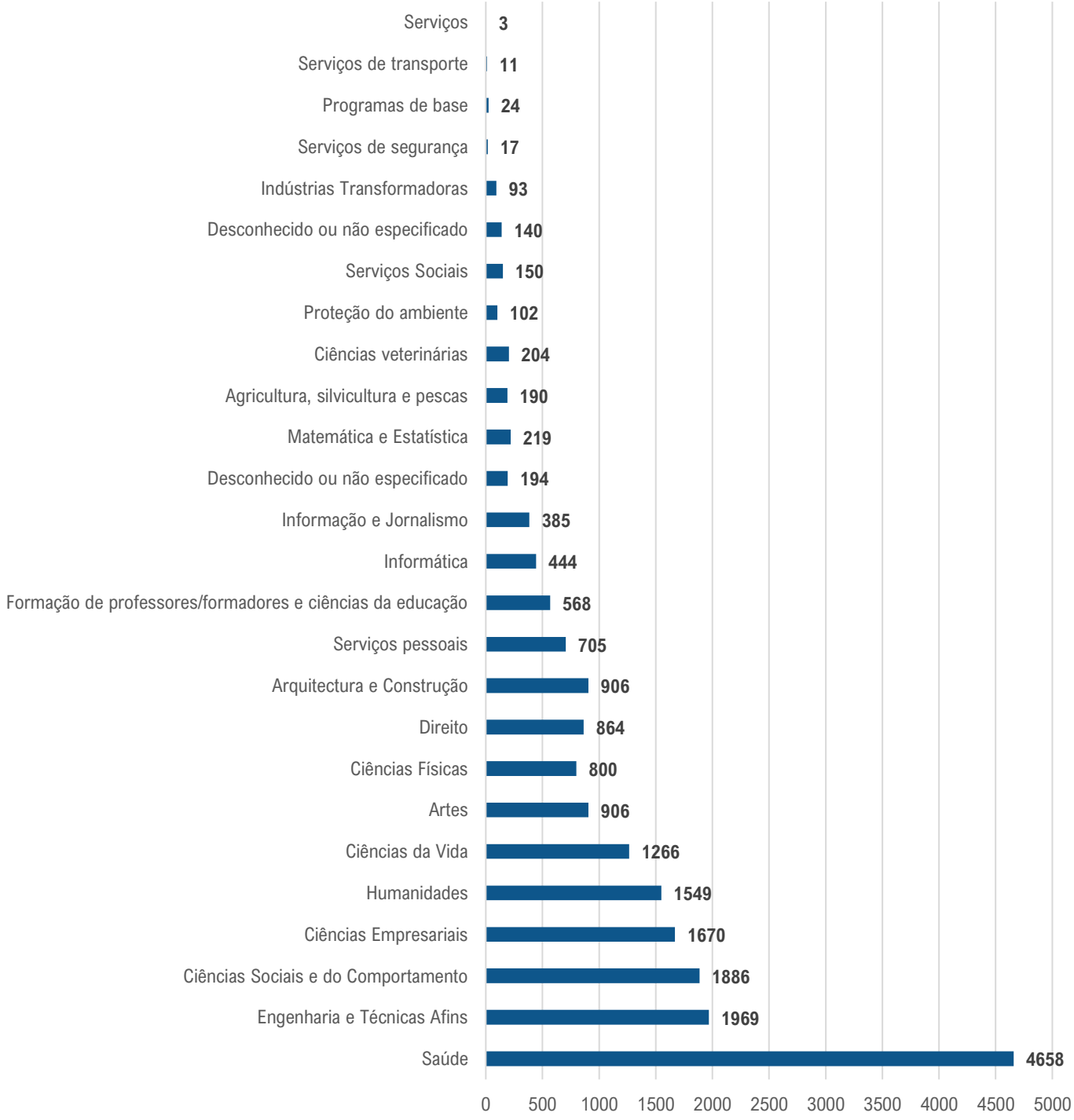
Gráfico n.º 23 – Reconhecimentos por Sexo, 2021/2023



Fonte: DGES

7.5. Reconhecimentos distribuídos por Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação (CNAEF)

Gráfico n.º 24 – Reconhecimentos por Áreas CNAEF



Fonte: DGES

Ideias chave / a reter

Ao longo das últimas décadas, foram dados passos decisivos para tornar o processo de Reconhecimento de Graus e Diplomas de ensino superior estrangeiros mais objetivo e célere, possibilitando que cada vez mais requerentes, de proveniências crescentemente diversas, vejam os seus estudos e formações reconhecidos em Portugal.

Os procedimentos de Reconhecimento têm vindo a tornar-se mais transparentes, equitativos, simples e digitalmente centralizados, conduzindo a uma efetiva ampliação da abertura do sistema de Ensino Superior português através da sua capacidade de captar o interesse internacional.

Esta evolução é evidenciada pelo número de graus e diplomas que foram objeto de Reconhecimento Automático, de Nível e Específico, no período analisado.

De um total de 19.923 pedidos de Reconhecimento efetuados, entre 2021 e 2023, cerca de 50 % correspondem a Reconhecimentos Automáticos. Os restantes reconhecimentos de nível e específico, apresentam valores muito semelhantes. Isto resulta do processo de simplificação e alargamento das deliberações genéricas da Comissão de Reconhecimento no que respeita o conjunto de países e graus e diplomas abrangidos pelos RA.

Acresce que maioritariamente o RE está relacionado a graus de ES associados ao exercício de profissões regulamentadas e isto é corroborado pelos dados deste período que registam uma predominância de RE ao nível da Licenciatura e Mestrado.

O grau de Licenciado foi o que registou maior nº de reconhecimentos (9.751) seguido do grau de Mestre (7.106).

O crescente nº de pedidos de reconhecimentos, associado aos dados de crescente mobilidade vêm reforçar a ideia de que Portugal é cada vez mais um país atrativo para estudar, investigar ou trabalhar.

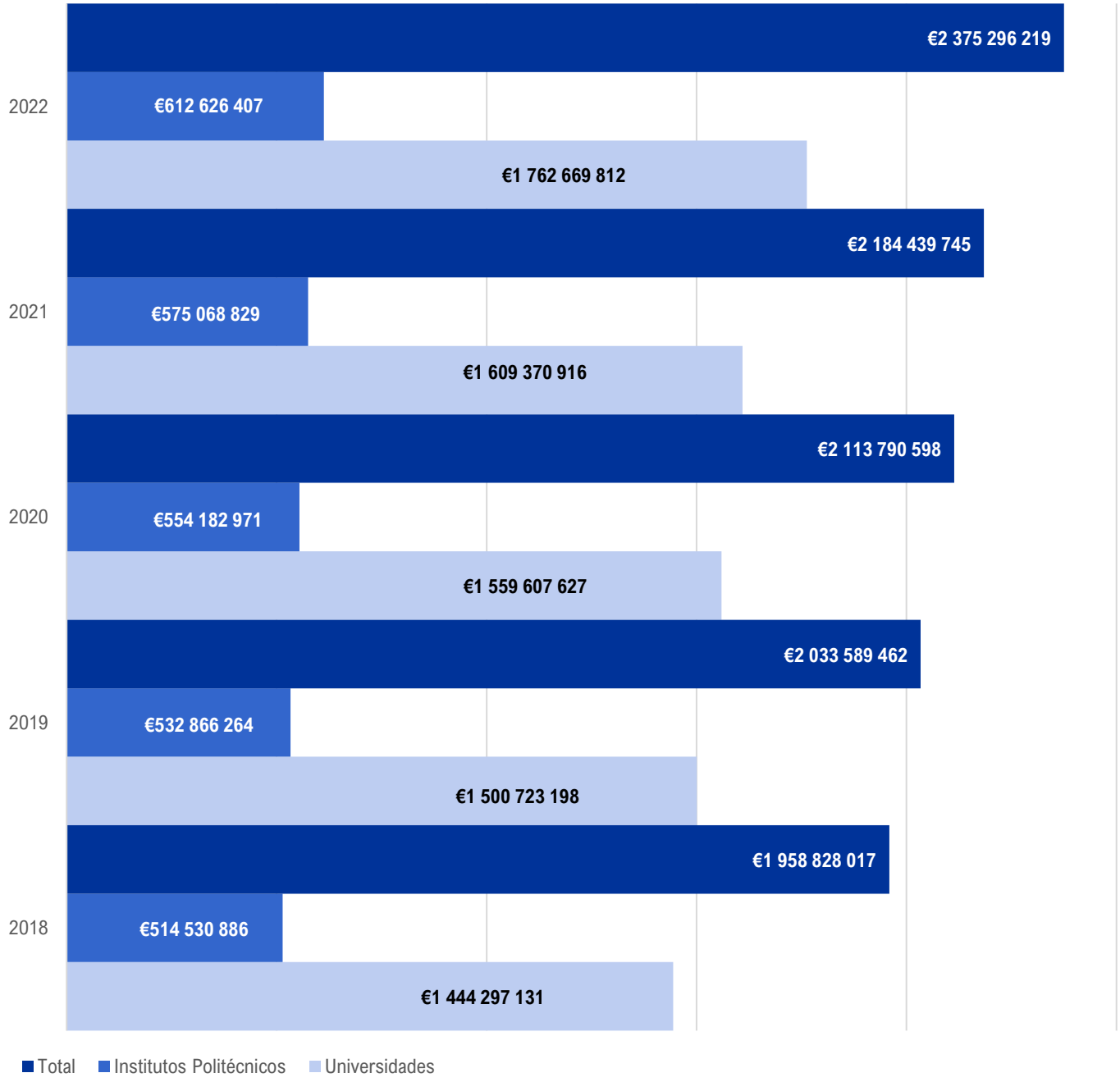
8. Recursos, despesa e indicadores

8.1. Execução orçamental (últimos 4 ou 5 anos)

8.1.1. Fontes de financiamento público

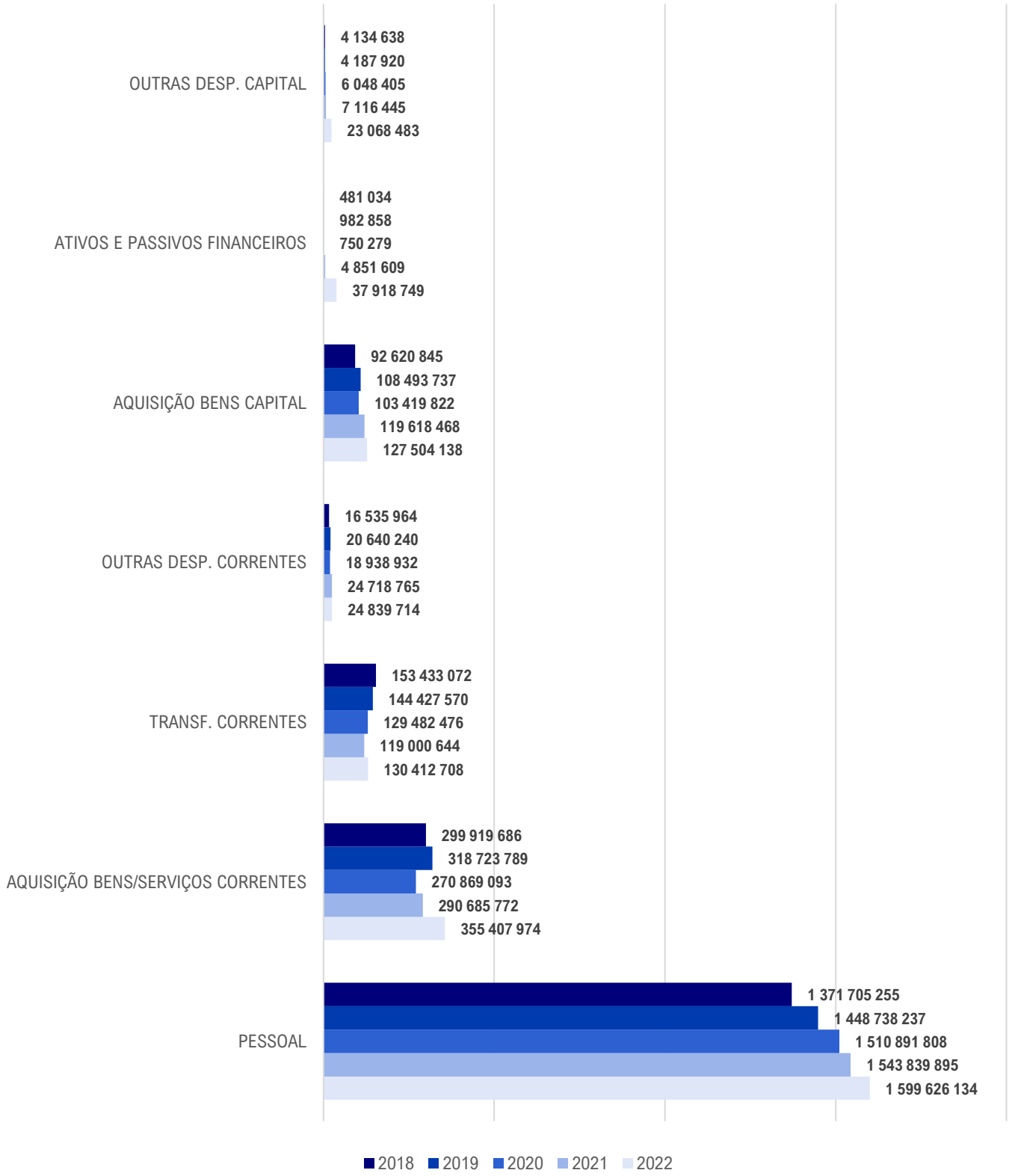
Receita cobrada líquida, com SAS e sem saldos de gerência nem extraorçamentais.

Gráfico n.º 1 - Receitas IES, total e por subsistema (inclui SAS)



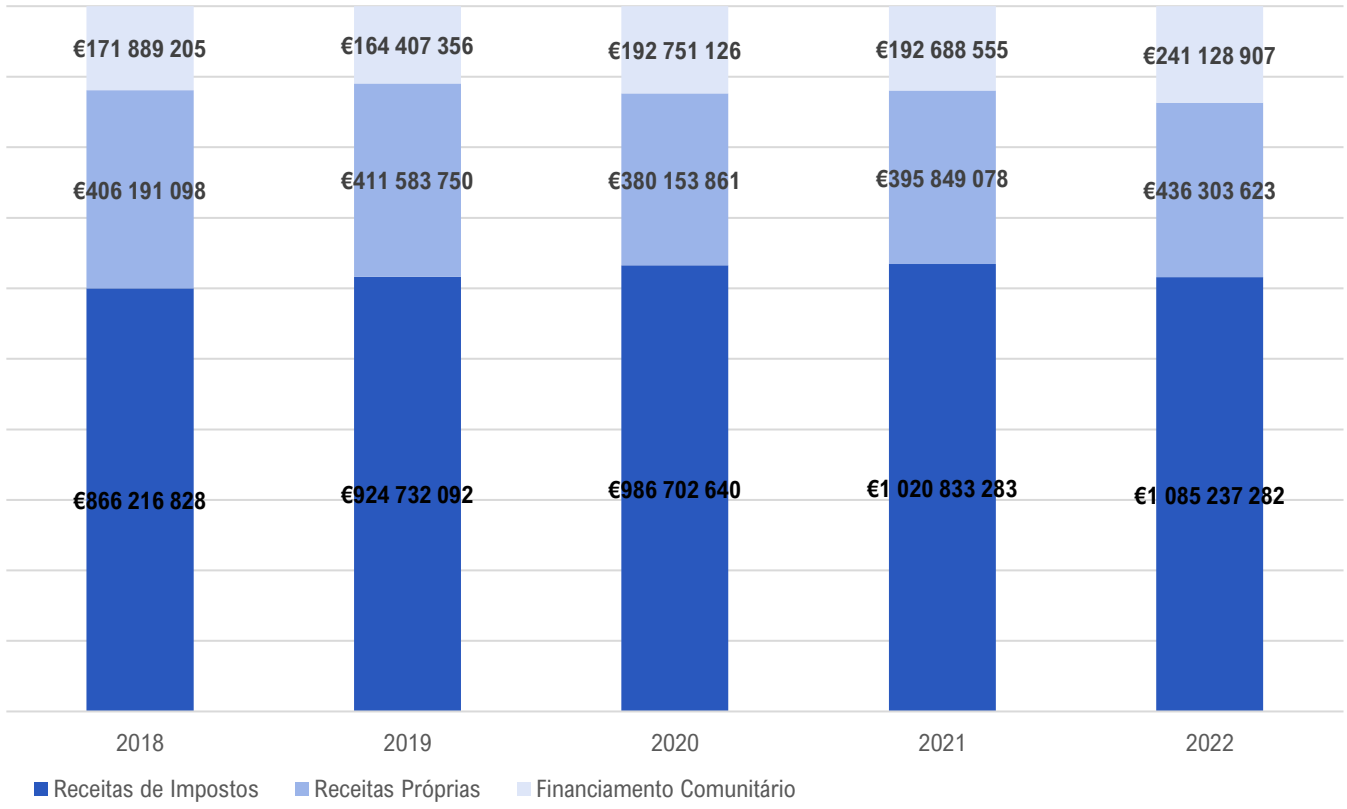
Fonte: IGEFE

Gráfico n.º 2 - Evolução das despesas das IES, por agrupamento 2018/2022



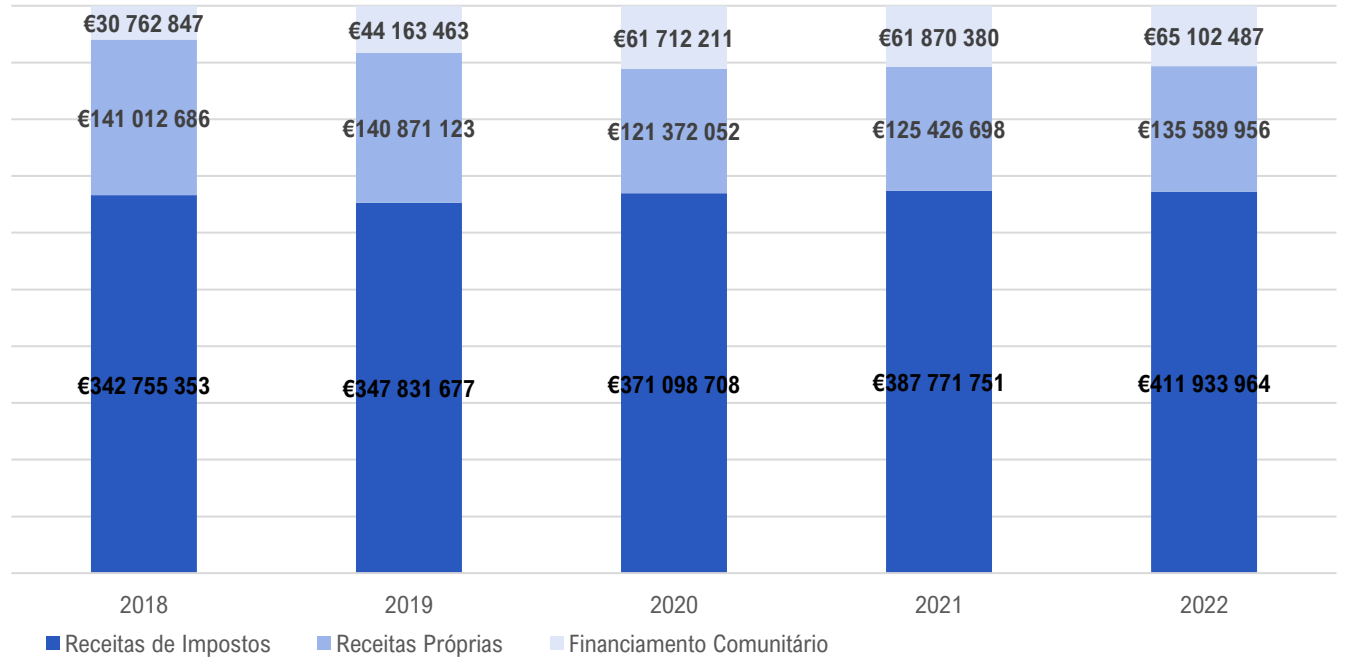
Fonte: IGEFE

Gráfico n.º 3 - Origem das receitas das Universidades



Fonte: IGEFE

Gráfico nº 4 - Origem das receitas dos Institutos Politécnicos



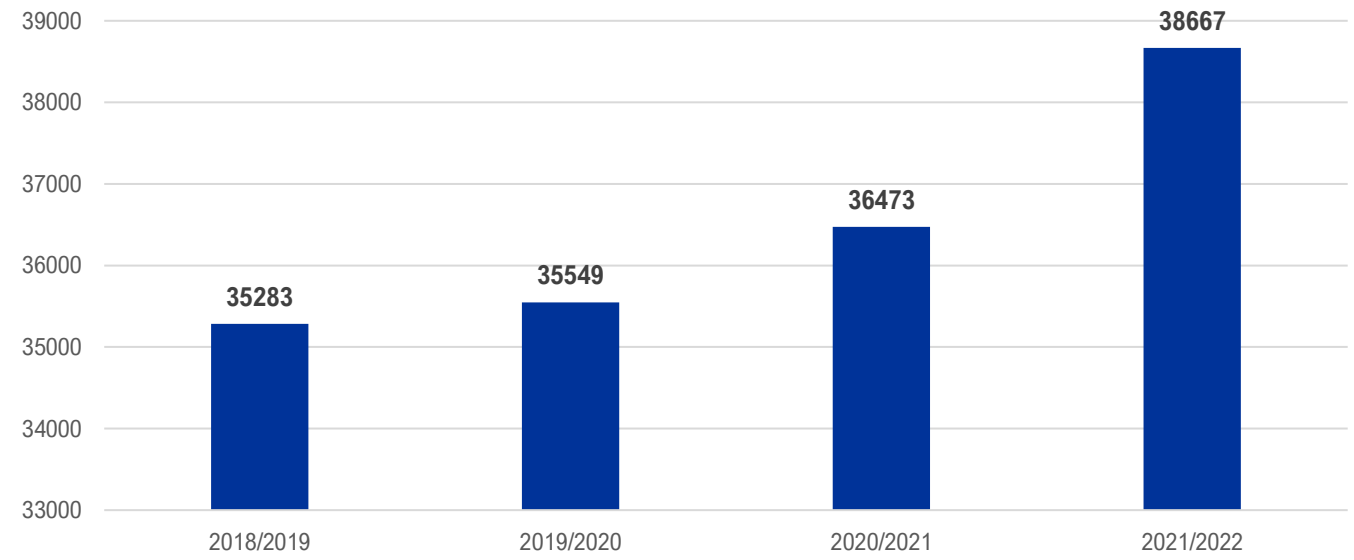
Fonte: IGEFE

8.2. Estrutura da despesa: pessoal, bens e serviços, investimentos

8.2.1. Pessoal do Sistema de Ensino Superior

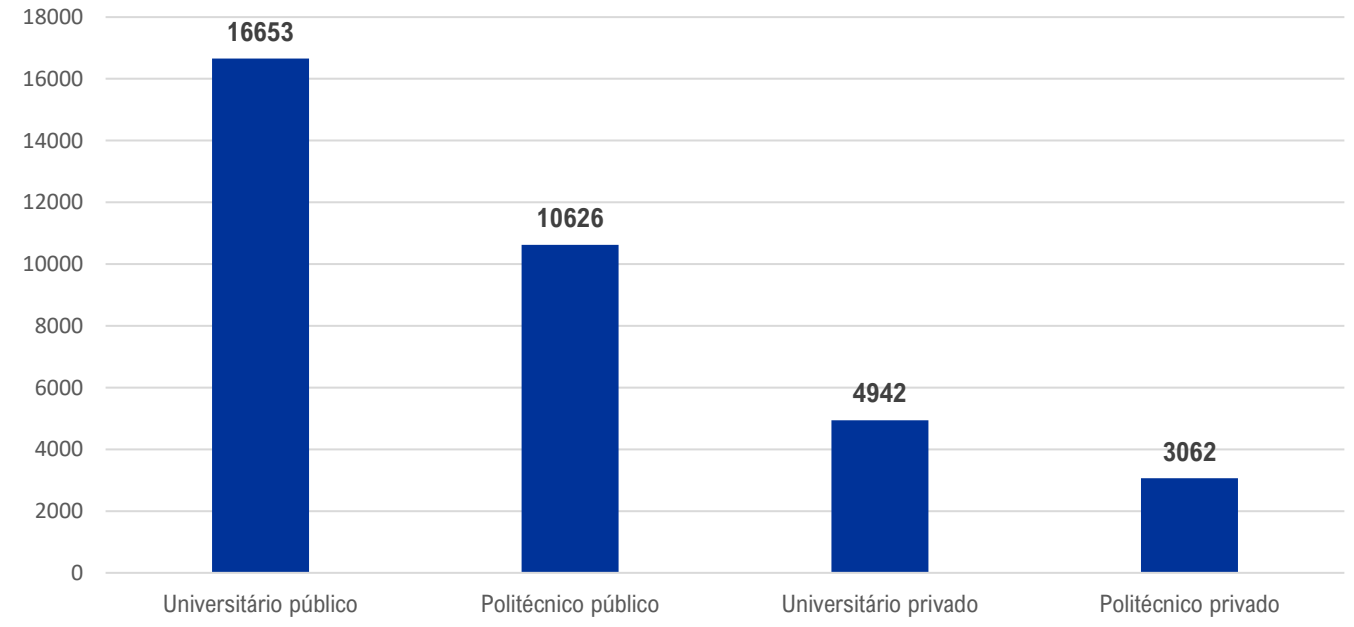
8.2.1.1. Pessoal docente

Gráfico n.º 5 - Docentes, por ano letivo, totais - 2018 a 2022



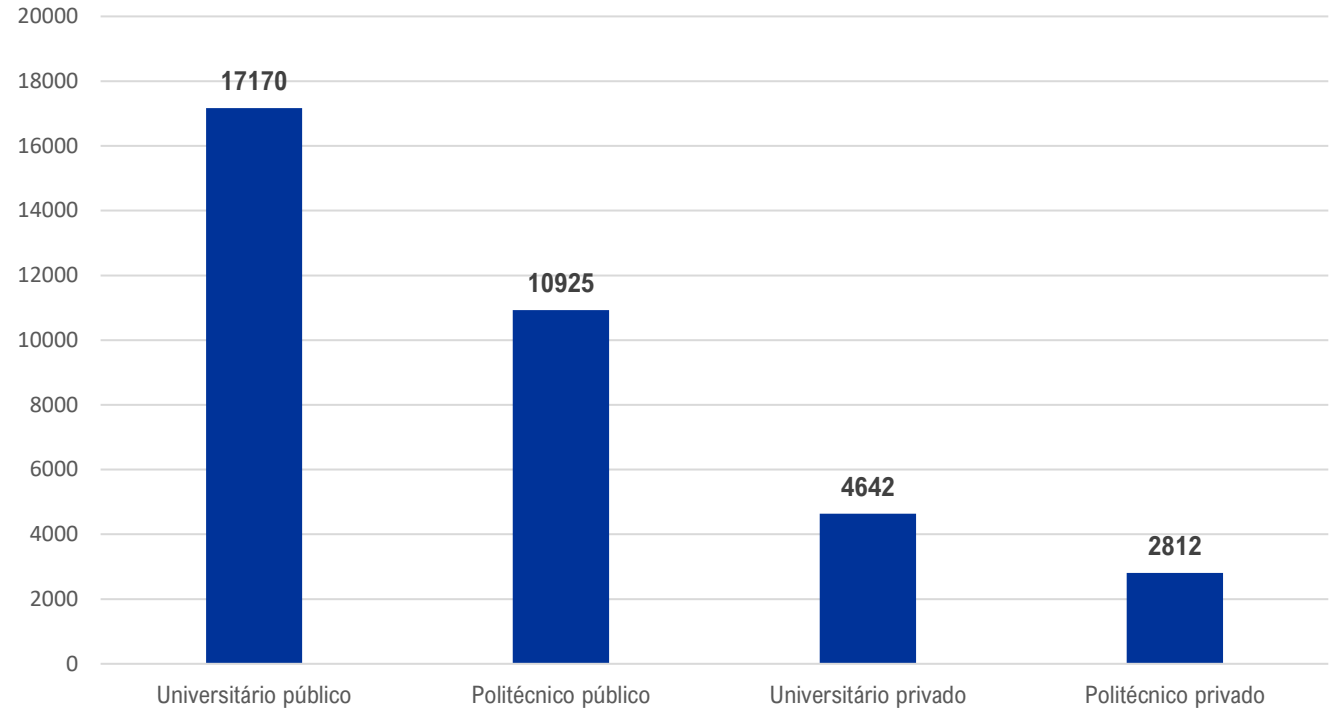
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 6 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2018/2019



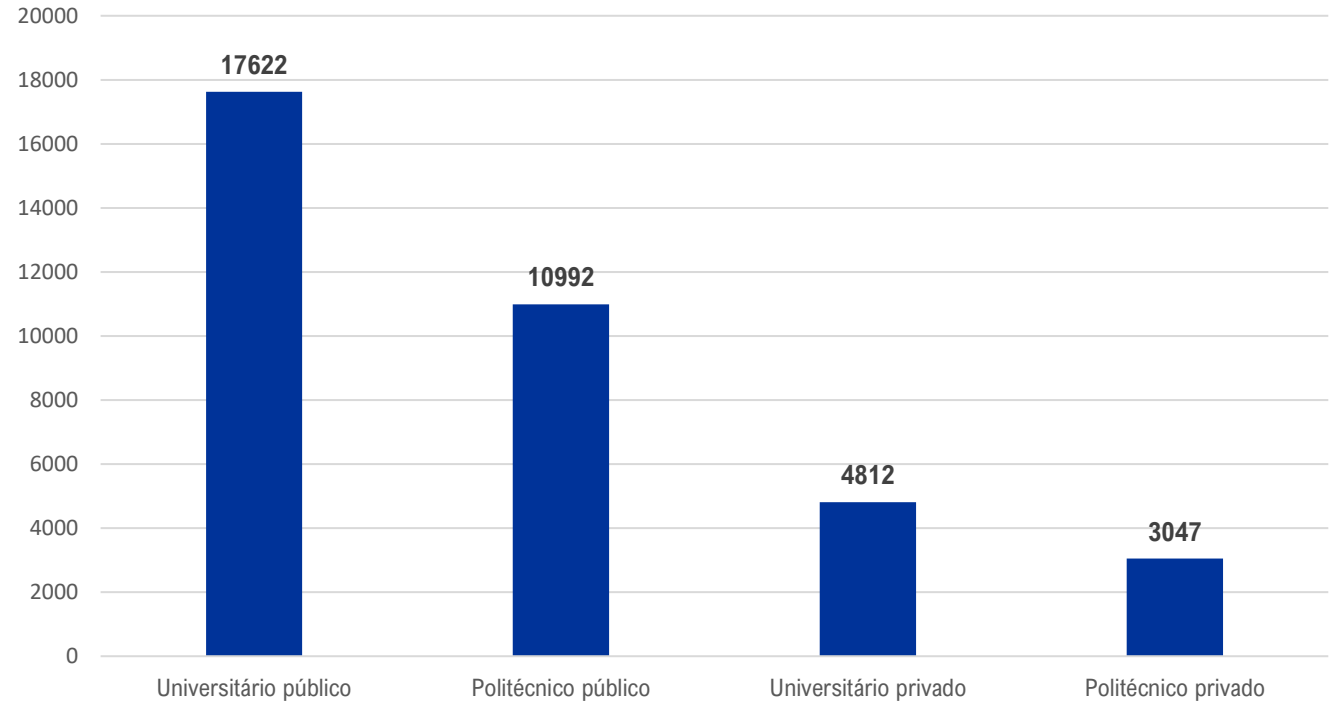
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 7 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2019/2020



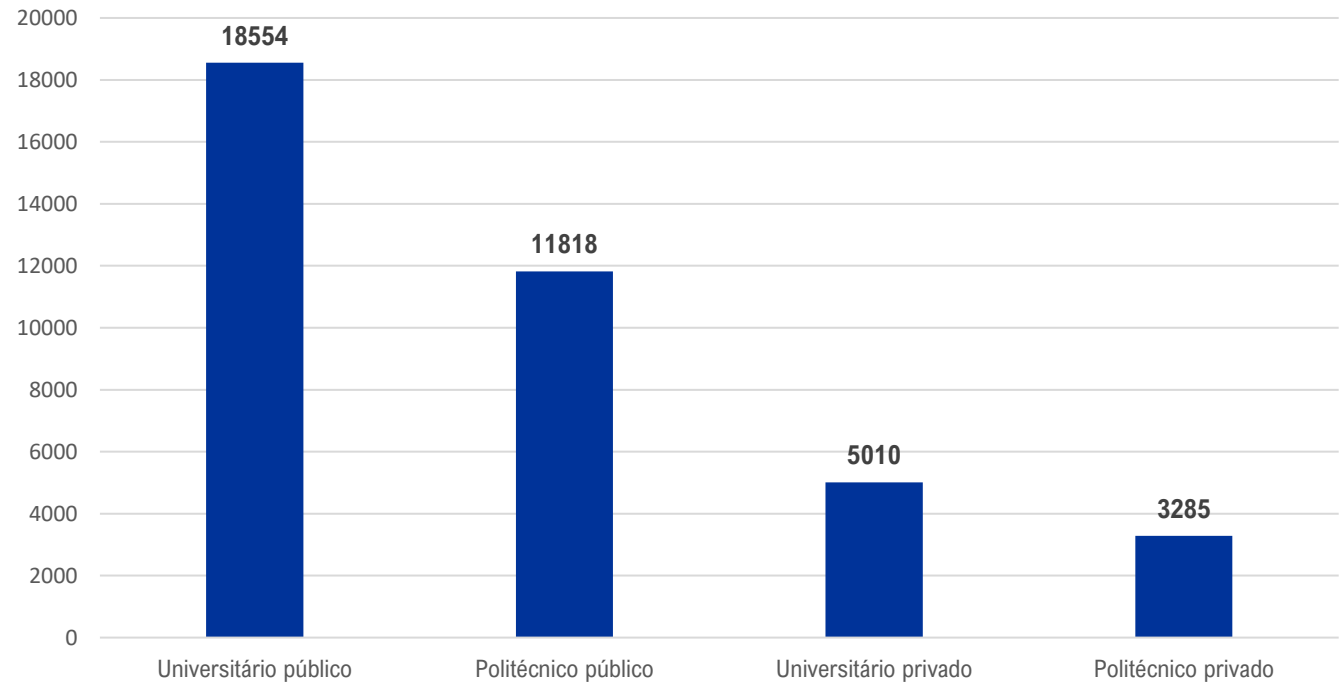
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 8 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2020/2021



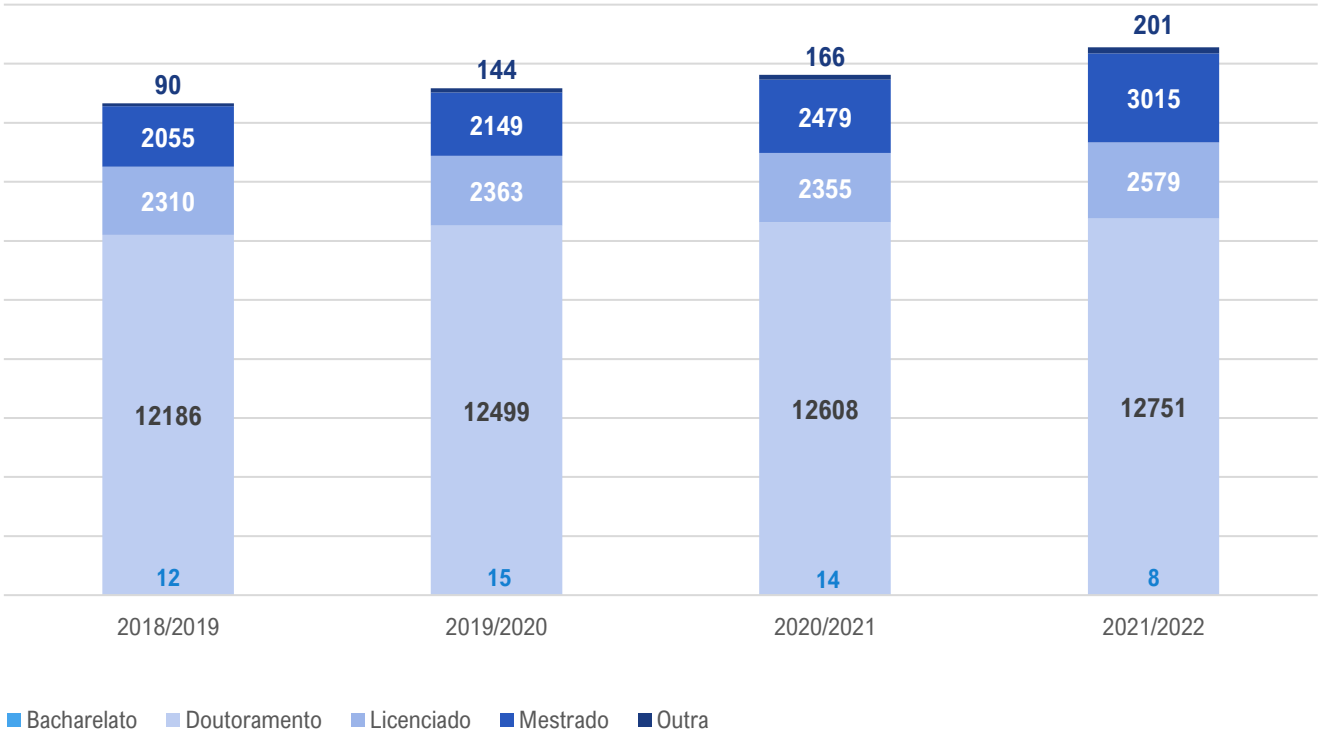
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 9 - Docentes, por ano letivo e subsistema 2021/2022



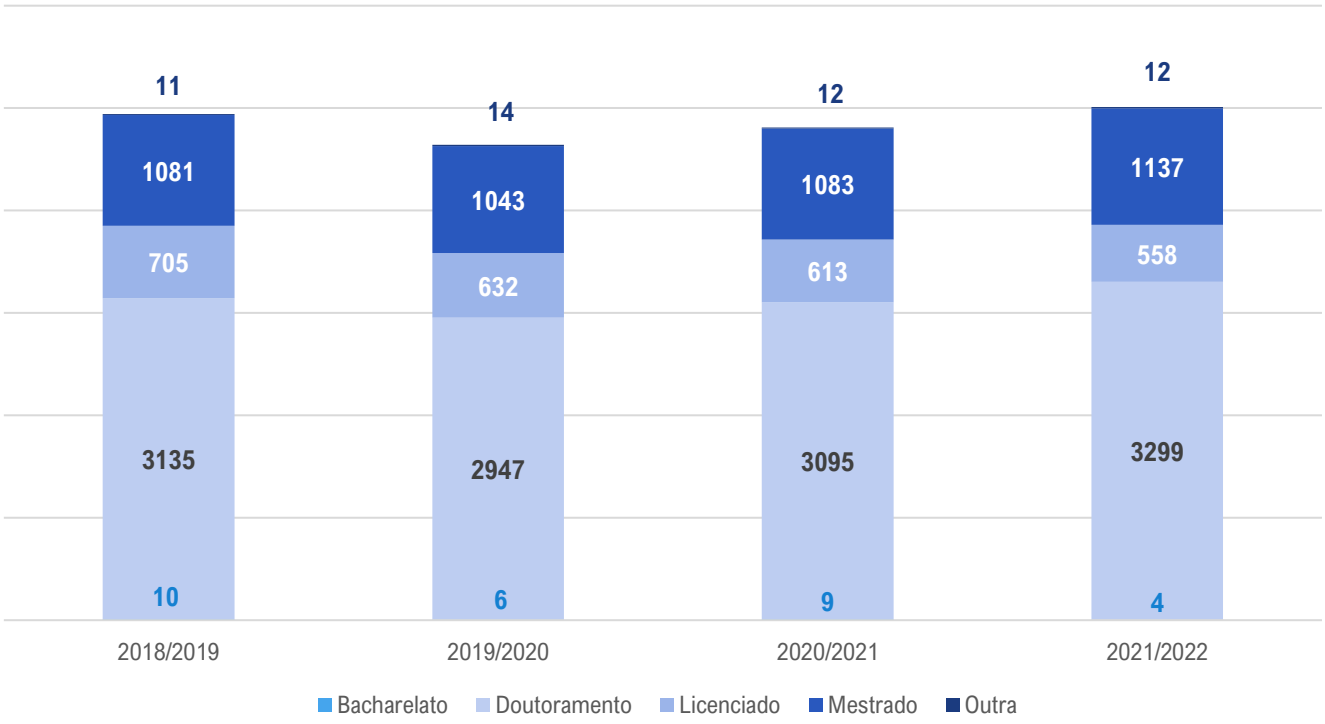
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 10 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Universitário público



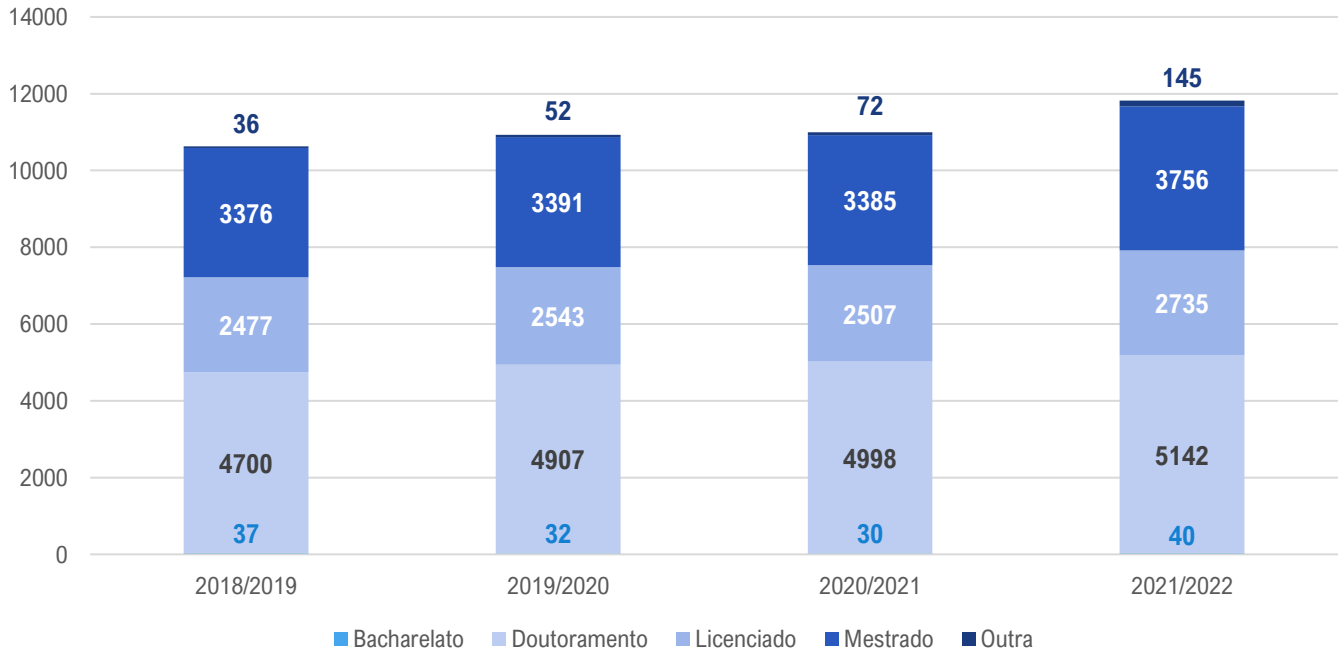
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 11 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Universitário privado



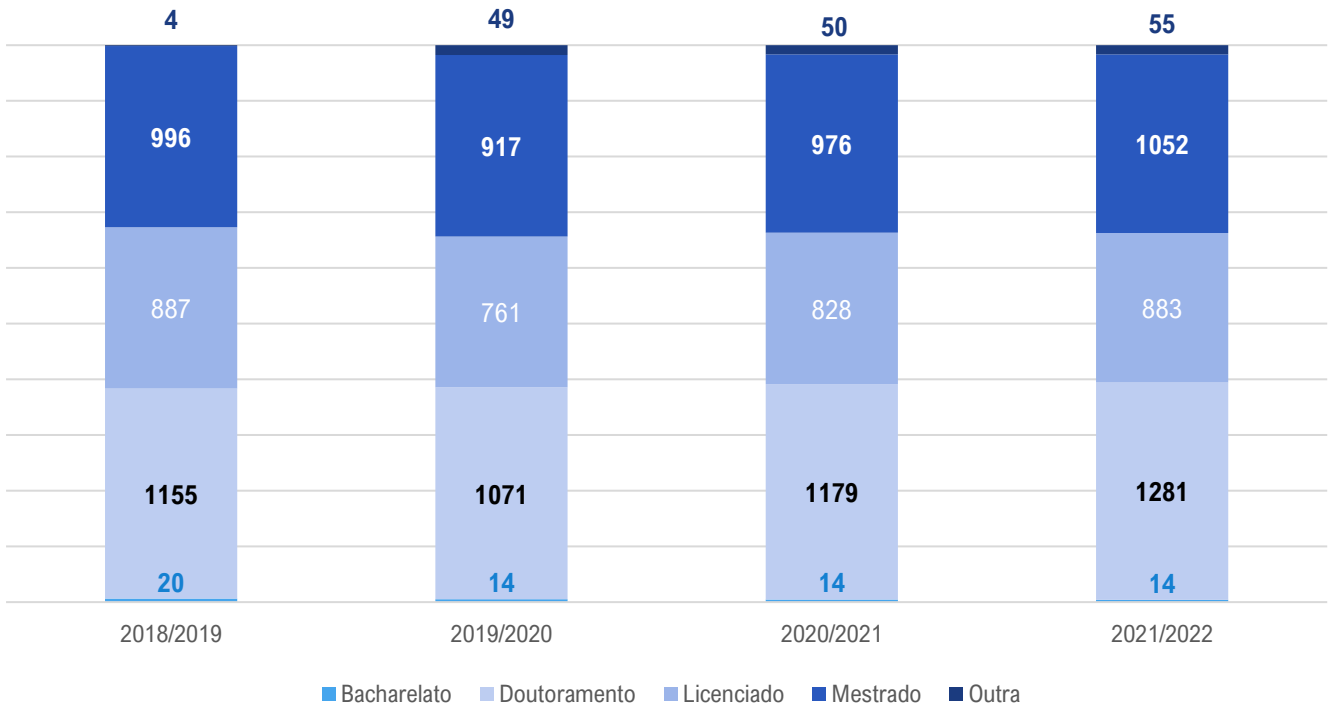
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 12 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Politécnico público



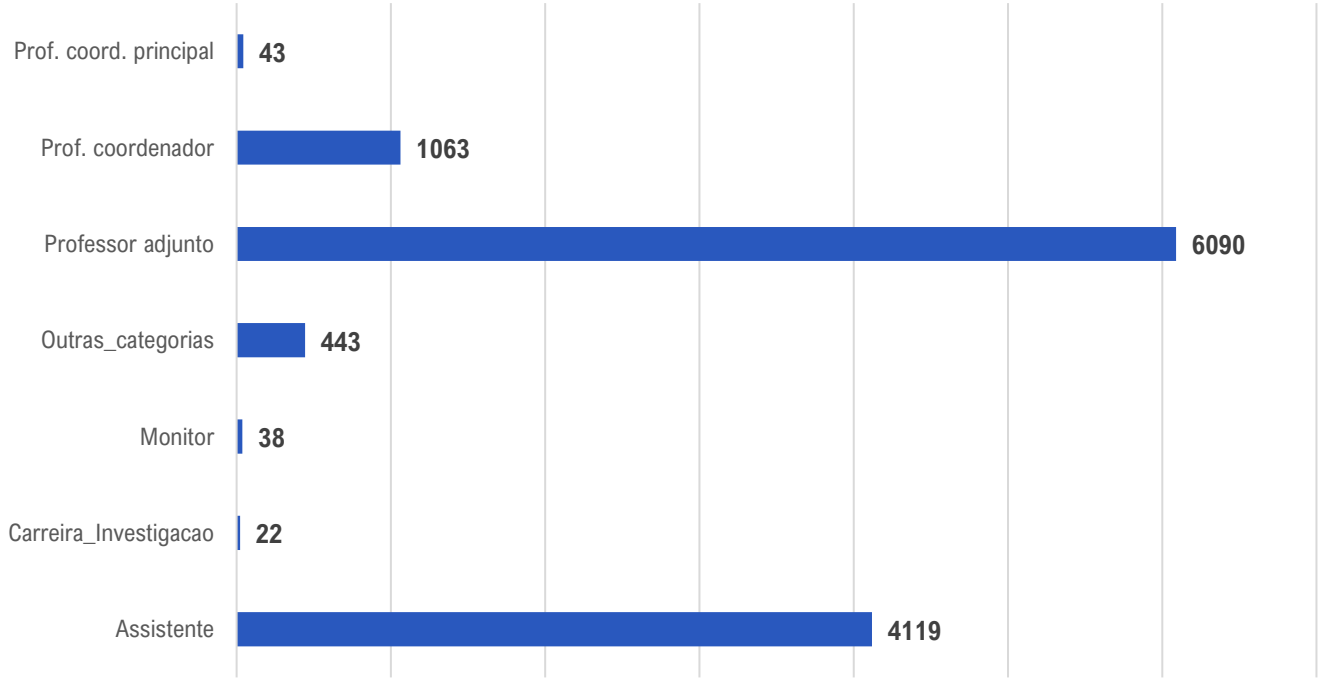
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 13 - Docentes, por ano letivo e habilitação académica Politécnico privado



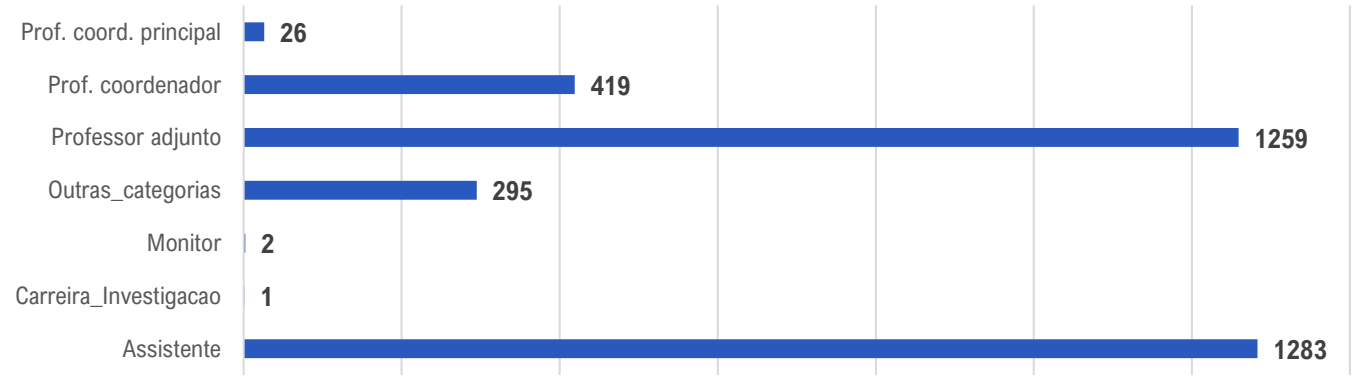
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 14 - Politécnico Público – Docentes por categoria profissional 2021/2022



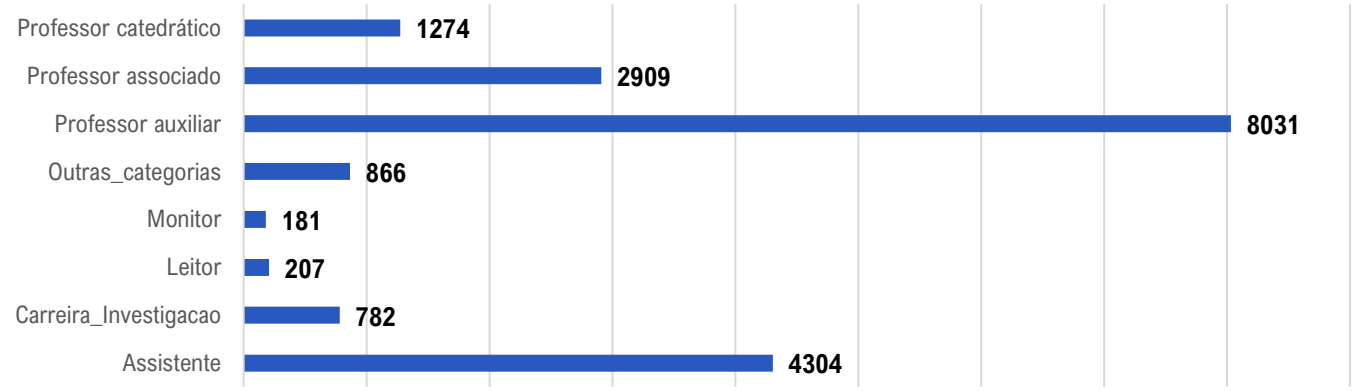
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 15 - Politécnico Privado- Docentes por categoria profissional 2021/2022



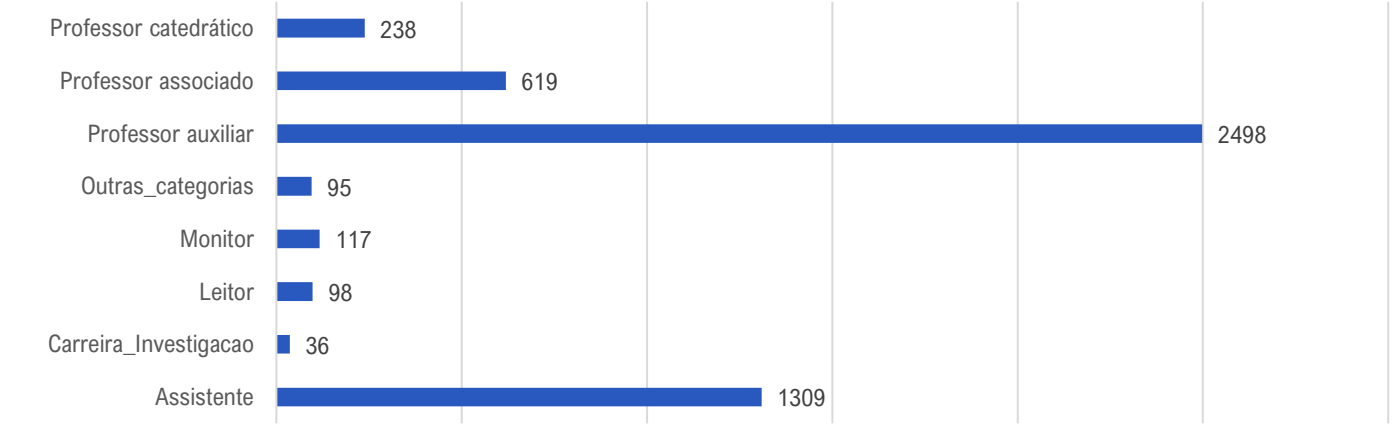
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 16 - Universitário Público- Docentes por categoria profissional 2021/2022



Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 17 - Universitário Privado- Docentes por categoria profissional 2021/2022



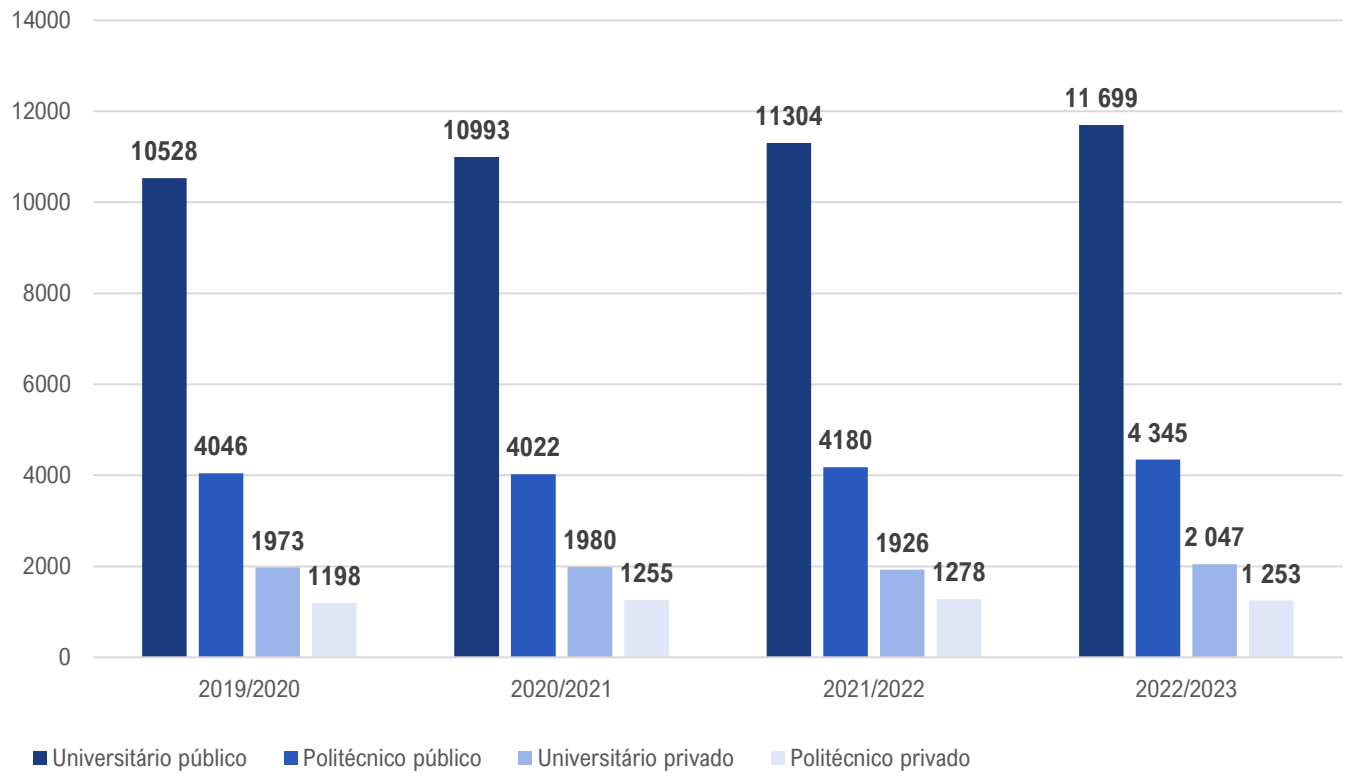
Fonte: DGEEC

8.2.2. Pessoal não docente

Tabela n.º 1 - Pessoal não docente, por ano, subsistema

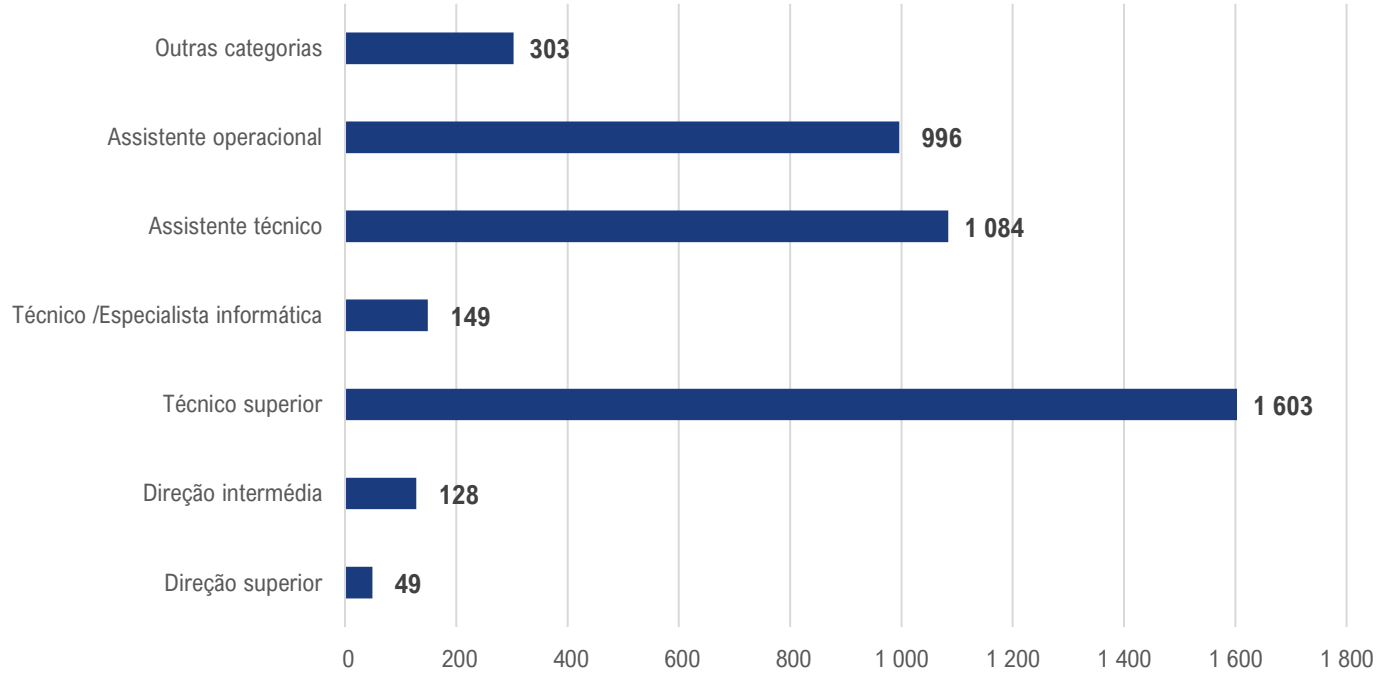
Natureza e Tipo de ensino		2019/2020	2020/21	2021/2022	2022/2023
TOTAL		17745	18 250	18 688	19 344
Total Público e Privado	Universitário	12 501	12 973	13 230	13 746
	Politécnico	5 244	5 277	5 458	5 598
Público	Total	14 574	15 015	15 484	16 044
	Universitário	10 528	10 993	11 304	11 699
	Politécnico	4 046	4 022	4 180	4 345
Privado	Total	3 171	3 235	3 204	3 300
	Universitário	1 973	1 980	1 926	2 047
	Politécnico	1 198	1 255	1 278	1 253

Gráfico n.º 18 - Total - Pessoal não docente, por ano letivo e subsistema



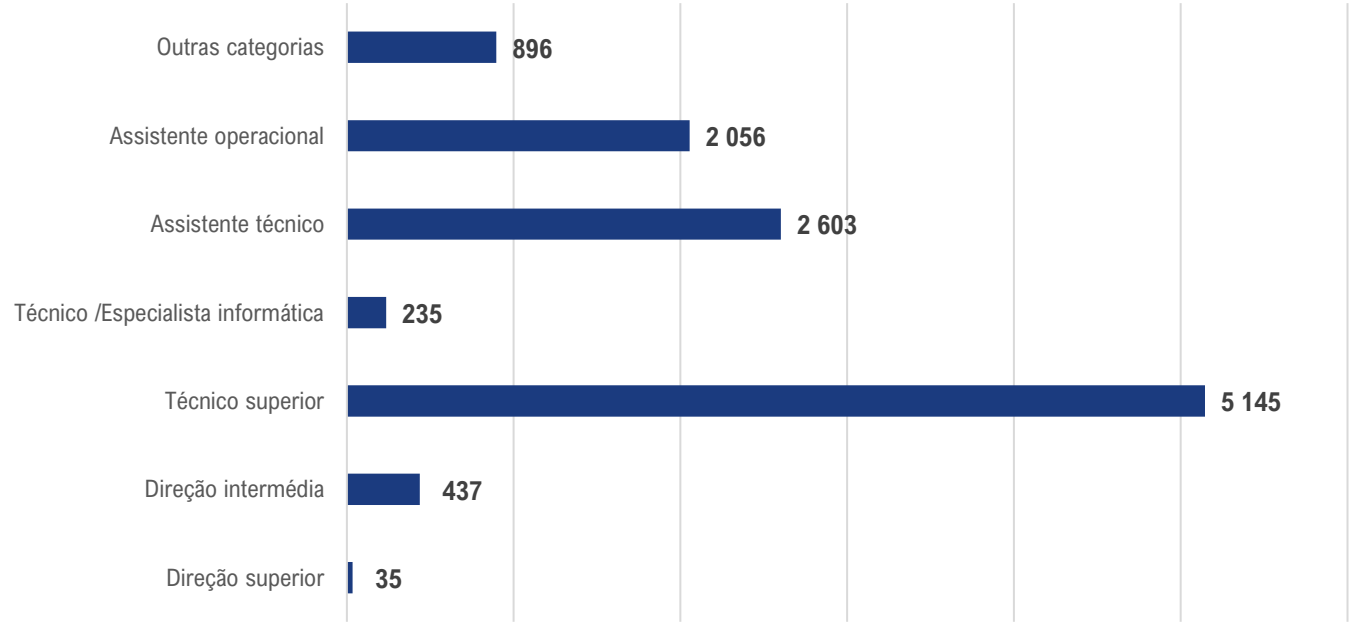
Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 19 - Politécnico Público - pessoal não docente por categoria profissional 2022/2023



Fonte: DGEEC

Gráfico n.º 20 - Universitário Público – pessoal não docente por categoria profissional 2022/2023



Fonte: DGEEC

Ideias chave / a reter

Os elementos apresentados relativamente à receita para o ES, são sobre a receita cobrada líquida, com SAS e sem saldos de gerência nem extraorçamentais. Constata se um crescimento na receita na ordem dos 21 % entre 2018 e 2023. A maior percentagem de receitas advém das receitas de impostos observando-se, no entanto, um crescimento, embora mais tímido ao nível das receitas próprias e captação de fundos comunitários. Ao nível do pessoal docente, os números são estáveis, apresentando com um ligeiro crescimento entre 2018 e 2022 de cerca de 9.5 %.

As carreiras com maior expressão são as de Prof. Adjunto, Prof Auxiliar e Assistente. Ao nível do pessoal não docente, verificação que os números se mantêm estáveis, assumindo um crescimento de semelhante ao pessoal docente de 9% entre 2018 e 2023. O pessoal não docente, no ensino superior público, em termos de categoria profissional a que mais se destaca é a de Técnico Superior, seguido de Assistente Técnico.

DGES

Direção-Geral do Ensino Superior

MARÇO, 2024